QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.807

A URSS ACEITOU A CONFERENCIA TRÍPLICE EM MOSCOU

"Os EE. UU. não se aproximaram da guerra"

Ao desembarcar do «Potomac» em Rockland, Roosevelt falou sobre o encontro com Churchill

Afirma o presidente que há na Russia verdadeiro entusiasmo pela resistencia durante o inverno — Pagará o material adquirido — Completa unidade de vistas

ROCKLAND, Maine, 16 (A. P.) — Chegou a este porto de pesca o presidente Roosevelt. Viajando a bordo do "yacht" "Potomac", da Casa Branca, o presidente desembarcou logo após depois do meio dia, dando por terminado o cruzeiro no qual o primeiro magistrado do país agiu como em nenhum dos cruzeiros precedentes, tendo deixado o solo "yankee" para se encontrar com o primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, chefe do governo da nação que se empenha na guerra e traçou um programa sob a égide de "destruição final da tirania nazista". Reporteres, fotografos e locutores de radio esperaram-no no cais, na espectativa de que o chefe do Executivo norte-americano venha a fazer uma conferencia á imprensa, antes de se dirigir ao trem especial que espera saida noturna para a capital do país.

DECLARAÇÕES DE HOPKINS

ROCKLAND, Maine, 16 (A. P.) — Sentado tranquilamente ao lado do presidente Roosevelt, o sr. Harry Hopkins, administrador da Lei de Auxilio, que tambem presenciou a conferencia do chefe do executivo com o sr. Winston Churchill, declarou a alguns jornalistas que o presidente pouco diria a respeito das mudanças que poderão ocorrer nos Estados Unidos, em face do conflito, se esse tomasse um cunho mundial.

Divulgou o sr. Hopkins que o primeiro dos encontros foi realizado a bordo do couraçado britanico "Prince of Walles" e as outras conferencias foram feitas a bordo do cruzador norte-americano "Augusta". O presidente Roosevel asseverou que o novo programa de auxilio está em fase de estudos, embora esteja aproximado do ponto que se refere aos fundos financeiros adicionais por parte das democracias.

PERFEITO ENTENDIMENTO ENTRE OS ALIADOS

ROCKLAND, Maine, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou que chegou a um perfeito entendimento com o primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, relativamente á situação da guerra, dizendo porem que não crê estarem os Estados Unidos mais chegados ao conflito por essa razão.

O presidente expressou seu ponto de vista em conferencia coletiva que concedeu á imprensa ainda a bordo do "yacht" "Potomac", imediatamente depois deste haver chegado á costa. Disse ainda o primeiro magistrado do país que as conversações que teve com o "premier" britanico redundaram na declaração conjunta, e que as proximas medidas decorrentes de entrevistas terão apenas o cunho de "troca e intercambio de idéias". O sr. Roosevel não forneceu indices de qualquer ação que poderia vir a ser tomada, como prosseguimento da politica nacional e, quando foi perguntado se havia o presidente estado de acordo com o "premier" britanico em todos os pontos relativos á situação da guerra, declarou ele que sim.

AINDA AFASTADO DA GUERRA

Quando um dos jornalistas disse ao presidente que suas palavras haviam sido consideradas de "este a oeste", o sr. Roosevelt respondeu que supunha certamente que nenhuma nesga de terra do continente havia deixado de fazer comentarios a respeito de seu encontro com o ministro inglês.

Outro jornalista perguntou ao presidente: "Estamos mais chegados á entrada na guerra no momento?" — ao que esse respondeu: "Penso que não". Sentado em uma poltrona do vestiario do "yacht" o presidente descreveu seu encontro com Churchill, dizendo que foi plenamente bem sucedido, mas não especificou qual o lugar em que foi feito e quanto tempo durou. Tambem não narrou o presidente onde se encontra no momento o primeiro ministro britanico, afirmando que eram obvias suas razões para o silencio sobre esse ponto.

Declarou mais o sr. Roosevelt que le mesmo pôs objeção aos primeiros despachos de que desembarcaria em Rockland hoje, mas que, tendo a viagem decorrido em carater normal, se algum submarino disparou torpedos contra o "Potomac" estes não o atingiram ou melhor, não foram siquer vistos.

Depois de descrever os serviços religiosos que foram celebrados a bordo do couraçado inglês "Wales" no domingo passado, o chefe do executivo disse que todos estiveram presentes a essa grande cerimonia. O presidente discriminou quais os oficiais do exército, da marinha e da aviação, que o acompanharam no cruzeiro, e declarou que estes tiveram conferencias individuais e em grupos, com seus iguais representantes da Inglaterra.

ASSUNTOS VENTILADOS

O presidente Roosevelt, prosseguindo em suas declarações, afirmou que sua conferencia com o "premier" britânico durou mais de um dia, e que houve completa troca de idéias com relação ao presente e ao futuro, bem como sobre os assuntos de comercio, que foram tratados com remarcado sucesso.

Tendo-lhe sido preguntado se o primeiro ministro inglês pretende visitar á Grã Bretanha, o presidente disse que não está suficientemente informado a respeito dos acontecimentos com referencia á França, mas declarou que tambem discutiu com o sr. Churchill a esse respeito, justamente em sincronismo com os assuntos decorrentes da situação no Oriente. O presidente Roosevelt discutirá esses assuntos novamente com o sr. Cordell Hull, tão logo chegue amanhã em Washington.

Declarou ainda o chefe do executivo estadunidense que a idéia para sua conferencia em alto mar foi iniciada pelo primeiro ministro inglês, e explicou que as campanhas ad Grecia e Creta atrasaram a realização do "meeting" em três meses. Disse mais o presidente que um ponto examinado na conferencia, sobre o qual faria comentarios posteriores, foi o de que poderá acontecer ao mundo, na eventualidade de queda e submissão ao regime nazista. Disse ainda terminando, que não só discutiu como examinou profundamente o caso dos "terriveis acontecimentos" que já estão tendo lugar nos territorios ocupados e nas nações anexadas, e que é preciso que as democracias coloquem os fatos nos respectivos lugares.

NOVAS TROCAS DE IMPRESSÕES

ROCKLAND, Maine, 16 (A. P.) Tendo um reporter perguntado ao presidente Roosevelt se as medidas discutidas na conferencia assentariam francos melhoramentos em após-guerra, com referencia ao que ficou estipulado nos oito pontos, o presidente respondeu simplesmente: "Haverá novas troças de impressões a respeito'. Declarou o presidente que foi uma verdadeira sorte estarem presentes á conferencia seus dois filhos, Eliot e Franklin Junior, que redigiram o documento dos oito pontos, que poderá ser importantissimo na Historia do Mundo. O chefe americano explicou que aconteceu estarem os dois filhos presentes a bordo dos navios, que formaram um panorama naval contra a eventualidade, enquanto ele o primeiro ministro deliberavam a respeito da declaração.

RESERVAS PARA O INVERNO, O VERÃO E A PRIMAVERA

ROCKLAND, Maine, 16 (A. P.) — Fazendo declarações logo após haver chegado a este porto, o presidente Roosevelt deixou patente que tambem foi discutida em seu encontro com o sr. Churchill a questão do auxilio norte-americano á Russia.

O chefe do executivo americano declarou que não será concedida a Lei de Empréstimos á U. R. S. S., visto que essa nação da Europa está em condições de pagar todo o material de guerra que compra nos Estados Unidos.

O presidente deixou transparecer sua certeza de que a resistencia sovietica continuará durante todo o inverno, asseverando que existe na Russia uma especie de entusiasmo nesse sentido. Tambem explicou o primeiro magistrado estadunidense que a U. R. S. S. precisará de grandes reservas de guerra para a campanha no próximo verão e tambem para a da futura primavera.

EM VIAGEM PARA WASHINGTON

ROCKLAND, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt partiu para Washington, viajando em trem especial.

GUARDAS DO PACIFICO

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O secretario de Estado Cordell Hull, em palestra com os jornalistas, declinou de comentar a noticia procedente de Londres segundo a qual, como resultado da conferencia entre os senhores Churchill e Roosevelt, os Estados Unidos deveriam se transformar em guardas do Pacifico.

(Continúa na 2.ª página)

A Russia resistirá

ROCKLAND, Maine, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou que, juntamente com o "premier" inglês, sr. Winston Churchill, é de parecer que a Russia poderá aguentar a campanha em que está empenhada, através de todo o inverno.

O chefe do Executivo norte-americano declarou ainda mais que crê que a Russia resistirá á arremetida alemã, embora conte com algumas necessidades mais prementes de auxilio, no que se refere a certos materiais belicos.

Vista parcial de um dos acampamentos construidos pelo governo dos Estados Unidos para abrigar os trabalhadores das novas fábricas de aviões, em Baltimore. Cada familia aluga, mediante uma contribuição módica semanal, um desses pequenos lares moveis, que as manteem na vizinhança do proprio local de trabalho dos operarios da defesa, impedindo qualquer desperdicio de tempo. (Foto "Wide World", para os "Diarios Associados").

KIERI VOROG não foi ocupada

Portos do lago Ladoga capturados

Em quase toda a margem ocidental — Fogo nas usinas de aço e tecidos

HELSINKI, 16 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas finlandesas ocuparam a localidade de Sartavala.

POSIÇOES DE MENOR IMPORTANCIA

HELSINKI, 16 (U. P.) — Os despachos finlandeses chegados da frente informam que as forças finlandesas e alemãs se apoderaram de quase toda a margem ocidental do lago Ladoga, tomando os portos de Jaakima e Lahdenpohja. Acrescentam os referidos despachos que só restam para ser tomados alguns poucos fortes russos de menor importancia, situados no lado ocidental do lago.

Os russos, antes de se retirarem, incendiaram uma usina de aço nas imediações de Lahdenpohja e uma grande fábrica textil. A maioria dos edificios do noroeste de Sortaval não sofreram prejuizos. As tropas finlandesas apoderaram-se de milhares de quilos de explosivos, que foram encontrados nesse distrito.

A sudoeste de Sortaval as tropas finlandesas avançaram para a margem oriental do rio Kittenjoki. Entre o rio e a estrada, que vai a Sortaval, houve combates corpo a corpo, antes que as tropas russas fossem rechaçadas. Segundo os despachos finlandeses, os russos retiraram-se da margem ocidental do Kittenjoki, depois de varias horas de luta, podendo, então, os finlandeses atravessar o rio, pondo em perigo as linhas russas de retirada para o sul. Espera-se que toda a luta a noroeste do lago Ladoga termine logo após esses êxitos finlandeses.

"SEMPRE ASSINALANDO GRANDES FEITOS"

HELSINKI, 16 (Do correspondente especial da H. T.) — Numa frente de 1.200 quilômetros, a atividade das forças finlandesas não cessa de assinalar grandes feitos.

Ao norte, a região do rio Vuoski — a frente que permaneceu calma até principios de agosto — é hoje teatro de operações ofensivas das forças finlandesas: a linha fortificada da fronteira foi facilmente rompida e em duas semanas o exército da Finlandia obteve grandes êxitos em toda a zona compreendida entre o rio Vuoski e a cidade de Sortaval.

Em numerosos pontos as tropas finlandesas alcançaram a margem do lago Ladoga, notadamente em Hitoln, onde

(Continúa na 2.ª página)

Os russos procuram distrair o inimigo na região de Odessa

Manobra estratégica para dividir a atenção do invasor entre o seu atual objetivo e o "plateau" do Dnieper — Os aviões soviéticos no ataque à capital

BERLIM, 16 (Alvin Steinkoft, da Associated Press) — Noticiou-se, oficialmente, esta manhã, que aviões russos tinham tentado atacar partes da Alemanha, inclusive esta capital.

O comunicado a respeito foi o seguinte: "Uns poucos aviões russos de bombardeio tentaram atacar o nordeste e o leste da Alemanha. Um chegou aos suburbios de Berlim, mas foi forçado a voltar, pelo fogo anti-aereo."

Nesta capital foi ouvido o som dos disparos das baterias anti-aereas, mas nenhum som de bomba explodindo foi sentido no centro da cidade propriamente dita.

CONTINUA O CERCO

No referente ás lutas em terra, entre os exercitos russos e alemães, as noticias, ás primeiras horas desta manhã, não foram muitas, continuando, ao que se informou, o cerco de Odessa. A Luftwaffe de seu lado, segundo o noticiario de DNB, continuou a atacar concentrações de tropas e posições de artilheria do inimigo. Despachos tambem se referem a bombardeios em Tcherkassy e Goroditsche, onde linhas ferreas teriam sido destruidas em diversos trechos.

Outros despachos contam tambem que houve ações navais nas aguas fronteiras a Odessa, tendo sido avariado um destroyer inimigo pela ação dos "bombardeiros". Admite-se que os russos estariam procurando retirar suas tropas da região de Odessa, numa tentativa para distrair a atenção dos alemães dividindo-a entre aquela zona e o "plateau" do Dnieper.

Alem de Odessa, insistem os despachos da DNB em afirmar que tambem está cercada por fortes elementos alemães a cidade de Vernoleninsk.

DIAS E NOITE DE PAVOR

BERLIM, 16 (Da Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Noticias de fonte alemã anunciam que os aviões do bombardeio em mergulho estão proporcionando "dias e noites de pavor" ás tropas russas que, segundo anunciam, se acham cercadas perto de Odessa e outras partes da Ukrania Meridional. Ao que se diz, a força aerea está espalhando o terror numa area de vasta extensão, efetuando os mais violentos bombardeios em mergulho na região onde o Alto Comando alemão está "procurando obter um novo Dunkerque", mas desta vez com o exército sovietico, impelindo-os para o Mar Negro. Os aviadores da Luftwaffe declararam que estão concentrando as suas bombas sobre as estradas de ferro, outras vias de comunicação e ainda sobre longas colunas de tropas e abastecimentos russos. Afirmam os pilotos que na extremidade norte de Odessa conseguiram silenciar sete baterias anti-aereas, acrescentando que observaram numerosas guarnições dessas baterias desertarem as suas posições, ao avistarem as sinistros silhuetas dos Stukas lançando-se no espaço em direção ao local onde se achavam.

DE ACORDO COM OS PLANOS

O Alto Comando dedicou apenas três frases á marcha das operações na Russia, abrindo o comunicado de hoje com a informação de que "a campanha continua com êxito, de acordo com os planos, em toda a frente oriental" e encerrando-o com a seguinte frase: "Durante a noite passada, um número limitado de bombardeadores soviéticos tentou atacar as partes norte e noroeste do territorio do Reich". Acrescentava que os ataques foram totalmente ineficazes.

Insinuações de fontes semi-oficiais davam a entender que está havendo uma ação consideravelmente intensa na frente oriental. De fato, noticiou-se que a Estonia já se acha" quase completamente limpa" e que os alemães, marchando nas margens éste e oeste do lago Peipus, na direção de Leningrado, estão na iminencia de se juntarem na margem setentrional do referido lago. Na area onde os alemães e finlandeses estão operando em conjunto, a força aerea, ao que se anuncia, martelou o Canal Stalin, que se acha ligado ao mar Báltico através de u msistema de rios e lagos. Durante esse ataque, segundo alegam as informações a respeito, as comportas do canal foram destruidas pelas bombas e navios que passavam na ocasião foram igualmente danificados.

BATALHAS VIOLENTAS

A violencia dos combates tem sido constantemente frisada nos despachos procedentes do "front", que declaram que nenhum dos lados está disposto a ceder.

Em uma só escaramuça, os alemães declaram ter capturado 200 prisioneiros de um destacamento composto por 800 soldados sovieticos.

Por varias vezes os soldados germanicos disseram ter tido oportunidade de verificar a veracidade da recente observação feita pelo alto comando, segundo a qual "as sangrentas perdas dos russos" são, por larga margem, superiores ao numero de prisioneiros capturados até agora pelo exercito do Reich.

Um apanhado não oficial do desenrolar da guerra no decorrer desta semana, baseado em calculos alemães, informa que os britanicos perderam 115 aviões. Os alemães asseveram ainda que foram destruidos 15 navios britanicos, num total de 94.000 toneladas, sendo avariados oito.

Da lista de vitorias constava tambem o afundamento de um cruzador e um "destroyer" britanicos.

Sobre a frente oriental, dizia a comunicação que o territorio já ocu-

(Continúa na 2.ª página)

Defesas no interior do Dnieper

Berlim e Stetir sob ataque dos aviões russos — Resistencia

MOSCOU, 16 (H. T.) — Segundo informa a emissora desta capital não é veridica a noticia veiculada no estrangeiro, segundo a qual o centro de extração de minerio de ferro em Kieri Vorog teria sido ocupado pelas tropas germânicas.

De acordo com as mesmas informações os russos estabeleceram sua linha de defesa á frente da região industrial da Ukrania, que se encontra no interior da curva do Dnieper.

BOMBAS EXPLOSIVAS E INCENDIARIAS

BOSCOU, 16 (H. T.) — Durante a noite de onte para hoje novo raid foi efetuado pela aviação russa sobre a região de Berlim e de Stettin.

Numerosas bombas explosivas e incendiarias foram lançadas sobre essas regiões.

RFUSTRADA A OPERAÇÃO

MOSCOU, 16 (A. P.) — Anuncia-se que um pequeno nuemro de aviões alemães tentou atacar esta capital, durante a noite de sexta-feira para hoje, tendo sido impedidos de atingir o centro da cidade pelo fogo das baterias anti-aereas e pelos aviões locais.

ACENTUA-SE A RESISTENCIA

MOSCOU, 16 (A. Pe) — Noticiou-se que a luta prossegue em todo o front, especialmente na Ucrania, onde a resistencia russa mais se acentua. Não foram todavia mencionados os pontos das ações realizadas.

ENTREGAM AS TERRAS

MOSCOU, 16 (U. P.) — Segundo informações da Ucrania, os alemães estão entregando aos antigos proprietarios rurais as terras que foram nacionalizadas pelo governo sovietico.

DENEGADA A RECLAMAÇÃO

MOSCOU, 16 (A. P.) — Noticia-se que o governo denegou a queixa apresentada pelo governo búlgaro de que aviões russos tinham bombardeado solo da Bulgaria no dia 11 do corrente.

Foram tambem denegadas as acusações feitas de que bombas tivessem sido atiradas, por "servios

(Continúa na 2.ª página)

Comunicada por Stalin a decisão do governo aos 2 embaixadores

Lord Beaverbrook ou o sr. Anthony Eden será o representante da Grã Bretanha na próxima Conferencia Tríplice a se realizar em Moscou

MOSCOU, 16 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Stalin aceitou a proposta de Roosevelt e Churchill para a realização de uma conferencia russo-anglo-americana nesta capital, destinada a examinar a cooperação dos três paises na luta contra a Alemanha.

A aceitação, por parte do chefe do governo sovietico foi comunicada aos representantes diplomaticos dos Estados Unidos e Inglaterra, após uma entrevista no Kremlin.

O sr. Joseph Stalin recebeu a visita dos embaixadores americano e inglês, que lhe entregarm a "nota conjunta" em que o presidente Franklin Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill propunham a realização da conferencia para os fins citados.

Depois de ler a nota, o sr. Stalin respondeu que "tinha tomado na devida conta o oferecimento da ajuda contido na mesma e que estava plenamente de acordo e pronto para tomar parte na reunião sugerida". Assim, declarava sua disposição de apressar as conversações referentes á Conferencia de Moscou.

A seguir, agradeceu os termos da nota conjunta, pedindo aos dois diplomatas que transmitissem os agradecimentos do governo russo ao presidente Roosevelt e ao primeiro ministro Churchill pelo oferecimento de auxilio ao esforço militar da Russia.

Assistiu á entrevista o comissario das Relações Exteriores, sr. Molotov.

CONFIANÇA NA RUSSIA

LONDRES, 16 (R.) — Os observadores de Washington encaram a mensagem enviada ao sr. Stalin como o primeiro passo concreto para a execução do programa de destruição "da tirania nazista".

Dos termos da citada mensagem se depreende a urgencia da remessa de importante material belico para a Russia, enquanto que o topico relacionado a "ulteriores frentes de combate" é considerado aqui como referencia direta á situação no Extremo Oriente.

Alguem considerou mesmo essa passagem acima como um aviso aos japoneses de que os srs. Roosevelt e Churchill tinham já combinado como e quando a resistencia anglo-americana, militarmente, poderia ser oferecida a qualquer movimento de ataque niponico.

Os observadores creem que a mensagem ao sr. Stalin reflete confiança na Russia e na sua capacidade de despistar os alemães e contemporizar a situação, bem como a convicção de que se deve fazer umas consideraveis remessas de provisões para a Russia.

A GUERRA SERA' LONGA

LONDRES, 16 (A. P.) — A revelação do pedido de Roosevelt e Churchill, no sentido de uma confefencia das três potencias, a proposito dos abastecimentos de guerra — exatamente quando os russos recuam em face de uma vigorosa ofensiva alemã — é tomada como um sinal de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha acham que a União Soviética está muito longe de estar vencida.

Os observadores salientam o trecho da mensagem a Stalin, que se refere á "consideração de uma politica de longo prazo", citando-o como agua fria no ardor dos otimistas ingleses que, em 22 de junho, começaram a dizer que a guerra terminaria "pelo Natal".

Ao mesmo tempo, o fato de que as duas democracias estejam planejando dar á Russia "o máximo de abastecimentos", trouxe novos boatos de que a Grã Bretanha procuraria desembarcar tropas nos gelados desertos septentrionais da Russia, afim de manter aberta a importante linha de abastecimentos do Oceano Ártico.

O mapa mostra que só há duas maneiras por que a Grã Bretanha e os Estados Unidos poderiam enviar abastecimentos para os Soviets — através dos portos árticos de Murmansk e Arkhangel, e através do Pacifico, para Vladivostock.

A última destas linhas de abastecimento se tornaria inutil, caso o Japão entrasse na guerra, e, por outro lado, um avanço fino-alemão para o norte poderia fechar a primeira.

Por esta razão, os circulos bem informados declaram que a União Soviética, os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão naturalmente ansiosos por consolidar a frente septentrional, tornando segura, pelo menos, uma das linhas de abastecimento.

Há uma terceira linha possivel de abastecimentos, através do porto de Bássora, sobre o golfo Pérsico, do Iran e do Iran ou da Turquia até o Caucaso. Mas não há indicios de que a Turquia ou o Iran consintam na passagem de armas e munições pelo seu territorio, por enquanto.

A REUNIÃO DE MOSCOU

Os observadores declaram que, na reunião de Moscou, serão discutidos a estrategia da guerra e outros problemas importantes, ao mesmo tempo que os problemas de abastecimento, supondo-se que oficiais de Estado Maior americanos e britânicos viagem para Moscos, afim de participar das conversações.

Lorde Beaverbrook, ao que se espera, será o representante da Grã Bretanha, mas o nome do senhor Anthony Eden, ministro do Exterior — que conhece Stalin pessoalmente — tambem é mencionado, ao lado do nome do ministro dos Abastecimentos.

Os jornais matutinos desta capital, em editoriais, afirmam que a sugestão da conferencia demonstrou o sincero desejo dos Estados Unidos e da Grã Bretanha de dar á União Soviética todo o auxilio possivel para a guerra longa.

COMENTARIOS DA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 16 (R.) — A declaração escrita enviada pelos srs. Roosevelt e Churchill, conjuntamente ao sr. Stalin, animando-o e prometendo-lhe ajuda, causou grande sensação nos meios jornalisticos, sendo anunciada em artigo de fundo, no dia de hoje, pelos orgãos mais proeminentes da imprensa londrina, frisando-se, principalmente a politica do "longo termo".

O "Times" escreve que "a boa orientação e cooperação no serviço de abastecimento e auxilio, trará bons resultados á politica e á formação de um Conselho Supremo de Guerra conforme já aconteceu na guerra passada, mas alude-se á consideração da politica de longo termo, mostrando essa constante necessidade de consulta que trará sempre á mente de Roosevelt e de Churchill os compromissos assumidos".

O artigo editorial do "Times" refere-se ao fato de a mensagem ter alcançado Stalin, justamente numa época em que a ofensiva nazista contra os soviets parece chegar ao auge; concessões e vitorias sem importancia decisiva devem ser conseguidas pelos alemães e o principal é que os sovietes devem se esforçar por manter o exército de Budyenny, ainda que com sacrificio de grande parte do territorio vermelho".

Não dá — segundo o "Times" — motivo para se supor que isto não esteja se passando, entretanto, não se deverá deixar de intensificar os recursos e reforços do exército russo, assim os sovietes suportarão dificuldades, combatendo encarniçadamente, sem desanimo, até que os alemães se enfraqueçam e cheguem aos limites de suas forças.

"A lição que devemos tirar da ameaça atual é "a necessidade de melhorar a organização e aumentar a quantidade de material que poderemos mandar para os sovietes".

De sua parte, o "Daily Telegraph" declara que não poderia ser dada uma melhor prova do desejo dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, de colaborarem com maior eficiencia com a Russia do que propondo-lhe tomar parte na conferencia em que se debaterá a questão da politica de longo termo.

"O essencial, na presente conjuntura, é a rapidez decisiva de ação". Dessa mesma rapidez de operações originar-se-á, no acordo comum dos três colaboradores, um plano estratégico capaz de garantir a vitoria".

O "Daily Mail" considera a mensagem a Stalin como o primeiro resultado prático da conferencia histórica, acrescentando que, "a guerra deve ser feita com fins estrategicos mutuos". Deviamos ressaltar, particularmente, a passagem referente, á necessidade de maior atenção em relação á politica de "lonto termo".

O proprio Stalin, podemos crer, está dando cuidados á mente, afim de saber qual seu procedimento no que concerne ás campanhas do verão e da primavera.

Por maior que seja a copia de provisões que mandemos ainda este ano, pouca será sua influencia na campanha de 1941.

Devemos fazer com antecipação os projetos que determinarão a vitoria da boa causa no ano vindouro.

(Continúa na 2.ª página)

Informações de ULTIMA HORA

Bombardeio no Midlands

LONDRES, 17, domingo (A. P.) — Durante a noite de sabado foram assinalados aviões inimigos sobre as costas de sueste e leste, bem como sobre uma parte das "Midlands".

Foram lançadas varias bombas, mas os danos causados parecem ter sido minimos.

A emissora de Berlim saiu do ar

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim interrompeu suas transmissões ás 23 horas, presumindo-se que a cidade tenha sido alvo de um ataque aereo.

(Continúa na 2.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 15 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Próximo informa:

"Ataques altamente bem sucedidos foram realizados no Mediterraneo, por formações de aparelhos da armada, que atacaram um combolo composto de cinco navios, escoltados por destroyers. Três dos barcos mercantes e um dos destroyers foram atingidos por torpedos. Num dos barcos mercantes de 6.000 toneladas produziu-se uma violenta explosão, sendo avistado deitando uma enorme coluna de fumaça. Outro barco, este de 3.000 toneladas, aproou para o porto fortemente adernado. A tripulação de um dos destroyers foi vista fazendo transbordo para outro navio do mesmo tipo.

Vôos de reconhecimento realizados posteriormente revelaram que apenas três barcos mercantes se dirigiram para o porto de Tripoli depois desta ação, podendo-se, portanto, considerar que um navio de 6.000 e outro de 3.000 toneladas, assim como o destroyer, foram ao fundo.

Durante a noite de 14 a 15 de agosto bombardeiros pesados da RAF sobrevoaram Catania. Observaram-se muitas bombas explodindo no molhe principal, abarrotado de caminhões e caixas, que sofreram grandes danos. Unidades ferroviarias e rodoviarias das vizinhanças foram igualmente bombardeadas. Outra formação de bombardeiros pesados atacou o porto de Augusta, tendo caido bombas nos pateos ferroviarios e na cidadela.

Na mesma noite aviões da marinha lançaram certo numero de bombas contra os aerodromos de Gerbini e Trapani, na Sicilia.

De todas estas operações dois dos nossos aparelhos não regressaram."

Do Quartel General de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16 (U.P.) — O Estado Maior Alemão deu á publicidade o seguinte communicado:

"Em toda a frente oriental as operações prosseguem com êxito e de acordo com os planos previamente traçados. Durante os ataques diurnos de bombardeiros alemães que operam contra a costa oriental britanica afundaram dois barcos mercantes com o deslocamento total de 7.500 toneladas, ficando avariado outro navio de grande calado com bombas de calibre pesado. Foram tambem atacados os objetivos militares nas proximidades de Cambridge. Um navio de avançada derrubou no canal um caça britanico.

A aviação atacou ontem á noite a costa oriental da Grã-Bretanha e destruiu um navio mercante de 2.000 toneladas, atacando tambem numerosos objetivos militares e instalações portuarias na parte oriental das Ilhas Britanicas.

No Norte da Africa nossos bombardeiros em mergulho atacaram com bons resultados os barcos britanicos ancorados no porto de Tobruk, bem como as baterias anti-aéreas e concentrações de caminhões.

Pequeno numero de aviões soviéticos tentou ontem á noite atacar as regiões do norte e do noroeste da Alemanha, mas sem resultados."

(Continua na 3.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção 43-7083 e 43-7084 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dt°.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

NÃO PERMITE O REPATRIAMENTO DOS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS

Pereceu na campanha de Creta o general Suessman

BERLIM, 16 (A. P.) — Noticiou-se hoje que o general Suessman, comandante das tropas paraquedistas alemãs, foi morto no dia 20 de maio, durante a campanha de Creta.

Informações de Ultima Hora

(Conclusão da 1ª pagina)

Sobre Moscou

MOSCOU, 17, domingo (A. P.) — A aviação alemã fez mais uma tentativa para atacar esta capital na noite do sábado e na madrugada de hoje, mas os aparelhos atacantes foram impedidos de chegar ao centro da cidade.

Comicio monstro de defesa da democracia

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Esta capital assistiu hoje a uma grande demonstração de sentimentos democraticos e de repulsa eloquente aos regimes totalitarios.

Grandes massas populares, constituidas por varios milhares de pessoas, chegaram à esta capital, vindas de todos os partes do país, convocadas pela Confederação Geral do Trabalho, para participarem da reunião monstro que se realizou no "Luna Park" e afirmaram sua fé na democracia e a sua condenação aos ditadores.

O comercio da capital, aderindo ao comicio fechou suas portas durante todo o dia, e os meios de transportes foram interrompidos durante meia hora. "La Nacion", em artigo de fundo, escreveu a proposito que: "a demonstração de hoje confirmará que "a grande maioria do povo argentino está em união com o povo, somos um país que pela livre espontanea vontade e patriotismo, é capaz de derrotar o combate a todos os inimigos da liberdade e de nossas instituições. Individuos que vejam de exterior, para causar a desordem no nosso meio".

Sra. Celestina Zenha Nogueira de Moraes

Em sua residencia, à rua do Mateso, 144, faleceu ontem, após longos padecimentos, a senhora Celestina Zenha Nogueira de Moraes, viuva do conselheiro Joaquim Carlos Nogueira de Moraes e filha dos barões de Salgado Zenha, já falecidos.

O feretro saira da residencia da extinta, hoje, domingo, às 16 horas, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

Nacionalização das linhas aereas inter-americanas

Os Estados Unidos desejam auxiliar as outras repúblicas para que controlem esses serviços

WASHINGTON, 16 (R.) — No importante movimento visando auxiliar outras Republicas americanas na nacionalização das linhas aereas, das quais um numero importante é agora explorado pela Alemanha e Italia, o governo dos Estados Unidos concederá cursos intensivos de treinamento completo para 664 pilotos mecânicos, engenheiros aeronáuticos da America Latina.

Esses cursos ainda serão iniciados, provavelmente, este ano. Essa medida foi anunciada hoje pelo secretario do Comercio e administrador do Emprestimo Federal, senhor Jesse Jones, que acentuou que esse programa de treinamento tinha a aprovação especifica do presidente Roosevelt e estava sendo promovido em cooperação com a Administração da Aeronáutica Militar e Civil dos Estados Unidos, a Agencia do Departamento de Estado do Emprestimo Federal, e o Bureau do Coordenador dos Negocios Inter-Americanos.

De conformidade com esse programa serão treinados 404 pilotos, 120 mecânicos instrutores e 20 engenheiros aeronáuticos. Enquanto que o Exercito americano treinará 100 pilotos, os técnicos e pilotos restantes ficarão sob a direção do C. A. A. O numero de pilotos e técnicos de cada país do hemisferio ocidental a serem adestrados será calculado sob ases equitativas e tomando-se em consideração as necessidades de pessoal de cada país para operar as suas linhas aereas nacionais.

Conforme o sr. Jesse Jones, esse programa se limitará aos pilotos e técnicos treinados dessa maneira formarão um nucleo nesse hemisferio para a operação de um sistema grandemente desenvolvido de aviação comercial, possuido e operado pelo capital e pessoal das Americas. A C. A. A. tem treinado milhares de pessoas, muitas das quais dali saíram para linhas aereas comerciais norte-americanas ou para o Exército dos EE. UU. Durante o ano que começou em setembro de 1940, a C4 A. A. preparou 40.000 pilotos no seu curso elementar, 8.000 no curso secundario e alguns milhares de instrutores e pilotos mais especializados. Alem disso, a C. A. A. está, no momento, completando o treinamento de 36 pilotos civis latino-americanos de 16 diferentes Republicas americanas, o que foi possibilitado pelas verbas de 20.000 dolares, solicitada pelo presidente Roosevelt.

O curso desses pilotos abrangeu tanto o periodo primario como o secundario que compreendem 198 horas de instrução em terra e de 70 a 90 horas no ar. Pelo presente programa da C.A.A. os cursos de treinamento de piloto consistirão de 360 horas de instrução em terra e 160 a 190 horas de vôos de instrução, consideravelmente mais do que os cursos primarios e secundarios que preparam pilotos altamente experimentados e habilitados para o controle dos maiores aparelhos de transporte comercial.

Os cursos de aviação do Exército serão determinados na base dos regulamentos adotados pelo Exército que compreendem o mesmo periodo de tempo estipulado nas instruções da C.A.A. O treinamento consistirá de vôos em aparelhos de muitos motores similares aos que são geralmente utilizados nos transportes aereos comerciais.

Segundo o sr. Jesse Jones, a criteriosa escolha das inscrições esta sendo feita e tambem já foram tomadas providencias para o transporte dos candidatos escolhidos afim de que o curso de treinamento da C.A.A. comece antes do fim do outono deste ano. Todavia, os funcionarios do Exército julgam que o inicio do periodo de instrução ainda demorará um pouco. Os candidatos a treinamento aereo deverão ter de 21 a 30 anos de idade. Falar e escrever razoavelmente o inglês, ter o curso do primeiro ano de engenharia, de acordo com o padrão americano.

Foram interceptados pelas patrulhas inglesas dois navios do Eixo

LONDRES, 16 (A. P.) — Mais dois navios inimigos foram interceptados pelas patrulhas navais inglesas: o alemão "Norderney" e o italiano "Stella". Não foram, todavia, reveladas nem a epoca nem o local das ações.

A respeito o Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Mais dois navios inimigos de suprimentos foram interceptados pelas nossas patrulhas navais que continuam a caça da navegação inimiga, por todos os oceanos. Esses dois navios foram o alemão "Norderney", de 3.667 toneladas, e o italiano "Stella", de 4.272 toneladas".

Um desses navios, o "Norderney", saíra no dia 12 do corrente do porto brasileiro de Belem, com grande carregamento inclusive de borracha. O outro, o italiano "Stella", partira tambem do Brasil, do porto de Recife.

Ao desembarcar do "Potomac" em...

(Conclusão da 1.ª pág.)

CONFERENCIA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O ministro britanico do abastecimentos, lord Beaverbrook, acompanhado pelo embaixador inglês lord Halifax, conferenciou hoje com o secretario de Estado sr. Cordell Hull, durante mais de 15 minutos.

POTENCIAL HUMANO

NOVA YORK, 16 (R.) — Lord Beaverbrook, em entrevista concedida ao "New York Times", declarou que a Grã-Bretanha não necessita de potencial humano dos Estados Unidos para poder ganhar a guerra.

REPRESENTANTES NORTE-AMERICANOS

ROCKLAND, 16 (A. P.) — E' a seguinte a lista oficial dos representantes norte-americanos que acompanharam o presidente Roosevelt, em seu histórico encontro com o primeiro ministro Churchill:

— Sr. Harry Hopkins, administrador geral do programa de "Empréstimos e Arrendamentos" na Inglaterra;

— General George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército;

— Major general H. H. Arnold, assistente do chefe do Estado Maior, encarregado da Aeronáutica;

— Major general James H. Brown, coordenador do programa de "Empréstimos e Arrendamentos" para assuntos do Exército;

— Coronel Bundy, da Divisão de Planejamento do Departamento da Guerra;

— Almirante Harold Stark, chefe de Operações Navais dos Estados Unidos;

— O contra-almirante Turner, da Divisão de Planejamento do Departamento da Guerra;

— O contra-almirante Ernest K. King, comandante da Esquadra do Atlantico;

— O comandante Sherman, do Departamento de Operações Navais;

— O major-general E. W. Watson, secretario e adido militar do presidente;

— Contra-almirante Ross T. Mc Intyre, médico pessoal do presidente Roosevelt e cirurgião geral da Marinha;

— Comandante John R. Beardall, adido naval à presidencia;

— Sr. W. Averill Harriman, superintendente do programa de "Empréstimos e Arrendamentos" na Inglaterra.

Defesas no interior do Dnieper

(Conclusão da 1.ª pág.)

ou gregos voando em aviões russos". Acentuou o governo que não há aviões russos à disposição de servios ou gregos. Admite o governo que as referidas bombas tivessem sido atiradas por agentes provocadores interessados em crear situação de atrito entre a Russia e a Bulgaria.

NOVA E TERRIVEL OFENSIVA

LONDRES, 16 (U. P.) — Os jornalistas britanicos destacados em Estocolmo informaram que o serviço secreto russo indicou que Hitler se prepara para desencadear uma nova e terrivel ofensiva contra Moscou e possivelmente, tambem, contra Leningrado.

Para isso, acrescentam as informações, os alemães estão transportando rápida e febrilmente, combustiveis e viveres em todos os caminhões de que dispõem as divisões blindadas.

Anuncia-se tambem que as estradas atrás das linhas alemães teem durante a noite um intensissimo tráfego de enormes colunas de veículos motorizados que transportam munições, viveres e tropas. Esses veiculos avançam com luz muito escassa para evitar que os bombardeiros russos os ataquem.

O governo dos EE. UU. observa seriamente a atitude do Japão

Tokio recusou dar livre navegação ao "Presidente Coolidge" se este barco carregar mais de cem passageiros de nacionalidade yankee – Em represalia

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o Japão se recusou a conceder navegação livre ao navio estadunidense "Presidente Coolidge", se este vier a carregar mais de 100 cidadãos norte-americanos dos que se encontram presentemente nesse país.

O comunicado a respeito diz: "O Ministerio do Exterior do Japão anunciou que o governo niponico permitirá que o navio "Presidente Coolidge" entre em porto japonês apenas para transportar para fóra do país o pessoal oficial estadunidense".

EXCEDE O NUMERO ESTABELECIDO

Existem presente no Japão quase 20 elementos oficiais norte-americanos e passa de 100 o número dos elementos particulares "yankees" que desejam deixar esse país no momento. O comunicado divulgado pelo Departamento de Estado diz que essa entidade governamental americana está continuando a dar seria atenção ao caso, no sentido de fornecer transporte para todos os cidadãos estadunidense que desejem regressar aos Estados Unidos, tanto com procedencia do Japão como de outros paises.

Até o presente momento não foi feito nenhum comentario oficial a respeito dessa atitude japonesa, que é tomada sob o aspecto de (represalia ao congelamento dos créditos nipônicos nos EE. UU.". Sob as ordens que regem o "congelamento", diversos navios nipônicos tiveram permissão para entrar e sair de portos norte-americanos, embora suas cargas tenham ficado "congeladas".

O "President Coolidge" tem partida marcada de Shangai para o dia 14 de agosto, na rota para Roma. Anuncia ainda o Departamento de Estado que a atitude japonesa foi assumida em virtude de ter sido deliberado que o navio fizesse rota direta para São Francisco, sem tocar em territorio nipônico.

SHANGAI, 16 (U. P.) — As autoridades recomendaram a todos os estrangeiros residente no Estado de Manchuoko que abandonem o país antes do dia 18 de agosto, devido à necessidade de empregar as estradas de ferro no transporte de tropas e abastecimentos.

LEMBRANDO A OCUPAÇÃO DA SIBERIA

TOKIO, 16 (H. T.) — O famoso general Araki interrompeu seu longo silencio e deu uma entrevista ao jornal nacionalista "Kukomin", na qual evoca a ocupação da Siberia pelos japoneses, em 1918, depois da debacle russa, e deu a entender que uma situação análoga poderá vir a se repetir.

Deixamos, naquela ocasião de dar o golpe de graça com o qual o fim da expedição teria sido atingido. Dizem que a historia se repete. Penso portanto que as ideias que tinhamos então poderão novamente ser postas em prática.

Afirmava, então, que para se fortificar o Japão tornava-se necessario submetê-lo à experiencia das dificuldades. No caso da Siberia eu vejo a germinação precoce de nossa politica continental.

CORAGEM E RESOLUÇÃO

E' lamentavel que a situação interna não tivesse permitido que o Japão tivesse a coragem e a resolução suficiente no empreendimento de uma politica audaciosa. Vimos com clarividencia mas não soubemos dar o golpe de misericordia. Não soubemos adotar uma politica positiva, porque temiamos provocar os Estados Unidos".

ENTREVISTA DO GENERAL JAPONÊS ARAKI

Falando do Reich, o general Araki elogiou as qualidades dos alemães mas acrescentou que o Japão não precisa sempre procurar apoio no estrageiro.

"E' preciso que aprendamos a contar conosco, com nossas proprias forças sem esperar nada de outros potencias".

"Para que possamos empreender grandes empresas — prosseguiu o general — devemos saber adotar medidas irrevogaveis, conformes à nossa politica imutavel. E' preciso esclarecer os principios mesmo de nossa politica nacional mostrando à nação um caminho certo".

Lembrando a criação de um governo anti-comunista na Siberia Oriental, sob a chefia do ataman Semenoff, o general Araki lamenta que o governo nipônico de então tivesse abandonado aquele empreendimento.

"Não posso esquecer nunca esse fato, finalizou o general Araki, principalmente quando contemplo a deprimente situação atual do Extremo Oriente".

MOVIMENTO DE TROPAS

CHANGAI, 16 (H. T.) — Os meios chegados ao governo de Chungking afirmam que continuam a ser observados movimentos de tropas extremamente importantes no territorio da Mandchuria para onde se calcula que hajam sido enviados reforços no total de mais de 100.000 homens.

A publicação "China Weekly Review", cujas simpatias pelos dirigentes de Chungking são notorias, compara as declarações do sr. Losovski, ao desmentir a existencia de qualquer tensão na fronteira siberiana, à declaração oficial soviética que desmentia o desentendimento entre Moscou e Berlim na propria véspera do rompimento das hostilidades germano-russas.

FALA O PORTA-VOZ DE CHUNG KING

CHUNG KING, 16 (Havas, Telemondial) — O porta-voz do governo chinês revelou à imprensa que o Manchukuo proibiu a entrada de estrangeiros na Mandchuria, a partir do dia 18 do corrente.

De outro lado, alguns regimentos japoneses de contingentes motorizados foram expedidos para a Mandchuria.

Esses regimentos, que contam cada qual com 150 tanques, já chegaram ao seu destino.

Passando em revista a situação militar no decorrer da semana passada, o porta-voz declarou que combates de pouca importancia foram travados nos setores de Ichange e Shansi, a léste de Hupeh.

Ao norte de Ichange, cerca de mil soldados japoneses continuam ainda de posse da margem norte do rio Wuttu, afluente do Yang-Tsé.

REGIÃO LIMPA

Toda região situada a léste do rio Wuttu foi desembaraçada das tropas inimigas.

Os japoneses perderam 4.500 homens.

Ao sul de Shansi as posições ocupadas primitivamente pelas forças chinesas e japonesas foram restabelecidas, em consequencia da captura de Hohsieh pelos chineses, a cerca de 38 quilometros do vale Asahi, e da retirada das colunas do centro e da esquerda das forças niponicas em direção de suas bases.

Os chineses perderam Hohsieh no dia 6 do corrente mês, após tres dias de renhidos combates e a reconquistaram quatro dias depois.

48 NAVIOS DE TROPAS PARA SAIGON

SAIGON, 16 (A. P.) — Espera-se que cheguem, esta noite, ao largo de Saint Jacques, 48 navios transportes japoneses, trazendo novas tropas, que provavelmente desembarcarão em Saigon, amanhã.

Presumivelmente estas forças completam o numero de homens estipulado no acordo franco-japonês.

CEM MIL HOMENS NA INDO-CHINA

SINGAPURA, 16 (U. P.) — Informou-se em fonte fidedigna que os japoneses teem 100.000 homens na Indo-China apesar de que, de acordo com seu entendimento com o governo de Vichy, o total das tropas nipônicas concentradas nessa colonia não deve exceder de 40.000 soldados.

A informação foi trazida por um grupo de setenta pessoas que abandonaram Saigon entre as quais se encontram trinta britânicos, os quais informaram que os japoneses continuam mandando tropas à Indo-China, onde já concentraram 100.000 homens. Acrescentam as informações que desde a ocupação os residentes franceses cada vez se inclinam mais para o lado dos ingleses.

PRESSÃO COMERCIAL

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O sr. Henry Wallace confirmou que a Junta de Defesa Econômica dirigirá seus primeiros esforços no sentido de exercer uma pressão comercial sobre o Japão, assim como a ajudar o territorio da França livre na A'frica, mas declinou de discutir seus projetos. Ignoram-se as medidas econômicas a serem tomadas quanto ao Japão, mas cumpre recordar que o governo já conta com elementos suficientes para interromper completamente o seu comercio, logo que assim o deseje.

O senador Popper pediu o imediato reconhecimento da França Livre, solicitando com urgencia o auxilio permittido pela lei de empréstimo e arrendamento e frisando que na A'frica existem varios bons portos e aerodromos, para onde poderiam ser enviadas as mercadorias do programa de empréstimo e arrendamento.

Disse tambem que, por ali, poderiam ser enviados materias para a Ucrania.

NOVAS RESTRIÇÕES

SIMALA, (India), 16 (R.) — Foram criados novas restrições sobre as exportações de generos Indu's para o Japão, de acordo com uma notificação do Departamento do Comercio, segundo a qual torna-se necessaria uma licença do Controle de Exportação para as mercadorias destinadas ao Japão, embora anteriormente não estivessem sujeitas a nenhuma restrição. Comunica-se ainda que as licenças já concedidas para a exportação de mercadorias para o Japão foram canceladas.

Os russos procuram distrair o inimigo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pado pelo exercito alemão é maior do que o proprio territorio do Reich.

A imprensa alemã publica hoje despachos dizendo que um outro pequeno anel — compreendido numa vasta manobra de envolvimento que cobre quase toda a Ucrania — a oéste do rio Bug, foi fechado hoje.

MOVIMENTOS ENVOLVENTES

BERLIM, 16 U. P.) — Os despachos procedentes da frente informam que os exercitos alemães prosseguiram em seu avanço na Ucrania, onde tratam de cercar as forças russas em retirada, mediante movimentos envolventes.

As informações de fonte oficial limitam-se a declarar "que as operações desenvolvem-se de acordo com o plano previamente traçado".

As noticias mais recentes indicam que a "Luftwaffe" desempenha o papel principal em quase todos os setores da frente abrindo o caminho ás forças terrestres.

Acredita-se que o "fator terreno" torna imperativo o emprego das formações aereas para manter a guerra em movimento e evitar a guerra de posições.

A noite passada foi qualificada de "noite de horror" para as forças russas cercadas na zona de Odessa.

A DNB informou que não se deu aos russos nem um momento de descanso e acrescenta que as unidades alemãs intensificaram o avanço no sul da Ucrania, formando novo circulo em torno das forças sovieticas.

ANUNCIADA A PRISÃO DE UM TENENTE - GENERAL

BERLIM, 16 (A. P.) — Os alemães anunciam a captura do tenente-general sovietico Musytschenko, na Ucrania.

Um sargento alemão o encontrou a vagar sózinho pelo campo de batalha depois da destruição do 6º Exercito russo, por ele comandado.

O referido oficial russo teria adiantado que a posição do seu exercito se tornara insustentavel depois que os alemães o separaram das tropas do general russo Pomedjelin, tambem capturado pelos alemães.

MAIS 120 APARELHOS DESTRUIDOS

BERLIM, 16 (H. T.) — O radio de Berlim anuncia que a aviação alemã destruiu 120 aviões russos durante os dias de ontem e de hoje.

Sessenta e nove aparelhos inimigos foram abatidos em combate aereo e 61 destruidos no solo.

NOVO SOBJETIVOS PARA 65 ITALIANOS

ROMA, 16 (A. P.) — A Agencia Stefani informa que o Corpo Expedicionario Italiano na Ucrania está se dirigindo contra novos objetivos depois de combater com as unidades de retaguarda do exercito russo em retirada no setor do rio Bug.

Comunicada por Stalin a decisão do governo...

(Conclusão da 1.ª pagina)

retor", a se reunir provavelmente em Moscou. Acredita-se mesmo que Stalin haja feito entrega de uma proposta sobre o assunto, a qual terá sido encaminhada por intermedio do embaixador norte-americano em Moscou.

A agencia Tass diz que o chefe do governo russo não cessa de expressar sua gratidão às nações que prometeram auxiliar a União Sovietica em sua campanha contra a Alemanha.

Algumas fontes dizem que a declaração conjunta Roosevelt-Churchill parece ter alguma convivencia com os propositos sovieticos, mormente depois de circularem os rumores sobre eventual conferencia do lider russo com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

O jornal "Izvestia" é de opinião que a declaração dos dois representantes aliados, senhores Churchill e Roosevelt, tem importancia internacional preponderante.

Os russos dizem que precisam de grandes auxilios morais por parte dos povos da Europa e das outras regiões do mundo, onde os ideais de liberdade mais se acentuam.

Anuncia-se que os combates entre efetivos russos e alemães continuam acesos nos principais setores da luta, enquanto que na Ucrania a batalha se desenvolve com a maior das intensidades.

O "Manchester Guardian" considera a mensagem conjunta como "uma carta pratica" e chama a atenção para o fato de que os alemães não tomaram Leningrado, Moscou e Kiev, capturando, entretanto, muitos equipamentos, aproveitando à medida que avançaram dos recursos alimenticios das forças de abastecimento russas.

PRORROGADO O ACORDO COMERCIAL RUSSO-YANKEE

MOSCOU, 16 (H. T.) — A agencia oficial russa informa que o governo russo confirmou a prorogação do acordo comercial entre a Russia e os Estados Unidos, assinado em 4 do corrente pelo subsecretario de Estado sr. Sumner Welles e pelo ministro plenipotenciario russo em Washington, sr. Oumansky. O referido acordo foi assinado em 6 de agosto de 1937 e prorrogado sucessivamente em .... 1938, 1939 e 1940.

SUPRIMENTOS DE GUERRA

MOSCOU, 16 (Por Henry Cassidy, da A. P.) — Correm certos rumores de que o ditador Joseph Stalin estaria planejando uma conferencia com os Estados Unidos e a Inglaterra, no sentido de conseguir fontes varias de suprimentos para uma guerra longa, enquanto que segundo noticias a respeito do conflito, as tropas russas enfrentam no momento a furia arrazadora dos avanços alemães, numa vasta area, que se particulariza com a Ucrania.

Comenta-se que o lider sovietico procurará tomar medidas de alguma decisão tão rapidas quanto possivel seja, para esse suposto "conselho di-

Portos do lago Ladoga capturados

(Conclusão da 1.ª pág.)

as tropas soviéticas, compreendendo varias divisões, isoladas inteiramente, estão tentando fugir em pequenos barcos pelo lago.

"BRILHANTE OFENSIVA"

A nordeste do Ladoga, os finlandeses, após a brilhante ofensiva de julho, estabeleceram uma frente de 60 quilômetros a oeste de Patrovavrtsk, tendo rechaçado todos os contra-ataques inimigos, infligindo-lhes enormes perdas.

Na Karelia Oriental a ofensiva finlandesa prossegue na direção da estrada de ferro de Murmansk.

No extremo norte, no setor do general von Falkenhorst, parece que não se registou nenhum acontecimento importante desde a captura de Failla, no dia 5 de julho.

A frente do litoral do Oceano Glacial Artico continua igualmente calma desde as operações na região do Lira.

A aviação finlandesa já derrubou mais de 300 aviões soviéticos, tendo sofrido perdas minimas.

A aviação deste país tem dado provas de grande atividade, não só na proteção ao territorio finlandês como tambem nas operações de apoio ás forças terrestres.

Assinala-se que tropas soviéticas compostas de operarios muito jovens, inexperientes e apressadamente mobilizados, são lançadas ás linhas de fogo, sofrendo grandes perdas sem obter resultados.

OS PLANOS SOVIETICOS

HELSINKI, 16 (A. P.) — Um comunicado oficial diz que a Russia ultimamente havia construido "tanks" especialmente adaptados á natureza do terreno na Finlandia e preparara estradas estrategicas e novas linhas ferreas, com o fim preconcebido de atacar mais uma vez a Finlandia, tendo ainda desenvolvido consideravelmente o seu sistema de espionagem.

MANNERHEIM ESTA' DISTANTE

ESTOCOLMO, 16 (H. T.) — No setor norte o marechal Mannerheim está ainda afastado, mais de 100 quilômetros do rio Suvir.

Trata-se de uma região das mais dificeis.

E mesmo atravessando esse curso de agua, as forças do marechal terão que percorrer outros cem quilômetros em terrenos pantanosos, entre o canal Stalin e o rio Volochov, para atingir a linha ferrea de Leningrado e Vologda.

Na opinião dos peritos militares essa operação exigirá pelo menos duas semanas.

Comunicado de guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

Do Comando Britânico no Oriente Próximo

CAIRO, 16 (R.) — O comunicado do comando britânico, de hoje, diz o seguinte:

"Tobruk — Não se registou nenhuma modificação na situação geral.

Durante o dia de ontem as nossas patrulhas estiveram ativas na zona das fronteiras."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 16 (A. P.) — O Alto Comando Italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"A noite passada, unidades da nossa aviação novamente submeteram objetivos navais e aereos da ilha de Malta a ações de bombardeio.

"Aviões britânicos efetuaram novas incursões noturnas sobre a cidade de Catania, lançando bombas explosivas e incendiarias. Varias residencias civis foram atingidas, havendo muitos mortos e feridos. O procedimento da população foi disciplinado.

"Africa do Norte — No setor de Tobruk, as nossas baterias de artilharia colheram, sob o seu fogo, concentrações de veiculos mecanizados. Durante as tentativas da aviação inimigá de atacar os nossos navios perto da costa de Tripoli, as defesas anti-aereas abateram três aviões inimigos.

"Africa Oriental — A fortaleza de Gondar sofreu novos bombardeios aereos, que causaram certos danos materiais e varias baixas entre a população nativa. As nossas colunas de tropas italianas e coloniais efetuaram uma brilhante investida ofensiva no setor de Cualquabert, penetrando consideravelmente nas linhas inimigas, depois de haver subjugado os defensores com a sua arremetida e de os haver dispersado. Essas colunas infligiram consideraveis baixas ao inimigo e capturaram armas e munições."

Do Almirantado Holandês

LONDRES, 16 (A. P.) — O Almirantado holandês comunica:

"Os submarinos de sua majestade, operando com a Marinha Real, afundaram um navio de abastecimento inimigo, completamente carregado, de 5.000 toneladas, e um barco a vela inimigo, de cerca de 1.000 toneladas, no Mediterraneo.

"A tonelagem total destruida no Mediterraneo pelos submarinos holandeses atingiu, assim, 26.000 toneladas."

Ankara faz concessões ao "Eixo"

Foi permitida a passagem do navio italiano "Tranisio" pelos Dardanelos

ANGORA', 16 (Por Witt Hancock, da Associated Press) — Declara-se, em elevados meios diplomaticos, que a Alemanha, na espectativa de poder vir à fazer uma marcha pela Russia até o Caucaso, pediu permissão para transportar materiais e suprimentos alimenticios, em navios, através das aguas turcas, para seus exercitos, mas a permissão foi "recusada, em parte.

O uso dessas aguas permitiria aos alemães fazerem chegar suprimentos diretamente á fronteira turco-russa de leste, no largo do Mar Negro. Alem do mais, como a linha ferrea turca por ali é uma só e de capacidade limitada, isso forneceria aos alemães um trajeto livre do perigo da sabotagem, com superioridade sobre a linha de comunicações através do territorio inimigo que conquistasse, na Ukrania.

A "recusa parcial" se explica da seguinte maneira: As autoridades turcas já teriam declarado categoricamente que não podiam permitir o transporte de material de guerra, mas que examinariam cuidadosamente a parte tocante ao transporte de suprimentos alimenticios para os exercitos.

Ao que se diz, o pedido alemão teria sido feito já ha varias semanas e o Reich desejaria fazer conduzir para suas tropas que combatem na Russia todos os elementos necessarios, visando especialmente uma marcha para o sul, da Russia para a Persia.

A opinião corrente nos circulos bem informados é que a permissão para o transporte de "munições de boca", ou sejam de generos alimenticios acabará sendo concedida. E assim ficará "pavimentado" o caminh para ulteriores concessões mais largas.

PELA SEGUNDA VEZ

ANGORA' 15 de agosto — Retardado — (A. P.) — Depois de acentuadas controversias a respeito das interpelações italiana e inglesa sobre os tratados que governam o estreito dos Dardanelos, os turcos permitiram a passagem pelo estreito para o navio-tanque italiano "Tarvisio", que se dirige à Rumania, onde vai apanhar um carregamento de petroleo. Esta concessão, entretanto, foi feita sob a condição de que de agora em diante não serão abertas novas exceções.

Esta é a segunda vez que a Turquia procura interpretações dos regulamentos contidos nos tratados sobre os estreitos, para permitir a esse navio uma viagem circular até a Rumania, onde será apanhado o carregamento de que tanto necessita a Italia. A primeira vez em que tal fato ocorreu foi ha cinco semanas, quando os ingleses declararam que as baterias da guarnição desse petroleiro italiano eram de dimensões maiores que as permitidas pelos tratados, mas os turcos ponderaram que "por se tratar de primeira vez" concederiam a passagem. Tendo "Tarvisio" aparecido novamente para usar o estreito, e estando embora sem as baterias de defesa de bordo, os britânicos declararam que esse petroleiros estava registado como unidade naval, e que, segundo os regulamentos do tratado com a Turquia, nenhum barco beligerante poderá passar através do estreito. Com o intuito de impedir a provocação de incidentes, por parte do "eixo", os turcos aproveitaram-se da condição "por ser a primeira vez", e permitiram a passagem ao navio-tanque.

NÃO HA CHOQUES DE INTERESSE

ESTAMBUL, 16 (A. P.) — Protestando vigorosamente contra as concepções sob as quais a imprensa inglesa se refere às notas "de garantia" da Russia e da Inglaterra, o jornal "Aksam", que frequentemente reflete as idéias governamentais turcas, declara:

"Consideramos tais notas como nada mais que movimentos fortes em face dos rumores de problemas entre a Russia e a Turquia. Nossa amizade com a Alemanha é forte e sincera, e sem dúvida é originaria do fato de que não existem interesses de choque entre a Turquia e a Alemanha".

A luta de guerrilhas dos servios

Terão as cabeças postas a premio — Choques armados na Croacia

JERUSALEM, 16 (R.) — As atividades dos guerrilheiros, na Iugoslavia, tornaram-se de tal maneira serias que as autoridades alemãs de ocupação foram obrigadas a publicar uma proclamação intimando a todos os que abandonaram as suas residencias para se esconderem pelos bosques a que voltem para a cidade, dentro de oito dias, entregando as armas ás autoridades competentes, sob pena de terem as cabeças postas á premio.

Nem mesmo os proprios suburbios da capital estão a salvo das atividades desses guerrilheiros, segundo se depreende, aliás, de uma proclamação daquelas autoridades anunciando o exterminio do grupo de guerrilheiros de Ralja, situada nas vizinhanças imediatas de Belgrado.

ACENTUA-SE A RESISTENCIA CONTRA A ADMIRAÇÃO

ANGORA, 16 (R.) — Segundo informações chegadas a esta capital, desenvolve-se forte resistencia em varios paises da Europa, ocupados pelos alemães. De acordo com essas informações houve combates na Iugoslavia e na Croacia. Em muitos lugares, verdadeiros choques armados produziram-se entre grupos de anti-fascistas e destacamentos das juventudes fascistas e policia.

No campo de concentração de Travnik, na Bosnia, os prisioneiros levantaram-se contra os guardas, desarmando-os. Imediatamente chegaram ao campo destacamento de tropas que abriram fogo de metralhadora contra os grupos de prisioneiros. Quarenta e dois prisioneiros foram condenados á morte pelo Conselho de guerra. O numero de execuções nos dias sucessivos a estes acontecimentos ascend ram a 200 no campo de Travnik. Igualmente se realizaram execuções nos campos de concentração da Servia central. Dois anti-fascistas foram fuzilados em Serajevo por terem distribuido copias de um apelo ao povo slavo, para lutar contra o fascismo.

Os poloneses mostraram grande espirito de sacrificio ao seguirem em massa aos chamados concitando-se a se reunirem para ouvir irradiações em polonês do radio inconfidente.

COMUNISTA EXECUTADO

BUDAPEST 16 (H. T.) — Acusado de desenvolver atividade comunista o individuo Hjadin Sekunitz, estudante na Escola Polonesa de Wetshingue, foi condenado á morte pelo Tribunal Militar de Zomor o imediatamente executado.

CONDENAÇÕES NA HUNGRIA

BUDAPEST, 16 (H. T.) — O Tribunal Militar de Szalbadka condenou a pênas de 7 a 12 anos de prisão outros quatro jovens igualmente operarios.

Eram acusados de ter incendiado o trigo amontoado numa propriedade rural.

Durante o julgamento todos con fessaram o crime de que eram acusados.

Como justificativa para o delito declararam ter provocado o incendio como sinal de protesto contra as medidas anti-semitas postas em vigor na Hungria.

Com excepção de Hegedüs, os demais acusados são israelitas.

Os dois condenados foram executados.

EXPLODIU A MAQUINA INFERNAL

BUDAPESTE, 16 (H. T.) — No pateo da sinagoga de Csaktornya explodiu uma maquina infernal, provocando o desabamento de parte do edificio.

Em consequencia da explosão as vidraças de todas as casas vizinhas num raio de 300 metros ficaram partidas.

No momento da explosão não se encontrava pessoa alguma no interior da sinagoga.

Uma mulher de cerca de 40 anos que nesse instante se achava em uma casa vizinha ficou de tal modo abalado com o estrondo que sucumbiu de um ataque cardiaco.

As autoridades abriram inquerito a respeito.

CENTO E QUARENTA MIL PESSOAS PRESAS

ISTAMBUL, 16 (R.) — Informações de fontes fidedignas aqui recebidas adiantam que desde a ocupação da Tchecoslovaquia pelos alemães já foram presas nada menos de 140.000 pessoas, todas por motivos de ordem politica.

PERDA DE AUTONOMIA DAS PROVINCIAS

ZURICH, 16 (R.) — Os alemães decretaram a perda de autonomia de todas as provincias holandesas, segundo informa o "Deutsche Zeitung inden Niederland".

De agora em diante, em vêz de conselhos eleitos, as provincias serão governadas por funcionarios designados diretamente pela autoridade central.

Haya, Rotterdam e Amsterdam foram colocadas diretamente sob as

Largo trecho da costa norte da França sob intenso bombardeio

Os aviões da RAF, em extensa fila, atacaram as bases de defesas alemãs — 9 aparelhos inimigos abatidos e 3 britânicos — Bombas sobre a Inglaterra

LONDRES, 16 (E. C. White, da Associated Press) — Noticiou-se, esta manhã, que durante a noite de ontem apenas uns poucos aviões inimigos tinham cruzado a costa britanica, dos quais apenas um ou dois tinham conseguido voar algum tempo mais para o interior do país.

Bombas foram atiradas em alguns pontos do nordeste da Anglia Oriental e no sudoeste e leste da Escocia, mas os danos causados por esses ataques esparsos resultaram em quase nada para os fins visados pelo inimigo. Apesar de terem havido algumas baixas, os danos foram insignificantes, não correspondendo a investida com que as esquadrilhas aereas alemãs chegaram ao litoral.

Pela manhã d ehoje, logo ás primeiras horas, grandes formações aereas inglesas surgiram roncando sobre o Canal da Mancha. Numa extensa fila, os aparelhos ingleses rumaram para a costa francesa ocupada. Foi pouca, todavia, a duração da ação presumivel que os mesmos realizaram contra as defesas alemãs naquelas costas, pois eram apenas passados cerca de 35 minutos e as esquadrilhas estavam de volta.

Declararam observadores que objetivos da defesa do Reich na França ocupada foram sujeitos a novo o intensivo bombardeio. Andaram os aparelhos ingleses por sobre largo trecho da França ocupada.

LONDRES, 16 (A. P.) — Um comunicado do Ministerio do Ar, hoje fornecido, diz o seguinte:

"Durante o dia de hoje, foram levadas a efeito duas ofensivas aereas sobre o norte da França, por intermedio da esquadrilhas de combate que acompanhavam aviões "Blenheim" de bombardeio.

As comunicações ferroviarias do aerodromo próximo a Saint Omer foram bombardeadas nesses ataques.

Os nossos aviões de bombardeio tambem realizaram varios ataques de "limpesa" na Mancha e na costa francesa.

No decorrer dessas operações, os nossos aviões de combte destruiram 19 aviões de combate inimigos.

Perderam-se quatro de nossos aviões de combate.

Hoje pela manhã, "fortalezas voadoras" lançaram bombas sobre as docas de Brest. Depois de ter abandonado o seu objetivo, uma delas entrou em combate com sete aviões de combate inimigos. Nesse encontro, a tripulação dessa "fortaleza voadora" sofreu baixas, mas conseguiu trazer o aparelho até uma aterrisagem feliz, embora estivesse o aparelho danificado.

Durante todo o dia, os "Blenheims" de bombardeio estiveram em busca de navios mercantes inimigos, ao largo da costa da Holanda. Foi encontrado apenas um navio-patrulha, que foi bombardeado e incendiado.

Nessa parte de nossas operações, não se perdeu nenhum de nossos aparelhos".

7 CONTRA 3

LONDRES, 16 (A. P.) — Anuncia-se autorizadamente que o final das operações aereas hoje levadas a efeito pela Royal Air Force contra o territorio norte da França mostra o total de sete aviões alemães abatidos, contra 3 britanicos.

FORAM 19 OS AVIÕES TEUTOS ABATIDOS

LONDRES, 16 (A. P.) — Uma declaração de fonte autorizada elevou a 19 o número de aviões de caça alemães abatidos hoje pela Royal Air Force. A informação acrescentava que quatro caças britanicos deixaram de regressar á suas bases.

MENOR DO QUE OS INGLESES EM UMA SÓ NOITE

LONDRES, 16 (A. P.) — O número total de aviões alemães de bombardeio que cruzaram a costa britanica durante as quatro últimas semanas foi "muito abaixo de 300" — declarou-se autorizadamente. E os informantes acrescentaram: "Esse total é menor que o número de aviões ingleses de bombardeio que operou sobre a Alemanha só na noite de 14 do corrente".

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, 16 (H. T.) — Durante a tarde de ontem aviões de bombardeio britanicos fortemente protegidos por aviões de caça realizaram varios ataques sobre a costa francesa, totalmente ineficientes.

Durante esses ataques, novos "Spitfires" foram abatidos por aviões de caça alemães e pela defesa antiaerea. Houve 20 mortos e 20 feridos entre a população civil da região de Boulogne.

SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 16 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram esta manhã o seguinte comunicado: "Durante a noite passada aviões inimigos, em pequeno numero, chegaram ás nossas costas, em pontos largamente separados e por uma ou duas vezes voaram algumas milhas para o interior. Bombas foram atiradas no noroeste da Anglia Oriental e sudoeste e leste da Escocia, acusando algum dano e pequeno numero de baixas".

UM AVIÃO DERRUBADO

LONDRES, 16 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado:

"Um unico avião inimigo lançou bombas em pontos situados nas proximidades da costa noroeste e este da Escocia. Foram causados alguns danos em doi slocais, bem como um pequeno numero de vitimas, algumas fatais. Um bombardeador inimigo foi abatido sobre o mar ao largo da costa sudoeste".

A D.N.B. INFORMA

BERLIM, 16 (A. P.) — Informa a D.N.B. que aviões de combate nazistas abateram seis aviões britanicos durante os ataques levados a efeito contra a area de Boulogne, Calais e Havre pela Royal Air Force. A agencia acrescenta que o total de mortos entre elementos civis em consequencia do raide da RAF sobre Boulogne, na quinta-feira, sobes a 61, sendo de 82 o total de feridos.

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO

BERLIM, 16 (H. T.) — Durante o dia de ontem a aviação germanica realizou varios ataques á navegação britanica. Um navio mercante de cerca de 6.000 toneladas foi afundado a este de Thewash, por duas bombas que o atingiram em cheio. Outro navio mercante britanico de duas mil toneladas foi afundo na embocadura do Rio Humber, um terceiro navio de cerca de 1.000 toneladas foi seriamente avariado quando navegava no norte das ilhas Faroe.

Na noite passada aviões alemães de combate afundaram um navio mercante britanico de duas mil toneladas a noroeste de Thewash. As instalações portuarias e entrepostos dos portos da costa leste e sudoeste da Inglaterra foram bombardeados, bem como os portos e as instalações industriais de Great Yarmouth, Plymouth, Hull e Cambridg, onde irromperam varios incendios.

SO' 298 PESSOAS EM UM MÊS

BERLIM, 16 (A P.) — A D. N. B. anunciou que 298 alemães perderam a vida em consequencia dos ataques da Royal Force á Alemanha, durante o mês de julho. A agencia nazista afirmou que apenas "ligeiros danos" foram causados á economia e á defesa alemãs.

ASSUNTO PRINCIPAL NAS RUAS DE BERLIM

NOVA YORK, 16 (R.) — Segundo anuncia para aqui o correspondente da CBS em Berlim, "os ataques em larga escala desfechados pela RAF e pelos aviões russos constituem o motivo principal das conversações de rua da capital alemã".

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Apurada a causa do desastre que vitimou Bruno Mussolini

ROMA, 16 (A. P.) — Terminou o inquerito mandado abrir para investigar as causas diretas do desastre que vitimou recentemente o capitão Bruno Mussolini. Os quatro oficiais que funcionaram no inquerito declararam, no seu relatorio, que o acidente deve ser atribuido ao mau funcionamento do conduto da gasolina, quando o piloto, que era o proprio Bruno, procurava aterrissar.

A MAIS ALTA CONDECORAÇÃO DA ITALIA

ROMA, 16 (A. P.) — O governo conferiu a mais alta condecoração da Italia, Medalha de Ouro, em carater postumo, ao capitão Bruno Mussolini, "pelo seu valor aeronautico".

ordens do secretario geral do Ministerio do Interior.

PENA CAPITAL PARA O LAVRADOR

ESTOCOLMO, 16 (R.) — Segundo noticia o jornal alemão "Ostdeutscher Beobachter", foi condenado, por um tribunal especial nazista em Poznan, sofrendo a pena capital, o lavrador polonês Ladislau Blaszczyk, residente no distrito de Jarocin, por ter, numa discussão com um alemão recem-chegado, desfechado um soco na cabeça do adversario. A sentença foi cumprida, sendo o lavrador polonês fuzilado.

Um milhão de francos para descobrir os autores dos atentados na França ocupada

VICHY, 16 (Por Mel Most, da A. P.) — A policia parisiense divulgou um comunicado pelo qual faz um apelo á população, dizendo que qualquer sabotagem contra as ferrovias entre a região ocupada e essa capital ocasionará serias ameaças aos suprimentos de gêneros para os residentes da cidade.

A policia fez ainda uma oferta de um milhão de francos de recompensa a quem der informações de "leaders" agitadores, para que possam ser efetuadas suas prisões. O Departamento Municipal desistiu já de fazer segredo sobre a situação extrema em que se acha a sabotagem, afirmando que atingiu tão serias proporções que será necessaria a cooperação pública, para que o surto seja barrado.

"MAUS VENTOS"

O apelo ao povo foi trazido por um emissario do marechal Pétain, que há pouco tempo declarou que "maus ventos estão soprando em muitas regiões da França". Esta comunicação foi feita depois de apenas um dia que uma autoridade alemã de ocupação publicou uma noticia dizendo que "esperavam as autoridades que todos cooperassem e contribuissem, impedindo que elementos irresponsaveis apoiassem os inimigos da Alemanha". O Departamento Municipal anuncia que "varias tentativas teem sido feitas, ultimamente, contra as ferrovias e outros meios de transporte". Tais tentativas põem em perigo vidas humanas, notavelmente as de milhares de trabalhadores, que diariamente se empenham em serviços dessas comunicações. Tais atentados envolvem ainda a segurança dos transportes e comprometem seriamente os sistemas de suprimento, os quais já apresentam dificuldades dentro da presente situação. Consequentemente, toda a população de Paris foi procurada, no interesse geral de cooperação, e em repressão e mesmo prevenção dos atentados. Toda pessoa, pois, que habilite a policia a prender os autores dos atentados, receberá como recompensa um milhão de francos.

PENA DE MORTE

VICHY, 16 (U. P.) — O chefe militar alemão da zona ocupada, von Stulpnagel, advertiu que será aplicada a pena de morte aos comunistas e a todos aqueles que tomarem parte em manifestações anti-germanicas na França.

A advertencia foi repetida hoje, na parte superior da primeira página de todos os jornais franceses da zona ocupada e por meio de cartazes em todas as aldeias.

As autoridades de Vichy declararam á United Press que concordaram com essa medida para que os tribunais militares alemães se encarreguem do julgamento de todos os comunistas e manifestantes anti-germanicos.

A policia militar alemã de Paris está encarregada de ajudar a policia francesa cada vez que se realizem tais manifestações.

TODOS DEVEM TRABALHAR A RITMO LENTO

Dirigindo-se aos paises sob o dominio alemão

LONDRES, 16 (R.) — O coronel Britton, em sua ultima irradiação semanal, declarou aos povos europeus: "Fazei com que das fabricas de onde antes saiam dois "tanks" e dois aviões alemães saiam agora um "tank" e um avião. Um vagão de carvão deve ir para a Alemanha por dois que vão agora. Todos os trabalhos que façais em ajuda da Alemanha serão executados a ritmo lento. Nós outros, na Grã-Bretanha, trabalharemos com ardor para fabricar as armas que derrotarão o nazismo. Igualmente trabalham os nossos aliados e os australianos, canadenses, sul-africanos e indús, assim como os nossos bons amigos norte-americanos".

Frisando que a Alemanha está com falta de mão de obra, o coronel Britton disse que "a França está fabricando para os alemães "tanks", aviões, caminhões, locomotores, paraquedas, mascaras contra os gases, etc. Os franceses, alem disso, extraem carvão e magnesio para Hitler. A Belgica constroi navios. A Holanda fabrica "Stukas", navios e radios, tambem extraindo carvão. A Checoslovaquia produz armamentos de toda classe, incluindo "tanks" e canhões. Os checos tambem tiram carvão para os alemães. A Polonia faz para os nazistas aviões, automoveis e caminhões, e na Silesia os poloneses extraem carvão. A Iugoslavia produz cobre, magnesio, carvão e cromo para os nazistas. A Grecia produz niquel, a Noruega, aluminio e oleo de baleia. Os alemães pediram "skis" á Noruega com os quais pensam continuar a guerra no inverno. Os barcos alemães são reparados nos estaleiros noruegueses. A Dinamarca tambem repara barcos alemães, produzindo ainda motores "Diesel".

O coronel Britton terminou dizendo que tinha mais coisas a dizer na proxima semana da campanha a respeito do "trabalhai devagar" dirigida á maquina de guerra dos alemães.

Duas ou três novas frentes para debilitar o poderio germânico

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

Harry W. FRANTZ

(Correspondente da "United Press")

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os circulos autorizados declararam, hoje, ser possivel que o campo da guerra venha a estender-se deliberadamente a duas ou três novas frentes, como meio de debilitar as operações da Alemanha e de suas associadas e auxiliar a Russia. A maior parte dos observadores militares concorda em que a criação de novas frentes contra Hitler poderia trazer grandes beneficios. Sugeriu-se tambem, nos referidos meios, que os campos de batalha subordinados poderiam ser a Finlandia e o norte da Africa. A ação em tais lugares não somente alviaria a pressão exercida sobre a frente russa, mas tambem daria aos britanicos a oportunidade de lançar uma ofensiva contra os alemães no continente europeu. A idéia consiste em prolongar a resistencia russa, no máximo possivel, enquanto vão sendo acumulados novos elementos para que a Grã-Bretanha possa realizar então uma ofensiva em grande escala.

Importantes setores da opinião, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra, consideram necessario o estabelecimento, sem demora, de novas frentes de luta. A mensagem dirigida a Stalin indica claramente que os recursos dos Estados Unidos e da Inglaterra destinam-se a diversas frentes de luta de acordo com um plano de ação bem definido. Num paragrafo da carta, por exemplo, declara-se que "nossos recursos, embora imensos, são limitados e deve ser considerada a questão de onde e quando podem ser melhor empregados para aumentar ao máximo o esforço comum".

Os circulos militares, em face das circunstancias atuais, acreditam existir varias possibilidades de novas campanhas em novas ou mesmo nas velhas frentes de luta. Uma delas poderia ser constituida pela Africa, onde os exércitos britanicos e do Eixo defrontam-se ao longo da fronteira egipcia. Segundo as informações militares recebidas a respeito, os exércitos britanicos ali estacionados são sistematicamente reforçados pela chegada constante de material de guerra norte-americano. Outra frente possivel é o Iran, onde agentes do Eixo segundo se informa, desenvolvem grande atividade. A terceira frente ou serie de frentes encontrar-se-ia nos territorios europeus ocupados, que bem podem ser a Noruega, a costa francesa e tambem a propria Sicilia. Sugeriu-se tambem a criação de uma nova frente no norte contra a Alemanha e a Finlandia, o que seria conseguido mediante a transformação de Murmansk numa base conjunta de operações anglo-russas.

Hore-Belisha esteve em conferencia duas horas com o sr. De Valera

DUBLIN, 16 (A. P.) — O sr. Leslie Hore-Belisha, ex-ministro da Guerra, visitou o sr. Ramon de Valera, chefe do governo do Eire, com quem conversou durante duas horas.

Depois desse encontro, o sr. Hore-Belisha, que sempre foi inimigo ferrenho do sr. Churchill declarou que tinha tido uma grande satisfação em "conversar com esse grande homem", acrescentando que tinham tido uma conversa muito interessante, "mas inteiramente particular".

São "fantásticas" as noticias, diz Madrid

MADRID, 16 (A. P.) — Um porta-voz da chancelaria espanhola classificou de "fantasticas" as noticias de procedencia estrangeira, segundo as quais tropas alemãs estariam penetrando no Marrocos, conduzidas em transportes de guerra, através das aguas territoriais da Espanha.

O sr. Felipe Ximenez Sandoval, alto funcionario do Ministerio do Exterior, declarou que certos elementos da imprensa norte-americana e britanica "teem procurado acalmar a impaciencia dos seus leitores", sobre o noticiario em torno da reunião entre os srs. Churchill e Roosevelt, "com algumas noticias sensacionais, que poderiam muito bem servir de pretexto para justificar certas decisões tomadas a bordo do "Potomac".

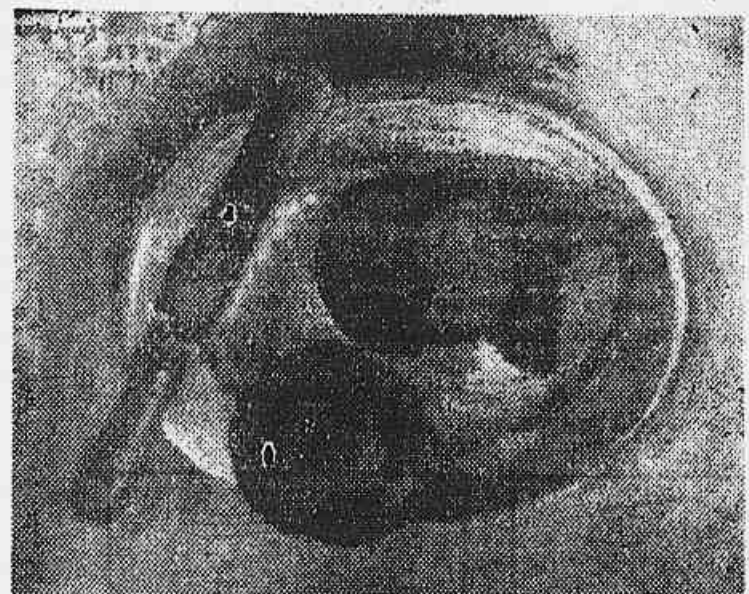
O sr. Sandoval acrescentou que alguns jornais de Washington e Londres "descreveram com detalhes a passagem de divisões alemãs através das aguas territoriais da Espanha, com destino ao Marrocos — trata-se de uma fantasia, como inumeras outras que certos propagandistas não se cansam de criar".

"O Ministerio do Exterior não pode coligir diariamente todas as afirmações gratuitas apresentadas pela imprensa democratica", prosseguiu o informante, "mas convida todos os correspondentes e membros da imprensa estrangeira, que conhecem muito bem a incorreção das mesmas, a fazer completa retificação dessas falsidades".

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

TEMPORADA DE ELEGANCIA E DE BELEZA CENICA — O novo "show" que a Urca apresentou, sexta-feira, vem constituindo a mais sugestiva atração da vida noturna da cidade. Todas as noites, o "grill" daquele elegante cassino enche-se de uma multidão brilhante e da mais alta projeção social, a qual alí permanece, até alta madrugada, encantada com a sucessão de surpresas agradaveis que a direção da casa prepara sempre para os seus frequentadores. Realmente é do mais alto valor artistico o espetáculo de variedades que se assiste no palco da Urca. O famoso número de adagio sobre o gelo Theslof and Taylor provoca, todas as noites, verdadeiras tempestades de aplausos, com a segurança dos seus "tricks" e o arrojo dos seus lances imprevistos. São igualmente da mais alta qualidade os bailarinos Deval, Merle and Lee, que, alem da comicidade das suas dansas, se revelam grandes acrobatas, dos melhores que o Rio tem conhecido. Um espetáculo encantador é o quadro final "Carnaval", com Candido Botelho e Linda Baptista, numa recomposição luxuosa e brilhante de uma das cenas da já famosa "féerie" "Joujoux e Balangandãs". Nesse quadro, que alías é vivido por mais de quarenta figurantes, a Urca acusa o bom gosto e o senso teatral da sua direção artística. A platéia que já vem encantada com a excelencia da sua orquestra, aprecia ainda a combinação das cores, dos ritmos e das luzes que compõem o quadro. Nas mesas floridas, vinhos, sexta-feira, que maravilhada, tão sugestiva e a suntuosidade dos seus números anteriores, estavam, entre outras pessoas, a exma. sra. d. Darcy Vargas, sra. Lourdes Rosemburgo, sra. Celina Heck, embaixador Nilson Ramos de Araujo, sr. e sra. Paulo de Bittencourt, embaixador Pimentel Brandão, sr. e sra. Benjamin Vargas, sra. Ilka Labortie e outras pessoas da maior projeção social.

BELAS ARTES

Inaugura-se no dia 23 a Exposição J. P. Chabloz

"Natureza morta", oleo de J. P. Chabloz, que fará parte de sua exposição a inaugurar-se no dia 23

Somente no dia 23 será inaugurada a exposição do pintor Jean Pierre Chabloz, adiada em virtude de ter permanecido ocupado até aquela data o salão nobre da Sociedade Sul Riograndense, á Avenida Rio Branco, onde será realizada.

Achando-se já há algum tempo no Rio e assim bastante familiarizado com a nossa natureza, J. P. Chabloz, que é suiço mas fez seus estudos na França, apresentará numerosas telas cariocas, alem de outras que trouxe da Europa. Trata-se de um artista magnifico, senhor de uma técnica cheia de vigor e recursos, e dai a curiosidade pela sua primeira exposição entre nós. Tivemos oportunidade de salientar sua predileção pelos aspectos noturnos do Rio. Muitas de suas telas são construidas com esses contrastes mal marcados de luzes refletidas e penumbras, embora em outros se exiba, em todo o seu esplendor a nossa luz tropical. Alem de paisagens, o pintor Chabloz reunirá em sua exposição varias naturezas mortas e alguns magnificos retratos e estudos de cabeça, principalmente de crianças.

Inaugurando-se a 23, a exposição ficará aberta até 14 de setembro.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Foram absolvidos os proprietarios da Tinturaria Aliança

Realizou-se no Tribunal de Segurança Nacional o julgamento de Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura Alencar, denunciados como incursos na lei que define os crimes contra a economia popular. A acusação foi feita pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa esteve a cargo do advogado Evandro Lins e Silva. O juiz Raul Machado, que presidiu os trabalhos, lavrou, em audiencia, a sentença, que conclue, absolvendo os acusados. A sentença está assim redigida:

"Vistos e examinados os presentes autos do processo n.º 1.791, do Distrito Federal, e em que são acusados Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura Alencar, como incursos nas penas do art. 4.º letra a do Decreto Lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938, pela pratica dos atos referidos em a denuncia de fls 1-B.

No processo foram observadas as formalidades da lei.

Isto posto,

E considerando que a compra e venda de roupas usadas é uma forma do comercio, para o exercicio da qual estão os acusados legitimamente habilitados, mediante autorização legal e o respectivo pagamento de impostos e de licença, segundo informa os autos;

Considerando que, assim sendo, a compra de um terno usado e a sua venda subsequente, algum tempo mais tarde, não pode legitimamente ser reputado ato criminoso, [illegible]

Considerando que, afora isso, deve atender-se ao emprego de capital e às despesas de locação e de impostos feitos pela firma em questão, não sendo, portanto, licito exigir-se que opere no ramo de negocio, sem lucro razoavel;

Considerando que pouco importa que a roupa comprada tenha sido anteriormente vendida pelo mesmo comprador, porquanto tal circunstancia decorre do fato natural de preferir ele a roupa que melhor se lhe ajuste ao proprio corpo, sem necessidade de reformas sempre dispendiosas.

Considerando, ademais, que o genero de negocio em foco não se acha devidamente tabelado, sem embargo do disposto no art. 1.º § 1.º do dec. lei. n.º 1.716, de 28 de outubro de 1939;

Considerando que, tanto assim é, que o Ministerio Publico declarou os acusados incursos não no art. 3.º inciso 2.º do decreto lei n.º 869 que se refere "a transgressão de tabelas oficiais de preços de mercadorias", e sim, no art. 4.º letra a) do mencionado decreto que proibe "obter juros superiores à taxa permitida por lei, ou comissão ou desconto, fixo ou percentual, sobre a quantia mutuada, alem daquela taxa";

Considerando não estar provado nos autos que se haja verificado, no caso, emprestimo de dinheiro a juros e, sim, um ato comercial de compra e venda;

Considerando que a se admitir que, na hipotese, se trata de um emprestimo disfarçado em venda, fôra iniquo não se observar o mesmo criterio em relação a outros ramos de negocio — tal criterio viria perturbar sensivelmente a vida funcional de parte do nosso comercio, legalmente habilitado para o exercicio das suas atividades respectivas.

Considerando tudo isto e o mais que dos autos consta: Resolvo absolver, como absolvo, por deficiencia de provas, Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura Alencar, dos crimes que se lhes imputa no presente processo.

Na forma da lei, recorro desta sentença para o Tribunal Pleno. — Raul Machado, juiz do Tribunal de Segurança Nacional".

O primeiro aniversario da administração paraibana

O Estado atravessa uma fase bonançosa, em que todos gozam de inteira liberdade -- A economia

JOÃO PESSOA, 16 (Meridional) — E' surpreendente o surto extraordinario de atividade que se nota em todo o Estado da Paraiba. Obras de porte são atacadas tenazmente visando transformar em terras ferteis e saudaveis grandes areas até agora abandonadas em vitrude de se terem tornado focos tremendos de enfermidades varias. Estradas são abertas ligando municipios distantes. Industrias novas, mercê do apoi que lhe dá o governo, crescem e se aperfeiçoam, aumentando a potencialidade economica do Estado. A instrução publica, alvo de cuidados especiais das autoridades locais, é submetida a reformas, de maneira a atingir o nivel que lhe é proprio. Os orçamentos deixaram o regime deficitario em que viam ha varios anos, para entrarem no regimen oposto, de saldos reais o que facilita a obra governamental. Impostos pesados que tornavam insustentavel a situação do pequeno lavrador, encarecendo a vida do pobre, foram abolidos. A maternidade e a infancia estão sendo cuidadas com carinho pelos poderes publicos com a adoção de medidas que visam dar-lhes o necessario amparo. O problema dos leprosos, atacado de frente, já não mais oferece o aspecto desolador que lhe era marcante. As obrigações do Tesouro não ficam indefinidamente aguardando pagamento, satisfeitos que são rigorosamente em dia todos os que trabalham e fornecem para o Estado, o que não impede a existencia de promissores saldos nos cofres estaduais.

A par de tudo isso, o Estado atravessa uma fase bonançosa, em que todos gozam de inteira liberdade não se registrando a menor perseguição, não se registrando as prejudicialissimas competições partidarias que tanto entravavam o progresso paraibano.

E' nesse ambiente que o sr. Rui Carneiro, presentemente ausente desta capital, verá transcorrer hoje o primeiro aniversario do seu governo.

Trinidad, hoje, mais parece yankee de que britânica

Os ilhéos sentem-se satisfeitos com o interesse dos norte-americanos pela nova base

PORT OF SPAIN, Ilha de Trinidad, 16 (De Robert Saint John, da A. P.) — São tantos os soldados norte-americanos aquartelados nesta ilha inglesa, tantos são os navios norte-americanos ancorados no porto, e tantos são ainda os operarios norte-americanos que estão trabaland ona construção da nova base norte-americana, que Trinidad, hoje, mais parece norte-americana do que inglesa.

Está é uma das bases adquiridas pelo governo de Washington á Grã-Bretanha em troca de cinquenta destroyers.

De fato, muitos restaurantes, cinemas, teatros e casas de comercio, mudara mrecentemente as suas placas, afim de incluir no nome da firma a palavra "American".

— Primeiramente — disse um comerciante de Trinidad — nós eramos uma colonia espanhola; depois passamos a ser franceses; ainda posteriormente britanicos. Agora, tudo indica que estamos acaminho de nos transformarmos mais uma vez, e passaremos a ser norte-americanos".

Muitos dos residentes ilhéos parecem sentir-se felizes e satisfeitos com o interesse norte-americano em Trinidad, o qual lhes está trazendo prosperidade.

E já começaram a aprender o "slang" e os divertimentos tipicos dos "yankees".

Varios navios cargueiros de bandeira dos Estados Unidos enchiam o porto, descarregando suprimentos ou reabastecendo-se, quando o navio em que viajavamos, procedente da Africa do Sul — diria melhor dos Balkans, de onde o correspondente que escreve esta noticia teve que fugir para o Egito, prosseguindo, depois, a viagem de volta, via Capetow — lançou ancora junto aos demais.

Bem perto, numa grande planicie, tendas do exercito norte-americano se estendem a perder de vista. Um novo grupo de barracas para alojar tropas estadunidenses está sendo construido. Extensas planicies, que antigamente formavam paisagens interminaveis de coqueirais, estão sendo limpas para a instalação dos edificios da base naval. Varias lojas de maquinas, assim como outras estruturas já se acham completas, dando a primeira antevisão do que serão, em futuro proximo, os estabelecimentos da grande base aero-naval, que fechará ao sul a cadeia de bases de defesa avançada do Canal do Panamá, no Mar dos Craaibas.

Os que acertam na Loteria Federal

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM JULHO DE 1941

3.620 contos de réis

O bilhete n. 19388 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos na extração de 2 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: José Brito Sobrinho, fazendeiro, residente em Brasópolis, Minas Gerais e José Gonçalves Cintra, vendedor ambulante, residente em Brasópolis, Minas Gerais.

O bilhete n. 2869 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 5 de julho, foi vendido em Varginha, Minas Gerais e pago a João Alves de Miranda e Antonio Pernambuco Chaves, auxiliares da firma Navarra & Irmão, de Varginha.

O bilhete n. 29495 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 9 de julho, foi vendido em São Paulo pela agencia A. Preferida e pago aos seguintes: Benedito Batista de Oliveira, comercio, residente a rua Bela Vista n. 62; Felix Nicolas Zouhir, Av. Angelica n. 2818; Mario dos Santos Ferreira, guarda-civil, rua Catumbi n. 571; Isaias Fridman, rua Prates n. 350 e João Antonio Meira, rua João Fairbank n. 64.

O bilhete n. 29599 premiado com 30 contos de reis, 2.º premio da extração acima, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago aos seguintes: João Ataide Aleluia, rua Barão de Piumí; Francisco Camilo Morais, rua Ferreira Pires, Geraldo Ricardo da Silva, Odilon Frade, rua Benjamin Constant; sta. Jani Rodarte Fonseca, rua Lassance Cunha; Carlos Leite Vieira, rua Marechal Deodoro; Francisco José Machado, rua Barão de Piumí, todos residentes na cidade de Formiga, interior de Minas.

O bilhete n. 20415 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 12 de julho, foi vendido na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Arthur Baptista de Oliveira, comercio, rua General Bacellar n. 199; Ginethen Villarim Garcez, taifeiro do vapor Iguassú, residente em Recife a Av. Central n. 476; Antonio Manoel Coelho, carpinteiro do vapor Iguassú, residente no Rio a rua Cecy Ramos n. 22; José Mendes da Costa, contra-mestre do vapor Iguassú, residente no Rio, á rua Leopoldo Borges n. 5; Ezequiel de Almeida, estivador, rua Val Porto n. 467, Rio Grande; Aparicio Amaral, estivador, rua Marechal Deodoro n. 619, Rio Grande; Manoel de Oliveira Martins, comercio, rua Vice Almirante Abreu n. 514, Rio Grande; Sebastião Luiz da Silva, cozinheiro do vapor Iguassú, residente no Rio á rua Cunha Barbosa n. 52, Doralino Ant.º Pires, operario, residente na Vila Verde, Rio Grande; João Ant.º dos Santos, residente em São José do Norte; Jesus Penna Rey, comercio, Av. Portugal n. 403, Rio Grande; Antonio Fernandes Treina, pescador, residente no Cocoruto, em São José do Norte.

O bilhete n. 19070 premiado com 300 contos de reis na extração do dia 16 de julho foi vendido em Presidente Prudente, São Paulo, é pago aos seguintes contemplados, todos residentes em Quatá: Cyro de Moura, Juvenal de Oliveira Neves, marceneiro; José Mackiewiez, comerciante; Antonio Pino Lourenço, Paulino José Pereira e João Batista de Lima, colonos da Fazenda Quatá; Arnaldo Gonçalves, comerciario; Albano da Silva Crisostomo, guarda livros e Francisco Sales.

O bilhete n. 8976 premiado com 500 contos de reis na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & C. e pago aos seguintes: Odilon Queiroz Ferreira, Esther Meirelles Queiroz Ferreira, Maria Cecilia Queiroz Ferreira, todos residentes á Alameda Eduardo Prado n. 499.

O bilhete n. 1350 premiado com 30 contos de réis, 2.º premio na extração acima, foi pago ao sr. major Virgilio L. Lima, residente á rua 15 de Novembro n. 1.501 em Rio Preto, S. Paulo.

O bilhete n. 17510 premiado com 300 contos na extração do dia 23 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago as seguintes contemplados: Manoel Barreto, residente á rua Pompilio de Albuquerque n. 242; Manoel Valente, rua Barão de Mesquita; Sebastião Gonçalves, rua Ibituruna n. 43; D. Noemia Moura, rua Cardoso Junior n. 205; Antonio Rodrigues, rua Matoso n. 127; Benjamin Zilbermann, rua Ibituruna n. 124, casa 18; Erwin Mayer, rua João Francisco n. 23; Luiz de Mello, Avenida Mineira, Rio Douro; Antonio Agostinho da Trindade, rua Lucio e Flôr, entre Mesquita e Nilópolis.

O bilhete n. 27427 premiado com 30 contos de réis na extração do dia 23 de julho, 2.º premio, foi pago a Geraldo Augusto de Morais e Waldomiro Augusto de Morais, residentes em Capivari, Minas Gerais.

O bilhete n. 14698 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 30 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Emrich, rua Visconde de Parnaiba n. 912; Conrado Dietrich, Av. Presidente Wilson n. 63, casa 7; Miguel Muniz, rua Piratininga n. 60; João Fernandes, Av. Paes de Barros n. 883; José Napolitano, rua Madre de Deus n. 1041; Salvador Marotta, rua Don Bosco n. 568.

O bilhete n. 2705 premiado com 30 contos de réis, 2.º premio, na extração acima, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: José Calixto de Rezende, rua Americo Brasiliense n. 54, Madureira; Fernando Gama, rua Pompeu Zoeiro n. 31; Alfredo da Silva, rua da Alegria n. 108; Claudió Figueirôa, rua Ana Nery n. 80; Waldemiro Francisco Gomes, rua da Alegria n. 187, casa n. 3; Lucio de Oliveira e Sousa, rua Conde de Leopoldina n. 363; João Lopes de Miranda, rua Bela n. 1111; Manoel Vieira, rua da Alegria n. 187.

Exonerações e designações no Ministerio da Aeronáutica

Os atos assinados ontem pelo titular da pasta — Importação de mais 5 aviões

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, exonerou dos cargos de instrutores, que exerciam no Curso do Oficial Mecânico de Aviação, em virtude de não funcionar em 1941, o 1º ano do citado Curso, os seguintes oficiais: tenente-coronel Pedro Loureiro Vilaboim; majores Alfredo Moacir de Mendonça Uchôa, Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, major aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, major aviador Benjamin Manuel Amarante, capitães José Cecilio de Arruda Filho e João Carlos Rodrigues, e primeiros-tenentes aviadores Paulo Emilio da Camara Ortegal e Hamlet Azambuja Estrela.

Foram exonerados ainda: das funções de auxiliar de instrutor de radio e eletricidade, que exercia na Escola de Aeronáutica, o 1º tenente aviador Almir de Sousa Martins, em virtude de sua transferencia para a escola de Especialistas de Aeronáutica, e das funções de monitores de instrução militar e educação fisica, da Escola de Aeronáutica, respectivamente, os primeiros-sargentos Eraldo de Oliveira Montenegro e Jeronimo de Paula, visto terem sido designados instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

DESIGNAÇÕES

O ministro da Aeronáutica designou monitor de radio da Escola de Aeronáutica, o sargento-ajudante radio-eletricista Manuel Ferreira, da Base Aerea de Porto Alegre, ficando adido áquela Escola, de acordo com o aviso n. 19, de 28-5-941, conforme proposta do diretor da Aeronáutica Militar.

Foram tambem designados monitores da Escola de Aeronáutica os seguintes sargentos, conforme proposta do diretor da Aeronutica Militar, primeiros - sargentos mecânicos aviadores Henrique Grigorosky e Luiz de Oliveira Passos, para pratica do motor, e os terceiros-sargentos artifices Elcerio Scarince e José Francisco de Oliveira, para

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Sergio Fonseca de Carvalho e Oscar de Moura Brasil, solicitando desligamento do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronautica, por motivos particulares. "Deferido"; de Pedro Lima Figueiredo, aluno do curso complementar de engenharia, solicitando matricula na Escola de Aeronautica. "Indeferido, por ter ultrapassado a idade"; e de Adhemar Flores, solicitando seu aproveitamento na Reserva Naval Aerea. "Aguarde oportunidade".

MAIS AVIÕES PARA O BRASIL

O ministro da Aeronautica autorizou a firma Moura Andrade & Cia. a importar dos Estados Unidos cinco aviões Stinson "Voyarger", modelo de Luxe com cabine para três pessoas; á Companhia Nacional de Navegação Costeira a importar um motor Lycoming; a Panair do Brasil S. A. a importar de N. York um motor Pratt & Whitney, tipo SIC3G.

Quanto ao pedido que Edgar Huntor Clayton, cidadão nrte-americano, endereçou ao ministro para importar dos EE. UU. um avião desmontado Aeronca Super Chief Seaplane, e ao mesmo tempo autorização para pilotar o citado avião, o sr. Salgado Filho, no seu despacho, autorizou a importação, e indeferiu o pedido para pilota-lo.

NA D. A. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronautica Militar o 1º tenente I. E. João Nepomuceno da Costa Filho, por ter regressado de S. Paulo, onde fora a serviço, e o 2º tenente aviador Teobaldo Antonio Kopp, que regressou da Cidade do Salvador, onde fora a serviço do Correio Aereo Nacional.

O diretor da D. A. M. transferiu, por necessidade do serviço do 7º C. B. Ac., para Escola de Aeronautica o 1º tenente aviador Haroldo Reis de Lima, e determinou que passe a servir como adidos a essa Escola os terceiros sargentos fotografos Wilson Nunes Vieira, Homero Soccal e Paulo Rolando, todos do 1º R. Av

Renunciou á vice-presidencia da Light o sr. C. A. Sylvester

Fixará residencia no Brasil após a viagem que realizará agora aos Estados Unidos.

O sr. C. A. Sylvester

A Companhia Light deu a conhecer ontem que o sr. Carl Aldeu Sylvester renunciou ao cargo de vice-presidente daquela empresa e de representante e presidente das companhias associadas, como a Cia. Telefonica Brasileira, a Société Anonyme du Gaz e a Cia. Ferro-Carril do Jardim Botanico, devendo seguir brevemente para os Estados Unidos, onde passará uma temporada.

Com essa renuncia perde aquela grande organização uma das suas grandes figuras de administrador, que, vindo dos Estados Unidos para o Brasil, em pouco tempo soube impor-se, tanto ante os seus subordinados, como perante o público carioca, que soube ver no sr. C. A. Sylvester um verdadeiro empreendedor e dedicado colaborador na eficiencia dos serviços públicos entregues á Light e companhias associadas.

O sr. C. A. Sylvester nasceu em New Center, Estado de Massachussets, nos Estados Unidos, e é diplomado em artes pela Universidade de Harvard, na turma de 1902. Empregou-se então na empresa de bondes de Boston, e então se dedicou aos transportes eletricos, experimentando para tanto todas as especializações, como construtor de linhas aereas, motorneiro, condutor, fiscal e auxiliar do Superintendente do Trafego. Daí passou á administração da Companhia, onde chegou a ser auxiliar do superintendente geral. Em 1911 renunciou a esse cargo, vindo para o Rio de Janeiro, onde iniciou carreira na então The Rio de Janeiro Light and Power Co. Ltd. e companhias associadas, como Assistente do Superintendente Geral. Em 1913 foi nomeado Superintendente Geral, e em 1917 foi eleito vice-presidente e diretor das Companhias.

Durante o largo tempo de sua permanencia no Brasil, o casal C. A. Sylvester soube conquistar duradouras amizades nos nossos circulos sociais, onde a sra. Sylvester se destacou pelos seus movimentos de altruismo, que levaram o governo a condecorá-la com a Ordem do Cruzeiro do Sul. O sr. C. A. Sylvester, por sua vez, deixando as companhias que lhe eram confiadas, abre na sua direção uma falha dificil de ser preenchida, pois é um dos maiores técnicos de transportes que se conhecem, e de longa data vem acompanhando a evolução da cidade no tocante ao fornecimento dos serviços de luz, gás, telefones, energia eletrica e transportes.

Após uma viagem aos Estados Unidos, o casal C. A. Sylvester fixará residencia no seu palacete, á Avenida Vieira Souto, nesta capital.

Instituido o registo de pedido de gasogênios

Por determinação do presidente Vargas o min. da Agricultura os venderá diretamente

Informa-nos a Agencia Nacional:

"Com a providencia tomada pelo presidente Vargas, a campanha do gasogenio poderá ser grandemente intensificada, de acordo com as exigencias da economia nacional. O preço elevado desses aparelhos constituia sério entrave á expansão de seu uso. Justamente esse problema mereceu especial atenção do chefe do governo, que determinou ao Ministerio da Agricultura adquirisse gasogênios para revenda aos interessados, por um preço bem mais razoavel.

Desincumbindo-se da determinação do presidente Getulio Vargas, do Ministério da Agricultura torna publico que instituiu o registro de pedidos de gasogenios. Assim, todos os que desejarem obter aparelhos para seus veiculos, afim de atender á obrigatoriedade do uso procentual, ou por medida de economia de modo proprio ,poderão se dirigir, desde já, á Comissão Nacional do Gasogênio, no Ministério da Agricultura, que providenciará o encaminhamento do pedido e prestará ainda toda a assistencia técnica necessaria.

Seguiu para o Acre o novo governador

Pelo "Clipper" da Pan American Airways, que partiu ontem ás 6.30 horas do Aeroporto Santos Dumont, seguiu para Rio Branco o novo governador do Territorio do Acre, capitão Oscar Passos, que foi assumir a chefia do executivo daquele territorio. Fez-se acompanhar de sua esposa sra. Yolanda de Almeida Passos e teve embarque muito concorrido.

O capitão Humberto Guimarães de Almeida, convidado para chefe de Policia do Territorio do Acre, viajou há dias para Rio Branco, pelo avião da Panair do Brasil.

Novo edificio para uma agencia postal no Ceará

O D. A. S. P. estudando o processo relativo á construção de um novo edificio destinado á Agencia Postal Telegráfica de Aracati, Estado do Ceará, encaminhou-o ao presidente da República, com parecer favoravel. A construção, orçada em 244:100$0, deverá ser executada com dotação propria para obras a serem iniciadas em 1942.

O presidente da República aprovou o parecer do D. A. S. P.

O sr. Arthur Bernardes está na capital paulista

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da República e que, a convite da Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Direito, vem participar do almoço de confraternisação que se realizará amanhã. Desde a sua graduação, em 1900, época em que regressou a Minas, o sr. Arthur Bernardes jamais voltara á nossa capital

Chega hoje ao Rio o interventor em S. Paulo

S. PAULO, 16 (A. N.) — Em carro reservado ao "Cruzeiro do Sul", seguiu hoje para a Capital Federal, o interventor Fernando Costa, que permanecerá no Rio de Janeiro até quarta-feira proxima. S. excia, cuja viagem se prende a assunto de interesses administrativos do Estado, fez-se acompanhar de uma comitiva constituida dos srs. Coriolando de Góes, secretario da Fazenda, Anhaia Melo, secretario da Viação; major Hipolito Trigueiro, chefe da sua Casa Militar e sr. Henrique Bastos, seu oficial de gabinete.

Visitou a Base de Submarinos o ministro Aristides Guilhem

Elogiado o colaborador da Missão Naval Americana — Outras notas do Min. da Marinha

Ontem, ás 11 horas, acompanhado do capitão de fragata Braz Paulino da Franca Veloso, sub-chefe do seu gabinete, o ministro da Marinha deixou o seu gabinete de trabalho afim de fazer uma visita de inspeção á Base de Submarinos. Ali, foi o almirante Henrique A. Guilhem recebido pelo comandante da mesma, capitão de fragata Atila Monteiro Aché, estando presentes tambem os almirantes Adalberto Landim, chefe do gabinete, Mario de Oliveira Sampaio, diretor da Escola de Guerra Naval; Francisco de Azevedo Milanez, comandante em chefe da Esquadra; e Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada; o capitão de mar e guerra A Nogueira da Gama; e os comandantes das unidades da Base.

O ministro, depois de inspecionar demoradamente os submarinos "Tupi", "Timbira", "Tamoio" e "Humaitá", e o tender de submarinos "Ceará", almoçou a bordo deste ultimo navio, sendo-lhe essa homenagem oferecida pelo comandante Atila Aché. Tomaram parte no agape o ministro e as autoridades que o acompanharam na visita, retirando-se o ministro da Marinha muito bem impressionado com a organização da Base de Submarinos e o bom andamento de todos os seus serviços.

MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL

O capitão de mar e guerra Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, expediu circular aos diretores, comandantes, chefes e encarregados de serviços, navios, corpos e estabelecimentos, solicitando enviarem até 20 de setembro proximo á Diretoria do Pessoal, relações nominais do pessoal sob suas ordens que, embarcado ha mais de dois anos ou servindo em terra nas mesmas condições, pode ser movimentado em novembro e dezembro proximos, sem prejuizo dos serviços internos sob suas direções, afim de que a Diretoria do Pessoal possa proceder no periodo indicado a necessaria movimentação.

ELOGIADO

O almirante Mario de Oliveira Sampaio ,diretor da Escola de Guerra Naval, assinou o seguinte elogio:

"E' com grande satisfação que elogio o capitão de fragata Carlos Pena Boto pela maneira por que desempenhou as suas funções de colaborador dos oficiais da Missão Naval Americana junto a esta Escola, durante dois anos e cinco meses, relevando elevada ilustração, grande competencia técnico-profissional e inexcedivel dedicação, concorrendo, assim, para o desenvolvimento e progresso dos Corpos desta Escola".

EXAMES NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Os exames de eletricidade e suas aplicações á Marinha e de maquinas e instalações frigorificas para 1º maquinista-motorista, terão lugar nas proximas terça e quarta-feiras, respectivamente, sendo o ponto sorteado ao meio-dia e meio. Nos mesmos dias serão realizados os exames de conhecimentos praticos de instalação eletrica e de compressores de ar e hidraulica e maquinas frigorificas, para 2º, maquinista-motorista.

Amanhã, sorteando-se o ponto á mesma hora, serão realizados exames de maquinas maritimas de combustão interna, para os candidatos a 1º maquinista-motorista. Todos esses exames terão lugar na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, no edificio do Lloyd Brasileiro.

EM FLORIANOPOLIS O "ALMIRANTE SALDANHA"

No porto de Florianopolis deu entrada ontem o navio-escola "Almirante Saldanha", que sairá de Santos no dia 5 do corrente.

O veleiro da Armada permanecerá na capital de Santa Catarina até quarta-feira proxima, quando levantará ferros para S. Sebastião, ali chegando no dia 28 deste.

Está o "Almirante Saldanha" concluindo um longo cruzeiro de instrução ao redor da America do Sul, com a turma de guardas-marinha de 1940, devendo chegar á Guanabara no dia 6 de setembro vindouro.

DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Base dos Navios Mineiros e, para amanhã, o tender "Belmonte".

Toma posse amanhã o novo diretor do H. P.

Terá lugar amanhã ás 9 horas o ato de posse do sr .Edgard Guimarães de Almeida, no cargo de diretor do Hospital Psiquiatrico, do Ministerio da Educação, para o qual foi recentemente nomeado por decreto do presidente da Republica.

A' cerimonia deverão comparecer os representantes dos Serviços de Saude e Assistencia Hospitalar do Ministerio da Educação.

Reuniões e Conferencias

Templo da Humanidade — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa realiza hoje ás 10 horas, na Igreja Positivista, na rua Benjamin Constant uma conferencia sobre "Teoria da inteligencia e da atividade".

Será franca a entrada.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — O professor J. E. A. Jolliffe fará na próxima terça-feira ás 17.15, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Ingesa uma conferencia sobre o tema "The Crown".

"Politica cultural pan-americana" — Sobre este tema, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco fará no próximo dia 20, ás 17 horas, numa conferencia, no salão da Biblioteca do Itamarati.

Essa conferencia, que terá a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, é promovida pela Casa do Estudante do Brasil.

No Instituto de Ciencia Politica — Realizou-se ontem, ás 17 horas, no salão da A. B. I., uma reunião, promovida pelo Instituto de Ciencia Politica. Usou da palavra o sr. Henrique Orciuoli, que discorreu sobre o tema — "Bilac e Getulio Vargas na grandeza do Brasil".

Falou, a seguir, o sr. Crepory Franco, sobre o tema — "Democracia e Getulio Vargas".

Finalmente, fez uso da palavra o sr. Adriano Pinto, que discorreu sobre as atividades do "Professor no Estado Novo".

Tito Schipa acha-se novamente no Rio

Passageiro do avião da Panair do Brasil, regressou, ontem, de sua viagem ao sul do país o tenor Tito Schipa, que deverá participar da temporada lirica do Teator Municipal, cantando, dentro de poucos dias, Lucia de Lamermoor.

No mesmo avião chegou, tambem de Porto Alegre, a cantora lirica Caterina Borato.

Novas enchentes atingem varias cidades gauchas

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Devido ás grandes chuvas que cairam em certa parte do Estado, nos últimos dias, a linha ferroviaria da fronteira sofreu alguns danos, tendo, como consequencia, paralisado o trafego de trens para aquela região. As comunicações só serão reiniciadas segunda-feira próxima. Entre os estragos causados figura o deslocamento de estruturas de pontes. Agora, noticias de Pelotas dão conta das proporções da enchente que se verifica ali, prejudicando muitos serviços na propria cidade e atingindo, já, a mais de mil o número de flagelados. No porto e imediações a altura das aguas atingira, ontem, o nivel superior ao verificado na última enchente, mantendo inundadas as ruas adjacentes. Foram suspensos os trens entre aquela cidade e a do Rio Grande. No Passo do Retiro, o arroio Pelotas transbordou, atingindo e prejudicando varias culturas. As aguas continuam a crescer.

Homenagem da colonia portuguesa a Caxias

O Liceu Literario Português vai realizar em seu salão nobre, na proxima noite de 21 do corrente, uma sessão solene em homenagem ao grande soldado e estadista do Imperio, o duque de Caxias.

O fato do Liceu se antecipar ás comemorações projetadas pelo Exercito brasileiro, em honra do seu maior e mais glorioso simbolo justifica-se pela necessidade de regressar a Natal — onde o chamam os deveres do cargo — o historiador Luiz da Camara Cascudo, que aceitou a incumbencia de ser o orador da sessão solene.

Atendida pelo chefe da Nação uma grande aspiração dos agricultores

Organizada uma comissão especial para elaborar o ante-projeto de Código Rural — O ministro interino da Agricultura, em entrevista, explica a origem do atual processo

O Codigo Rural é uma necessidade de ha muito reclamada pela coletividade agraria, que anseia por uma legislação capaz de ampara-la e coloca-la ao abrigo de inumeras questiunculas, que só uma lei especial poderá prover e sanar. Na verdade, as associações rurais do país veem pugnando por medidas que visem assegurar a divisão racional das terras, o regime de exploração da empresa agricola; as relações entre o proprietario ,o parceiro, o colono e o arrendatario, estabelecendo normas e definindo direitos; o regulamento de marca e sinais, a medianaria dos tapumes, balanças oficiais para pesar produtos agro-pecuarios, banheiros publicos para combater o carrapato; garantir os direitos que assistem aos transportadores da riqueza publica, normas e policia sanitaria, pontos e preços das pastagens, o policiamento e dirimir conflitos de posse, etc.

Todos esses problemas são de grande importancia para a normal expansão do trabalho rural ,ocasionando ao homem do campo prejuizos de monta, facilmente avaliaveis.

Varios são os paises, como os Estados Unidos, a Argentina, o Uruguai e outros, que possuem o Codigo Rural, cujas leis especificas regulamentam a profissão agraria, definindo direitos e deveres. Só hoje pode o Brasil empreender trabalho semelhante.

Reconhecendo serem legitimas as aspirações dos ruralistas, o presidente Vargas determinou ao Ministerio da Agricultura a elaboração de um ante-projeto sobre o importante assunto.

O processo do referido Codigo, a cargo do Serviço de Economia Rural, vai já bem adiantado.

Afim de esclarecer aos agricultores do país o trabalho do governo na solução do palpitante problema, a Agencia Nacional ouviu, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, o ministro interino Carlos de Souza Duarte, que revelou portunos detalhes a respeito.

FALA O MINISTRO INTERINO DA AGRICULTURA

Explicando a origem do atual processo relativo á elaboração de um ante-projeto do Codigo Rural, o agronomo Carlos de Souza Duarte declarou que, em agosto do ano passado ,a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul apresentara ao presidente da Republica as moções aprovadas pela Assembléia Geral Ordinaria, referentes á necessidade do estabelecimento de um Codigo Rural que resolvesse em definitivo varios problemas da vida do campo.

Salientou o ministro interino que o presidente Vargas, após examinar o memorial, remeteu-o ao Ministerio da Agricultura, determinando fosse o assunto cuidadosamente estudado. Demonstrou assim o chefe do governo o desejo firme de atender a uma das mais justas aspirações da classe rural.

Na verdade — asseverou o ministro — a evolução do ruralismo brasileiro impõe uma legislação adequada, de vez que as nossas leis, quer as especializadas e exclusivamente aplicaveis à agricultura e à pecuaria, quer as gerais destinadas a esses dois ramos de produção, estão exigindo uma revisão e um reajustamento ao estado atual de nosso progresso agrario.

Seria, pois, justo que ao Ministerio da Agricultura coubesse o encargo de organizar uma comissão para rever todo o conjunto legislativo referente ás explorações rurais e a elas aplicaveis. Precisamos de um Código Rural. E, apezar de se tratar de um trabalho longo, extenso e complexo, o Governo decidiu enfrentar e resolver esses problema.

A APROVAÇÃO DO PRESIDENTE VARGAS

Informou o sr. Carlos de Souza Duarte que, em março deste ano, o agrónomo Arthur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, orgão ao qual está afeto o assunto, expôs ao ex-ministro Fernando Costa as vantagens da codificação das leis de amparo à agricultura, acrescentando já existirem nos nossos anais legislativos muita contribuição util e susceptivel de aproveitamento, sobretudo a partir de 1934. Lembrou tambem a criação de uma comissão especial, afim de preparar o ante-projeto de Código Rural para receber sugestões das classes interessadas. Com a exposição do dr. Torres Filho concordaram o ex-ministro Fernando Costa e, depois, o presidente da República.

Estava, pois, definida a orientação do Governo.

ORGANIZADA A COMISSÃO DO CODIGO RURAL

Declarou o ministro interino que já aprovara os nomes que deverão constituir a Comissão do Código Rural. Essa comissão está assim integrada: — presidente, dr. Luciano Pereira da Silva, consultor jurídico do Ministerio da Agricultura e representante do Conselho Florestal Federal; e membros os drs. Carlos Medeiros da Silva, representante do Ministerio da Justiça; Adamastor Lima, da Sociedade Nacional de Agricultura; Alberto Rego Lins, do Conselho Nacional de Caça; Francisco Leite Alves Costa, do Ministerio da Agricultura, e João Soares Palmeira, assistente-juridico do Serviço de Economia Rural e seu representante.

INICIO IMEDIATO DOS TRABALHOS

Afirmou o ministro interino Carlos de Souza Duarte que, de acordo com determinação do presidente Vargas, a citada Comissão deverá dar, brevemente, inicio aos seus trabalhos, o mesmo acontecendo com a da Sindicalização Rural. Para isso, contarão ambas com todo o apoio do Governo, hoje, como nunca, providenciando o amparo efetivo aos meios rurais do país, onde devemos alicerçar, solidariamente, o edificio da grandeza econômica do Brasil.

Cem pilotos latino-americanos treinarão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o corpo aereo do exercito fará o treinamento de cem pilotos latino-americanos, afim de que os aviadores europeus possam ser substituidos por nacionais, de acordo com os programas de nacionalização das linhas de navegação aerea iniciados por algumas Republicas sul-americanas. A partir de janeiro proximo, o corpo aereo começará a treinar grupos de alunos constituidos por vinte e cinco cada um, nas bases no centro de treinamento de Gulf Coast. O Departamento da Guerra disse ainda que estão sendo estudados planos para o fornecimento de aviões de treinamento primario aos paises latino-americanos que participaram do programa de nacionalização, de modo a permitir que as primeiras instruções sejam ministradas aos pilotos que mais tarde serão enviados para os Estados Unidos.

Vem ao Rio o ministro do Brasil em Belgrado

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A bordo do "Uruguai", partiu para o Rio de Janeiro o Sr. Alves de Souza, ministro do Brasil em Belgrado.

O CONCURSO PARA REDATOR DO D. I. P.

Visita o local das provas o sr. Lourival Fontes

Realizaram-se, ontem, na Escola Nacional de Engenharia, as ultimas provas do concurso para redator do Departamento de Imprensa e Propaganda, promovido pelo D. A. S. P.

A convite da banca examinadora, composta dos jornalistas M. Paulo Filho, Azevedo Amaral, Oto Prazeres e Jorge Santos, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., visitou o local onde se desenvolvia a prova.

Recebido pelos membros da banca e pelo sr. Mario Braga, chefe da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., o sr. Lourival Fontes tomou assento á mesa, inteirando-se do andamento da nova prova, que consistiu no resumo do discurso pronunciado, em Assunção, pelo presidente Getulio Vargas, agradecendo a saudação do general Morinigo, e no desdobramento do mesmo em cinco telegramas, três para a imprensa do interior e dois para o exterior.

Depois de palestra, durante algum tempo, com a banca examinadora, o diretor geral do D. I. P. despediu-se, sendo acompanhado até a porta principal da Escola Nacional de Engenharia pelos srs. M. Paulo Filho, Murilo Braga e Jorge Santos.

Visita á cidade erguida pelo I. dos Industriarios

O interventor alagoano foi, ontem, ao Realengo

O interventor federal em Alagoas esteve, ontem, em visita á cidade operaria que o Instituto dos Industriarios está construindo no Realengo e ali o sr. Plinio Cantanhede, presidente da instituição, forneceu-lhe todos os informes sobre o empreendimento.

O capitão Ismar Goes Monteiro demonstrou seu entusiasmo pelo vulto da iniciativa, que é a maior de todas as realizadas pela previdencia social no Brasil. Já estão erguidas cerca de mil e quinhentas casas das 2.700 que serão construidas entre Realengo e Moça Bonita.

Anteriormente a essa visita, o interventor Goes Monteiro pusera á disposição do Instituto dos Industriarios areas de terrenos para construção, em Maceió, de uma vila operaria destinada aos trabalhadores da industria alagoana.

Sobre os serviços da Air France no Brasil

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, na habitual conferencia com os representantes da imprensa, mostrou interesse pelos despachos procedentes do Rio, informando que o Brasil não acedeu á petição do governo de Vichy no sentido de permitir o restabelecimento do serviço.

Destroços de um navio que teria sido afundado

FORTALEZA, 16 (Meridional) — Uma jangada tripulada por quatro pescadores encontrou, na manhã de hoje, a quatro milhas de distancia de Fortaleza, uma embarcação improvizada com um engradado e quatro tanques vasios, presumindo-se tratar-se de um salva-vidas do navio afundado, ha dias, na altura da costa cearense.

A embarcação dos pescadores chegou á praia de Iracema, cerca das 17 ½ horas, despertando grande curiosidade popular.

O capitão dos portos esteve no local inspecionando esse curioso achado.

A Sociedade Anônima Nacional de Transportes Aereos, S. A. N. T. A. AOS SEUS ACIONISTAS

A situação estranha que atravessa o mundo, atirado ao caos de imprevisiveis acontecimentos, tem mudado o ritmo de inúmeros negocios e servido de pretexto para muitos outros. E os sucessos da arma aerea, paradoxalmente, teem demonstrado o que poderá alcançar a aviação comercial de após guerra, em segurança e conforto; de outro lado, no aspecto econômico, não é dificil compreender-se que o excesso de construções aeronáuticas motivará, num amanhã que não será longinquo, a queda de preço de material de aviação, compensação lógica da dificuldade atual da sua aquisição. Assim, considerando esses fatos, a SOCIEDADE ANÔNIMA NACIONAL DE TRANSPORTES AEREOS, S.A.N.T.A., desejando iniciar a movimentação do capital, já subscrito, deliberou a organização imediata de seu DEPARTAMENTO RODOVIARIO, para o que vem de assinar contrato com a INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY para a aquisição de sua primeira esquadra de material rodante.

E, em tempo que será breve, mas que a Administração inibe-se de antecipar, a S. A. N. T. A. fará correr as suas linhas interestaduais de grande percurso, numa empreitada que será, sem dúvida, a maior no gênero realizada no Brasil.

Era essa a comunicação que lhe cumpria fazer aos seus acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1941.

S. A. N. T. A.

O JORNAL

RIO, 17-VIII-1941.

A capacidade industrial do Brasil

Um telegrama de Washington anuncia que foi recebida ali com assombro a noticia de que o Brasil e a Argentina teem exportado alguns maquinismos para os Estados Unidos e acham-se em condições de aumentar essas vendas de ferramentas, muito uteis nas circunstancias atuais.

Já antes os meios industriais americanos e sobretudo os que se preocupam com a fabricação de material de guerra se haviam espantado com a oferta feita por um industrial paulista de um fornecimento de cincoenta mil projeteis de artilharia e quinhentos milhões de balas de metralhadora. Não se sabia ali que as manufaturas brasileiras estavam tão desenvolvidas.

O desconhecimento da capacidade industrial do Brasil é bem grande, mesmo dentro do nosso proprio país. Cada feira de amostras faz-nos nesse sentido revelações enormes. E' bem natural que a surpresa em Washington seja muito maior, pois ali se tem os paises sul-americanos como meros produtores de materias primas e dispondo de industrias ainda rudimentares.

A verdade, porem, é que o nosso progresso, principalmente nos ultimos anos, tem sido enorme. Em São Paulo fabrica-se uma infinidade de máquinas e instrumentos técnicos, que podem rivalizar com os melhores das fábricas estrangeiras e que a carencia resultante das condições criadas pela guerra ainda aperfeiçoará mais.

Estamos certos de que se houvesse uma coordenação mais intima entre os industriais americanos do norte e os do Brasil, no sentido do aproveitamento mais rápido e eficaz dos seus recursos para os fins de guerra, poderiamos auxiliar muito os Estados Unidos no seu esforço de produção de material bélico.

Ao mesmo tempo desenvolveriamos os nossos proprios recursos, aumentando a nossa produção, melhorando os seus tipos e preparando maior número de operarios nas suas especializações.

A crise de combustiveis e os nossos recursos naturais

Pode dizer-se que a civilização industrializada dos nossos tempos depende mais dos combustiveis que da mão de obra. Sem a energia eletrica, o petroleo, o carvão e os oleos de varias especies, as caldeiras ou motores das máquinas, aparelhos e veiculos, não podem funcionar, porque o braço humano é impotente para movê-los, como fazia com os velhos engenhos e almanjarras.

Por isso mesmo, os paises ricos em combustiveis estão destinados a influir sobre o resto do mundo, pois os demais ficam na dependencia de seus fornecimentos, para que possam explorar as proprias riquezas e progredir em todos os sentidos. E' o que explica, em grande parte, o dominio das nações anglo-saxonicas, por disporem de imensas fontes petroliferas e carboniferas, com que alimentam as suas industrias e abastecem as de outros povos.

O Brasil, tão favorecido pela Natureza sob outros muitos aspectos, não o foi bastante quanto aos combustiveis. Contamos, sem duvida, com formidavel potencia hidro-eletrica, capaz de suprir todas as necessidades dessa ordem. Mas ainda é tão pouco aproveitada, que as instalações atuais, mesmo nas grandes cidades, não apresentam saldos suficientes de energia, para atender a maiores exigencias de consumo.

Da mesma forma, as nossas jazidas de carvão, apesar de protegidas pelo poder público, ainda não produzem em correspondencia com a sua capacidade, nem muito menos com os interesses do proprio país. E o petroleo brasileiro está na fase inicial de sua exploração, não obstante todos os esforços do governo, para ativar a sua produção com caráter comercial.

Nessas condições, a crise universal de combustiveis, que é um dos piores resultados da guerra, nos atinge de modo particular, principalmente por coincidir com um periodo de expansão economica, quando mais do que nunca precisamos desse elemento de propulsão. Mas teve o merito de pôr á prova a nossa capacidade de reação, obrigando-nos a apelar para a abundancia dos proprios recursos naturais, até agora quase desprezados, afim de acudir á falta de combustiveis estrangeiros.

O que estamos fazendo a esse respeito é, realmente, alguma coisa de invulgar, demonstrando as possibilidades do país e o nosso espirito de organização. O governo da Republica, ao mesmo tempo que procura racionar o consumo do petroleo e seus derivados, sem prejudicar fundamentalmente as industrias e os serviços essenciais, promove a intensificação do uso do gasogenio, resolvendo adquirir grande numero de máquinas produtoras de gás pobre, para fornecê-las aos interessados pelo custo do preço.

Por sua vez, as grandes industrias, empenhadas em não paralisar as suas atividades, recorrem ás medidas mais eficientes, no sentido de economizar o emprego dos oleos importados ou substitui-los por outros elementos de combustão e queima. Muito tem contribuido para isso a Confederação Nacional das Industrias, organizando um Departamento Técnico, cuja cooperação com o Conselho Nacional de Petroleo, tem controle todas as iniciativas desse genero, já apresenta excelentes resultados.

Resta-nos ainda outra grande fonte abastecedora de combustivel liquido, que são as destilarias de alcool derivado da cana de açucar. Graças á orientação do Instituto do Açucar e do Alcool, contamos com um conjunto de fábricas que, trabalhando apenas 150 dias por ano, podem produzir mais de 50 milhões de litros de alcool anidro, proprio para a mistura com a gasolina e a fabricação de carburante nacional. Alem disso, o alcool de gradiação inferior, susceptivel de ser fabricado em maior escala, serve tambem para acionar quaisquer veiculos de transporte.

Podemos confiar, portanto, nos nossos recursos naturais, uma vez que sejam bem utilizados, para enfrentar a crise de combustiveis. A ação do poder público e da iniciativa particular está encaminhada firmemente, no sentido de assegurar os interesses economicos e sociais que se ligam a esse problema, de igual relevancia e gravidade para quase todos os paises do mundo.

Tráfego urbano

Com os dois objetivos, aparentemente contraditorios, de melhorar o tráfego da cidade e poupar o consumo de combustiveis, a Policia e a Prefeitura adotaram ultimamente algumas providencias, cujos resultados já é possivel apreciar.

Essas providencias atingiram principalmente o serviço de ônibus, porque o de bondes só pode ser modificado com o aumento de linhas e de carros, o que não há como fazer do dia para a noite. Alem de tudo, sendo esses ultimos veiculos movidos a eletricidade, escapam á campanha restritiva do emprego da gasolina ou oleos.

A obrigatoriedade do esvaziamento dos ônibus á chegada nos pontos terminais foi uma resolução tão acertada que [illegible] de Co[illegible]. O hábito dos passageiros que tomavam os ônibus nas proximidades daqueles pontos, sujeitando-se embora ao pagamento de duas passagens, para prosseguir viagem até ao seu destino, redundava em prejuizo da maioria dos que ficavam, durante largo tempo, esperando nas filas a sua vez de embarcar. Agora, a espera é menor e maior a certeza de se encontrar lugar.

Por seu turno, a formação de filas em todas as linhas foi outra determinação digna de louvor. E' uma imposição de ordem e disciplina que resulta em beneficio de todos e de cada um. Evita os atropelos desagradaveis no assalto aos ônibus, dos quais não raro se originavam incidentes graves. Demais, os cariocas já estavam habituados ás "bichas" até nas repartições públicas.

Quanto á permissão para que os ônibus, depois de lotados, admitam ainda oito passageiros, para viajarem de pé, é que não parece bem inspirada. Acarreta serios incômodos não só aos que vão sentados, como aos proprios que, em consequencia da pressa, aproveitam essa concessão. E dificulta enormemente a saída dos que ocupam os últimos bancos ou se equilibram no fundo dos carros.

Acresce outra circunstancia agravante. Quando são senhoras ou moças que ficam de pé nos corredores dos ônibus, os cavalheiros sentados nos bancos próximos ou lhes cedem os seus lugares ou permanecem constrangidos a seu lado, mas de qualquer forma sofrem uma contrariedade indesculpavel, porque pagaram para se transportar tranquilamente e não para se aborrecer por conta alheia. Por mais que as conquistas do feminismo tentem nivelar as mulheres aos homens, ainda há entre esses alguns especimes de galanteria antiga que não recusam áquelas as suas homenagens em qualquer oportunidade.

Só as empresas de ônibus podem lucrar com a super-lotação dos carros, vendo aumentar a sua receita sem mais qualquer despesa. Mas o intuito das autoridades policiais e municipais, que concordaram com semelhante medida, foi certamente favorecer o público e não a tais empresas. Queremos crer que essas autoridades, uma vez verificado o seu equivoco, após alguns dias de experiencia, tornarão sem efeito a permissão em causa, restituindo aos passageiros de ônibus a calma, a comodidade e a distinção a que teem direito. Com isso nada perderá o tráfego urbano e muito ganhará o aspecto civilizado da cidade.

Com. Inter-Americana de Neutralidade

Reuniu-se a Comissão Inter-americana de Neutralidade com a presença dos delegados embaixador Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, prof. Charles Fenwick e sr. Martinez Herrado, presidindo o embaixador Afranio de Mello Franco. De inicio foi lido um oficio do ministro do Exterior do Uruguai comunicando que logo que tenha as respostas de todos os paises americanos sobre a consulta relativa á não beligerancia, dará das mesmas conhecimento á Comissão. Em seguida passou-se ao exame de varios artigos do Projeto de Consolidação das Regras de Neutralidade e sobre a melhor maneira de acelerar o estudo desse assunto. Ficou combinado fazer-se uma sessão no dia 18 ás 10 e meia horas para prosseguir nesse trabalho, cujo valor e importancia é geralmente reconhecido. Suspendeu-se a sessão ás 18 horas.

AGRESSIVIDADE VACUM

S. PAULO, 16 — (Pelo telefone).

Na excursão que fez agora através de Mato Grosso, recebeu o primeiro magistrado demonstrações calorosas de apreço das populações ribeirinhas dos rios Paraná, Paraguai e Cuiabá, o que quer dizer da parte da provincia matogrossense que trabalha mais ativamente e que mais contribue para a riqueza nacional. Como se explica que a popularidade do sr. Getulio Vargas tivesse atingido assim uma região que a muitos se afigura como que deslocada do centro de gravidade do Brasil? Mato Grosso é para o grosso da nação ainda um capital de reserva, para ser explorado daquí a 40 ou 50 anos. Não soou a hora de mobilizar aquele potencial, o qual está longe de começar a forjar sua armadura econômica. Apenas acariciamos o pelo do jaguar. Ele está do outro lado da fronteira, dentro de uma selva virgem, que é um verdadeiro continente.

Mas esse continente, até há pouco abandonado, já foi surpreendido pelos ataques da nova politica do Estado Nacional. Mato Grosso experimenta desde 1935 a agressividade dessa orientação imperial. Muito poucos sabem do seu impeto. Mas pelos resultados vê-se que Mato Grosso começa a ter uma sólida posição no campo pecuario nacional. Do lugar humilde que detinha, ele passará a entestar breve o Triângulo Mineiro, senão talvez a suplantá-lo, pela abundancia muito maior de terra, e de terras de melhor qualidade.

E aqui só há historia de 30 meses. Nem mais, nem menos. A pecuaria de Mato Grosso e do oeste e noroeste paulistas era o que havia de pobre. Tinha o chamado gado crioulo, e esse gado se resumia nisto: um boi pequeno, pobre de carne, incapaz de proporcionar ao frigorifico a massa de beef que este reclama dos rebanhos do nosso dia. O Brasil enchia a boca com os rebanhos de Mato Grosso. Mas que valiam essas manadas, se era precaria a sua mobilização para as necessidades dos estabelecimentos modernos exportadores de carne?

A gente de Mato Grosso como de Goiaz, Oeste e Noroeste paulistas é uma população laboriosa, infatigavel e que só reclama, para incorporar-se ao trem do progresso do país, que o poder central não lhe desampare as fontes de produção. Todas as questões que se ligam á produção nesses distritos se resumem em uma só: crédito. Essa é, pelo menos, a mais urgente. A dispensa e o funcionamento do crédito rápido, barato, permitiria a expansão dos rebanhos e, portanto, a valorização dos enormes latifundios até então abandonados.

Todos nós, homens de negocios, sabemos o que é o crédito para o homem do interior. As linhas de fogo da produção se sustentam com ele. Desgraçadamente os governos até há pouco o dispensavam ás forças da economia coletiva mal e parcamente, como uma graça ou uma mercê. Ora, ele não passa do direito que assiste aos que trabalham para o enriquecimento da nação. Quando os que governam estabelecem como um dos seus deveres essenciais o auxilio á produção, eles não estão mais do que ajudando-se a si proprios. O Estado que vive na penuria, que não dispõe de riqueza propria, é terra madura para a escravidão. Só logram ser independentes os povos que trabalham, que transformam as suas materias primas em produtos accessiveis ás necessidades do homem civilizado, e que sabem tirar da terra que recebera o rendimento compativel com a produtividade dela. Era indispensavel que o espirito público se compenetrasse do valor de regiões como Goiaz, Mato Grosso, a Noroeste e o Oeste de São Paulo e o Triângulo Mineiro, no quadro da nossa economia. Não podia subsistir a pecuaria pobre, miseravel, que ali se arrastava, com exceção do Triângulo, por não sabermos alimentá-la dos recursos capazes de torná-la um manancial da economia. Quando se fez pelo café e o cacau o que não hesitou em promover o governo do sr. Getulio Vargas, por que não adotar providencias paralelas em prol dos rebanhos?

As cifras das operações realizadas pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil revelam o interesse do presidente da República pelo aumento e melhoria dos rebanhos matogrossenses. Quero apresentar aqui o quadro estatistico que me foi dado levantar de 1938 a esta parte:

ESTADOS	Em 1938 Valor	Em 1939 Valor	Em 1940 Valor	Até 30-6-41 Valor	TOTAL Valor
M. Grosso . .	——	1.380:000$	11.398:000$	6.722:400$	19.500:4000$
Goiaz	——	30:000$0	5.909:850$	1.652:800$	7.592:650$
M. Gerais: (Triangulo) . . .	120:000$	3.798:000$	18.144:350$	16.715:570$	38.777:920$
S. Paulo . . .	1.622:000$	4.980:710$	21.958:703$	21.687:990$	50.249:403$
	1.742:000$	10.188:710$	57.410:903$	46.778:760$	116.120:373$

As operações do Estado de São Paulo referem-se apenas ás seguintes Agencias: Araraquara, Barretos, Baurú, Franca, Lins, Ribeirão Preto e Rio Preto.

Ele impressiona em todos os sentidos. Vê-se que em 30 meses se mobilizaram pelo Banco do Brasil 115 mil contos para atender á pecuaria de quatro Estados. E, quando o Banco do Brasil investe no penhor pecuario, em São Paulo, 50 mil contos, é preciso lembrar que 25 mil, pelo menos, dessa soma foram aplicados em gado magro, adquirido em Mato Grosso e Goiaz, para invernadas paulistas, nas zonas de Barretos, Araçatuba, Baurú e Variante da Noroeste.

Tenho conversado com fazendeiros de São Paulo e sul de Mato Grosso, e todos reconhecem o desenvolvimento dos seus negocios de 1938 a essa parte, em função do crédito pecuario. Mato Grosso, Goiaz e Alta Noroeste, em São Paulo, se transformam, porque seus pastos se povoam. Suas reservas de gado são as maiores que registam a historia dos seus respectivos rebanhos. O sistema de financiamento direto ao criador tem produzido efeitos consideraveis. Reina ali confiança no regime, porque o regime se traduz por um soerguimento de "standard of living". E' um regime substancial, carnudo, e o que é mais transcendente, que levanta o "tonus" de matogrossenses, goianos e paulistas, graças a essa maravilhosa agressividade vacum da Carteira de Crédito Agricola, Pecuario e Industrial do corretor de aviões Souza Melo, no Banco do Brasil.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O panorama econômico dos Estados Unidos se Hitler ganhasse a guerra

Por Douglas MILLER

II

(Copyright dos "Diarios Associados" em todo o Brasil)

Se por ventura admitissêmos a vitoria de Hitler no velho mundo, como continuariamos então a pensar em relações normais entre os dois Hemisferios? Tentemos, apenas por um momento, imaginar as dificuldades e as perturbações que semelhante situação nos acarretaria.

As relações internacionais são um problema complexo. Entramos em contato com o velho mundo por uma infinidade de pontos e através de numerosas eras. Ora, como poderemos nós assegurar, por exemplo, um intercambio normal de mensagens telegraficas, pelos cabos maritimos, quando uma das suas extremidades vem duma terra livre e a outra vai ter a uma terra controlada por uma ditadura totalitaria? Teremos que cortar os cabos ou que prever uma fiscalização do governo norte-americano á chegada das linhas, de modo a evitar que Hitler use esse metodo para se imiscuir violentamente nos nossos negocios internos? Como resolver o problema das ligações radiofonicas através do Atlantico? Consentiremos por acaso que o nosso povo escute uma propaganda insidiosa, cujo unico objetivo é abater o nosso moral? Continuaremos as nossas ligações telefonicas e as nossas transmissões belinograficas com o velho mundo? Que medidas seremos forçados a adotar quanto ao intercambio de cartas e encomendas, incluindo jornais, revistas e pacotes? Não será então o nosso país forçado a organizar a censura do correio nas fronteiras? Se tivessemos que controlar o comercio exterior, como seria necessariamente o caso se os nazis viessem a triunfar, não nos veriamos igualmente na necessidade de controlar as operações de cambio? Não seria então o nosso governo forçado a abrir o correio, para ver se as cartas continham valores? Poderiamos permitir a troca de fundos por meio de cheques internacionais, com sistemas postais totalitarios? Não podemos admitir esta hipotese, visto que eles controlam os movimentos de fundos por meio duma organização especial e se incautam de quaisquer valores estrangeiros, seja qual for o destinatario.

Consentiriamos que os jornais e revistas de Hitler circulassem livremente no nosso país? E no entretanto ele nunca concederia livre entrada aos nossos. Ousariamos permitir aos barcos americanos a visita dos portos de paises controlados por ditadores? Não, porque nunca se poderia garantir nos nossos marinheiros e armadores, uma proteção eficiente que os livrasse da prisão ou da confiscação de seus bens. Poderiamos manter representantes diplomaticos e consulares numa Europa Nova? Como assegurar-lhes os privilegios tradicionais da extra-territorialidade? E os nossos turistas poderiam continuar a viajar na Europa? E que aconteceria aos milhões de cidadãos do nosso país que teem parentes e amigos intimos no velho continente? Que acordos se poderiam assinar para a troca de cidadãos do Eixo por cidadãos americanos ou canadenses residentes na Europa?

E os valores e propriedades americanas incautados na Alemanha e nos outros paises que Hitler tem ido ocupando e cujo valor total ascende a bilhões de dolares? E as dividas contraidas pela Alemanha e outras nações européias junto dos bancos e agentes de cambio americanos? Se tivessemos que estar empenhados em hostilidades permanentes com os ditadores, todos os interesses dos particulares seriam gravemente lesados. Mas se por acaso tivessemos que atravessar um periodo de paz relativa, seria forçoso realizar qualquer acordo para resolver estes problemas. E então começariam a surgir dificuldades quase que insoluveis.

Não esqueçamos que os nazis teem uma longa experiencia dessa especie de negociações, Forjaram novos metodos revolucionarios para tirar proveito de todos os fatos que enumerámos. **Teremos um "handicap" terrivel se consentirmos que individuos deste hemisferio negociem com uma burocracia centralizada.** E' quase inevitavel que o governo norte-americano se veja forçado a reconsiderar todos estes problemas, de forma a apresentar uma frente inflexivel ante a pressão nazi. Teremos que retificar multissimas das nossas atitudes presentes. Assim não se pode permitir que tribunais americanos concenciosos continuem a pagar a governos totalitarios valores deixados por herança, para individuos ou instituições. Não podemos consentir que o "Bureau dos Veteranos dos Estados Unidos" continue a enviar, todos os meses, milhões de dolares em cheques, para os nossos veteranos aposentados e atualmente residentes no estrangeiro. Essas somas, sem duvida de especie alguma, vão ter direitas nos bolsos dos ditadores.

(Continua na 8.ª pagina)

Comentarios NACIONAIS

Exportação baiana em julho

Novos atestados da debilidade industrial baiana são apurados na verificação do movimento exportador da Baía durante o mês de julho. Apesar do censo ter computado pouco mais de dois mil estabelecimentos industriais, continuamos vendendo materia prima e consumindo a manufatura alheia. O que prova quão baixa é a capacidade dos estabelecimentos industriais, que tão pomposamente enchem as estatisticas do grande serviço nacional. Por seu intermedio, a Baía se apercebeu de outras realidades mais ou menos alarmantes, como a cifra de 70 000 predios vazios, a formidavel emigração de 300.000 baianos, e a desilusão em torno da população de sua capital, geralmente estimada em 350.000 habitantes — todo o municipio de Salvador não reune mais de trezentos mil...

Vendemos muito cacau. O principal produto baiano conhece uma época de dificuldades gerais, mas alcança bom preço o comprador certo. Isto se levarmos em conta a situação. Há entretanto, como entrave primeiro, o serio perigo da falta de transporte, a exportação por quotas, apesar da grita do lavrador, e detalhes outros de somenos importancia. Vendemos em junho 117.561 sacos, de quatro arrobas. A exportação a vinte e sete mil réis, com preço fixo de compra ao lavrador até de vinte e vinte e um, garante um excelente lucro para o intermediario. Em igual periodo do ano passado haviam saido da Baía apenas 52.000 sacos; ano anterior melhor só 38, quando foram exportados 121.523 sacos. Compram-nos, em primeiro plano, os Estados Unidos. Nova York, Filadelfia, Nova Orleans e Boston consumiram tudo, exceto 7.300 sacos, endereçados a Buenos Aires.

Continua caipora o fumo, apesar da cifra exportadora de junho ter se mostrado animadora, em relação á do periodo idêntico do ano passado. Duas circunstancias precisam ser lembradas. Em primeiro, o baixo preço. Depois, o fato de inesperadas compras da Espanha. Argentina, Espanha e Uruguai compraram 40.126 fardos de fumo baiano.

Perto de vinte e três mil contos de mamona foram vendidos até junho. A tradicional planta esquecida, cujo oleo vem se tornando imprescindivel, está gritando á industria baiana seu valor. Em meio ano, as máquinas americanas consumiram centenas de milhares de sacos de bagos, com lucro evidente na venda do oleo. Só em junho foram exportados 166.234 sacos, sendo os Estados Unidos os maiores importadores.

Exportou a Baía, no mesmo periodo, 204.065 quilos de piassava.

E são ainda os Estados Unidos os nossos maiores compradores de couros e peles, cujo comercio segue animado. Vendemos 103.406 quilos de couros secos e 31.945 de verdes. 65.226 quilos de peles de cabra. Peles de carneiro 54.687 e peles silvestres 40 quilos. E' interessante observar-se que um grande número de vendedores se encontra neste momento mais interessado no comercio com as praças do sul do país, do que propriamente as estrangeiras, dado o preço obtido naquelas, que dispõem de menos meios para o estabelecimento de um comercio de compras extremamente favoravel, como era acontece em relação á América do Norte.

Boletim Internacional

O discurso do sr. Frank Knox

O ministro da Marinha dos Estados Unidos, sr. Frank Knox, pronunciou ontem em Durham, na Carolina do Norte, um discurso no qual comunicou ao público o fato auspicioso de que não teem ocorrido mais afundamentos de navios carregados com material de guerra enviados á Grã-Bretanha.

Isso quer dizer que a Batalha do Atlantico, no seu aspecto mais importante que era o da garantia da chegada desse material ás mãos dos ingleses, de acordo com a promessa insistente do sr. Roosevelt, está ganha.

Os srs. Hitler e Mussolini (esse último só por palavras porque não dispõe de meios para confirmá-las) haviam declarado que impediriam a chegada do material americano aos portos ingleses.

Fizeram dessas solenes declarações ponto de honra dos seus paises. Os fatos demonstram agora que era o sr. Roosevelt e não os ditadores quem tinha meios para cumprir a promessa feita.

O êxito do patrulhamento do Atlantico é evidente. Graças á presença dos destroyers e guarda-costas americanos, os submarinos alemães desapareceram do oceano. Passam-se agora semanas sem que um unico subversivel surja á superficie das aguas.

Se algum navio ainda é posto a pique, isso se dá nas vizinhanças das costas britanicas, pelos "Stukas" alemães.

A noticia dada pelo sr. Knox é de enorme transcendencia, pois equivale á garantia de que os recursos ingleses de resistencia e ação ofensiva continuarão aumentando sempre, sem que a Alemanha tenha meios de interferir contra essa maré montante do poderio britanico.

Declarou tambem o secretario da Marinha que os Oito Principios, constantes do documento que os srs. Roosevelt e Churchill assinaram, deverão ser submetidos á aprovação do Congresso, afim de que constituam os Principios da América, ou sejam as bases teoricas da politica dos Estados Unidos para a guerra e para a paz.

Esses principios, segundo diziam alguns dos grandes jornais argentinos nos comentarios bordados a respeito, poderiam ser quase na integra subscritos pelas nações americanas, o que confirma o nosso ponto de vista de que representam, na verdade, a vitoria do idealismo pan-americano.

Conviria, pois, para ampliá-los e assim dar-lhes mais expressão, buscar que sejam aprovados por todos os povos da América e transformem numa Doutrina continental, representando a atitude das nações do Novo Mundo em face dos problemas atuais e futuros criados pelo conflito.

Exceto na clausula relativa á ação propriamente dita contra o Eixo, o que representa por enquanto, o caso particular da Inglaterra e dos Estados Unidos e das nações aliadas, tudo o que é na Declaração doutrina e principio, não é mais do que a consagração de regras morais, juridicas e politicas da América.

Seria uma iniciativa feliz submeter os Oito Principios aos congressos e governos americanos, para reforçá-los, estendendo o compromisso que neles se contem á responsabilidade das nações que já os consagram na prática de mais de cem anos de convivencia pacifica e construtiva.

O maior auxilio á Russia

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

Houve de certo uma qualquer decepção para todos aqueles que esperavam das conferencias Churchill-Roosevelt alguma coisa como uma nova e incisiva definição de atitude bélica por parte dos Estados Unidos. Se daqueles encontros resultou algo de mais positivo sobre este ponto capital e de sumo interesse para os paises americanos, estará isto escondido nas dobras dos documentos assinados, em clausulas secretas que somente muito mais tarde virão á luz da publicidade.

Não pode restar duvida, porem, que o assunto tenha sido objeto de apreciação cuidadosa, pois ali estão, a trairem as verdadeiras intenções dos dois grandes estadista, os itens sexto e setimo da declaração conjunta, nos quais eles preveem "a destruição completa da tirania nazista", e portanto a vitoria final das democracias, e a "livre travessia dos altos mares e dos oceanos", assegurada a todos os homens, sem constrangimento, pela "paz que os dois paises propugnam". Vê-se igualmente que, se não houvessem de descer ao exame detalhado de casos concretos, não lhes teria sido necessario levar, nas suas numerosas comitivas, técnicos das diferentes especialidades que a guerra moderna está criando, inclusive mesmo, por parte do "premier" inglês, os tres comandantes dos exercitos de terra, mar e ar. Mas, a proclamação em si fére mais propriamente questões de paz, que as de guerra. A este respeito entrevê-se nela simplesmente um reforçamento de propositos no que concerne ao fornecimento de recursos para o prosseguimento da luta.

Entretanto, dois fatos apareceram imediatamente após a sua divulgação pelo radio, como a mostrar que a primeira impressão de platonismo já vai esmaecendo e acabará por desaparecer, para dar lugar a pronunciamentos mais categoricos: a suspensão das exportações inglesas para o Japão, e a carta endereçada pelo dois chefes de governo ao presidente do Conselho de Comissarios do Povo da União Sovietica.

O primeiro facto é da alta transcedencia politico-militar e está sendo considerado em Londres como o preludio de uma serie de decisões tão energicas e de tão grave repercussão como a medida que ela encerra. Os circulos oficiais da capital britanica chegam mesmo a prever que uma das consequencias imediatas de grande importancia da declaração será a entrada dos Estados Unidos na guerra, unica forma por que esperam culminarão os seus explicitos propositos de aniquilamento definitivo do nazismo. Da sua parte, nas rodas da oposição ao presidente Roosevelt em Washington, considera-se a sua iniciativa para a realização das entrevistas e a responsabilidade que assumiu firmando aquele documento comprometedor, como um outro passo avantajado seu no sentido de levar a nação á guerra, chegando-se até a sustentar que conversações ocultas arrastaram-no a uma aliança militar secreta, vinculando, mais ainda, a União Norte-Americana á sorte da Grã Bretanha. Enquanto isto, na Alemanha os comentarios procuram negar qualquer importancia á reunião, classificando-a de "bluff" para fins de propaganda, e fazem o paralelo entre a sua pouca influencia no desenrolar da luta atual e o significado dos sucessos que as armas tedescas veem alcançando em todos os setores. Para tanto põem em relevo a circunstancia de que, justamente quando se realizavam as conversações de alto mar, que acabaram pela "repetição de coisas já conhecidas e mil vezes proclamadas", novas vitorias, no sul da Ucrania, coroavam os esforços da terceira ofensiva germanica contra os russos. Na Italia, onde — é logico — espera-se sempre conhecer antes a opinião de Berlim para se emitir de publico qualquer juizo sobre assuntos politicos da atualidade, cifram-se as referencias a apreciações superficiais, em que se prediz a liquidação da Russia para antes da efetivação de qualquer novo auxilio por parte dos norte-americanos.

Já não foi tanto assim no Japão, que, ferido anteriormente de frente pela medida inglesa sobre as exportações, posta logo em prática, vê-se ainda agora diretamente chamado a entrar em cena, em virtude dos auxilios de ordem militar, prometidos na carta ao ditador russo. A situação criada é olhada lá com maior rigor e talvez mesmo mais segura concepção dos fatos. E' que lhe vai caber, por sua posição geográfica, interceptar a rota dos comboios que levarão os abastecimentos aos exércitos vermelho em luta contra a Alemanha, e que, dadas as emergencias, poderão em qualquer momento passar em parte á disposição do exército da Siberia Oriental, primeiro escalão que, em caso de hostilidades russo-niponicas, terão que enfrentar as tropas japonesas na Asia. Não será, pois, tão só pela sua solidariedade ao Reich, senão tambem como medida de precaução que o Imperio do Sol Nascente há de procurar evitar que tais aprovisionamentos naveguem calmamente pelos seus mares, e cheguem incólumes ao porto de Vladivostok. "Neste momento", diz a importante mensagem ao governo sovietico, "cooperaremos para prover o vosso país do máximo de abastecimentos de que ele necessita com mais urgencia. De nossas costas já partiram grandes embarques, e, em dias próximos, seguirão outros". "A guerra se desenrola em numerosas frentes", acrescenta, "e antes que termine, há possibilidades de que surjam novos setores da luta". E aí é que está a mais grave consequencia prática das relevantes decisões tomadas pelos dois chefes de governo no encontro em aguas do Atlantico Norte; os comboios com os fornecimentos para as forças russas em guerra levarão tambem o rastilho de polvora que, uma vez aceso, trará o incendio para o continente americano. Mas então, não mais pelo lado de Este, vindo diretamente da Europa, onde a labareda é maior, senão, por um deslocamento, pelo Oeste, via Oceano Pacifico.

Gritam, por isso, desde já os japoneses, que as entrevistas dos dois chefes das democracias visaram principalmente concertar providencias para preparar-lhes o cerco, o qual, começando por medidas econômicas, terminará com o estabelecimento de um verdadeiro sitio militar. Acontece, porem, que todas as rotas praticaveis no caso para os portos russos do Extremo Oriente cruzam por entre o arquipelago nipônico, uma passando por Kiou-Siou e o Continente, outra pelo estreito Tsaugaru, e a terceira pelo de La Perouse, mais ao Norte. De parte da Grã Bretanha, nova e grave advertencia foi feita ao Japão: a esquadra inglesa do Extremo Oriente — talvez já reforçada com elementos retornados do Mediterraneo — fará o possivel para assegurar as remessas de material. Vinte e cinco mil barris contendo gasolina para aviação encontram-se em alto mar, pelo Pacifico afora, demandando Vladivostok. A sua sorte vai, pois, decidir da manutenção da paz naqueles mares, ou do alastramento da guerra áquelas regiões.

Vida Literaria

Oriente Trágico

Tristão de ATHAYDE

Malogradas as tentativas greco-romanas de se expandirem alem da Mesopotamia, foram de ordem comercial as primeiras relações que o Ocidente teve com o Oriente, em periodo histórico. O chamado caminho da seda de que fala Marco Polo — e no qual foi encontrado ha anos um fardo de seda tão velho que se pulverizou quando o desencavaram nos areais do deserto de Gobi — era o traço de união entre os mercadores que vinham do Extremo Oriente por terra e se encontravam no Oriente próximo com os mercadores, particularmente venezianos, que vinham do Mediterraneo.

Com os descobrimentos maritimos portugueses, essas relações entre os dois extremos da terra deixaram de ser puramente economicas para assumir tambem um aspecto politico e religioso. Foi o periodo da expansão da Fé e do Imperio. Nele o velho Reino das Quinas ia consumir o cerne mais precioso de sua vitalidade e ganhar os florões imperecíveis de sua glória. Nele, ia a palavra de Deus alcançar as plagas mais remotas de sua irradiação, ali deixando um germe de "contradição" que nunca mais haveria de ser apagado, quaisquer que viessem a ser mais tarde as vicissitudes de sua existencia.

Depois do Renascimento, iam essas relações apresentar ainda outro aspecto diverso: o literario e o filosofico. Foi o que se deu particularmente, no século XVIII com a importação das "Arabian Nights" de tão consideravel expansão em todo o Ocidente sob o nome de "Mil e uma noites" e, depois, dos poetas persas, da porcelana chinesa, da pintura japonesa, enfim de tudo o que no tempo se chamou de "exotismo" oriental. Os Enciclopedistas e seus precursores por seu lado estavam cheios de Oriente. O século XVIII europeu operou as suas revoluções ideologico-politicas apelando sempre para os costumes extra-europeus e de modo particular para os povos primitivos e as velhas civilizações orientais.

Com o século XIX vemos mudar totalmente o sentido dessas relações. A civilização industrial ia nascer da ruptura que o pensamento racionalista operaria contra a tradição medieval e o cristianismo. Embora se servindo do exotismo oriental e mesmo sofrendo o seu influxo, era o racionalismo substancialmente diverso dele. E a reação da influencia recebida no século XVIII foi a expansão e o predominio no século seguinte. No século XIX foi a Europa que influenciou e colonizou o Oriente com as suas máquinas e o seu individualismo vital e mesmo filosofico. Há, por exemplo, traços curiosos da influencia de Herbert Spencer na literatura japonesa de meados do século, como e[illegible] do romance ocidental que modificou profundamente o sentido da ficção asiática.

Para o Ocidente, a influencia do Oriente, a esse tempo, foi de carater decorativo e pitoresco. Os nomes de Pierre Loti, Lafcadio Hearn, Wenceslau de Queiroz e mesmo Kipling (embora o deste tambem valha como expressão de imperialismo ocidental) — é que estão ligados a esse periodo final do século XIX, que chegou a nós, mais tarde, já no inicio do nosso século, através dos desiludidos do Ocidente, como Stevenson ou Gauguin, mas principalmente através de livros sentimentais ou de aventuras exóticas como os mediocres "Les Civilisés" ou "Madame Chrysanthème", ou das xaropadas musicais como "Madame Butterfly"...

Com o século XX muda completamente o cenario. Volta o Oriente a pesar sobre o Ocidente e sobre os destinos do mundo. No terreno literario, surge a figura impressionante de Rabindranath Tagore, que ha dias viajou para as Colinas Eternas, e cuja deliciosa poesia foi divulgada e comunicada no Ocidente pela reação anti-realista do Simbolismo. No terreno politico, aparece esse estranho Ghandi, pregando a não-violencia num século embebido dela e podendo figurar, na obra de Fulop-Miller, em contraste com Lenin, mas a seu lado, como simbolo do homem natural em face do homem máquina. E no mesmo terreno surge, ao contrario, a nação japonesa, baseada no emprego sistematico da violencia para utilizar em seu proveito a politica da "Asia aos asiáticos", dessa Asia cuja unidade Okakura Kakusa proclamava no seu livro famoso. "A Asia é una" assim começa o seu livro.

Começa, com isso, o que podemos chamar **o Oriente Trágico, que** partiu de 1904 e perdura até hoje.

A primeira revelação dessa Tragedia Oriental foi o golpe do Japão contra a Russia. Eu era menino a esse tempo, como os nossos companheiros de geração. E guardo uma idéia nitida, de uma nitidez visual perfeita, da tarde em que, logo no inicio da Guerra, chegou aqui a noticia do afundamento do couraçado russo "Petropawlowsk", na entrada de Porto Artur. Vejo-me sentado numa escada de pedra, que dava para a sala de jantar, para os jardins do fundo de nossa casa, sentindo uma tristeza exquisita, como até então nunca tinha sentido, "Torcia" pelos russos. E tive um pressentimento sombrio da derrota, então considerada impossivel, mas que iria em poucos meses confirmar-se com os desastres de Mukden e Tsu-Shima.

Nosso trágico século XX começara com os divertimentos, as fontes luminosas, os "trotoirs roulants", todos os deslumbramentos da Exposição Universal de 1900, que me haviam deixado na retina infantil uma memória visual de encantamento inesquecivel, particularmente a reconstituição de uma aldeia anamita, onde uma senhora tomou os meus olhos amendoados de seis anos pelos de um "gentil petit conchinchinois"... Era o Oriente-pitoresco que tão cedo se revelava ao menino brasileiro de passagem por Paris! Quatro anos mais tarde já seria o Oriente-trágico que ia causar-lhe a primeira melancolia prematura pelos destinos sombrios do mundo catastrófico em que iria viver sua geração. O século XX assumia desde então a sua figura provavelmente definitiva. O Oriente deixava de ser um motivo de literatura, de arte ou de turismo, para ser uma presença inquietadora e uma peça capital na engrenagem explosiva do mundo moderno. Desde a guerra dos "Boxers" e a guerra dos "Boers" que a Asia e a Africa se haviam encarregado de mostrar á Europa, ainda iludida pelo pacifismo e pelo otimismo burguês, o reverso da medalha da colonização capitalista. A guerra russo-japonesa veiu trazer a advertencia para mais perto. Como veio revelar essa nova e misteriosa potencia japonesa, que desde 1867 havia saido do feudalismo Sogum, para europeisar-se nos seus métodos de ação. Não em sua alma oriental, nem em seu imperialismo asiatico, — da Asia para os asiaticos e dos asiaticos para os niponicos — que iria ser até hoje a linha mestra de sua politica nacional e internacional.

Desde então, os acontecimentos se teem encarregado de mostrar a nova feição com que o velho Oriente se apresentava ao novo século. Não mais sob a figura tradicional de antiquissimas civilizações moribundas, que a civilização industrial ia conquistar para a expansão de seus mercados e a realização de seus costumes democráticos, como julgou a inocencia burguesa do século XIX. E sim sob a mascara terrivel ou palpitante de uma humanidade irredutivel em suas qualidades e em seus defeitos e que se revigorava ao contacto das novas forças que os ocidentais haviam captado á natureza, pelo exercicio das ciencias naturais ou da tecnologia aplicada ás artes economicas, politicas ou militares. A expansão mais livre do cristianismo, depois de passado o periodo heroico da conquista, não impedia de modo algum, antes facilitava provavelmente, essa aproximação a titulo de igualdade politica, militar e economica, das duas metades do mundo do Sol Levante e do Sol Poente. O Oriente, desde então, é um elemento capital do problema do Ocidente. E vice-versa. A luta entre o Japão e a China precedeu a propria guerra civil espanhola como preludio á Grande Guerra atual. E antes do "incidente chinês" (sic), que tem trazido a fome, a miseria e o sofrimento a dezenas de milhões de seres humanos, já se refletira no Oriente de modo tambem decisivo, não só a guerra de 1914, mas ainda mais fortemente o Socialismo moderno, em suas duas faces — comunista e nacionalista. A Russia Soviética tentou a revolução universal, depois do malogro de Varsovia em 1921, através da China. E' o que vemos, por exemplo, descrito de modo vivissimo no romance de um famoso escritor comunista francês — "Les Conquérants" de André Malraux. O Japão, por seu lado, ia integrar-se no credo nacionalista total, aliás na linha de sua tradição imemorialmente regalista ou feudal, mas sempre racista e imperialista. Daí sua atual posição totalitaria ao lado da Alemanha, expandindo-se para o Sul á custa da França desarmada e dócil á tentação da boa-vontade para com o seu dominador atual. Quanto á China, depois de cinco anos de lutas incessantes, em que reagiu contra o imperialismo comunista e continúa a defender-se do imperialismo totalitario — mantem de modo extraordinario a fidelidade ao seu espirito proprio, á sua tradição de finura, de independencia e de serenidade paciente na resistencia e na adversidade. E com isso conquistou a admiração dos homens humanos.

A esse ambiente sombrio e complexo, a esses problemas augustiantes e atualissimos, é que nos levam dois romances recentemente traduzidos para nossa lingua e que nos dão do Oriente Trágico de nossos dias e de outros tempos uma expressão literaria impressionante.

NINA FEDOROWA — Isto é um pedaço da Inglaterra — (trad. de R. Magalhães Junior). 451 pgs. ed. José Olympio. Rio, 1941.

YOSHIO NAGAYO — A Imagem de Bronze — (trad. de Zenaide Andréa). 179 pgs. ed. Pongetti. Rio, 1941.

O romance de Nina Fedorowa foi publicado originalmente em inglês, sob o titulo de "The Family". Mas possue os traços caracteristicos da alma russa de sua autora. E entre eles o que talvez melhor exprima esse grande povo tão cheio de sombras e de abismos — o sentimento trágico da vida.

Duas grandes obras, ambas femininas, deram-me do drama tremendo da Revolução Russa uma imagem humana mais viva do que todos os livros de politica e sociologia que se teem publicado a respeito: o "Diario de um Estudante" de Alia Rachmanova, completado pelo seu "Diario de uma exilada russa", e este agora. Ha mais de vinte e cinco anos de distancia, entre as datas inicial e final do Diario de Alia Rachmanova. Desde a cena, ligeiramente equivoca, do seu aniversario de adolescente antes da Revolução, em plena despreocupação do futuro, através dos mais dilacerantes episodios de uma familia humana perdida no meio da ferocidade abominavel dos instintos soltos de uma plebe enfurecida e de uns dirigentes terrivelmente frios e crueis, — até a página final idilica de paz e de serenidade da felicidade encontrada de novo em Unterslag, na Austria, em agosto... de 1930. E' tão deliciosa essa página, tão profundamente tranquila, que a sua data nos dá um arrepio. De 1930 a 1940, na Austria...

O romance de Nina Fedorowa nos traz tambem o diario de uma familia russa exilada no Extremo Oriente e que, para viver, abriu uma

(Continúa na 8ª pagina)

Preparando a "Jornada da Habit. Econômica"

Será levada a efeito, entre 13 e 21 de setembro, a exposição da Casa Popular

Promovendo mais uma das suas interessantes iniciativas, o Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT) está intensificando os preparativos da "Jornada da Habitação Econômica", cujas finalidades estão bastante claras em sua denominação.

A Comissão Executiva da "Jornada", de que é presidente de honra o prefeito Henrique Dodsworth, acaba de fixar o periodo de 13 a 21 do mês de setembro próximo para a exposição da "Casa popular", que será feita em um dos salões da ABI, para isso cedido pela presidencia.

O vasto programa da "Jornada", na qual há sentido social, aliado ao estudo de condições técnicas, econômico-financeiras e urbanisticas, compreende os seguintes temas:

I — Temas sociais — 1 — Econômicos: — Relação entre salario, custo da vida e habitação. Habitação e trabalho. Propriedade ou aluguel? 2 — Demografico-sanitarios: — Higiene e saude públicas em relação com a habitação. Cortiços — A superlotação das habitações. O superpovoamento de certas areas das cidades. Porões. 3 — Politicos: — A intervenção dos poderes públicos nas suas varias esferas (local, regional, central). O concurso da iniciativa particular: concomitancia de iniciativa e coordenação. A Caixa Econômica Federal em São Paulo. 4 — Sociológicos: — Influencias sociais da habitação. Lares e casas; educação do morador. Vida familiar. Desajustamentos. Habitação coletiva e individual. Comunidade "self-contained" e segregação social. Capacidade para adquirir sua casa. 5 — Habitação comparada — (Como se mora nas diversas regiões do globo).

II — Temas técnicos — 1 — Tipificação — Habitação econômica. Materiais de construção. Peças de edificação. Lote economico-tipo. Esquemas tipicos para instalação de agua, gás, esgotos, iluminação. 2 — Planificação: — A habitação e suas vizinhanças. Recreação; vida eugenica. 3 — Construção. — Métodos atuais (desperdicios). Métodos econômicos. Organização da construção como industria. Mobiliario. Novos materiais. 4 — Organização: — Dos canteiros de serviço de construção; dos escritorios de construtores; das comunidades "self-contained". 5 — Legislação: — Codigos de posturas e habitação econômica.

III — Temas urbanisticos — 1 — Plano e zoneamento: — Sua relação com a habitação; zonas residenciais populares; cidades e jardins. comunidades "self-contained"; descentralização industrial e habitação operaria. 2 — Serviços públicos: — Agua, esgotos, calçamento, comunicações, iluminações, combustivel. 3 — Higiene da habitação: — Higiene do terreno; insolação; ventilação; isolamento termico. 4 — Transporte coletivo: — Urbano; suburbano. 5 — Regulamentação urbanistica: — Do plano; do zoncamento; do loteamento; da ocupação do lote. 6 — Fiscalização.

IV — Temas financeiros — 1 — Economia popular e habitação. 2 — Capitais particulares. Fundos oficiais e semi-oficiais. 3 — Organização do financiamento e mobilização dos capitais. 4 — Juros e prazos de amortização em relação com os salarios e custo da vida. 5 — Garantias: hipotecas. Seguros. Montepios. 6 — Atualização da legislação financeira sobre a propriedade imobiliaria, cedula hipotecaria, registo. Terrenos e leis de parcelamento imobiliario.

Quadro de empregados dos bancos e casas bancarias

Regeitado o projeto que pretendia uma organização como a do Banco do Brasil

A Comissão Especial de Legislação Social encarregada do estudo dos projetos paralisados na extinta Camara dos Deputados, havia emitido, parecer, em dezembro de 1938, ainda sob a presidencia do ministro Salgado Filho, rejeitando o projeto 146, determinando que os bancos e casas bancarias organizassem o quadro dos seus empregados nos moldes do Banco do Brasil. Enviado esse parecer ao Ministerio do Trabalho, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente desse Ministerio, mandou arquivar o referido projeto de acordo com o seguinte parecer:

"O projeto 146, de 1936, determina que os bancos e casas bancarias organizem o seu quadro de funcionalismo nos moldes do Banco do Brasil. Estabelece classificações e condições para a carreira bancaria, para promoções, e estabelece multas de 50 a 200 contos de réis aos infratores dos seus dispositivos.

Somos absolutamente contrarios à aprovação desse projeto que se nos apresenta praticamente irrealizavel e juridicamente impossivel.

Realmente, não podemos admitir que o quadro de funcionalismo dos estabelecimentos bancarios, espalhados em todo o país, possa ser uniforme. O número de empregados desses estabelecimentos tem, forçosamente, que variar de acordo com a natureza e volume de operações de cada estabelecimento, bem como de acordo com a capacidade de pagar de cada um.

Está claro que uma casa bancaria que trabalha com capital relativamente pequeno, não pode ter o mesmo número de funcionarios bem como um quadro de empregados equivalente ou organizado com a mesma orientação de bancos que giram com capital muitas vezes superior a um milhão de contos.

O projeto não estabelece o quadro padrão, declarando apenas que o mesmo deve ser organizado "nos moldes do Banco do Brasil".

Ora, os moldes do Banco do Brasil não foram apontados e podem variar de acordo com a orientação que for seguida pelas administrações desse estabelecimento bancario. Uma vez que a diretoria do Banco do Brasil resolvesse modificar os moldes do quadro de seu funcionalismo, como poderiam os outros bancos serem forçados a, automaticamente, modificar tambem todo o sistema da organização dos seus empregados?

Sob o ponto de vista juridico e constitucional, não pode esse projeto merecer qualquer atenção por parte dos poderes públicos.

Em materia de salarios, a unica legislação possivel no sentido de fixá-los é a que se referir aos funcionarios do proprio governo. Os funcionarios do Banco do Brasil não teem os seus salarios fixados em lei. Como, pois, estabelecer-se esse estravagante principio para todos os Bancos e casas bancarias do país?

Alem disso, a Constituição em vigor é perfeitamente clara, determinando que a fixação de salarios deve ser objeto de contratos coletivos de trabalho. A lei só poderá intervir nesse assunto para determinar um salario minimo, de subsistencia. A remuneração de serviços, entretanto, está legal e constitucionalmente reservada ao ajuste que for celebrado entre quem presta serviço.

Estabelece ainda o projeto igualdade de vencimento entre funcionarios nacionais e estrangeiros que desempenhem os mesmos serviços. Essa materia já se acha regulada desde agosto de 1931, pelo regulamento baixado com o decreto numero 20.291, sobre a Nacionalização do Trabalho (artigo 5º).

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionarios em caso de liquidação do banco, hipotese essa já prevista e regulada pela lei 62, de 5 de junho de 1935.

Somos, pois, de parecer que o projeto deve ser integralmente regeitado.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1938 — (a) Salgado Filho, presidente — Vicente de Paulo Galliez relator — Alberto Surek — Deodata Maia — Ozéas Motta".

JUSTIÇA MILITAR

Captura dos cúmplices nas falsificações de certificados

Não se conformando com a sentença do Conselho de Justiça do 2º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, que condenou Eloy Nunes Madruga como incurso no gráu medio do crime de deserção, o promotor Augusto Pamplona apelou para o Supremo Tribunal Militar, pedindo o aumento da pena.

O representante do Ministerio Público junto á Auditoria da Policia é de opinião que agravantes devem prevalecer sobre a atenuante, pelo que a pena deveria ter sido graduada no gráu sub-máximo.

O seu patrono tambem apelou, manifestando-se pela sua absolvição.

Amanhã o presidente do Tribunal procederá á distribuição do processo, que, em seguida, será remetido para parecer, á Procuradoria Geral.

VÃO SER CAPTURADOS

Atendendo a uma solicitação da 2ª Auditoria, a Diretoria Geral de Investigações tomou providencias para a captura dos civis condenados como cumplices das falsificações de certificados de reservista e que se acham foragidos.

Ainda ontem, varios investigadores estiveram em cartorio, colhendo as informações de que carecem, sabendo-se que a prisão desses réus constitue merecimento para a promoção dos funcionarios policiais.

ALVEJOU UM COMPANHEIRO E FOI DENUNCIADO

Ao auditor Mario de Berredo Leal, magistrado titular da 2ª Auditoria, o promotor Tarquinio de Sousa Filho ofereceu uma denuncia, apontando Nelson de Sousa, do Contingente de Vigilantes da Fábrica de Bonsucesso, como incurso no crime de lesões fisicas, por haver alvejado com dois tiros o seu companheiro Aristobulo Carlos da Fonseca.

JULGAMENTOS E SUMARIOS

Reune-se amanhã, na 2ª Auditoria, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, para proceder o julgamento de José Aleixo e Hamilton de Sousa Bastos, ambos como incursos no crime de lesões corporais.

Em seguida, serão sumariados Guilherme José dos Santos e Amauri da Silva Nem, acusados, respectivamente, por abuso de autoridade e desacato.

COMPARECIMENTO "DEBAIXO DE VARA"

Prosegue amanhã, na 1ª Auditoria, a formação de culpa de Carlos de Oliveira e outros, acusados dos crimes de homicidio e ferimentos leves.

Entre as testemunhas chamadas para depor figuram a sra. Maria de Lourdes Fernandes, residente á rua Santo Amaro, 179, apt. 16, e Alvaro Martins de Silva, residente á rua Belmira, 75, casa 5, Piedade, que serão intimados "debaixo de vara", caso deixem de atender á convocação.

"HABEAS-CORPUS" PARA SER DECLARADA A INCOMPETENCIA DO FORO

Em favor de Ramão Lopes, da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, foi impetrado "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de ser incompetente o foro militar para processa-lo e julga-lo. Esse processo corre pela 1ª Auditoria de Guerra da 3ª Região Militar, sediada em Porto Alegre, e o paciente é acusado de: na noite de 4 para 5 de maio p. passado, na cidade de Caxias, onde se achava destacado, no interior de uma casa de pensão, agredir o 3º sargento do Exército Emiliano João de Oliveira, que, no momento, comandava uma patrulha, em virtude de ter este repreendido publicamente aquele, sendo o primeiro preso pelo cabo comandante da patrulha da Brigada Militar do Estado, que chegava na ocasião. Este "habeas-corpus" será distribuido amanhã, pelo presidente, general Mariante, ao ministro que deverá relata-lo.

O festival de hoje no Carlos Gomes

Será em beneficio da "Fundação Anchieta"

E' hoje que se realiza, no Carlos Gomes a festa em beneficio da "Fundação Anchieta", patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Tomam parte as seguintes figuras do Radio:

Francisco Alves — Orlando Silva — Silvio Caldas — Carlos Galhardo — Ciro Monteiro — Linda Batista — Marilia Batista — Joel e Gaucho — Zezé Fonseca, em canções populares: Ary Barroso — Jorge Murad e Renato Murce, fazendo os "speakers", Heriberto Muraro, ao piano; Lauro Borges, Silvino Neto (Pimpinela) contando suas pilherias, e mais Carolina Cardoso de Menezes, Lamartine Babo, Edu" e sua gaita. As "Piadas do Manduca", com Lauro Borges, Vasco Pereira, Juvenal Fontes, Ana Maria e Olga Nobre. Veremos tambem Roulien com elementos de sua Companhia e ainda o magico Rocambole.

Duas orquestras da Radio Nacional. Direção de Olavo de Barros.

Ontem, ás 14 horas, havia se esgotado a venda das frizas e camarotes. Restavam poucas poltronas e alguns balcões, ao preço, respectivamente, de 11$000 e 5$500.

Não constitue motivo de alarme os casos de difteria nos suburbios

Recebemos da Secretaria de Saude e Assistencia o seguinte comunicado:

"Os casos de difteria ocorridos com crianças, que procuraram o "Hospital Carlos Chagas", não constitue motivo de alarme. Não se trata de uma epidemia, nem prevalencia desusual de difteria na cidade ou naquele distrito. Cumpre esclarecer que o fechamento do ambulatorio do citado "Hospital Carlos Chagas", decorreu da necessidade de conduzir para o Centro de Saude, local apropriado ás crianças que procuraram o ambulatorio, posto que a finalidade real deste é apenas a de assistencia á doenças comuns, isto é, não contagiosas. O interesse da Secretaria Geral de Saude e Assistencia e do respectivo Serviço de Propaganda Sanitaria, caso existente realmente uma epidemia, seria aconselhar a população as medidas necessaria de proteção ao invés apenas de espalhar o alarme, que no caso vertente não tem razão de ser."

Da zona de guerra um navio nacional

Estava navegando há mais de 7 meses — Um vapor japonês no Rio

Completando uma viagem que durou sete meses e oito dias, retornou ao porto desta capital o cargueiro "Joazeiro", que havia saido daqui em janeiro, levando café para Port Said.

No Cabo das Agulhas foi alcançado por fortissimo temporal, dele se safando, todavia, sem grandes avarias. Apenas as escadas da proa e de bombordo foram arrancadas pelas ondas e atiradas ao mar.

Em Port Said, cruzou com o navio nacional "Taubaté", que foi ha tempos atacado por um avião alemão, quando singrava as aguas do Mediterraneo.

A's nove horas de ontem, quando iniciavamos a reportagem do "Joazeiro", dava entrada no porto, procedente do Japão, via estreito de Magalhães, o vapor japonês "Buenos Aires Marú", que era esperado aqui ha mais de trinta dias.

Esse consideravel atrazo na viagem é devido exclusivamente ao fato de haver encontrado fechado o Canal do Panamá, ficando por isso mesmo obrigado a contornar a America do Sul pela costa do Pacifico.

O panorama econômico dos...

(Conclusão da 6ª pagina)

enquanto que os destinatarios são reembolsados com varias especies de bonus hitlerianos.

Que resoluções se devia adotar quanto ás patentes americanas, registadas na Europa? Tudo leva a crer que os seus proprietarios não receberiam direitos alguns, estando nas mesmas circunstancias os nossos autores e compositores quanto aos direitos de publicação para os seus livros, artigos e composições musicais. E nós estariamos porventura dispostos a respeitar os direitos de autores, compositores e proprietarios de patentes europeus, tendo a certeza que essas somas seriam interceptadas pelo governo central?

Consentiriamos que Hitler ou os seus agentes apelassem perante um tribunal americano para reclamar direitos pelas valsas de Strauss cantadas pelo nosso povo?

Com a nova ordem, Hitler seria o verdadeiro proprietario de marcas registadas, como o "champane" francês, os "tweeds" ingleses e as porcelanas de Copenhague. Controlaria todos os estoque que as empresas comerciais americanas possuem na Europa. Deixaremo Hitler arrematar esses estoques?

Eis como, através de multiplas vias, pesaria sobre a nossa vida economica como a mais perigosa e temivel das ameaças, a pressão dum imenso Estado totalitario.

Se Hitler ganhasse a guerra teriamos certamente o seguinte panorama economico nos Estados Unidos: super-produção nas industrias de guerra, afim de obtemperar ás necessidades de defesa nacional da America do Norte e de todo o nosso hemisferio, uma acumulação de certos generos de exportação, tais como o algodão, o trigo e o tabaco, que não teriam colocação nos mercados do hemisferio ocidental; uma crescente penuria de certos materiais de primeira necessidade, que até hoje nos teem sido fornecidos pelo Velho Mundo. Esta restrição nos produtos importados não teria significado de maior quanto ao seu valor numerico, mas poderia trazer deficiencias perigosas a certos setores do nosso programa de defesa e na fabricação de muitos produtos de uso corrente. Poderiamos, por exemplo, ver-nos reduzidos a quantidades limitadissimas de cromo. E atualmente as companhias fabris de automoveis já estão pedindo para que todas as peças cromadas inutilizadas sejam devolvidas para Detroit, em troca das novas peças. Poderemos igualmente vir a ter uma carencia consideravel de manganês, mercurio, estanho, antimonio, tungstenio, borracha, instrumentos cientificos, aparelhos oticos e outros artigos.

A nossa economia seria caracterizada por grandes disponibilidades de numerario: nervosismo e depressão na Bolsa; dividas crescentes, uma alta nos ordenados e empregos, nas industrias de guerra; e uma sensação geral de alarme quanto ás perspectivas do futuro. Se a Alemanha ganhasse, o nosso comercio ficaria quase que imobilizado. O Imperio Britanico absorve dois terços do nosso comercio exterior atual. Por assim dizer, pusemos metade dos nossos ovos num só cesto e os passaros de Hitler anseiam por poder esmagar tanto a cesta como os ovos.

Outra importante percentagem do nosso comercio é absorvida pelo Japão. No caso do triunfo de Hitler, seria provavel que ele procurasse fundir o comercio asiatico com o europeu, e assim nos veriamos bruscamente privados desse nosso mercado no Extremo Oriente.

Sentiriamos igualmente uma baixa imediata nas cifras do nosso intercambio com os paises meridionais da America Latina. Apenas nos restaria, para o nosso comercio exterior, a zona que vai da America do Norte até as Caraibas. Esta area compreende, é certo, grande numero dos nossos importadores, mas, ser-lhes-ia impossivel absorver o total das nossas exportações habituais.

Vida Literaria

(Conclusão da 4.ª pagina)

casa de pensão na concessão inglesa, no "pedaço de Inglaterra", de Tientsin. Como no "Mont-Cinére" de Julien Green, aqui estão tres gerações em presença — a Avó, a Filha e a Neta. Mas, completamente ao contrario do romance de Green, que era a imagem terrivel de tres corações fechados, áridos, calcinados pelo egoismo e pela avareza — no livro de Nina Fedorowa o que encontramos é exatamente o oposto. Tres corações abertos, generosos, fecundados pelo sofrimento e não só mantendo mas apurando, na adversidade, o "milkof human kindness" que é a imagem remota de Deus na alma dos homens. Em certa altura do livro diz mesmo a autora que o fundo da alma russa é a bondade e que isso explica a propria Revolução. Não o creio. Não é possivel que um povo bom chegasse realmente á sistematização da crueldade como se deu com a Revolução Soviética e sua permanencia por tantos anos. Ao nosso povo creio que se pode realmente atribuir a Bondade, como o seu traço diferencial. Mas por isso mesmo nunca em toda a nossa história, as revoluções assumiram um carater sistemático de perseguição e de ferocidade. As execuções capitais, por exemplo, foram sempre a exceção, entre nós.

Há, porem, na alma russa, abismos de generosidade e de energia espiritual. E nas tres figuras centrais deste admiravel romance — a Avó, Tania e Lida, em torno das quais passa todo o caleidoscopio variado e vivissimo das mais estranhas personagens que esses ultimos anos de catástrofe mundial levaram ao Oriente Trágico de hoje — nessas figuras que parecem saidas da pena de Tolstoi ou de Dostoiewski, há uma beleza inexcedivel e entretanto nenhum artificio idealista. Não faltam, naturalmente, nessa coleção notavel de personagens, que nos dão uma imagem fiel do que deve ser o extremo oriente de nossos dias, os exemplares mais tristes da humanidade. Mas o que sobresai de todo o livro é uma imensa piedade pelo sofrimento humano. E uma terrivel condenação de todos aqueles que espalham esse sofrimento por ambição de poder e do orgulho terreno. Nina Fedorowa se revela, no seu romance que creio ser de estréia, uma romancista poderosa e completa, cujo livro se coloca naturalmente na linha evolutiva dos maiores romances russos. Há cenas, como a morte da Avó, a despedida de Dima, a partida de Peter, a admiravel carta de amor e reconhecimento que um velho e genial utopista escreve á mulher, sombra humilima e aparentemente desdenhada de sua vida, quando pressente que vai morrer e põe distraidamente num volume a ser devolvido (o tema da carta nunca lida, de Constancio Alves, que aqui inesperadamente ressurge de passagem), essas e dezenas de cenas semelhantes que ficam indelevelmente gravadas em nossa memoria, fizeram com que esse livro, que tomei por acaso, para devaneio de uma viagem, se tornasse uma dessas obras que já agora farão parte desse cortejo de figuras de ficção, mais vivas que as da realidade e que carregamos conosco em nossa existencia como companheiros de viagem e de recordações. E' um livro terrivelmente doloroso, como cheia de dor é a vida. Mas é um livro em que a dor não abate mas transfigura e por isso é uma obra de fundo essencialmente humano e cristão. E que, apesar de excessivamente marcada em sua posição politica, nos dá, do trágico Oriente de nossos dias, uma imagem inesquecivel.

*

E' tambem do drama do cristianismo no Extremo Oriente que se ocupa esse romance japonês que creio ser o primeiro traduzido para português, no Brasil. Dizem os editores tratar-se de um romancista japonês católico, e já ter esta sua obra alcançado uma tiragem de mais de um milhão de exemplares. E' o primeiro romance japonês que leio. Informam os historiadores da literatura niponica que o romance é um genero muito antigo no Japão e data do periodo em que o Dai-Nipon era completamente fechado ás influencias do estrangeiro, a não ser chineses. Pois foi a China que civilizou o Japão... O romance japonês, na fé de que nos dizem seus historiadores, foi quase sempre extremamente prolixo e complicado. Se assim for está em completa oposição á pintura ou á poesia, que justamente se caraterizam pela sua concisão e simplicidade estilizada. Basta dizer que o mais famoso romance japonês dizem ser o Kakkenden (Historia dos oito cães), começado em 1814 e que comportava a principio nada menos de 106 (sic) volumes! Em edições modernas foi reduzido a 12.000 páginas apenas... Os sábios japoneses, aliás, tambem não resumem a sua sabedoria em máximas concisas, como o faziam os moralistas do século XVII em França, mas seguem ou seguiam por vezes o exemplo do famoso Dôçoun (1583-1657), que escreveu 170 tratados diversos e mais 150 volumes de ensaios! E' bem de ver que a fecundidade literaria ou a prolixidade não é privilegio do Oriente, e que Daniel Foe com seus 254 volumes, sem falar naquele romance de que fala Montaigne e que tinha escrito... quatro mil volumes, não faz má figura ao lado de seus fecundos colegas orientais...

O romance no Japão, como aliás no Ocidente, tambem só se desenvolveu realmente no século XIX, com as figuras de Kiôden (1761-1816), considerado o iniciador do genero, de Bakin (1767-1848), considerado o maior romancista japonês, o autor do "Hakkenden"; Tanehiko (1783-1842), cujo livro principal, "Inaka Ghenzi", se estende modestamente por 90 volumes; Ikkon (? -1831), o Dickens japonês, que operou a passagem do romanesco ao realismo e preparou o caminho para os romancistas da segunda metade do século XIX, de espirito mais universal e influenciados pelo romance ocidental, como Tsoubouichim, Soudô, Nansoui, Yamada, Takétarô, Yenchô, Osaki Tokoutarô, Koda Mariyouki, especialista em romances historicos; o autor de 24 livros de contos de fadas Iwaya Sasanami, a romancista feminina Higoutchi Natsou (? -1896) ou Mousai Kenzai, autor tambem de um romance que deve ser considerado curtissimo, pois tem apenas 8 volumes. Esses e outros nomes mais modernos, sobre os quais não tenho informações, não me parece que possam ser accessiveis a nós, pois não sei que estejam traduzidos. Dão entretanto uma idéia da importancia do genero na vida literaria japonesa.

"A Imagem de Bronze" é um romance que se passa, como parece ser muito do agrado dos romancistas extremo-orientais, nos tempos do feudalismo Sogun e das perseguições aos cristãos. Um dos meios que os fanáticos pagãos empregavam para descobrir os cristãos era forçarem de vez em quando os suspeitos a pisarem imagens sagradas. Os que se recusavam tinham naturalmente sua sorte traçada. E o oriental, lembremo-nos do "Jardin des Supplices", parece ter uma ciencia muito requintada do martirio. E não deixa, aliás, de ter tambem a vocação admiravel do martirio, como se vê desta Fabiola japonesa, a Monica, que aliás é uma personagem quase ausente do romance, de que se ouve falar e só aparece por assim dizer para dar o testemunho ultimo da Fé. A historia se passa em torno de um artista não-cristão, mas apaixonado por Monica, que esculpe uma "imagem de bronze", com que as autoridades pretendem substituir as de papel correntemente usadas. Suspeito de cristianismo sofre tambem o martirio, sem entretanto converter-se, junto á sua amada, a familia desta e o santo missionario. E' uma historia sobriamente narrada e, ao contrario do que parece ser habitual entre os romancistas japoneses (que os ocidentais ultimamente veem imitando, nesse particular), concisa. Não deixa de haver uma parte, que se passa entre mulheres de má vida, como parece tambem ser muito comum na historia do romance japonês, particularmente com os chamados "Ninzôbon" ou "Livros sentimentais".

Há na "Imagem de Bronze" coisas de grande beleza e uma sensibilidade aguda que os japoneses teem uma expressão muito expressiva para traduzir — "a compreensão do ah! das coisas". Eis como um velho e delicioso ensaista japonês do século XIV, chamado Kenkô, uma especie de Montaigne oriental, introduziu na literatura japonesa essa sentença, que dizem ser muito corrente e é deliciosamente sutil: — "Pessoas de quem não esperamos nada de espirituoso podem ás vezes dizer algo de bom. Assim certo selvagem, de aparencia terrivel e feroz, encontrou um de seus vizinhos e perguntou-lhe se tinha filhos. "Nenhum", respondeu-lhe o outro. "Então, você não pode compreender o ah! das coisas e deve agir com um coração vazio de sentimentos". Palavra realmente tremenda. E' verdade que só pelas crianças é que os homens se tornam concientes do ah! de todas as coisas" (apud W. G. Aston — Littérature japonaise, trad. fr. p. 178). Kenkô, monge budista do século XIV, autor de deliciosas "tankas" da poesia japonesa, tem um livro "Tsouré-dzouré-goura" que é uma especie de "Essais", de passeios livres do espirito através das coisas, como os de Montaigne. Se ainda não está traduzido, merece sem duvida que o venha a ser, pelos fragmentos que dele conheço. Como de fato merecia esta "Imagem de Bronze". Tanto ele, como o romance realmente inesquecivel de Nina Fedorowa, mas particularmente este ultimo, não só nos dão uma imagem viva desse Oriente trágico que hoje participa de modo tão terrivel do drama contemporaneo, mas ainda nos fazem repetir a deliciosa sentença de Kenkô: "Não há maior prazer do que abrir um livro, só, á luz da lampada, e tornarmo-nos companheiros dos habitantes do mundo invisivel".

Abateu o rival com certeira punhalada

O crime de um ebrio no morro da Mangueira

No morro da Mangueira, verificou-se, aos últimos instantes da noite de ontem, impressionante e imprevisto crime de morte, de que foram protagonistas dois individuos, no momento literalmente embriagados.

Naquele local, desavieram-se por motivos até então ignorados, Sebastião de Souza, de 33 anos, solteiro, morador á travessa Martins, s/n, e Acacio de tal, mais conhecido pelo sinistro cognome de "Negrão".

Palavra vai, palavra vem, e os dois contendores rolaram numa luta de vida e de morte. No auge da briga, "Negrão" desvencilhou-se de Sebastião, e num salto fulminante rasgou com um aguçado punhal o ventre do inimigo.

Praticada a agressão, Acacio evadiu-se, levando a arma.

Quando, mais tarde, o crime foi descoberto, Sebastião não mais vivia, sendo então seu corpo recolhido ao necroterio.

A policia do 19º distrito, no momento em que escrevemos, encontra-se no encalço do assassino, homisiado como uma fera nas matas do morro da Mangueira.

AVISOS FUNEBRES

CELESTINA ZENHA NOGUEIRA DE MORAES. Rita Salgado Zenha, suas sobrinhas e sobrinhos comunicam o falecimento de sua muito querida irmã e tia CELESTINA ZENHA NOGUEIRA DE MORAES, ocorrido ontem e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o feretro, que sairá ás 16 horas de hoje, domingo, da sua residencia á rua do Matoso n. 144, para o Cemiterio da Ordem 3.ª do Carmo.

UM AGRADECIMENTO EXPRESSIVO A ANTONIO FERRO — O nosso "cliché" dá uma impressão da homenagem significativa e simples que o sr. Antonio Ferro recebeu. Os estudantes brasileiros que em 1933 visitaram Portugal quiseram agradecer, numa reunião sem pompa nem reclame, as gentilezas que receberam do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal. Assim, por iniciativa do sr. Cantuaria Dias Medronho, um dos componentes da missão estudantil e seu diretor de Publicidade, realizou-se, á tarde de ontem, a homenagem ao sr. Antonio Ferro. Quis, com isso, a caravana retribuir as distinções de que foi alvo. Em nome dos antigos acadêmicos falou o sr. Araujo Jorge. O sr. Antonio Ferro agradeceu num formoso e comovido improviso, que assim terminou: "Aos portugueses, aos vossos colegas de Lisboa, do Porto e de Coimbra, de todas as cidades que visitastes, para lá semear saudades, eu direi dessa gratidão que acabais de afirmar-me! E voltai a Portugal, meus amigos. Podereis percorrer os mesmos caminhos. Eles ficaram assinalados pelo marco dessas saudades deixadas e pelas rosas neles espalhadas — rosas que não murcharam, ainda, que jamais murcharão". Terminada a sessão cordial, os srs. Cantuaria Medronho e Alvaro Albuquerque tiveram oportunidade de apresentar ao sr. Antonio Ferro uma serie de sugestões referentes ao intercambio cultural entre as duas patrias.

Decretos assinados pelo presidente da República

Medalhas militares concedidas a oficiais e marinheiros — Naturalizações, nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, Fazenda, Agric. e da Guerra

Concedendo naturalização: a Antonio Luiz Cardoso, Antonio Alves, Antonio Alves Raquel, Antonio Cardoso, Antonio Duarte Junior, Antonio Pinto Teixeira, Antonio Gomes, Adelino Lourenço da Silva, Alexandre Marques de Rezende, Bernardino Roque, Bernardino Duarte dos Santos, Cesar Augusto, Cesar Augusto Ribeiro, Domingos João Tavares, Domingos Affonso, Domingos Guimarães, Francisco da Silva, Francisco Antonio Alves, Francisco Martins de Mattos, Francisco Fernandes Alvellos, Gregorio José Lemos, Henrique Custodio, Innocencio Varello, José João, José Salvador, José Rodrigues Esteves, José Pereira, José Póvoa, José da Cunha, José Gonçalves, José Orfão, José de Souza, João Barata de Figueiredo, João Albino Lino, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Joaquim Dias, Joaquim Camillo, Joaquim Rabello, Julio Casaes, Luiz da Silva Braga, Maximino de Oliveira, Manoel Tavares, Manoel Gomes, Manoel Paes Nunes, Manoel Antonio Bernardo, Manoel Teixeira Seabra, Manoel da Fonseca, Miguel Figueiredo, Raphael dos Santos Rodrigues, Sebastião Martins, Sebastião Gonçalves Barbosa e Valentim Ribeiro, naturais de Portugal; a Arnaldo Tognelier, natural da Suiça; a Antonio Elias, natural da Turquia; a Antonio Mazzini, Angelino Savassi, Angelo Boli, Caetano Ulbanuzo, Geraldo Gallo, João Magri, João Tizzot e Manoel Carlato, naturais da Italia; a Joanna Rydziger de Ruediger, Felix Trajanowski e Teofilo Bujnowski, naturais da Polonia; a Ernesto Casina, João Manzano, Manuel Ogando Ondion e Thomaz Moraes, naturais da Espanha; a Kamamoto Tanekoro, natural do Japão; a Jorge Reichardt, natural da Austria; a Theodor Schmitt e Martha Sadde Engle, naturais da Alemanha; a João Buchholz, natural da Russia; a Severino Nalerio, natural do Uruguai.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando:

Dilermando Schaewer, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Xapecó, Santa Catarina; Emidio Evangelista Tavares, artifice, classe G, para exercer o cargo, em comissão, de chefe de oficina, padrão J, da Casa da Moeda; Antonio Manso Maciel, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão 5, da Alfandega de Natal; Belmiro Greco Galiotti, interinamente, engenheiro, classe J; Francisco Lopes, interinamente, servente, classe B; Manuel Correa do Espirito Santo, interinamente, servente, classe B.

Nomeando, interinamente, escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Aluizio de Almeida Lima, em [illegible], Bafa; Antonio José de Souza, em Conceição, Paraiba; Agnelo da Silva Braga, em Boa Nova, Bafa; Avelino Bastos de Castro, em Riacho de Sant'Anna, Bafa; Alvaro Evangelista da Cunha, em Paramirim, Bafa; Ayfredo Salavert Porto, em Lengoia, Bafa; Alberto da Silva Oliveira, em Carinhanha, Bafa; Benedito da Silva Moraes, em Barra da Estiva, Bafa; Emanuel Augusto Lopes, em Andarahy, Bafa; Firmino Alves Barreto, em Ita Prado, Bafa; Felicissimo do Espirito Santo Braga, em Palmeira, Bafa; Gilberto Borges Sampaio, em Goiás; [illegible], em Caetité; [illegible], em Serrinha; José Bonifacio [illegible]; [illegible] Souza Gramido, em Maraú, Bafa; João Aguiar, em Bonsucesso, Bafa; José Aduini, em Vianna, Espirito Santo; Luciano Francisco dos Santos, em Itaporanga, Paraiba; Laurentino Pinheiro de Almeida, em Guanambi, Bafa; Luiz Carlos Silva Mendes, em Pilão Arcado, Bafa; Nelson Senna Gomes, em Itapicurú, Bafa; Narciso Matos Bittencourt, em Paripiranga, Bafa; Octacilio Silva Sant'Anna, em Cicero Dantas, Bafa; Paulo Enéas de Carvalho, em Curaçá, Bafa; Plinio Gomes Soares, em Bom Jesus da Lapa, Bafa; Paulo [illegible] Filho, em Condeuba, Bafa; Raymundo Gonçalves de Carvalho, em Gloria, Bafa; Rosa de Araujo Dorea Filho, em Rio Branco, Bafa; Tupy Chaves, em Clevelandia, Paraná; e Waldemar Souza Almeida, em Rio Preto, Bafa.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Antonio Prudente de Moraes, em comissão, presidente da Comissão do Salario Minimo da 14ª Região; José Tirio Cirne de Sá Ferreira, suplente de presidente da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento; Edmundo de Faria Leuzinger, Ubaldo Teixeira Mesquita e Agostinho Fortes Filho, corretores de mercadorias do Distrito Federal; Francisco Elsen Andrade Bastos, Irene de Almeida, Maria Alina Ribeiro Falcão e Thomaz Pompeu Gomes de Matos, interinamente, escriturarios, classe E.

Concedendo exoneração a Napoleão Fondato Netto do cargo de suplente de presidente da 4ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou José de Araujo Barreto Campello, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Recife; e os decretos que nomearam José Ribeiro Falcão, Luiz Augusto de Castro Lisboa, Manuel Albano Amora e Raul Moraes Mello, para exercerem o cargo de escriturarios, classe E.

Na pasta da Viação:

Exonerando Armando Carvalho da Silva e José Ney Serrão, almoxarife, classe F.

Tornando sem efeito os decretos que promoveram por merecimento, Moysés Palmiére, Milton Sagadas Vianna e Euclydes de Faria, serventes, da classe B para a C.

Promovendo, por merecimento, José Ferreira da Costa, Leocadio Fernandes e Lauro de Carvalho, serventes, da classe B para a C.

Aprovando projetos e orçamentos para a construção de uma oficina em porto do Amazonas e para a construção do tanque GZ-9, na ilha de Barnabé, porto de Santos.

Declarando de utilidade publica um terreno na estação de Varzea, linha de Teresopolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Declarando que a aposentadoria, a que se refere o decreto de 15 de outubro de 1920, foi concedida a Placido Ferreira, no cargo de telegrafista de 2ª classe da antiga Repartição Geral dos Telegrafos.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando José Ermirio de Moraes a pesquisar jazidas de rochas betuminosas e piro-betuminosas (minerio da classe IX), em terras do dominio privado, situadas no Municipio de Tremembé, no Estado de São Paulo.

Na pasta da Guerra:

Nomeando Manoel Fernandes do Amaral Brasil, interinamente, escriturario, classe E, e Clovis Bevilaqua Sobrinho, advogado de 2ª entrancia da Justiça Militar, padrão H, para exercer o cargo de promotor de primeira entrancia da Justiça Militar, padrão J.

Aposentando: Agostinho Lopes Gulmarães, artifice, classe D, Egidio Estevam de Siqueira, servente classe C, José Gualterio da Costa Ferreira, enfermeiro, classe G, José Alves da Silva, marinheiro classe D, e Oswaldo Manhães, pratico de laboratorio, classe F.

Removendo, a pedido, José Batista Magalhães, escriturario, classe G, da 12ª Circunscrição de Recrutamento para o Hospital Central do Exercito.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, Nelson Costa, servente, classe B, da Policlinica Militar para a Secretaria Geral e Roma da Costa Lago, oficial administrativo, classe 19, da Diretoria de Recrutamento para a Diretoria de Fundos.

Na pasta da Marinha:

Exonerando Armenio de Oliveira Galindo, Ari Monteiro Gomes Martins e Paulo Ramirez Deleito, desenhistas, classe G.

Exonerando, a pedido, o major Gustavo Ramalho Borba Filho, das funções de representante do Ministerio da Guerra na Comissão de Metalurgia.

Concedendo exoneração a Alberto Vasi, desenhista, classe G, e a Orlando de Morais, escriturario, classe E.

Nomeando o major Heitor Blanco de Almeida Pedroso, para fazer parte, como representante do Ministerio da Guerra, da Comissão de Metalurgia, e 1º tenente medico do Corpo de Saude da Armada, o sr. Evandro Magalhães de Almeida.

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de capitão tenente, o 1º tenente Alberto Gurgal Salez, ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Sebastião Alves de Sousa.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, João Gomes Pereira da Silva, foguista, classe H da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro para a Base de Combustiveis da Ponta do Matoso, e Leopoldino Severiano Barbosa, foguista, classe E, da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro para a Diretoria de Armamento da Marinha.

Aposentando, conforme solicitou, o vice-almirante Anfiloquio Reis no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Aposentando: Castano Leandro da Costa, marinheiro, classe B; Faustino de Faro Rolember, maquinista-maritimo, classe H; José de Lima Loza, marinheiro, classe D, Joaquim Mariano da Silva, operario de arsenal, classe G, João Rodrigues de Albuquerque, patrão, classe G, Miguel Lourenço de Oliveira, servente, classe E, Manoel Lucas do Nascimento, faroleiro, classe G, Mario Augusto de Sant'Ana, operario de arsenal, classe H, Manoel Batista da Rocha, patrão, classe D, Orlando de Lemos, operario de armamento classe H, Tancredo Vespucio Corrêa, operario de armamento, classe G, e Valerio Pereira Leirias, faroleiro, classe E.

Concedendo aposentadoria: a Antenor Teotonio dos Santos, faroleiro, classe G, a Gabino Crispiano do Lara, operario de arsenal, classe G, e a Manoel Galdino Monteiro, patrão classe G.

Concedendo ao vice-almirante Anfiloquio Reis, ministro do Supremo Tribunal Militar, as vantagens estipuladas pelo decreto-lei n. 3.364 combinado com o de n. 3.439, respectivamente, de 21 de junho e 18 de julho do corrente ano, visto haver solicitado aposentadoria e contar mais de 40 anos de serviço.

Reformando, por invalidez definitiva, o fuzileiro naval Constantino de Oliveira e Silva Filho.

Transferindo para a reserva remunerada o sub-oficial Antenor de Oliveira.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças: Passadeira de platina, ao capitão de mar e guerra Mario Heckscher; de ouro com passadeira de ouro: ao capitão de fragata Mauricio Eugenio Xavier do Prado, ao capitão de corveta Aniceto de Souza, ao capitão de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, ao sub-oficial Augusto Manoel de Oliveira e ao fuzileiro Naval José Vitorino de Souza; de prata, com passadeira de prata: aos capitães de corveta Eurico Peniche, Otavio Soares de Freitas e Ernesto Frederico de Werna; ao capitão tenente Einar Lima de Lima, ao 3º tenente Flavio Pedreira, ao 1º sargento José Tomaz Mendes, ao 3º sargento José Severino de Lima, ao 3º sargento Joaquim Damazio da Silva, ao sub-oficial Manoel dos Santos Barreto, ao 3º sargento José Leoncio Santana, ao 1º sargento Severino Correa Nobrega, ao 2º sargento Edmundo Walden, ao fuzileiro naval João Severiano de Melo, aos marinheiros Raul Monteiro Gondim e Sebastião Luiz de Oliveira; de bronze, com passadeira de bronze: ao capitão tenente Luiz Gonzaga Doring, aos primeiros tenentes Salomão Campos e Ilidio Siroteau Correa, ao 2º tenente José Correa de Almeida, ao 1º sargento Salvador Paulo Pereira e aos segundos sargentos Romão Costa, João Soares Filho, José Ernesto da Silva e José Pereira de Lima, aos terceiros sargentos Antonio Araujo Cavalcante, Francisco Alencar de Castro, Manoel Batista Gadelha e Waldemar de Oliveira Melo; aos marinheiros Tertuliano Marques da Silva, Elpidio Machado, Almerindo Monteiro, José de Lima, Silvino dos Santos Moraes, Afonso Vispo Vital, Sebastião Batista de Sena, Armando Perout, Oscar Luciano Madeira, José Ribeiro de Albuquerque, João Sales Pereira, Durismundo Pinto de Barros, José Cordeiro Antunes, Pedro dos Santos, Francisco Sales das Chagas, Licurgo José dos Reis, Manoel Pereira da Silva, Gregorio Nazienzeno Batista, Geraldo Coelho, Manoel Joaquim Fernandes, Julio Henrique de Oliveira, Silvino Moreira de Barros, José Moreira dos Santos, Omir de Lima Campos, Orlando Cruz, Euclides Tavares Lopes, Augusto Marcelo Monte Verde, Romeu Lisboa Garcia, João Jesuino da Silva, Manoel Carlos Eugenio de Souza, Orlando Martins da Veiga, João Teixeira de Souza, Heitor Teixeira da Conceição, Antonio Luiz da Silveira, Alvaro de Lima Sales, Estevam Francisco dos Santos, Joaquim Custodio do Vale, Francisco Borges Ribeiro, Joaquim Nunes Ferreira, Ambrosio dos Santos, José Francisco do Nascimento, Francisco Dias Cardoso, Manoel Vieira da Costa, Eraclito Cecilio de Oliveira, Pedro Mendonça dos Santos, João Correa, Francisco Isidoro da Silva, José Pereira Braga, José Mariano Bezerra Neto, Petronilho Diogo da Silva, João Pereira da Silva, Manoel Firmino de Souza, Raul Francisco da Cunha, Paulo Zacarias de Oliveira, Eduardo José Santana, Francisco Siqueira Lima e Agenor dos Santos; aos fuzileiros navais, Manoel Fonseca de Araujo, Nilo Selbach, Ascendino Severiano Vieira Severino de Luna Freire, Arcelino Ricardo de Oliveira, Edmundo Alves, Abdias José dos Santos, Irineu de Senna Severino Domingos de Paiva Inacio Lacerda Frazão, Carlos Mançano Chaves, Vicente Celestino, Alcides de Souza Almeida Arlindo Nistra, Benedito Gonçalves e Guilherme Conrado dos Santos.

Deixou a direção da Escola Nacional de Educação Física o capitão Hermilio Ferreira

A cerimonia realizada ontem no campo do Fluminense F. C. — Solenemente inaugurado, na sala da diretoria, o retrato do ministro Gustavo Capanema — O programa executado

Dois flagrantes das celebrações de ontem, no estadio do Fluminense: no alto, uma demonstração de ginástica ritmica; em baixo, o capitão Herminio Ferreira pronunciando algumas palavras ao microfone.

No estadio do Fluminense, realizou-se ontem a cerimonia da despedida do capitão Hermilio Ferreira dos seus alunos da Escola Nacional de Educação Fisica da Universidade do Brasil. Iniciando a solenidade, todos os alunos entoaram o Hino Nacional, tendo o capitão Hermilio Ferreira, a seguir, pronunciando algumas palavras, exprimindo a satisfação que experimentara na convivencia de tantos discipulos que se tornaram bons amigos seus e dizendo adeus a todos com palavras de saudade e de estimulo. Em nome dos colegas, o aluno José Carlos Nabuco, presidente do diretorio académica da Escola, apresentou ao capitão Hermilio Ferreira os agradecimentos de todos pelas experiencias que lhes proporcionaram e pelo afeto e camaradagem que lhes dispensara.

As alunas do 2º ano superior fizeram interessante demonstração de ginástica ritimica, sob a direção das professoras Maria Helena Pentendo Pabst e Elsa Maria de Oliveira. Nessa demonstração distinguiram-se as alunas Helena Leiras, Iara Silva Jardim e Maria Antonieta Porto Carreiro Thiré, que interpretaram, respectivamente, "Tristeza e Sofrimento", baseado em motivos sinfônicos de Chopin; "Rheingold", baseado na famosa página musical de Wagner, e "Desespero", sobre uma composição de Rochmaninoff.

Compareceram a essa festividade o sr. Leal Costa, secretario do ministro da Educação e representando o sr. Gustavo Capanema; o senhor Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense, e sua esposa, sra. Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça; o porfesssor Peregrino Junior, e diversas outras pessoas de representação.

Encerrando o ato com o Hino Nacional, cantado pelos alunos, todos os presentes se dirigiram á séde da Escola Nacional e Educação Fisica, onde se inaugurou, na sala da diretoria, o retrato do ministro Gustavo Capanema.

O capitão Hermilio Ferreira usou da palavra, na ocasião, terminando por pedir ao sr. Leal da Costa descerrasse a bandeira que cobria o retrato do ministro da Educação. Depois de fazê-lo, o representante do titular da Educação agradeceu a homenagem, pedindo que os presentes saudessam o ex-diretor da Escola com uma salva de palmas.

E assim terminou essa expressiva cerimonia.

Inaugura-se em S. Paulo a 2.ª Feira de Industrias

O ato foi presidido pelo interventor no Estado em nome do chefe da Nação

S. PAULO, 16 (A. N.) — Revestiu-se de excepcional brilhantismo a inauguração da Segunda Feira Nacional de Industrias, hoje, na avenida Agua Branca.

Alem das altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, grande massa popular afluiu ao local onde se encontra instalada a grande exposição de S. Paulo, afim de participar das festas inaugurais do importante certame.

PERSONALIDADES PRESENTES

Muito antes do inicio da cerimonia, marcada para ás 16 horas, já se encontravam presentes inumeras personalidades de destaque na vida administrativa, economica e social de S. Paulo e do país, entre as quais conseguimos anotar os nomes seguintes: general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; Godofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; d. José Gaspar d'Affonseca e Silva, arcebsipo metropolitano; sr. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura, Industria e Comercio; sr. Rodrigues Alves, secretario da Educação; sr. Oswaldo da Costa Miranda, representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio; sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias; sr. Morvan Dias de Figueiredo, 1º vice-presidente da Federação das Industrias de S. Paulo; sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario geral da F. I. E. S. T.; sr. Honorio de Sillos, representante da Federação das Industrias junto á Feira; sr. João Batista de Sousa Filho, diretor da Divisão de Imprensa do D. E. I. P.; sr. Ariovaldo Teles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo do D. E. I. P.; sr. André Carrazzoni, diretor d'"A Noite", do Rio; sr. Geraldo Russomano, representante do diretor geral do D. E. I. P.; sr. Artacho Jurado, comissario geral da Feira; sr. Brant de Carvalho, delegado do governo do Estado junto ao certame; sr. Aurelio J. Artacho, subsecretario da Feira, alem de representantes das demais altas autoridades, industriais, comerciantes, jornalistas e grande público.

CHEGA O INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Eram precisamente 16.30 horas, quando, precedido dos batedores de sua guarda pessoal, chegou ao local o sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado, acompanhado do sr. Roberto Simonsen, presidente da Confederação das Industrias, e do major Hipolito Trigueirinho, chefe da sua Casa Militar.

Recebido com uma salva de palmas, pelas pessoas que o aguardavam, dirigiu-se s. excia. imediatamente ao mastro fronteiro á entrada da Feira, onde hasteou a Bandeira Brasileira, sob os acordes do Hino Nacional Brasileiro executado pela Banda da Guarda Civil.

A Guarda de Honra foi feita por um brilhante contingente de alunos da Escola de Cadetes de S. Paulo, que, pela primeira vez, se apresentava em público devidamente uniformizada.

A seguir, o interventor federal acompanhado de sua comitiva, deu entrada no recinto da Feira, entre alas de colegiais, cortando ali a fita simbólica e dando por inaugurado o certame.

Falou o sr. Roberto Simonsen que pronunciou interessante discurso. Após as palmas que se seguiram ao discurso do presidente da Federação das Industrias, o orfeão da Escola Normal "Caetano Campos" interpretou uma canção popular, seguindo-se com a palavra o sr. Paulo de Lima Correa, secretario da Agricultura, que falou em nome do Governo do Estado.

O PAVILHÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Encerrados os discursos, o chefe do Governo de S. Paulo dirigiu-se ao Pavilhão do Ministerio do Trabalho, onde foi recebido pelo sr. Oswaldo da Costa Miranda, representante do Ministerio do Trabalho, que, em breve improviso, ofereceu ao sr. Fernando Costa uma taça de champagne. Agradecendo a homenagem, o interventor federal, tambem de improviso, enalteceu a politica do Governo da República levantando um brinde em honra ao presidente Getulio Vargas.

A seguir, s. excia. assinou a data da inauguração da 2.ª Feira de Industrias, no que foi acompanhado pelas autoridades presentes.

VISITA AOS DEMAIS PAVILHÕES

Após a cerimonia realizada no Pavilhão do Ministerio do Trabalho, o interventor Fernando Costa e sua comitiva passaram a visitar os demais pavilhões, mostrando-se todos muito bem impressionados com os produtos expostos.

REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA INAUGURAÇÃO

O interventor Fernando Costa presidiu a cerimonia inaugural da Segunda Feira Nacional de Industrias em nome do sr. presidente da República especialmente convidado para esse fim.

Grato ao min. do Exterior o chefe da E. Portuguesa

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu, da Embaixada Especial de Portugal, o seguinte telegrama: "Bordo do "Serpa Pinto" — Profundamente comovido, agradeço a v. exa., penhorado, as atenciosas gentilezas e deferencias de que foi alvo a Embaixada Portuguesa. Respeitoso e fraterno abraço. (a.) Julio Dantas.".

Chega hoje ao Rio o criador do «Camondongo Mickey»

Declarações de Walt Disney em Belém — Assistirá á estréia de "Fantasia" em beneficio da "Cidade das Meninas"

Walt Disney, o criador de desenhos animados, que hoje chega ao Rio

Walt Disney, o genial criador do "Camondongo Mickey" e do "Pato Donaldo", o extraordinario artista que, ainda o ano passado, assombrava as plateias brasileiras com a dramatisação de "Pinochio" numa das mais belas fantasias coloridas até então realizadas no cinema, Walt Disney, idolo da petizada de todo o globo e aclamado pelos intelectuais do mundo inteiro como um dos talentos mais originais que teem enriquecido a arte cinematografica, Walt Disney chega hoje ao Rio, de avião.

Vindo ao Brasil apenas por alguns dias, no desejo de matar uma velha curiosidade pelas coisas da nossa terra, Walt Disney dá á sociedade brasileira uma delicada amostra do seu espirito de cortesia, comparecendo á "premiére" de sua maravilhosa criação "Fantasia", no proximo dia 23, ás 21 horas, no "Pathé Palace".

A encantadora soirée de gala em que se oferecerão á sociedade brasileira as primicias da mais notavel realização cinematografica dos ultimos tempos — aquela que, pela originalidade da concepção e pelo primor da realização tem sido considerada, geralmente, como uma verdadeira revolução na arte do desenho animado — constituirá uma das notas supremas da elegancia e do bom gosto da atual estação e o produto reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas".

A essa festa da inteligencia e do espirito, com uma finalidade tão nobre e que, alem do mais, contará com a presença do Presidente da Republica e senhora Getulio Vargas, comparecerá o que de mais representativo existe na sociedade brasileira sempre sensivel ás belezas da arte e que com tanta satisfação tem cooperado em todas as iniciativas da senhora Darcy Vargas, impregnadas de elevado sentido de solidariedade social.

WALT DISNEY NA A.B.I.

Walt Disney estará amanhã na Associação Brasileira de Imprensa. Essa visita — uma das primeiras que fará nesta capital o genial criador do desenho animado — realizar-se-á ás 17.30 horas. O presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, convidou os jornalistas afim de receberem o grande artista norte-americano e ouvirem suas primeiras impressões do Brasil.

Não é preciso enaltecer o interesse jornalistico dessa visita, tão evidente é.

UMA OFERTA EM BENEFICIO DA "CIDADE DAS MENINAS"

O diretor do "Suplemento Juvenil", por intermedio da sra. Adalgiza Nery, ofereceu á sra. Darcy Vargas cinco exemplares do Album Para Colorir "Fantasia", autografados por Walt Disney, seu criador, afim de que sejam vendidos em leilão, no dia 23 próximo, no Cinema Pathé, revertendo o valor monetario em beneficio da "Cidade das Meninas".

EM BELEM

BELEM, 16 (A. N.) — Viajando de avião, chegou hoje a esta capital o grande artista Walt Disney, consagrado criador do Pato Donald e do Touro Ferdinando. Disney, que se achava acompanhado de sua senhora, foi alvo de grande manifestação e fez as seguintes declarações ao nosso representante:

"Sinto-me feliz em saber que a "avant-premiére" de "Fantasia" é em beneficio da "Cidade das Meninas", pois as crianças são o meu estimulo na arte".

A sra. Disney, saudando a mulher brasileira, disse que está ansiosa para chegar ao Rio de Janeiro, onde seu esposo pretende passar, no minimo, dez dias.

O uso de combustivel no E. do Rio de Janeiro

Medidas tomadas para o seu racionamento

Os trabalhos da Comissão de Racionamento de Combustivel do Estado do Rio estão seguindo o seu curso, já tendo sido tomdas, pelo respectivo presidente, diversas providencias no sentido da diminuição do consumo de gasolina no territorio fluminense. Ainda agora, acava de ser dirigida aos prefeitos do interior estadual uma circular lembrando-lhes ser do maior interesse que as viagens aos carros oficiais das diferentes Prefeituras se restrijam, exclusivamente, ao ambito territorial de cada municipio, observada a maior parcimonia no uso desses veiculos. Aos prefeitos de Itaborai, São Pedro d'Almeida, Araruama, São João da Barra, Maricá e Capivari, regiões cujas sedes são iluminadas por motor a oleo, a referida Comissão recomendou o desligamento dos geradores á meia noite ou, se possivel, ás 22 horas, como medida complementar ás que estão sendo adotadas ali.

Devido ao fato de que os chefes dos governos municipais já hipotecaram, ao presidente da Comissão de Racionamento de Combustivel local, o seu inteiro apoio, é de esperar-se que, no Estado do Rio, a econômia no consumo de combustiveis ultrapasse a espectativa.

Soc. de Medicina e Cirurgia

Em sessão ordinaria reune-se, terça-feira, ás 21 horas, em sessão publica, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, com a seguinte ordem de trabalhos:

1ª parte — Assembléia Geral (3ª e ultima convocação), para tratar de assunto referente aos Anais da Sociedade.

2ª parte — a) sr. J. Cabral de Almeida — Apresentação de um aparelho para vigiar o pulso, a pressão arterial e a respiração durante as grandes intervenções cirurgicas;

b) sr. Carlos Fernandes — Cancer da laringe — Seu tratamento;

c) sr. J. Vilela Pedras — Litiase vesicular — Confronto dos resultados fornecidos pela intubação duodenal e pela prova de Grahan-Cole;

d) srs. Austregesilo Filho e J. Ribeiro Portugal — Pinealoma.

A luta contra a lepra no nordeste brasileiro

A sra. Eunice Waver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que se encontra em Recife, dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude:

"Tenho a subida honra de levar ao conhecimento do ilustre ministro da Educação a fundação de três novas sociedades nas cidades de Guarabira, Bananeiras e Sapé, na Paraiba, entidades essas que cooperarão com o governo da União em seu patriotico programa de combate á lepra. Essas novas combatentes vem trabalhar com o mesmo espirito de renuncia e devotamento que caracterizam as senhoras que veem trabalhando nessa cruzada a custas de ingentes sacrificios e o fazem por patriotismo e espirito cristão, tendo merecido não só o apoio mas os aplausos de v. exa. que tão bem compreende o espirito da cooperação particular. Amanhã seguiremos para Terezina. Atenciosas saudações".

Peixe não póde jogar no Rio

O ART. 12 DA LEI DE TRANSFERENCIAS NÃO PERMITE SUA INCLUSÃO EM QUALQUER TEAM, ESTE ANO

Com o sensacionalismo que precede sempre a transferencia de um footballer profissional, vão os nossos colegas antecipando a vinda de Peixe para o Rio.

Acrescentam mesmo alguns destes confrades que as negociações entre o Ipiranga e o Botafogo estão quasi conclusas e que o clube de Mimi Sodré cogita incluí-lo e nsua equipe no proximo domingo, quando enfrentará o Flamengo.

No tocante á transferencia propriamente nada podemos dizer, o que não sucede, todavia, com relação ao proposito de constituir Peixe um reforço para a ofensiva botafoguense. Não que falte àquele footbaler recursos. Quanto a estes nada podemos objetar, desde que apenas conhece-los através as referencias da critica bandeirante.

A inclusão de Peixe no quadro botafoguense, esta temporada, é, porem, impossivel, pode O JORNAL esclarecer, não apenas aos dirigentes do "glorioso", se é que procedem as informações divulgadas, mas ao publico esportivo da cidade em geral. E' que, segundo a Lei de Transferencias — artigo 12 — "no caso de rescisão de contrato, ainda que amigavel, o jogador não poderá, no mesmo ano esportivo, tomar parte em campeonatos de Entidade federada diversas daquela a que ele estava vinculado desde que na mesma tenha tomado parte em qualquer jogo do ultimo turno".

Ora, o campeonato da Federação Paulista de Futebol está em seu "ultimo turno" e Peixe tem figurado nos jogos de que participa o seu clube, o Ipiranga. O noticiario acrescenta pretender aquele footbaler vir para o Rio hoje, quando fará sua despedida dos campos paulistas. E mais uma razão para afirmarmos que Peixe não jogará no Rio em 1941.

Tentará a vingança

O Fluminense procurará desforrar-se do revés que lhe impôs o Madureira no primeiro turno

No primeiro turno do atual certame, ao ensejo da inauguração de seu magnifico "Estadio Aniceto Moscoso" o Madureira que vinha desempenhando uma performance de realce logrou abater espetacularmente, pela contagem de 4 x 2, o famoso "esquadrão de valores" do Fluminense.

O tempo passou-se e até o ultimo domingo o tricolor surburbano não saboreou mais uma vitoria siquer.

Os maus fados tomaram conta do gremio de Alfredo de uma tal maneira que em pouco todo o magnifico cartaz que o "esquadrão máquina" construira desaparecia como que por encanto.

Veiu recentemente o periodo de declinio de produção do tricolor da cidade, provocado pelo excesso de alterações no time. Duas vitorias seguidas, quasi três, alias não fora a libertação de Hercules por Nadinho, traduziram com fidelidade as ultimas performances do campeão.

O Madureira, é verdade, venceu o America domingo ultimo mas, apesar dos pesares, o Fluminense ainda é o favorito porque ainda se acredita na sua força e na classe que inegavelmente possue.

Contudo não se pode considerar impossivel uma reprodução por parte dos suburbanos, da proeza do turno que valeu a mais esplendida vitoria conquistada pelo público.

Uma derrota será fatal para qualquer dos dois ao Fluminense porque poderá considerar perdidas todas as esperanças de conquistas do titulo máximo e ao Madureira porque ficará definitivamente fora do pareo para a etapa final.

FLUMINENSE:
Capuano, Norival e Rengane chi; Bioró, Spineli e Afonsinho: Pedro Amorim, Romeu (Juan Carlos), Rongo, Tim e Hercules.

MADUREIRA:
Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Ozéas e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair I e Paulinho.

O jogo do ponteiro

O Canto do Rio enfrentará o Flamengo na Gavea — Forças desequilibradas

Apesar da grande vontade do Canto do Rio em tentar uma atuação de brilho contra o Flamengo não cremos que os niteroienses sejam felizes.

E que a diferença de classe entre um e outro adversarios é flagrante. Notoria. Inconteste.

O embate pende favoravelmente para o leader, seu provavel vencedor. O Flamengo só possue inferior ao adversario, realmente, um jogador: o keeper. Walter supera Yustrich, mas a zaga do rubro-negro suplanta a contraria, como a linha media do leader nem pode ser posta em paralelo com a do adversario.

Na vanguarda a diferença é flagrante. Absoluta, tanto individualmente como em conjunto. Apenas Peracio, no seu posto, e atuando bem, poderá rivalisar com Nondinho. Os demais elementos do Canto do Rio são tecnicamente inferiores aos do Flamengo.

Assim, é evidente que o leader não corre risco. De forma alguma. Sua vitoria, co mlogica ou sem ela, deve vir e bem poderá acontecer que com acentuada facilidade. De resto, Flavio não descuidou durante a semana. Treinou com acerto, dedicação e proveito.

Assim, é evidente que a vitoria pende para o Flamengo. Ao lado do rubro-negro está a possibilidade ampla de vencer e, possivelmente tal sucederá. O leader deve marcar mais dois pontos na tabela.

Para o embate a ser travado na Gavea, os teams deverão formar assim:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Luizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

CANTO DO RIO — Walter; Degas e Davi; Vicentine, Portela e Canali; Bocão, Beressi, Geraldino, Peracio e Cúsati

O jogo do suburbio

O VASCO ENFRENTARA' O BANGU, NO CAMPO DA RUA FERRER

No campo da rua Ferrer, o Vasco irá encontrar, no Bangú, um adversario valoroso, disposto a empregar o máximo de esforços para a conquista da vitoria.

O quadro cruzmaltino apresenta credenciais que o apontam como favorito no encontro desta tarde. Possue um quadro mais valoroso, integrado por elementos de renome e, o conjunto, é apontado como um dos melhores da cidade.

Os banguenses são vistos como adversarios perigosos e isto porque incentivados pela sua torcida, atuando com entusiasmo, se agigantam e não raras vezes conseguem surpreender quadros categorizados.

O encontro desta tarde no campo da rua Ferrer promete desenrolar movimentado e alternativas interessantes. Os cruzmaltinos são apontados como favoritos mas deverão jogar empregando o máximo de suas possibilidades técnicas afim de impor-se nitidamente ao quadro banguense e evitar qualquer surpresa desagradavel.

OS QUADROS

Os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

BANGU': — Atlanta; Eneas e Marim; Nadinho, Munt e Adauto; Lulo, Madureira, Antonio, Anito e Odir.

VASCO: — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; M. Rocha, Alfredo I. C. Leite, Gonzalez e Orlando.

Adiada uma prova automobilística na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A commissão de corridas do Automovel Clube da Argentina resolveu adiar para o ano de 1942 a disputa da prova internacional "Grande Premio Automobilistico da América do Sul".

A prova seria disputada em setembro ou outubro, entre Caracas e Buenos Aires.

Atividades nos pequenos clubes

Na magestosa praça de esportes do Madureira A. C., será realizado hoje o sensacional prelio interestadual entre o E. S. União pertencente a F. A. S. e a A. P. E. A. da capital bandeirante. O certamen em apreço está sendo aguardado anciosamente pelos "fans" do gremio carioca pois o clube paulista está credenciado a fazer uma surpresa ao clube da estação de Marechal Hermes.

Como partida preliminar teremos o prelio que reunirá os fortes esquadrões do S. C. São José bi-campeão da A. S. D. e o Bento Ribeiro F. C.

VAI SER HOMENAGEADO O DIRETOR DE ESPORTES DO UNIÃO F. C

Tendo dado alta do Hospital da Marinha, o sr. Djalma Rodrigues, diretor de esportes da União F. C. da estação do Engenho de Dentro, a diretoria do referido Gremio e seus amadores resolveram prestar-lhe uma homenagem realizando um prelio amistoso em sua praça de esportes na tarde de hoje estando o mesmo marcado o inicio para as 16 horas e que terá como contendores as suas 1.ª e 2.ª esquadras.

Para o prelio acima são convocados os seguintes elementos:

1.º time — Bebeto, Walter, Ealdo, Ernam, Lino, Maia, Esfolado, Alciro, Cid, Darly, Washington, Marino e Meu Sangue.

2.º time — Isidio, Leão, Ministro, Paulinho, Almir, Ribeiro, Russo, Geraldo, Jair, Mico, Souto, Ataliba, José Maia, Rinaldi, Ailton e Walter.

O CAMPEONATO DA F.A.S.

Prosseguirá hoje o campeonato da Federação Atlética Suburbana com a realização da sua segunda etapa, marcando a tabela os seguintes encontros:

Irajá x Brasil Novo

No campo do primeiro, na estação de Irajá.

Os juizes

1.ºs times — Oldemar Pinheiro; 2.ºs times — Oscar Costa.

Confiança x Oposição

No campo da General Silva Teles.

Os juizes

1.ºs times — Sebastião Campos Cezario; 2.ºs times — Luiz Vilaca.

Engenho de Dentros x Manufatura

No campo da Avenida João Ribeiro, no Largo dos Pilares.

Os juizes

1.ºs times — João da Silva Ramos; 2.ºs times — João Clemente de Carvalho.

VASCO SUBURBANO X BRASIL INDUSTRIAL F. C.

Hoje, Paracambi, será palco de um dos mais renhidos prelios destes últimos tempos. E' que ali, defrontar-se-ão Vasco Suburbano e Brasil Industrial, num prelio gigantesco.

A ótima reunião desta tarde

Apolo, Alone, Haui, Gran Fifi, Mississipi, Taitú, Shanghai e Gibraltar disputarão o tradicional confronto "Dr. Frontin", uma das mais importantes pugnas do turf indígena — Nossas indicações e as montarias oficiais — A corrida de ontem — Outras notas

Para a ótima reunião de hoje no Hipodromo Brasileiro, de cujo programa se salienta, não só pela dotação mas tambem por sua importancia classica, o tradicional prelio "Dr. Frontin", o O JORNAL apresenta a seus leitores os seguintes

PALPITES

Curtain — Uinana — Elenita.
Xacoco — Kilva — Anajá
Condurá — Chimarrão — Barreira
Rio Casca — Pipa — Uranio
Vitorioso — Erissima — Axum
Kid Gallahad — Yatagano — Yuste
Mississipi — Shanghai — Gran Fifi
Caminito — E'galo — Albarran

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "TAPAJO'S" — A's 13 horas — 1.000 metros — ... 10:000$000.

1 Surtain, J. Zuniga, 55 ks; 2 Uinana, J. Canales, 53; 3 Eris, J. O. Silva, 55; 4 Elenita, G. Costa, 53; 5 Factura, D. Ferreira, 55; 6 Carapitanga, O. Santos, 52; 7 Acetona, O. Serra, 53; 8 Ariscs, H. Soares, 53.

2º pareo — "SUENO LARGO" — A's 13.35 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Xacoco, J. O. Silva, 58 ks.; 2 Makalé, A. Brito, 49; 3 Crucerê, S. Godol, 51; 4 Kilwa, G. Costa, 55; 5 E'gaso, A. Altran, 58; 6 Lido, A. Dias, 54; 7 Blue Boy, não correrá, 57; 8 Uraguaçu, J. Morgado, 51; 9 Marolim, A. Tuelio, 57; 10 Bradador, H. Soares, 56; 11 Anajá, J. Santos, 51; 12 Cherahué, O. Fernandes, 52.

3º pareo — "TERERE'" — A's 14.10 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Chimarrão, não correrá, 50 ks.; 2 Barreira, J. Canales, 54; 3 Buriti, J. Zuniga, 58; 4 Curaripe, D. Ferreira, 50; 5 Thaya, A. Gutierez, 51; 6 Maléu, L. Benitez, 56; 7 Condurá, S. Batista, 50; 8 Pedro, G. Costa.

4º pareo — "QUATI" — A's 14.45 horas — 1.000 metros — 10:000$000.

1 Rio Casca, G. Costa, 55 ks.; 2 Paranoica, A. Brito, 53; 3 Acayá, J. Canales, 53; 4 Tres Corações, R. Freitas, 53; 5 Miss Kay, J. O. Silva, 53; 6 Pipa, V. Andrade, 53; 7 Passos, A. Gutierrez, 55; 8 Ipané, J. Zuniga, 55; 9 Valeriano, L. Benitez, 56; 10 Tupiã, S. Batista, 53; 11 Uranio, E. Silva, 55; 12 Yayá Boneca, H. Soares, 53.

5º pareo — "PRELUDIO" — A's 15.15 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Vitorioso, V. Cunha, 55 ks.; 2 Dominó, J. O. Silva, 58; 3 Resgate, não correrá; 4 Divertido, O. Fernandes, 58; 5 Erissima, A. Altran, 55; 6 Axum, E. Coutinho, 49; 7 Odax, S. Batista, 55; 8 Don Carlito, D. Ferreira, 48; 9 Controle, não correrá, 45; 10 Cataipa, G. Costa, 58; 11 Bralla, L. Benitez, 58; 12 Gagé, O. Macedo, 55.

6º pareo — "CAAIMBE'" — A's 16 horas — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Yatagano, J. Canales, 58 ks.; 2 Yuste, D. Ferreira, 56; 3 Kid Gallahad, A. Molina, 58; 4 Itacelera, H. Soares, 45; 5 Valerius, não correrá, 50; 6 Amilcar, J. Zuniga, 58; 7 Septro, A. Tucilo, 58; 8 Sayonara, O. Fernandes, 48; 9 Ambar, R. Urbina, 50; 10 Kemal, 54; 10 Azteca, P. Gusso, 58.

7º pareo — Grande Premio "DR. FRONTIN" — A's 16.40 horas — 2.800 metros — 60:000$000 — ("Betting").

1 Apolo, J. Zuniga, 52 ks.; 2 Alone, I. de Sousa, 53; 3 Haul, P. Gusso, 58; 4 Gran Fifi, V. Cunha, 58; 5 Mississipi, R. Freitas, 58; 6 Taitú, G. Costa, 56 7 Shanghai, L. Benitez, 61; 7 Gibraltar, J. Canales, 56.

8º pareo — "MARITAIN" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 7:000$000 — ("Betting").

1 Afago, J. Zuniga, 52 ks.; 1 Aspasie, D. Ferreira, 51; 2 Sitran, P. Costa, 54; 3 Albarran, V. Andrade, 55; 4 E'galo, H. Soares, 55; 5 Cimitarra, P. Gusso, 56; 6 Cami, G. Costa, 58; 7 Indayatuba, H. Molina, 49; 8 Caminito, L. Benitez, 56; 9 Pon, J. O. Silva, 56; 10 Bailador, V. Cunha, 58; 11 Stix, J. Canales, 57; 12 Adonis, S. Batista, 51; 12 Midas, A. Molina, 58.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 7 ganhadores com 4 pontos (1:393$000 a cada);
Bolo duplo — 1 ganhador com 9 pontos (9:712$000);
"Betting" de 10$000 — 1 ganhador (58:568$000);
"Betting" de 5$000 — não houve ganhador, ficando o liquido (43:624$000) para ser adicionado ao da proxima sabatina;
"Betting" duplo — não houve ganhador, ficando o liquido....... (491:686$000) para ser adicionado ao da proxima sabatina.

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem, que, da mesma forma das anteriores, se revestiu de completo êxito financeiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

429 — Pareo "Divertido" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º, Clarinada, 54 ks., G. Costa
2º, Oh! Zé, 56 ks., V. Cunha.
3º, Seductor, 56 ks., J. Canales.
4º, Rosenfeld, 56 ks., D. Ferreira.
5º, Mulata, 56 ks., S. Batista.

Não correu Sambador. Tempo, 99" 2/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a três corpos. Rateio de Clarinada, 16$300; dupla (12), 23$400. Placés: 10$000 e 10$000. Movimento: 34:550$000. Entraineur, Oswaldo Feijó. Criador e proprietario, A. J. Peixoto de Castro.

Após alguns momentos de atenção, para o alinhamento dos cinco concurrentes, o starter alçou a fita em bom momento. Clarinada escapuliu na dianteira, seguida de Seduter, que pouco mais alguns metros deixou passar a Mulata. Essa egua, progredindo sempre, nos 1.100 metros assumiu o comando do lote, ficando Clarinada em segundo. Iniciada a reta, Clarinada investe contra a lider e na seta dos 600 metros assume francamente a vanguarda. Quando Oh! Zé fez-se presente na carreira, a filha de Tacituruno não se apercebeu jamais da sua atropelada e mantendo varios corpos de luz, cruzou facilmente a meta na principal posição.

430 — Pareo "Miss Fany" — 1.100 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º, Puitan, 56 ks., J. Canales.
2º, Dalila, 54 ks., R. Freitas.
3º, Beguin, 56 ks., I. de Souza.
4º, Quinzinho, 56 ks., J. Mesquita.
5º, Ouario, 56 ks., C. Brito.
6º, Quatiay, 56 ks., H. Soares.
7º, Dulcina, 54 ks., G. Costa.
8º, Cabussú, 56 ks., I. de Souza.
9º, Quintal, 56 ks., A. Brito.

Não correu Aligury. Tempo, 93 3/5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Puitan, 56$800; dupla (34), 36$700. Placés: 18$600, 11$400 e 16$400. Movimento, 44:100$000. Entraineur, Moysés de Araujo. Criador, Protazio Vargas. Proprietario, Julio Santiago.

Partida rápida e boa. Puitan esfusiou na dianteira seguido de Quatial e Quinzinho. Puitan, sempre com ação facil cumpriu na vanguarda todo o percurso e mantendo, no final, um corpo de vantagem sobre Dalila, cruzou vitorioso a meta final.

431 — Pareo "Moleque Doze" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Tekla, 54/55 ks., A. Gutierrez.
2º Ciclone, 56 ks., L. Benitez.
3º Inhandúby, 56 ks. E. Silva.
4º Marcelina, 54 ks., I. de Souza.
5º Paz, 54 ks., V. Andrade.
6º Opalz, 56 ks., J. Canales.
7º Maratá, 54 ks., Costa.
8º Merci, 56 ks., J. Ferreira.
9º Capelo, 56 ks., H. Soares.
10º Tabú, 56 ks., ... Ferreira.
11º Anira, 54 ks., S. Batista.

Tempo: 79". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Tekla, 85$600; dupla 137$500. Placés: 14$700, 25$400 e 29$800. Movimento: 67:360$000. Entraineur: Manoel Bianco. Criadores e proprietarios: E e A. Assumpção.

Não foi muito demorada a largada da terceira prova. Ciclone foi o primeiro a surgir e na posição de honra veiu até os 1.000 metros quando deixou passar Inhandui e Merel, 200 metros após Tude firma-se no 3º posto enquanto Merel investia contra o ponteiro, dominando-o na entrada da reta. Nas especiais Tekla assumiu a vanguarda, ao passo que Ciclone avançava por dentro e não encontrando caminho, investe por fora. Mas, Ciclone não tem mais tempo de alcançar a lider, pois Tekla, mantendo-o a dois corpos, passa vitoriosa pelo vencedor.

432 — Pareo "Marata" — 1.400 5:000$, 1:000$ e 500$.
1º California, 55 ks., V. Andrade.
2º Nickel, 48 ks., H. Molina.
3º Mandão, 51/50 ks., O. Fernandes.
4º Faustina, 58/55 ks., C. Brito.
5º Decidido, 50/47 ks., O. Macedo.
6º Oceano, 55/52 ks., R. Benitez.
7º Aprompto Junior, 55 ks., D. Ferreira.
8º [illegible], ks., A. Moran.
9º Wavery, 52 ks., A. Neves.
10º Garco, 51 ks., A. Tujilo.
11º Macandil, 57 ks., R. Urbina.
12º Melindreira, 41 ks., A. Brito.
13º Kis[illegible], 48/46 ks., R. Silva.

Não correram Xique Xique e Porquoi? Tempo: 94" 4/5. Ganho facil por três corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de California, 51$100; dupla (44), 20$000. Placés: 15$000, 49$600 e 14$800. Movimento: 54:74$000. Entraineur: F. Schneider. Importador e proprietario: Carlos da Rocha Faria.

Faustina, muito indocil na fita, retardou a partida da quarta prova, que foi dada em bom momento. California despontou, mas, alguns metros depois, Faustina, relegou-a a um plano secundario, assumindo a liderança da carreira. California acomodou-se no segundo posto e, mal se viu no tiro direito, recuperou a dianteira. E, fugindo três corpos dos seus inimigos, a egua ingleza cruzou vitoriosa a meta, enquanto, em cima da meta, Niquel classificava-se em segundo.

433 — Pareo "Embuá" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e réis 500$000.
1º Glorista, 52/49 ks., O. Macedo.
2º Maniaco, 48 ks., A. Brito.
3º Galante, 54 ks., A. Henriques.
4º Policarpo Sereno, 50/47 ks., J. Martins.
5º Gandaia, 51 ks., H. Soares.
6º Nintas, 49 ks., S. Batista.
7º Marabout, 50 ks., R. Urbina.
8º Igarité, 49/50 ks., A. Gomes.
9º Moleque Doze, 55/50 ks., R. Silva.
10º Iami, 52 ks., D. Ferreira.
11º Aedo, 53 ks., J. Conales.

Tempo: 79"3/5. Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro á cabeça. Rateio de Glorista, 341$200; dupla (24), 89$800. Placés: 110$200, 33$900 e 32$500. Movimento: 96::180$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador Teotonio Lara Campos. Proprietario: Oziel Medeiros.

Igarité e Glorista retardaram um pouco a saida da penultima prova e somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita. Moleque Doze pulou na deanteira, mas pouco depois foi dominado pela Gandaia e pelo Igarité, que nessa ordem vieram até o inicio da seta oposta, quando surgem em luta Glorista, Galante, Maniaco e Policarpo Sereno, conseguindo Glorista nos últimos momentos, livrar uma cabeça de vantagem sobre Maniaco.

434 — Pareo "Vihuela" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Canoa, 56 ks., S. Batista.
2º Vitamina, 48 ks., R. Oguin.
3º Plumazo, 53 ks., L. Benitez.
4º Fair Day, 56 ks., H. Soares.
5º Ubaibás, 53 ks., D. Ferreira.
6º Aratau, 58 ks., J. Canales.
7º Opulencia, 58/53 ks., J. Martins.
8º Edith, 49 49 ks., J. Santos.
9º Platão, 57 ks., R. Urbina.
10º Tenis, 56 ks., V. Cunha.
11º Ronaldo, 53 ks., J. Mesquita.
12º Shaeblack, 57 ks., I. de Souza.
13º Espion, 48 ks., A. Brito.
14º Catrada, 54/51 ks., A. Gomes.
15º Jarandina, 49/46 ks., R. Silva.

Tempo: 56"2/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Canoa, 43$000; dupla (11), 185$300. Placés: 22$500, 23$900 e 15$200. Movimento: 128:520$000. Entraineur: Romeu Rojar. Importador: Atilio Iralegui. Proprietaria: Cia. Com. Pastoril S. A.

Movimento geral de apostas: 524:460$000. — Concursos: ..... 514:710$000. — Estado da pista de areia: leve.

Partida demorada, pela indocilidade de Shoeblack, Platão e um outro concorrente, e dada em regular ocasião. Vitamina escapuliu na frente dos seus adversarios e na posição de honra veiu até as gerais, seguida sempre de Canoa. Esta última, em frente a essas tribunas, alcança a ponteira, para dominal-a nas especiais. E fugindo dois corpos, a filha de Lombardo transpôs vitoriosa a meta final.

Um jogo interessante

S. Cristovão e Botafogo apontado como um dos bons jogos da rodada

A rodada de hoje não assinala nenhum jogo que se possa taxar de principal, pois estão todos os cinco num mesmo plano.

Nem mesmo o fato de estar se aproximando o final da presente fase do certame oficial, provoca um aumento de interesse por este ou aquele jogo em virtude de, pela logica, serem relativamente faceis os compromissos dos primeiros colocados, e dificil de se poder concluir quais os dois do ultimo pelotão que se classificarão para a ultima etapa.

O Botafogo, vice-lider do certame, irá a Figueira de Melo, lutar contra o S. Cristovão, que tem andado extremamente infeliz.

Atingido pelos revezes mais contundentes que o atual certame já registrou, o gremio dos "cadetes" está com o moral consideravelmente abatido, ao passo que o Botafogo, tendo conseguido, através uma reação brilhante guindar-se ao segundo posto da tabela, constituindo-se mesmo o mais sério obstaculo ás pretensões do Flamengo, está credenciado a grandes triunfos.

O jogo de domingo ultimo com o Vasco mostrou ao alvi-negro que qualquer descuido lhe pode ser fatal, motivo porque, não querendo ser supreendido pelos "santos" — muitas vezes de onde não se espera é que vem de atuar com todas as suas forças por uma grande vitoria que sirva ao mesmo tempo para desfazer a má impressão deixada pe 1 x 1 da rodada anterior.

O S. Cristivão, por sua vez, tentará um esforço supremo para evitar uma desclassificação que estará em completo desacordo com suas gloriosas tradições.

Talvez se assista a uma peleja interessante, motivo por que para ela, se inclinam ligeiramente as preferencias do publico.

Salvo ulteriores modificações, serão os seguintes os quadros:

S. Cristovão:
Oncinha — Hernandez e Augusto — Dodô, Damasco e Mundinho — Zico (Roberto, Salim, João Pinto, Nestor e Princesa.

Botafogo:
Aymoré — Cafeira e Graham-Bell — Procopio, Santamaria e Zarcy — Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesco.

Um encontro equilibrado

Em jogo a última esperança dos "Diabos Rubros" contra os leopold.

Em Campos Sales, o América recebe a visita do Bonsucesso, ansioso por desforrar-se do revés que lhe foi imposto pelo gremio leopoldinense, no turno passado pela contagem de 4x1.

Os "diabos rubros", tem a sua situação da taboa do campeonato, perigando quanto a colocação, entre os seis primeiros, desse modo, qualquer fracasso no embate desta tarde será o suficiente para eliminar qualquer pretensão que por ventura ainda alimentem.

Por outro lado, o Bonsucesso, muito embora nada mais lhe reste nesse particular, está, entretanto, empenhado em arrastar consigo os adversarios de hoje, como tambem, por quererem confirmar a expressiva vitoria assinalada no turno anterior, e como tal, pisarão o gramado animados desse proposito. Assim sendo, a despeito da fraqueza do confronto, reputado como o mais fraco entre os cinco jogos a realizar, eles podem, levando em consideração os argumentos apresentados, proporcionar a assistencia um cotejo com lances interessantes.

OS QUADROS

AMERICA — Mozart; Osny e Grita; Dedão, Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Canhoto, Placido, Cecilio e Filipini.

BONSUCESSO — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Galego, Careca, Cabeção, Selado e Murilinho.

A rodada paulista

PALESTRA E S. PAULO JOGARÃO SUAS POSIÇOES

O ponteiro do campeonato da Federação Paulista de Futebol — Corintians — não intervirá na rodada de hoje. Destruindo as grandes esperanças do S. Paulo, vai agora assistir este quadro, distanciado seis pontos, lutar com o Ipiranga, que marcha a 10 do clube do Parque S. Jorge. O resultado de qualquer forma beneficiará o alvi-preto, interessado igualmente no final do prelio Palestra Italia x Espanha. O Palestra é o segundo colocado, com 4 pontos de diferença.

Portuguesa Santista x S. P. R. e Juventus x Comercial são os encontros complementares da rodada.

CICLISMO

A "X VOLTA DE PORTUGAL"

LISBOA, 16 (U. P.) — Embora tenha perdido seu pai, que morreu em Mangualde, o ciclista José de Albuquerque, o "Faisca", continua a disputar a "I Volta de Portugal", tendo sido o primeiro na etapa ontem disputada entre Beja e Estremoz.

João Lourenço foi segundo colocado, e o terceiro foi Francisco Inacio, que ainda ostenta a "camiseta amarela".

Batido o "record" mundial de revesamento

ESOCOLMO, 16 (R.) — O "record" mundial das 4 milhas em revezamento, de posse da Universidade de Indiana desde 1937 — 17'16" e 1/5 — foi derrubado, ontem, á noite, no Sstadium Olimpico, desta capital, quando o "team" Idrotis-Foerening cobriu a mesma distancia em 17'2" e 4/5.

Cariocas e paulistas em torneio atlético

AINDA NO CORRENTE MÊS A IMPORTANTE COMPETIÇÃO

A competição atletica pela posse da Taça Ademar de Barros" foi suspensa para dar lugar á realização de outro interessante certame que reunirá como noticiamos em primeira mão os clubes desta capital e de São Paulo. Subordinada á denominação de "Torneio Rio-S. Paulo, obedecerá a um regulamento calcado em moldes modernos e mais compativel com a situação atual de progresso do esporte- base no Brasil.

Premiando os clubes vencedores em três anos sucessivos, foi instituido valioso troféu, que poderá ser igualmente conquistado pela vitoria em cinco anos alternados. Do Rio deverão competir o Fluminense, Botafogo, Flamengo, Vasco e São Cristovão, sendo o certamen, em S. Paulo.

Em 1942, será disputado nesta capital.

O quadro social do Brasil Contemporaneo

Uma festa cívica promovida pelo D. I. P.

O Departamento de Imprensa e Propaganda organizou uma festa cívica para o dia 19 do corrente mês e que terá lugar, ás 17 horas, em sua sede no Palacio Tiradentes, com o concurso do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette.

Cerca de 300 alunas desse Instituto desfilarão, na tarde do dia 19, da Praça Tiradentes ao Palacio Tiradentes, ladeadas pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros, tendo á frente a banda de musica da Policia Militar.

Delegações de varios colegios compareceráo á solenidade, em que falarão tres oradoras, respectivamente, sobre os temas:

a) "Estrutura da Familia" — Naly Laranja Menezes — 5ª Série do Curso Secundario Fundamental; b) "Estrutura economica" — Véra Savaget — 3º ano do Curso de Contador; c) "Estrutura politica" — Yeda Pedreira Franco — 2ª Série do Curso Secundario Complementar (Classe de Direito).

Esta festa cívica, dedicada á Juventude Brasileira, será presidida pelo ministro da Educação, Sr Gustavo Capanema.

Oficiais que estagiaram no Exército norte-americano

Serão apresentadas terça-feira ao ministro da Guerra — Outras noticias militares

Os oficiais que se achavam estagiando no Exército Norte-Americano e ultimamente regressaram daquele país, deverão apresentar-se ao ministro da Guerra na próxima terça-feira ás 16 horas.

CONVOCAÇÃO SEM EFEITO

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. tomou sem efeito a convocação para um periodo de instrução feita em Boletim nº 17, de 13 do corrente, dos 2ºs tenentes da Reserva de 2ª classe da arma de Infantaria Fernando Mangia e Mauricio Afonso Canine.

ADIDOS A' D. M. B.

Tendo em vista a natureza especial e transitoria dos encargos atribuidos á Unidade Administrativa Comissão Construtora e Instaladora do Poligono de Tiro da Marambaia e o numero reduzido dos oficiais que constituem a referida Comissão, determino que os oficiais pertencentes áquela Unidade fiquem adidos para efeito de alterações e vencimentos á Diretoria de Material Bélico do Exército.

O ADIDO MILITAR JAPONÊS

Ao secretario geral da Guerra general Valentim Benicio o tenente-coronel Yoiti Koko, adido militar á Embaixada Japonesa nesta capital, comunicou haver chegado ao Rio de Janeiro, no dia 5 do corrente, na qualidade de Adido Militar Adjunto á respectiva Embaixada, assumindo suas funções, tenente-coronel Nobuo Masuda.

VAI DAR A GUARDA DE HONRA

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. mandou que o Batalhão de Guardas providencie no sentido de serem prestadas honras militares, na próxima terça-feira, 19 do corrente, ás 15 horas, no Palacio do Catete, ao embaixador da Bolivia, que apresentará credenciais.

CHAMADOS A' D. DE RECRUTAMENTO

Estão chamados á R 1 da D. de Recrutamento afim de tratarem de assunto de seus interesses, os oficiais abaixo discriminados, todos da 2ª classe da reserva de 1ª linha:

1ºs tenentes — Armando Guimarães Fonseca — Moacir Santa Luzia Gonçalves; 2ºs tenentes — Alberto Elias Carneiro — Atos da Silveira Ramos — Eurico Crespo Pereira de Souza — Antonio Muniz de Aragão — Alvaro de Freitas Guimarães — Carlos Pereira Gomes — Delfim Carlos da Silva Filho Rubens Cerqueira Gomes Caminha — Pedro Olavo de Menezes — Paulo Cardoso Mourão — Marino Torres de Carvalho — Henrique Mendes — Pereira — Francisco de Assis Basilio — Francisco Soares Vieira — Diogenes Magalhães da Silveira — João Pereira de Azambuja — João dos Passos Castro.

UMA BANDEIRA NACIONAL PARA A E. P. C.

O ministro da Guerra recebeu o seguinte telegrama:

"Aproveitando a oportunidade da Semana de Caxias, esse insigne brasileiro que tão admiravelmente soube amar e defender o Brasil, do qual tanto nos orgulhamos, comunico a v. excia. que no meu nome e no dos funcionarios da Recebedoria Federal em São Paulo e dos agentes fiscais do imposto de consumo da capital de São Paulo ofereci o excelso pavilhão nacional á Escola de Cadetes de São Paulo, procurando, dessa forma, homenagear Caxias, através o glorioso Exercito nacional. Cordiais saudações — Darcy Louzada Tupy Caldas, diretor Recebedoria Federal".

D. DE CAVALARIA

Apresentaram-se:

Capitão Armando de Freitas Rollim, do Q. G. 2ª R. M.; por ter vindo a serviço e regressar para S. Paulo; 1º tenente João Batista de Oliveira Figueiredo da 4ª R. M., por ter sido transferido para aquela Região e obtido permissão para gozar transito no Rio.

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: Por diversos motivos: — coronel Heitor Bustamante, desta Diretoria, por ter sido mandado assumir a fiscalização administrativa e tenente-coronel Mario Perdigão, do Q. S. P., por estar de passagem nesta capital para a 7ª R. M.

— Foi designado o tenente-coronel Innade de Carvalho Tupper, para encarregar-se da continuação das obras do novo quartel do 1º B. C., em Petropolis, nos termos da resolução do ministro.

— Foi designado, de acordo com indicação da 4ª Seção desta D. E. o major Felipe Augusto Short Coimbra, para integrar a comissão de exame e recebimento da aparelhagem do Cinema Sonoro instalado na E. E. M.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se: major Aurelio Alves de Sousa Ferreira, da E. E., por ter que ir a Minas Gerais a serviço da Escola; 2º tenente da reserva, convocado Raimundo Heuet Bacelar, do 26º B. C., por ter sido transferido para o 26º B. C., para onde segue.

— Reune-se, amanhã, a C. P. de Sub-tenentes.

— O diretor de Infantaria foi autorizado a preencher duas vagas de 3.º sargento no 1º B. C..

— O major Amadeu Barros teve permissão para gozar licença nesta capital.

— Foi transferido por interesse proprio, de delegado da 9ª zona da C. R. paar adjunto da 11ª C. R., o 2º tenente da reserva convocado José Nunes de Almeida.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Capitães Jurandir Carneiro Toscano de Brito, do Q. E. M., por ter de regressar a São Paulo; Manuel dos Santos Lage do Q. S. P., por ter regressado dos EE. UU.

2º tenente convocado Evaristo Alves Vieira, do III/2º R. A. Mx., por ter vindo a serviço do S. M. B. da 3ª R. M.

Q. G. DA 1ª R. M.

O ministro concedeu permissão ao major Severino Antonio da Cunha, do 1º B. C., para ir ao Rio Grande do Sul, dentro da dispensa que lhe foi concedida pelo comandante da 1ª Região Militar.

Apresentaram-se ontem, a este comando, os srs.: capitães Henrique Cordeiro Oest, do 1º B. C., por recolher-se á sua unidade; medico sr. Adolfo Reidel Ratisbona, da D. D. C., por ter sido designado para fazer conferencias aos medicos estagiarios da 1ª R. M.; primeiros tenentes Ademar Ross, do R. Sampaio, por terminação de inspeção e recolher-se; Emanuel Oliveira Afonso de Miranda, do R. Sampaio, por ter terminado a inspeção e recolher-se; 2º tenente Floriano Fontoura, do R. Sampaio, por conclusão de inspeção a T. G.

UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Há mais de três séculos, o tratamento do impaludismo ou malária (maleita, sezões, fébre intermitente ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a Humanidade.

Desde longa data teem sido tentadas numerosas associações medicamentosas que déssem ao remedio clássico, a quinina, um reforço da sua ação antipalúdica, afim de reduzir as suas dóses terapeuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem, entretanto, se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapeutica, porém, obteve nesse sentido o mais completo êxito. Trata-se do Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dóse muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas: os sintomas clínicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a fébre depois do terceiro dia de tratamento. E', assim, o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malária, por ser eficiente, económico, inofensivo, accessivel, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DA "CASA DA BAIA" — Realizou-se em 15 do corrente, no auditorio da A. B. I., a solenidade da posse do ministro Eduardo Espinola no cargo de presidente da "Casa da Baia". Compareceram á mesma os representantes do interventor federal na Baia, prefeito da Cidade do Salvador, Bolsa de Mercadorias, Tribunal de Apelação, Associação Comercial, secretarios da Fazenda, Interior, Agricultura e Viação da Baia; do ministro da Educação, Clube Militar, Ordem dos Advogados Brasileiros, Departamento Nacional de Imigração e outros orgãos oficiais. Constituiram a mesa representantes oficiais, prof. Lemos Brito, ministro Anibal Freire, ministro Eduardo Espinola e sr. Luiz Fraga. O ministro Eduardo Espinola foi saudado com uma salva de palmas ao se dirigir á mesa. Abrindo a sessão, discursou o sr. Luiz Fraga, transmitindo o cargo ao novo presidente. A seguir, levantou-se o ministro Eduardo Espinola, que fez um discurso de agradecimento, reafirmando a sua confiança nos destinos da "Casa da Baia". Estiveram presentes á solenidade elementos dos mais representativos da colonia baiana: escritor Pedro Calmon, professor Edgar Sanches, prof. Acacio de Campos Franca, almirante Augusto Gonçalves, almirante Tosta Filho, sr. Braz do Amaral, escritor Prado Ribeiro, coronel Filinto Sampaio, sr. Heitor Calmon e outras figuras da sociedade e familias. — Os "clichés" acima fixam aspectos dessa cerimonia, vendo-se ao alto o ministro Eduardo Espinola e seus companheiros de diretoria, após a posse, e, em baixo, um flagrante da assistencia.

Inspetoria do Tráfego

Chamada para 18 do corrente, ás 7,45 horas (Turma A):

MULTAS

Kurt Saalfeld — Walter Orion de Sousa — Giuseppe Jorgno — Carlivaldo Martins Pimentel — Silvio Livio da Silva Ramos — Hamilton Carvalho de Mendonça — Antenor Braz de Almeida Junior — Cecilio Mauro dos Santos — Antonio de Sousa Batiha — Irio Ferreira Santiago — Hernandi Moura e Ivo Domiciano Machado.

Prova pratica e regulamentar:
Aristides Frutuoso Barbosa.

Turma suplementar:
Manuel José Ribeiro Serrão de Azevedo — Artur Soares das Neves e Silvio Ferreira.

Chamada para 18 do corrente, ás 7,45 horas (Turma B):
Carlos Hermotz — Jaime Jesus Ferreira — Fernando Assunção Vieira Alves — José Tavares Gomes Raposo — Otavio Pimentel do Monte — Joaquim Batista da Silva — Rubens Viana — Urbano Matos — Otacilio Correia da Silva — Mario Martins Branco — Heitor Pericles do Rosario e Nicolino de Thomas.
Antonio Alberto Ayres.

Prova regulamentar:
Resultado dos exames efetuados

APROV.: — João Raimundo — Francisco de Paula Mota Albuquerque — Helio Amorim Ferreira da Rocha — Mario Pinto Nogueira — Nilton Ferreira dos Reis — Ivan da Fonseca Neiva — Bernardo Pedro de Sousa Dantas — Afonso Pereira Guedes — Geraldo Silva — Eliseu Inacio da Silva — Orlando Gomes — Decio Pimentel de Melo — Nelson Santos e José Maria Coqueiro.

REPR.: 16.

no dia 16 do corrente:

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 20885 — 24496.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — S. P. 1-3496 — R. J. 7100 — R. J. 7141 — P. 1132 — 1941 — 2004 — 2956 — 5131 — 7584 — 8831 — 9001 — 12479 — 15211 — 17126 — 19090 — 20164 — 21579 — 21783 — 21954 — 22039 — 22765 — 23135 — 28410 — 25788 — 30820 — 31362 — 33822 — 34122 — 25191 — Exp. 33.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — R. J. 5061 — R. J. 11559 — P. 26 — 1125 — 1970 — 4770 — 6311 — 6818 — 7031 — 7140 — 8116 — 9019 — 10953 — 12839 — 15265 — 15761 — 16370 — 16841 — 17566 — 18014 — 20075 — 21273 — 23141 — 23271 — 25158 — 25939 — 27990 — 27708 — 29318 — 30897 — 31072 — 31182 — 33029 — 33099 — 34429 — 34624 — 35093 — 35637.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 23269 — 25556.

MEIO FIO E BONDE: — P. 25186.

CONTRA A MÃO: — P. 21044.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2689.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 11451 — 17422 — 25807 — 33554 — 34762.

ABANDONADO: — P. 5375 — 7202 — 8880 — 1050 — 20385 — 25447 — 29527 — 29763.

FORMAR FILA DUPLA: — P. P. 29978 — 31035 — 34059.

I. A. P. E. T. C.: — P. 3006 — 6339 — 8263 — 7791 — 9300 — 5600 — 5860 — 9125 — 16283 — 16739 — 20768 — 2586 — 26437 — 29407 — 29995 — 35633 — C. 839 — 2309 — 2408 — 3996 — 4912 — 6559 — 6785 — 7623 — 7723 — 1069 — 9638 — 10516 — 10874 — 11336.

USO EXCESSIVO DA BUSINA: — P. 138 — 3120 — 9112 — 3702 — 12260 — 30521.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Altamiro Noronha, Gabriel Ferreira de Sá, Olympio Nunes de Almeida, Ary Couveia, Nelson Berquó de Lima, Arides Monteiro Borges, Domingos Abatt, Lucindo Cruz de Albuquerque, general Sebastião do Rego Barros, inspetor do Distrito de Artilharia de Costa;

Senhoras: Nadir Malta de Araujo, esposa do sr. Bento Luiz de Araujo, Zeny Tavares Lara, esposa do sr. Felismino G. Lara, Adalgiza Villar Condeixas, esposa do sr. Moacyr Condeixas, Stellita Marchesini de Abreu, esposa do sr. Afonso Neves de Abreu, Felicidade Marques de Hollanda, esposa do sr. Alexandre de Hollanda;

Senhorita Heloisa d'Avilla, filha do major do Exército Romulo Pacheco d'Avilla;

Meninos: Sylvio Jorge, filho do sr. Leoncio Palhares, Elmano, filho do sr. Manuel Gomes de Andrade;

Menina Rachel, filha do sr. Romualdo Guedes da Silva.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Maria da Gloria Cintra Santos, filha do nosso companheiro de redação Armando Santos e sua esposa, sra. Odette Cintra Santos.

— Faz anos amanhã a menina Norma, filha do sr. Daniel Esteves de Brito.

— Fez anos ontem a senhorita Ruth, filha do sr. Joaquim Torres Homem.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Romilde, filha do sr. Walter Gomide dos Santos e sra. Déa Lobo dos Santos;

— Maria José, filha do sr. Augusto Wester, funcionario da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, e sra. Marietta Wester;

— Octavio Augusto, filho do sr. Casemiro Duarte Vieira e sra. Amalia Gonçalves Vieira;

— Edmar, filho do sr. Aurelano Moreira de Castro e sra. Débora Nogueira de Castro;

— Maria da Gloria, filha do sr. Paulo Cesar Navarro e sra. Elisa Machado Navarro;

— Celia, filha do sr. Affonso Vaz de Moura e Silva e sra. Cacilda Moreno de Moura e Silva;

— Fernando, filho do sr. Diomedes Calheiros e sra. Nair Limeira Calheiros;

— Naide Catharina, filha do sr. A. J. Nunes de Sousa e sra. Naide Sousa.

NUPCIAS

Realizar-se-á no próximo dia 21 o enlace matrimonial da senhorita Regina de Abreu e Lima, filha do nosso companheiro Cesar de Abreu e Lima, com o capitão de corveta Antonio Cesar de Andrade.

A cerimonia religiosa terá lugar na matriz da Gloria, às 16 horas.

FESTAS

O Clube Ginastico Portuguez festejará no próximo dia 20 o terceiro aniversario de inauguração do edificio de sua sede social com um desfile de todas as escolas de seu Departamento de Educação Fisica.

Na tarde do dia 24 os atletas e socios do clube e suas familias oferecerão um almoço em homenagem á diretoria. Das 19 ás 23 horas, será realizada uma noite-dansante, com um programa de variedades.

— O Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 29 um jantar-dansante no Cassino da Urca, das 20 horas em diante.

— O Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra realizará no próximo dia 30, no Clube Paissandú, mais um chá-"cock-tail", em beneficio das vitimas inglezas.

Haverá, por essa ocasião, um desfile de modelos vivos.

— O Gremio Paraense, comemorando a data de adesão do Pará á Independencia e o 43º aniversario de sua fundação, realizará no próximo dia 21, nos salões do Botafogo Futebol Clube, um festival dansante. A diretoria oferecerá um "buffet" aos convidados.

BATIZADOS

Na igreja de N. S. da Penha será levada á pia batismal, hoje, a menina Célia, filhinha do sr. Antonio de Oliveira e sua esposa, sra. Maria de Oliveira.

COMEMORAÇÕES

Ha precisamente um ano que se organizou, nesta capital, a Orquestra Sinfonica Brasileira, graças á iniciativa de um grupo de artistas de elite, á frente dos quais se encontrava o maestro José Siqueira.

Obedecendo á direção artistica do maestro Eugen Szenkar, a O.S.B. tem realizado, neste curto periodo de existencia, um largo programa de difusão da arte musical, concorrendo, com suas audições, sempre recebidas com o mais entusiastico apreço, para que se tornem mais bem conhecidas as verdadeiras belezas dessa arte sublime.

Para isso, conta ela com acervo brilhante de setenta concertos, realizados durante este primeiro ano de atividade, e para festejar o acontecimento, que traduz, tambem, uma bela manifestação de bom gosto de nosso público, a O.S.B. realiza hoje, ás 10 horas, no Rex, mais uma de suas esplendidas audições, que terá o cunho expressivo de ser constituido pelo mesmo programa da primeira exibição, ha um ano passado.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Porto Alegre, encontra-se nesta capital o medico veterinario sr. Odyr Gripp, funcionario do Departamento de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, ás 5.30 horas, nesta capital, o engenheiro João Vieira Ferro. O extinto, que era primo do nosso colega Alfredo Fleury, residia ha muitos anos nesta capital. Deixa viuva a sra. Amelia Fleury Vieira Ferro e os seguintes filhos: sra. Maria Amelia Jannuzzi, esposa do sr. Aldo Jannuzzi; senhoritas Maristella, Maria Thereza e o sr. André Fleury Ferro.

O sepultamento do conhecido engenheiro foi efetuado ontem mesmo, ás 17.30 horas, no cemiterio de S. João Batista.

MISSAS

Será celebrada hoje, ás 11 horas, na igreja de São Bento, pelo padre Agostinho Egger, O.S.B., missa em sufragio da alma do Imperador Francisco José I, da Austria.

— Em memoria dos aviadores Bruno Mussolini, Arthur Ferranini e Carlo Del Prete, a colonia italiana desta capital fará celebrar missa, amanhã, ás 10 horas, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres: Felicidade Falcão Fitch Fitz Gerald, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Talles da Costa, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Carlota Freire Alves, 10 horas, igreja de N. S. das Vitorias; farmaceuticos Francisco Antonio Giffoni e Alberto Francisco Giffoni, 9.30, igreja do Carmo; Eurico Ferreira de Queiroz Facó, 9 horas, capela da Policlinica Geral do Rio de Janeiro (avenida Nilo Peçanha); Manuel Cotta, 10.30, igreja da Candelaria; Benjamin Pais Marques, 9 horas, igreja do Bom Jesus do Calvario; comendador Julio Ferreira Vianna, 10 horas, igreja de S. José; João Santiago, 9.30, igreja do Sagrado Coração de Jesus; Felisberto Ribeiro Portella, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Oswaldo Magalhães Bastos, 8.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; José Manuel Leitão, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição (Catumbi); capitão aviador Ruy de Araujo Lucena, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Maria Emilia Henriques da Silva, 9.30, matriz de Santa Rita.

Será no dia 26 do corrente, no Jockey Club, o almoço ao presidente da Moore McCormack

Conforme adiantamos, será realizado no dia 26 deste, no Jockey Clube Brasileiro, o grandioso almoço com que as classes conservadoras homenagearão a pessoa do sr. Alberto V. Moore, presidente da Moore McCormack Navegação S. A.

Por um esforço de nossa reportagem, conseguimos antecipar os nomes dos componentes da comissão organizadora da homenagem, que são os seguintes: com. H. do Amaral Peixoto, dr. Luiz Simões Lopes, dr. Francisco Alves dos Santos, dr. E. G. Fontes, dr. Herbert Moses, dr. Valentim Bouças, com. Mario Celestino, dr. Lourival Fontes, dr. Assis Figueiredo, dr. José M. Fernandes, dr. Edmundo da Luz Pinto, sr. J. Gentil Filho, sr. Ciro Aranha, dr. Olavo Egidio de Souza Aranha, sr. Julio Avelar, dr. Paulo Filho e dr. Frederico C. Burlamaqui.

Com o sr. Gentil Filho, que fomos encontrar em seu escritorio de distribuidor da Nash, á Av. Augusto Severo, colhemos estas informações. Com sua conhecida amabilidade, disse-nos mais o sr. Gentil que, surgida a idéia do almoço, não encontrou a intenção nenhum obstáculo, pois a simpatia e apreço que o sr. Alberto V. Moore desfruta em nosso meio são realmente significativos. Todas as pessoas, ás quais se manifestou o projeto da homenagem, a ela aderiram imediatamente e com entusiasmo, pois todos reconhecem de inteira justiça a iniciativa, dado o papel que a companhia de Mr. Moore vem desempenhando na vida comercial e económica do país, e mais do que isso, formando um ambiente largo de compreensão e bom entendimento, tornando-se, merecidamente, credora do designativo de Frota da Boa Vizinhança, alem da simpatia pessoal do homenageado.

Informou-nos tambem o sr. Gentil Filho que as listas para as adesões seriam encontradas nos primeiros dias da próxima semana, na portaria do Jockey Clube e no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

Instituído um concurso de biografias historicas

Uma editora paulista cria o "Premio Visc. de Ouro Preto" para obras desse gênero

No intuito de incentivar as atividades dos escritores nacionais, e de concorrer para um melhor conhecimento da nossa historia e das grandes figuras do nosso passado, a livraria Martins editora resolveu instituir, anualmente, o premio "Visconde de Porto Seguro", destinado ao escritor brasileiro que apresentar a melhor biografia-historica de uma figura nacional, falecida há mais de vinte e cinco anos.

São as seguintes as bases do concurso:

1) — Ao autor classificado em primeiro lugar, será conferida a quantia de seis contos de réis, comprometendo-se a Livraria Martins editora a lançar a obra premiada numa edição máxima de 3.000 exemplares. Os direitos para esta primeira edição pertencem a editora. Este premio não poderá ser dividido.

2) — Alem do primeiro premio, compromete-se a Livraria Martins Editora a distribuir duas menções honrosas, que constarão da edição dos volumes contemplados, num total de 2.000 exemplares cada original, pagando aos mesmos os direitos autorais na base de 10 % sobre o preço de capa.

3) — Os originais deverão ser entregues até o dia 15 de fevereiro de 1942, devendo constar de pelo menos 180 páginas datilografadas, formato oficio, a dois espaços, não havendo, porem, limite para o que exceder disso. O julgamento efetuar-se-á em junho de 1942

4) — A comissão julgadora ficará com o direito de não conceder o premio, bem como as menções honrosas, se não encontrar obras em condições de merecê-la.

5) — O livro deverá historiar a vida de uma figura brasileira, falecida há mais de vinte e cinco anos

6) — Serão desclassificado todos os originais que fugirem do genero "biografia-histórica". Serão tambem desclassificados todas as obras que direta ou indiretamente forem dadas ao conhecimento do público, mesmo parcialmente, antes do julgamento final.

7) — A decisço do juri é inapelavel.

8) — Os originais deverão vir assinados com pseunonimos, trazendo em envelope fechado o nome e o endereço do autor.

9) — A comissão julgadora será composta dos seguintes membros Afonso Arinos de Melo Franco, João Batista de Souza Filho, Nelson Werneck Sodré, Rubens Borba de Morais e Sergio Buarque de Holanda.

10) — Os originais, bem como toda correspondencia relativa ao concurso, deverão ser dirigidos ao secretario do mesmo, sr. Edgard Cavalheiro — á rua 15 de Novembro, 135 — Livraria Martins — S. Paulo.

Para o Serviço Nacional de Malaria

Pelo Tribunal de Contas foi ordenad oo registro d ocredito especial de dois mil contos de réis aberto ao Ministerio da Educação para atender ás despesas com o Serviço Nacional de Malaria, anotando ainda o expediente determinado pelo art. 2º do decreto-lei 3450, de 24 de julho ultimo, que torna sem aplicação importancia identica em dotação da verba 3ª, do vigente orçamento para o aludido Ministerio.

As Comemorações do «Mez de Caxias»

Na Cruzada Juvenil da Boa Imprensa

Em sua sede social, á rua do Rosario, 55-A, 1º andar, a Cruzada Juvenil da Boa Imprensa fará prosseguir o seu patriotico programa em honra ao aniversario do nascimento do nosso grande Condestavel Duque de Caxias, realizando ás 22 horas uma sessão civico-educativa dedicada especialmente aos pequenos "Cruzadeiros". Serão estes os principais colaboradores da sessão, com pequenos discursos e poesias dedicados aos grandes vultos que auxiliaram o marechal Luiz Alves de Lima e Silva a escrever as mais luminosas páginas da Historia Patria.

Falarão tambem sobre a personalidade do grande marechal e seus companheiros, que compõem a "Galeria de Herois" já inaugurada na sede social, os diretores da C.J.B.I. e varios professores "Cruzadeiros", bem como o jornalista sulino José Carlos Teixeira e o diretor do Colegio Moreira Dias.

Comparecerá a esta sessão de pura brasilidade e espiritualismo a Embaixada Universitaria de Minas Gerais, ora em visita a esta cidade, chefiada pelo renomado professor Lucio dos Santos, figura queridissima e acatada nos meios educacionais e religiosos do país.

A diretoria pede o comparecimento de todos os patricios interessados no magno problema da educação da mocidade brasileira.

Arribaram a Fortaleza dois navios venezuelanos

FORTALEZA, 16 (Meridional) — Devido ao máu tempo, arribaram á Fortaleza os navios venezuelanos "Orinoco" e "Caracas", que deslocam, respectivamente, 881 e 279 toneladas.

O MINISTRO DA GUERRA FOI HOMENAGEADO PELO EMBAIXADOR DO JAPÃO — O sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão nesta capital, homenageou ante-ontem o general Eurico Dutra e senhora, oferecendo-lhes um banquete. A essa homenagem do representante do Imperio do Sol Nascente compareceram, alem do homenageado, varias altas autoridades militares e exmas. senhoras e todos os membros da representação diplomática japonesa no Brasil e pessoas de destaque social. Após o banquete, o embaixador Ishii proporcionou aos presentes, nos salões de sua residencia, uma hora de arte. O aspecto acima foi tomado durante a homenagem prestada pelo embaixador japonês ao general Eurico Dutra e senhora.

TEATRO

PRIMEIRAS

"PROMETO SER INFIEL" — ROULIEN E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS. CASSINO COPACABANA.

Um espetáculo de estréia nem sempre permite um julgamento definitivo sobre uma Companhia. O espetáculo de estréia de Roulien agradou. Poderia, por certo, agradar mais. Porem, era a estréia e isto quer dizer, em nossa terra, entre outras coisas, papel mal estudado e colaboração ostensiva do ponto. O ponto, ontem, colaborou brilhantemente para o interesse da noite...

Realmente, a peça de Dario Nicodemi é bem interessante e possue as caracteristicas desse escritor italiano: movimentação de dialogo, originalidade de situações, e abundante espirito que o tradutor, aliás, em algumas cenas, acentuou ainda mais, levando a malicia a limites bem extensos.

"Prometo ser infiel" é, na verdade, uma fantasia humoristica muito bem explorada por Nicodemi, que não se preocupa em fazer critica de costumes, ou teatro de intenção: deseja apenas divertir, harmonizar situações engraçadas, fazer rir, com maior ou menor desembaraço. E o consegue. Roulien, que não perdeu a sua gesticulação algo enfatica, nem aquelas colocações de voz que, de vez em quando, dão à sua frase um tom de discurso sorridente, Roulien, guardando o seu carater, viveu bem o pobre Felippe Confucio, filosofo convencido da perfeição de suas teorias e da fidelidade das suas mulheres. Umas e outras o traiam lamentavelmente...

Laura Suarez foi bem. Algo exagerada no 1º ato, mas com equilibrio e alguma segurança nos demais. Tem lindas mãos, Laura Suarez: por isso as explora um pouco demasiadamente... Mas são belas, o que compensa. Por outro lado houve-se muito bem em certas situações, em que poude tirar partido da sua facilidade representativa e da sua voz rica. Vestindo-se muito elegantemente, em certos momentos agradou plenamente. Tambem desigual houve-se a nova artista: Cacilda Becker, cuja figura, muito jovem e simpatica, vimos com agrado no 1º ato: desembaraço, mimica adequada, bom gosto. Pena é que a sua dicção, nas frases longas, seja algo declamatoria, ela que vai tão bem nas pequenas frases, nos pequenos comentarios, nos pequenos gestos femininos e significativos.

Mas Sady Cabral esteve quase sempre esplendido. O 1º ato e grandes porções desta comedia leve são dele. Nas cenas em que ainda é um homem "enganado quotidianamente" está à vontade, com muita riqueza de expressão e um vivo poder de comunicar o ridiculo e nos livrar o seu conteúdo humoristico. E' um artista dotado de elogiavel sensibilidade, o sr. Sady Cabral. Ainda precisa de um pouco de técnica de voz, o que se adquire e ele, por certo, logo adquirirá. Mas aquilo que nem sempre se adquire: poder de viver á vontade os ridiculos de um personagem, capacidade de transmitir o riso por processos naturais, comunicabilidade, experiencia sensorial do papel, este jovem artista parece possuir em promissora escala. Os demais foram-se a contento, principalmente Ferreira Maya (porque ele não esquece Augusto Annibal?) e Tulio Berti.

Cenario único, de mau gosto: um falso gosto moderno, dos peiores.

X. Y. Z.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Lirica Oficial — Tosca — 16 horas.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22.
RIVAL — Chuvas de verão — 16, 20 e 22.
REPÚBLICA — Do que elas gostam — 16, 20 e 22.
SERRADOR — O cura da aldeia — 16, 20 e 22.
RECREIO — No lesco lesco — 16, 20 e 22.
GINA'STICO — Eu gosto desta mulher — 16, 20.45.
JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 16, 20 e 22.
CARLOS GOMES — Rocambole — 16, 20 e 22.
ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Teatro da Criança — 10.
CASA DE LOUCOS — Praia Vermelha — 16, 18, 20 e 22.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.807

OS DOADORES DO "TENENTE RENATO CESAR" — O avião destinado pela Campanha da Aviação Civil a Juiz de Fora, que hoje, após o solene batismo, será entregue ao Aero-Clube da Manchester mineira, foi, como se sabe, doado por um grupo de subscritores da lista organizada em São Paulo pelo infatigavel corretor da Bolsa de Aviões, sr. Alexandre Marcondes Filho. Vemô-lo acima (o primeiro a contar da esquerda, ao alto), em companhia dos demais doadores. Falta apenas o sr. José Villac, presidente da Federação das Congregações Marianas de São Paulo e comerciante, cuja fotografia não nos chegou a tempo. Ao alto, a partir da esquerda, veem-se o sr. Alexandre Marcondes Filho; o professor Alvaro Lemos Torres, diretor da Escola Paulista de Medicina e catedrático da Faculdade de Medicina; professor Ovidio Pires de Campos, antigo diretor da Faculdade de Medicina e catedrático da mesma, em São Paulo; dr. Abrahão Ribeiro, advogado e antigo secretario de Estado; prof. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados e catedrático da Faculdade de Direito; dr. Oscar Rodrigues Alves, antigo secretario de Estado, médico, lavrador e industrial; prof. Reynaldo Porchat, antigo senador e membro do Conselho Superior de Ensino; dr. Antonio Carlos de Assumpção, antigo prefeito da capital de São Paulo, presidente da Associação dos Bancos e diretor do Banco Comercial do Estado de São Paulo; dr. Themistocles Marcondes Ferreira, representante do Conselho da Ordem dos Advogados de S. Paulo no Conselho Federal e advogado no Rio, e dr. Cesar Costa, membro do Departamento Administrativo do Estado, industrial e advogado. — Em baixo, na mesma ordem, aparecem o jornalista Jacques Ebstein, diretor de "L'Ordre", de Paris; Altino Arantes, antigo presidente de São Paulo e diretor-presidente do Banco do Estado de S. Paulo; Celso Leme, advogado, membro do Conselho da Ordem de São Paulo; Julio de Oliveira Esteves, industrial e lavrador; Vicente de Almeida Prado, antigo presidente do Banco do Brasil e senador e presidente do Banco de S. Paulo; João Baptista de Souza, advogado, antigo chefe de Policia do Estado; Waldemar Ortiz, fazendeiro e comissario de café, em Santos; e José Sampaio Moreira Filho, industrial, banqueiro e lavrador em S. Paulo.

Terão hoje o inicio de uma nova éra as atividades aeronáuticas de Juiz de Fóra

Figuras eminentes do Rio e de S. Paulo no batismo do «Tenente Renato Cesar»

Viajarão no aparelho do ministro Salgado Filho o paraninfo, des. Edgard Costa, o juiz Nelson Hungria, o sr. Jacques Ebstein e o almirante Gago Coutinho — A bela cidade mineira preparou grandes festas--Homenagem aos visitantes na 4.ª R. M.

O dia de hoje marcará para a cidade de Juiz de Fora o inicio de uma nova era para as atividades aeronáuticas. A grande cidade mineira, que sempre primou por encabeçar todos os grandes movimentos de carater nacional, imediatamente apresentou-se para prestar o seu concurso á Campanha Nacional pela Aviação Civil. O seu Aero Club, um dos mais bem instalados de todo o territorio nacional, contando com um admiravel campo de pouso, alistando-se, como tantos outros, no empreendimento, reuniu a juventude da cidade para a formação de novos pilotos. Os dirigentes daquela entidade prestaram logo todo o seu apoio á cruzada, e a massa do povo espontaneamente veiu emprestar o seu entusiasmo e o seu aplauso á realização a que se propuzeram os organizadores do significativo movimento.

Juiz de Fora receberá amanhã o primeiro avião que lhe é destinado para instrução de seus novos candidatos á pilotagem aerea.

O "TENENTE RENATO CESAR"

O aparelho a ser batisado amanhã receberá o nome de um dos martires da aviação brasileira. O tenente Renato Cesar, que pereceu tragicamente em um desastre de aviação foi bem um simbolo da mentalidade aeronáutica que os dirigentes nacionais souberam desenvolver no espirito da nossa mocidade.

A homenagem que hoje se presta ao seu nome é um gesto de justiça a um dos heróis da nossa "quinta arma". A Campanha Nacional tem procurado sempre — e á frente desse propósito se coloca o ministro Salgado Filho — render, nas cerimonias batismais, um preito de reconhecimento aos grandes vultos nacionais. Figuras do nosso passado politico, personalidades da Historia Pátria, escritores, juristas teem sido lembrados, para que seus nomes fiquem inscritos nas "nacelles" dos aviões de treinamento. E que os dirigentes da Campanha desejam que o arrojo patriotico dos novos moços aviadores seja paraninfado pelo valor das figuras eminentes do passado brasileiro.

Justo será, pois, que entre esses nomes, a quem se prestam honras tão merecidas, se coloquem precisamente os daqueles que souberam dar a vida pelo engrandecimento da aviação nacional. A mocidade de Juiz de Fora saberá ver, no nome de Renato Cesar, o mais belo simbolo dos seus proprios ideais: o da dedicação á grandeza da patria até o sacrificio da propria vida.

OS CONVIDADOS PARA O BATISMO

De São Paulo e do Rio de Janeiro seguirão hoje para Juiz de Fora dois grupos de excursionistas, que assistirão ás festas do batismo. O que parte desta capital levará o ministro da Aeronautica que, entre outras pessoas, se fará acompanhar do desembargador Edgard Costa, padrinho do aparelho; o juiz Nelson Hungria, o jornalista francês Jacques Ebstein, diretor de "L'Ordre", de Paris; e do almirante Gago Coutinho, que são convidados de honra do Aero Clube de Juiz de Fora, e partirão no proprio avião ministerial.

De São Paulo, uma outra esquadrilha conduzirá alguns dos doadores do "Tnente Renato Cesar", tendo á frente o sr. Marcondes Filho, que encabeçou a lista das subscrições, e o professor Noé de Azevedo, grande nome do magisterio e do foro paulista.

OS JURISTAS E O SEU APOIO A' CAMPANHA

Não se deve deixar de ressaltar o especial apoio que os maiores nomes, da nossa magistratura das letras juridicas, dos nossos tribunais e do magisterio do Direito veem conferindo á Campanha Nacional pela Aviação Civil. Há bem pouco tempo, o desembargador Goulart de Oliveira, uma das maiores expressões de julgador do nosso Tribunal de Apelação, paraninfou o batismo de um aparelho, tendo então pronunciado um discurso que é uma elevada oração de civismo, de amor á justiça e de crença nos destinos do Brasil. Agora, é o nome do desembargador Edgard Costa que se associa ao movimento, ao qual vem dar o prestigio da sua figura de verdadeiro cultor das letras juridicas. Tambem o nome do juiz Nelson Hungria se enfileira á lista dos cultores do Direito que aplaudem a Campanha Nacional pela Aviação Civil. E na lista dos subscritores do "Tenente Renato Cesar" figuram nomes de grandes advogados paulistas, tais como os dos srs. Abrahão Ribeiro, Noé de Azevedo, João Baptista de Souza, Celso Leme, Themistocles Marcondes Ferreira e Cesar Costa.

A Campanha Nacional pela Aviação Civil, que é encabeçada pelo ministro Salgado Filho, que iniciou a sua carreira como advogado e alcançou o titulo de juiz da nossa mais alta câmara de justiça, é assim um empreendimento acolhido com especial desvelo por todos quantos no Brasil se dedicam ao Direito.

OUTRAS PROFISSÕES ALISTAM-SE

Não são, porém, apenas os juristas os que se alistaram ao movimento de ampliação da nossa potencialidade aerea. Agora mesmo, na lista dos subscritores do "Tenente Renato Cesar", além dos nomes já citados, encontram-se os dos srs. Alexandre Marcondes Filho, do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, professor Lemos Torres, diretor da Escola Paulista de Medicina, o sr. Jacques Ebstein, jornalista francês ora entre nós, professor Ovidio Pires de Campos, antigo diretor da Faculdade de Medicina de São Paulo e catedrático da mesma, Julio de Oliveira Passos, industrial e lavrador, Oscar Rodrigues Alves, antigo secretario de Estado, industrial, lavrador e médico, Antonio Carlos de Assunção, antigo prefeito da capital paulista e presidente da Associação dos Bancos e diretor do Banco Comercial do Estado de São Paulo, Altino Arantes, ex-presidente do Estado e diretor-presidente do Banco do Estado de São Paulo, Vicente de Almeida Prado, antigo presidente do Banco do Brasil e senador e presidente do Banco de São Paulo, José Villac, comerciante e presidente da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, Sampaio Moreira Filho, industrial, banqueiro e lavrador, Waldemar Ortiz, fazendeiro e comissario de café em Santos.

Como se vê, para a oferta de um só aparelho associaram-se industriais, médicos, advogados, lavradores, comerciantes e autoridades oficiais. Já de outras vezes temos mostrado que essas demonstrações de solidariedade á campanha partem de todas as classes nacionais, e de todas as profissões: todas as forças vivas do país estão representadas nela, cada qual contribuindo com uma parcela para o grande total que será a realidade de uma verdadeira potencia aerea dentro do Brasil.

AS FESTAS EM JUIZ DE FORA

Após o batismo do "Tenente Renato Cesar", realizar-se-á, em Juiz de Fóra, um almoço oferecido ao ministro Salgado Filho, desembargador Edgard Costa e demais membros da comitiva, pela Prefeitura e pelo Aero Clube daquela cidade.

O sr. Ferreira Lage, que fará parte integrante da esquadrilha excursionista, receberá como seus convidados os membros da comitiva ministerial, e lhes mostrará o Museu doado á cidade por seu pai, o grande animador da construção da estrada de ferro a Minas, Mariano Procopio.

A' tarde, o ministro Salgado Filho, o desembargador Edgard Costa, o sr. Marcondes Filho e demais membros da comitiva ministerial serão alvo das homenagens da 4ª Região Militar, cujo comandante, general Cristovão Barcelos, lhes oferecerá uma recepção.

O AVIÃO MINISTERIAL

No avião ministerial, um possante "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, pilotado pelo capitão Nero Moura, seguirão o sr. Salgado Filho, e, como seus convidados, o desembargador Edgard Costa, o juiz Nelson Hungria, o sr. Jacques Ebstein, que foi dos primeiros a subscrever a lista dos doadores do "Tenente Renato Cesar", o almirante Gago Coutinho, e o ajudante de ordens do ministro da Aeronautica, primeiro tenente Oswaldo Pamplona.

Grandiosa festa em Marilia para batismo dum aparelho

O sr. Afranio de Melo Franco paraninfará o avião doado pelo sr. Corrêa e Castro — Comparecerá o ministro Salgado Filho

S. PAULO, 16 (Meridional) — A Campanha Nacional da Aviação Civil promoverá em Marilia, neste Estado, no proximo dia 3, uma grandiosa festa de aviação para entrega do avião doado ao aereo clube da progressista cidade da Alta Paulista, pelo Lar Brasileiro.

Será uma festa re rara imponencia a que comparecerá pessoalmente o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica.

O padrinho do avião será o sr. Afranio de Melo Franco, antigo ministro das Relações Exteriores e Interior, membro da antiga Comissão Executiva da Sociedade das Nações, chefe por duas vezes da Delegação Brasileira ao Congresso Pan-Americano.

Especialmente convidado irá a Marilia o sr. Corrêa de Castro, doador do avião, atual presidente do Lar Brasileiro e antigo presidente do Banco do Brasil.

O avião que a Campanha Nacional da Aviação Civil entregará no proximo dia 3 ao Aero Clube de Marilia, será um "Ipiranga-201", ou seja um "Cub" paulista, de construção inteiramente nacional, saido da Empresa Aeronautica Ipiranga, com sede no Campo de Marte, e dirigido pels aviadores Henrique Santos Dumont e Fritz Roesler. E' o aparelho considerado como mais eficiente que o do mesmo tipo fabricado nos Estados Unidos.

O avião de Marilia será comboiado até aquela cidade por uma esquadrilha de aparelhos da aviação civil bandeirante. S. Paulo assistirá assim naquele dia a mais uma esplendida revoada das suas asas civis em colaboração com os possantes aviões da Força Aerea Brasileira.

O Aero Clube de Marilia, que é um dos mais bem organizados do Estado de S. Paulo e que possue em treinamento em avião particular uma numerosa turma de candidatos ao brevet de aviador civil, acaba de ser contemplado com mais um avião de treinamento.

A doação vem da Paraíba, por iniciativa do interventor Rui Carneiro e do sr. Bartolomeu Gomes, presidente do Aero Clube de João Pessoa. Dispondo de uma verba de 40 contos de réis para auxilio á aviação, houve por bem o interventor paraibano, com o apoio do presidente do Aero Clube destinar essa importancia á Campanha da Aviação Civil, para aquisição do segundo avião destinado ao Aero Clube de Marilia.

Esse aparelho receberá o nome de "Cabo Branco" e deverá ser entregue á juventude da grande cidade paulista dentro de dois meses.

Oficiais e marujos do "Normandie" aderiram aos franceses livres

NOVA YORK, 16 (Reuters) — O "New York Herald Tribune" anuncia que cerca de 200 oficiais e marujos do "Normandie" e de outras unidades francesas ancoradas no porto desta cidade, abandonaram os seus navios desde o inicio da guerra, para se reunirem ás unidades francesas que estão operando em cooperação com a esquadra britanica.

O mesmo caminho seguiram outros 20 marujos franceses que deixaram os seus navios, em Filadelfia.

Fundação de um Aero Clube em Ponte Nova por iniciativa do sr. Arthur Bernardes

Entusiasmado pela Campanha Nacional em prol da Aviação o ex-presidente da República — A visita efetuada pelo ilustre estadista a S. Paulo depois de quase meio século

S. PAULO, 16 (Meridional) — Ha 41 anos que o sr. Arthur Bernardes não visitava S. Paulo. Agora, depois de quase meio século, o ilustre homem público veiu rever a terra onde passou alguns anos de sua mocidade, procurando com os seus antigos condiscipulos percorrer aquelas mesmas ruas que ele tanto perlustrara, aqueles mesmos pontos de reunião onde com tanto calor defendera as suas convicções de moço.

Acompanhado do sr. Altino Arantes, do sr. Heitor Penteado, de varios outros advogados e magistrados paulistas, e do sr. Assis Chateaubriand, que o foram receber á sua chegada a esta capital e o acompanharam durante todo o dia, o estadista mineiro realizou um passeio pelo Triangulo, quando teve oportunidade de constatar o grande apreço em que é tido pelo povo da cidade. Deve efetivamente ter falado á sensibilidade do antigo presidente da República o carinho com que foi cercado durante o seu rápido passeio pela cidade. Não eram elementos oficiais que homenageavam uma autoridade, não eram amigos que prestavam a um amigo que chegasse o tributo da amizade. Eram figuras do povo, eram elementos de todas as classes que formavam verdadeiro cortejo para acompanhar o velho mineiro, manifestando-lhe de maneira inequivoca o grande apreço em que o teem. Agora, que não exerce qualquer cargo público, que vive retirado, essas demonstrações espontaneas que recebeu enchendo de satisfação e de justificado jubilo o antigo presidente da República, revelam tambem a justiça que o povo paulista sabe tributar aos que servem com patriotismo ao país.

No seu giro pela cidade, conversando com os amigos que o acompanhavam, o sr. Arthur Bernardes recordou com saudade dos tempos idos, relembrando as reuniões turbulentas que realizavam, principalmente as que tiveram lugar no Café Girondino, cujos episodios o sr. Altino Arantes reproduziu com detalhes cheios de pitoresco.

Homenageado com um almoço que lhe ofereceram varios amigos, o sr. Arthur Bernardes teve ensejo de referir-se com entusiasmo á Campanha Nacional pela Aviação Civil dizendo o que ela representa para o Brasil, cuja mocidade poderá, com os aviões doados por particulares aos Aero Clubes, adextrar-se, formando uma grande reserva das nossas forças aereas. Como mineiro, não queria deixar passar aquela oportunidade para agradecer aos paulistas o grande numero de aparelhos que S. Paulo tem destinado a Minas Gerais, numa bela demonstração dos sentimentos de brasilidade de que está possuida a gente de S. Paulo. Queria naquele momento assumir um compromisso: contribuindo tambem para a Campanha, fundará, com outros amigos, logo que regresse a Minas, o Aero Clube de Ponte Nova, velha aspiração dessa cidade mineira.

Despesas da Comissão Brasileiro-Boliviana

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o credito especial de 3.656:866$, para atender, no corrente exercicio, ás despesas da Comissão Mixta Brasileiro-Boliviana de Petroleo.

Aquisição de material de aviação

Para aquisição do material de aviação destinado ao Ministerio da Aeronautica, o Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 1.300:000$ á Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

NÃO PODERA' SER PARA TÃO BREVE A VITORIA

Fala o ministro da Guerra da Grã Bretanha

NEW CASTLE, 16 (A. P.) — Falando a respeito do conflito europeu, o secretario da Guerra, sr. H. D. R. Margesson, advertiu que os ingleses não devem esperar uma vitoria para tão breve, e que quaisquer que sejam as perdas sofridas pelos germanicos na campanha da Russia, não existem, pelo menos no momento, quaisquer indices de que a guerra chegue a uma rapida e favoravel conclusão.

Declarou textualmente o secretario inglês: "Não podemos esperar um rapido retorno á vida pacifica. Seriamos mesmo traidores de nossa causa e de nosso país se nos permitissemos pensar que esta guerra irá ser ganha para nós por qualquer outro povo ou nação. Os exercitos teutos são em verdade feitos de materia rigida, pois, tendo já sofrido tantos revezes como os ultimos de que sabemos, ainda continua a se refazer".

Contudo, o sr. Margesson declarou que "na aventura com a Russia o espirito belico germanico está tendo decepções, e que isso não se dá apenas entre os soldados em batalha, mas tambem com o povo da Alemanha". Diz ainda o secretario da Guerra que "tais decepções traduzem o máu espirito teuto, que se aprofunda ainda mais por estar sofrendo já hostilidades nos territorios ocupados. Tambem acha o sr. Margesson que a contrariedade para os alemães em breve se estenderá ás tripulações de submarinos, que estão sofrendo pesadas perdas, e que a decepção é de fato notavel ainda entre os prisioneiros alemães que estão recolhidos a campos de concentração na Inglaterra.

Concluindo suas alusões, o secretario inglês da Guerra afirmou que a truculencia entre os prisioneiros recolhidos aos campos de concentração britanicos está sendo tão expressiva nos ultimos dias, que está se tornando necessaria a adoção das mais severas atitudes.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1941

N. 6.807

Direito, Tradição e Cultura

Afonso PENA Junior

(Conferencia pronunciada na Faculdade de Direito de São Paulo, a convite do Centro Acadêmico Onze de Agosto)

AH! se soubesseis, jovens colegas do Centro Acadêmico Onze de Agosto, o bem que fez ao meu velho coração a generosidade de vosso convite!

O veterano, que foi como vós algum dia, começava a ser invadido pelo mais triste dos sentimentos: o sentimento da inutilidade da presença e do esforço; e já pensava em encostar a um canto as armas com que, algum dia, pelejara o bom combate. O impaciente e rijo tropel das novas gerações mais lhe parecia ameaças de assalto, do que promessas de homenagens e venerações.

E eis que vós — mocidade de vanguarda do Brasil — associais o desalentado veterano ás vossas esperanças e alegrias, e mostrais interesse em ouvir a palavra da sua meditação e experiencia.

Eu não vos falaria de coração aberto, se não vos confessasse que boa parte de meu alvoroço se deve á vaidade e amor proprio satisfeitos. Até os santos — dos quais estou tão longe — suam e penam, no dizer imaginoso dos agiologios, para limpar dessas terriveis pragas os jardins da alma.

Mas, feita essa confissão de fragilidade humana, posso acrescentar, com a certeza de ser acreditado, que a principal razão de meu contentamento, ao receber o vosso amavel convite, foi por ver, nesse desejo de presença e da palavra de um veterano, o vosso amor á tradição e ao passado.

Não há sintoma mais alarmante para um povo do que a perda ou enfraquecimento desse sentimento tradicionalista. E mais grave será o sintoma, se o mal ocorre no setor em que trabalhamos nós outros, os homens da lei.

Uma sociedade sem tradição é tão condenavel e perigosa, como um veiculo sem freios. Sua vida será sempre dificil e precaria qual a da árvore, a que falte um bom sistema de raizes.

Nenhuma das suas obras terá o selo da perpetuidade, pois uma experiencia milenaria nos demonstra, que não há obra duravel e bemfazeja, se nela não entram, em proporção adequada, o passado, o presente e o futuro; e aquelas obras, feitas só com o presente, e para o presente, são, de ordinario, frutos pêcos, e pereciveis.

O vosso Centro Acadêmico, meus jovens colegas, nasceu, aliás, sob o signo da tradição, e se pôs, desde o berço, ao serviço da tradição. Ele se denomina, com efeito, por uma data. E uma data é uma âncora aferrada no passado, um convite, um desafio á investigação histórica.

Porque Onze de Agosto? E a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recem-nascido Estado Brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independencia politica com a independencia intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciencias juridicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembléia Constituinte, uma tempestade de bairrismos, que são doença da primeira infancia dos povos.

E' o que nos contam os Anais legislativos, que o prestimoso e benemérito Almeida Nogueira pôs ao alcance de todos nos em resumo feliz, nas suas deliciosas "Tradições e Reminiscencias".

Trocaram-se doestos, alguns bem pesados e crus, como nos recontros e pendencias dos herois e deuses de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo á gloriosa Baía, qualificada, em pleno Parlamento, de "Babilonia do Brasil, e cloaca de vicios".

A impugnação ao curso de S. Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a partida, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa historia.

Vieram á baila, em carga cerrada, as deficiencias da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os atascadeiros e perambeiras da "horrida" serra do Cubatão; a escassez dos seus recursos culturais, e, até, o perigo de se infetar com o "desagradavel dialeto" paulistano o falar "genuino" dos moços das outras provincias...

Por umas como estas, é que eu penso, ás vezes, que, se Deus concede aos seus bemaventurados a visão simultanea de presente e futuro, o espetáculo das cousas da terra, dos atos, opiniões, e certezas dos homens deve de ser um dos preciosos elementos da bemaventurança...

Nessa pitoresca refrega pela posse dos cursos, houve, mesmo, deputado — e não dos menores — que estranhou a indicação de São Paulo, nesta simples e desdenhosa exceção fulminatoria:

> "Não sei porque se anda com São Paulo para cá, e S. Paulo para lá. Em nada aqui se fala, que não venha São Paulo".

Parece impossivel, senhores, condensar-se em tão poucas palavras tamanha soma de ignorancia histórica, de ingratidão, e de injustiça. Mas São Paulo, já carregado dos louros da construção da Patria, não ligou maior importancia a esse desabafo de rivalidade provinciana: continuou a prestar ao Brasil os mais altos, mais nobres e inestimaveis serviços. Esta foi, tem sido, e há de ser, em todos os tempos, a sua generosa vingança de irmão.

Quando os holandeses cercavam a Baía, e tudo parecia perdido para o Brasil, ousou blasonar "o herege" que "Deus estava holandês". Assim o disse o grande Vieira (e "até lhe tremia a lingua de o pronunciar"), no seu famoso sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda, em face

(Continúa na 2.ª página)

Sentido científico na obra de Gilberto Freyre

R. NAVARRA

(Copyright dos "D. A.")

NÃO tem faltado quem veja nos escritos de Gilberto Freyre mais uma obra de cronista do que de "cientista". Essa opinião sobre o valor formal da sociologia de Gilberto Freyre não é isolada, e muita gente compenetrada de erudição ainda hoje não se conforma com a indiferença do autor por essa especie de critica. Uma indiferença que lhe tem valido os piores rancores e uma incompreensão muitas vezes toda de malevolencia. Não tem faltado quem negue verdadeiro interesse cientifico aos seus livros e pretenda interpretar como pilheria muita coisa grave que neles encontramos.

E' quando me lembro de um professor de direito do Recife que ficara alarmado ao ler nos jornais o programa do curso que o discutido pesquisador brasileiro ia dar por esse tempo na Faculdade. Não podia esse ilustre jurista acreditar que um professor de sociologia fosse ensinar seriamente coisas desta ordem: "sociologia de cidade", "sociologia de campo", "sociologia de rua"... No seu espanto ingenuamente juridico não imaginou aquele grave homem de direito que estivesse atirando contra o vento. Como se a ciencia fosse uma dama cheia de luxos, incapaz de interessar-se por um assunto mais humilde, uma vez que venha a ser um dado para esclarecer ou confirmar alguma interpretação. A verdade é que a significação das coi-

(Continúa na 2.ª página)

O abade Maillet, no Municipal, em palestra, após a estréia dos pequenos cantores

DE RABINDRANATH TAGORE

De «The Gardener»

Tradução de Abgar RENAULT

(*Especialmente para os "Diarios Associados"*)

Ilustrações de Augusto Rodrigues

XLIX

Toma-lhe as mãos, e aperta-a contra o coração.
Busco estreitar sua beleza nos meus braços,
roubar-lhe, a beijos, a doçura do sorriso,
e com os olhos beber seus olhares escuros.

Mas, ah! pobre de mim! onde estará tudo isso?
Quem pudera arrancar ao céu o seu azul?

Eu intento estreitar a beleza... Ela foge-me,
deixando unicamente um corpo em minhas mãos

Renuncio, afinal, humilhado e vencido.
Como pudera a carne atingir essa flor
que sòmente ao espírito é dado tocar?

LV

Era meio dia,
quando te foste embora.
No céu o sol, ardente, refulgia.
Eu acabára o meu trabalho, e fora
assentar-me, sòzinha, na varanda,
quando te foste embora...

Ventos sopravam, caprichosos, carregando
os perfumes de muitas campinas distantes...

Na sombra, as pombas arrulhavam, incessantes,
e uma abelha vagava no meu quarto, sussurrando
as lembranças de muitas campinas distantes...

A aldeia dormitava ao sol do meio dia.
Estava a estrada vazia
Em súbitos desmaios, o ruido
das folhas elevou-se, e desapareceu...
Olhei o céu e em seu azul compuz
letras de um nome que eu havia conhecido...
A aldeia domitava ao sol do meio dia.

Eu esquecera de enastrar os meus cabelos.
A brisa, lânguida, brincava com eles
na minha face. Plácido, fluia
o rio sob as margens ensombradas
Das nuvens brancas e paradas
nenhuma se movia.
Eu esquecera de enastrar os meus cabelos...

Era meio dia,
quando te foste embora.
A poeira do caminho ardia,
e os campos ofegavam...
Entre a folhagem densa as pombas arrulhavam...
Eu estava sòzinha, na varanda
quando te foste embora...

IXX

Relembro um dia dos meus tempos de menino
larguei a flutuar
um barco de papel na agua de um fôsso.
Era no mês de julho, e era um dia chuvoso;
eu estava sòzinho e era feliz
com o meu brinquedo... Sobre o fôsso eu fiz
o meu barquinho de papel boiar...

Súbito, as nuvens carregadas
da tormenta
se adensaram; os ventos, em rajadas,
assopraram, e a chuva, em bátegas, tombou.

Jorros de agua barrenta
arremeteram e engrossaram a corrente,
e o meu barquinho de papel lá se afundou..

Pensei comigo amargamente
que a tempestade viera expressamente
para destruir minha felicidade
era bem contra mim toda a sua maldade.

Aquele dia nublado
de julho já vai hoje bem distante,
e tenho muitas vezes meditado
em todos os brinquedos desta vida em que eu
fui sempre quem perdeu...
Culpava assim o meu destino
dos desenganos todos que me deu,
quando subitamente me lembrei
do barco de papel que no fosso afundára.

Arte tendenciosa e arte pura

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, agosto — Falaram-me os deuses para poder gostar igualmente dum Proust e dum Gorky, dum Jorge Amado e dum Faulkner, dum Joyce e dum Hemingway. Para não ter de optar entre a literatura de rebusca interior e a que vive essencialmente duma ação pujante e dinâmica. Para não ter igualmente de me decidir, ou só pela literatura que ignora problemas que não os do homem a sós consigo, ou apenas pela do homem mergulhado em plena vida social. Ou ainda para aceitar igualmente que os romancistas façam viver os seus personagens num mundo em que parece não haver problemas económicos, ou que ponham em primeiro plano os dramas da luta quotidiana pelo pão e pelo direito à vida

Compreendo perfeitamente que muitos leitores possam não ter gosto nenhum por Proust, por Faulker ou por Joyce, por viverem demasiado opressos pelos problemas da dura e ingrata luta pelo minimo que lhes permita viver, e não poderem sequer, porventura, "compreender" esse mundo, em que todos os dramas e conflitos só dependem de satisfações ou insatisfações do espirito. O que já me custa compreender, é que certos espiritos cultos, certos intelectuais, certos escritores cuja forma essencial de atividade é pensar e manifestar-se sobre a literatura e os seus problemas, possam, por um lado, querer desvalorizar a literatura que só viva, ou que viva sobretudo, da vida imediata, dos problemas urgentes do quotidiano, e por outro, não reconhecer a mais que legitima reação do tal publico inapto a apreciar a arte refinada, densa e introspectiva que lhe apresenta um muito ignorado e longinquo demais. Eu julgaria que um homem, quando é um intelectual e principalmente um intelectual que se mostra compreensivo no campo do espirito (que se mostra liberal com ..., vá la a expressão), devesse ser igualmente sensivel a grandeza duma obra de arte, quer duma obra de arte refinada, quer duma obra de arte brutal, agressiva e dura. E como vejo não se dar tal coisa, aos deuses agradeço pois o milagre que me permite não ter os olhos vendados para a arte que me fala dos homens simples, ou dos homens em luta por um pouco de sol, ou dos homens agonizando nos infernos da escravatura moderna.

Falo por mim: como não precisei de ter vivido na côrte da Russia para ler com fervor quase religioso essa espantosa "Guerra e Paz", tambem não senti a falta de lhes ter partilhado a vida, para palpitar à leitura das páginas admiraveis em que Gorky poz de pé os seus vagabundos, os seus mártires, os seus espesinhados. Mas querer-me parecer que, estando no mesmo caso esses intelectuais de que falo, não é decerto uma falta ou um haver de experiencia que lhes venda os olhos para certa literatura. Sim, o problema é outro:

A literatura dum Tolstoi, dum Dostoievksky, dum Henry James, dum Proust, dum Morgan, por exemplo, não põe em causa quaisquer problemas agudos, quaisquer problemas prementes, aos quais o leitor se veja compelido a dar atenção pelo fato de os ler. Outro tanto não se dirá da dum Malraux, dum Lins do Rego, dum Hemingway, dum Aragon, dum Gladkov. Com esses, o leitor é arrancado da sua poltrona, precipitado em cheio numa vida em que as poltronas, quando existem, não são mais do que lugares de breve e inquieta permanencia: o autor fá-lo escancarar os olhos, revolve-o, atira com ele para um caos -- e a poltrona esvai-se... Esse autor exige-lhe mais do que contemplação desinteressada: exige-lhe uma participação ativa. Ao fim e ao cabo, acabamos por constatar que, ainda aqui, vimos encontrar outro reflexo do conflito entre duas concepções da cultura.

Na verdade, esse intelectual de que venho falando será fatalmente, tambem, acerrimo defenosr duma certa idéia de cultura, e não se poderá falar-lhe em "cultura como agente de vida" sem que ele lance gritos pânicos A única cultura que ele conhece é, na verdade, não certamente uma coisa morta e fria, mas algo que nada tem a ver com a vida dos homens, mas só com o seu espirito. Para ele, a cultura interessa apenas como alimento que ajuda o seu espirito a continuar a viver. Esqueceu que, um dia longinquo da sua juventude, para ele tambem a cultura surgiu como alimento de vida imediata, como força que o fez nascer pela segunda vez: que a cultura tambem a ele o deu à luz, e que é precisamente isso que ela deve fazer a cada momento, dinamizante, e não anestésica. Esse intelectual não compreende que a paixão possa ter seja o que fôr a ver com a cultura. A cultura é para ele uma calma alimentação de biblioteca, um sangue para o seu espirito -- mas que não lhe circula pelas veias.

E é por isso que lhe é vedada a compreensão de todas as formas de arte que são ainda vida implicada com todos os problemas do presente. Irá esse homem negar a arte do presente? Não, mas dirá que só lhe interessa como eternidade. E sempre que um romance ou um poema lhe saibam a vida, a essa mesma vida que ele sabe existir mas lhe permanece secreta e distante, dirá dela que a arte perdeu o que a vida ali tem a mais. Homem sem entusiasmos? De modo algum. Mas o seu entusiasmo só desperta para o que não o agarra com violencia pelo braço, precipitando-o em pleno caos de vida ainda não tornada história. Eis a verdade: esse intelectual "vive" a literatura do seu presente como se ela fosse história, de modo que tudo quanto desse presente não fôr suscetivel de tal operação, será por ele irremessivelmente condenado como sendo... menos arte: dir-se-á que um espirito agudo e serio (só me refiro aos intelectuais que o sejam, e não ao verme de cadaveres, do qual não importa falar) que falará com inteligencia de tantas obras de arte, que saberá distinguir, apreciar, avaliar e julgar com inteligencia e gosto, e honestidade, torna-se deshonesto desde o momento em que entra em cena a atualidade, e deixa de ser capaz de distinguir a obra de arte do que não o é, perdendo por completo o contrôle do seu espirito critico, desde que essa arte seja aquilo a que ele chamará... tendencia.

Eis aqui a grande palavra: esse defensor da neutralidade da arte esquece de fato que não a há realmente na arte. Ele esquece quanto os seus autores preferidos são igualmente tendenciosos, porquanto deixam a ilusão de que a vida não comporta dramas senão do espirito, da alma, lutas senão de sentimentos e de paixões. Ora é o não verdade que a vida comporta ainda outras coisas, e que, nem sempre, e nem todos os homens, teem a liberdade de passar acima dum certo nivel de vida, abaixo do qual não existe ar em que vivam essas lutas e esses dramas do espirito, em que não pode existir análise de sentimentos sutis, de paixões complicadas, porque estes só começam a surgir nas formas evoluidas da vida social em que há essa liberdade, esses ocios, esse tempo disponivel sem os quais a vida não é senão luta pelo urgente, pelo imediato?

Não julguem esse intelectual um espirito tão fechado como poderia imaginar-se. Ele sabe isto muito

(Continúa na 2.ª página)

A arte de descer do ônibus

Humberto BASTOS

(Para os "D. A.")

O GRITO nervoso do motorista deixou os passageiros revoltados. Manifestaram-se contra, uns, levados pela simpatia da pequena, toda de azul, sem meias, queimada do sol agradavel de Copacabana; manifestaram-se contra, outros, por uma questão de ética social. O "chame essa moça aí!" partido desabusadamente do homem barbado, com a roupa meio suja de azeite, o suor correndo pelo rosto, tomou quasi a aparencia de desacato. E tenho a certeza de que passou pelo pensamento de varios rapazes presentes a idéia de ir ao motorista e tomar as necessarias satisfações. Sim, e satisfações justissimas, pois não se compreende que um "chauffeur" trate assim uma senhorita, principalmente aquela toda de azul, sorridente e irresistivel...

A beleza, o encanto, o cosmopolitismo, a civilização de Copacabana estavam ali naquele costume azul, naquela pele morena, naqueles olhos rasgados, naqueles gestos vivos, naqueles

(Continúa na 2.ª página)

OS PEREGRINOS DO CANTO

Texto e desenhos de OLGA OBRY

(*Para os "Diarios Associados"*)

NÃO há parisiense que não tenha os **Pequenos Cantores da "Croix de Bois"** ligados a alguma lembrança, — uma dessas recordações que constituem o que de mais precioso se leva de certas despedidas precipitadas: — uma missa do galo, no Natal, na igreja de Saint-Germain - l'Auxerrois, defronte do Palacio do Louvre, aonde era preciso chegar bem antes da meia-noite para achar um lugarzinho; os belos espetáculos do "Vrai Mystére de la Passion", no adro de Notre-Dame de Paris, cuja parte musical lhes era confiada, essa voz cristalina que parecia vir da propria igreja ao lançar a sua "Complainte" para o céu negro.

Os pequenos cantores da "Croix de Bois" abandonaram a sua casa parisiense. Durante o terrivel êxoto do verão de 1940, eles fize, ram, como tantos outros parisienses, a sua "volta á França" o seu "tour de de France" involuntario. Assisti, uma tarde, em Issoire, vilarejo do Centro, a "distribuição" dos Pequeninos Cantores pelas casas dos habitantes do lugar. Era então um momento em que toda a zona não-ocupada da França regorgitava de refugiados, em que se recusavam freguezes nos hoteis e restaurantes, por falta de leitos e de provisões. Para acolher os Pequenos Cantores, as familias das cidades provincianas se fecharam mais ainda, se sujeitaram a maiores privações ainda, e, entretanto, por toda a parte por onde passavam, encontravam eles um abrigo, um acolhimento fervoroso, um pouco de ternura.

EM ISSOIRE, AO CREPÚSCULO

Quando cheguei a Issoire, naquela tarde, ao crepúsculo, o concerto tocava ao seu fim, na igreja. De pé, á porta do ônibus que trouxera os Pequenos Cantores e que devia leva-los mais longe no dia seguinte, um homem, á luz de uma lampada de bolso (visto que a lei do "black-out" estava ainda em vigor e era proibido acender as luzes depois do anoitecer), lia a lista das familias que os haviam de acolher e os nomes dos pequeninos hóspedes que lhes eram destinados. A cada novo nome, uma mulher, rodeada dos filhos, dava um passo á frente, e depois o grupo desaparecia em meio á escuridão, levando consigo o pequenino estranho que lhe era confiado por uma noite. Algumas semanas mais tarde, eu ouvia os Pequenos Cantores em Marselha, essa cidade inquieta e barulhenta numa igreja silenciosa e recolhida.

O MILAGRE DO ABADE MAILLET

Ao cabo dessas peregrinações os Pequenos Cantores se fixaram provisoriamente em Lyon, onde uma casa foi posta á sua disposição. Alguns parisienses voltavam a seus lares, logo substituidos por lyoneses. Com rapidez admiravel, no decurso de alguns meses somente, o abade Maillet fez o milagre de incorporar os novos recrutas, por assim dizer, voz e alma, no seu coro. O rapazinho que cantou a "Complainte" do "Vrai Mystére de la Passion", no Teatro Municipal desta capital, não era o mesmo que a havia cantado em Notre-Dame de Paris. Era um dos "novatos", um pequeno lyonês que não se tornara cantor senão há pouco tempo. Mas fora ele guiado por aquelas mesmas mãos -- expressivas mãos, musicais, sensiveis — do abade Maillet. Contemplando essas mãos que, entretanto, são fortes e rudes mãos de camponês, contemplando os seus gestos seguros, inspiradores, a dansa ritmica dos dedos, as suas curvas harmoniosas, dir-se-ia que são essas mãos que cantam...

A "MANÉCANTERIE", DE 1924

Desde 1924, quando o abade Maillet tomou a direção da **"Manécanterie des Petits Chanteurs"** — a "Mané", como eles a chamam familiarmente — formou ele varias gerações de cantores. Na idade de 14 ou 15 anos, na época da mudança da voz, o cantor deixa a "Manecanterie", sendo substituido por outro. Alguns somente retomam o seu lugar mais tarde, ao cabo de alguns meses, ou de alguns anos, já com voz de tenor ou de baixo, embora não haja senão poucas vozes de homens no coro do abade Maillet, para dar apoio — um "fundo" — ás vozes claras dos meninos.

A "Manécanterie" nascera da fusão de duas pequenas "maitrises", — a que o proprio abade Maillet dirigia já havia algum tempo, e uma outra, cuja fundação remonta a 1907 e que fora criada por alguns jovens estudantes, na margem esquerda do rio Sena, em Paris.

Depois desta fusão, a sede da "Manécanterie" foi em Belleville, bairro parisiense, operario e popular, bairro por excelencia, dos "gavroches" e dos "titis", que são a propria alma, leve, cantante e profunda do Paris de sempre. Formando as suas vozes, os chefes da "Manécanterie" procuravam tambem formar caracteres, desenvolver o senso de responsabilidade, cultivar os espiritos. Uma anedota comovente mostra bem o "clima" de "Manécanterie".

Havendo encontrado um dos petizes em pranto desfeito, um dos "veteranos" pergunta-lhe a razão do seu desespero. E, ainda todo em lagrimas, o Pequeno Cantor lhe responde:

— "Sou o primeiro" (ele acabava de obter excelentes notas nos exames), "mas não tenho valor espiritual correspondente a tanto êxito!"

DE 1929 ATE' HOJE

Depois de 1929, os Pequenos Cantores viajaram muito, primeiro pela provincia, depois pelo estrangeiro.

Em 1931, houve uma "tournée" pelo Canadá, Estados Uni-

(Continúa na 2.ª página)

O abade Maillet regendo os pequenos cantores da "Croix de Bois", no Municipal

DIREITO, TRADIÇÃO E CULTURA

(Conclusão da 1.ª página)

do Santissimo Sacramento exposto.

Ouviu o Senhor Deus dos Exércitos as palavras "piedosamente resolutas, mais protestando, que orando" do seu insigne ministro.

Penso que foi a partir dessa vitoria, humanamente inesperavel, desde essa manifesta proteção celeste, na encruzilhada dos nossos destinos, que ficou decretado de pedra e cal, para todo o sempre, que "Deus é brasileiro".

Como quer que seja, eu vejo na promulgação da Lei de Onze de agosto de 1827, ou melhor, na localização dos cursos juridicos em São Paulo e Olinda, depois de tamanha atoarda regionalista, um exemplo tipico da "inclinação" brasileira da Divina Providencia.

Não sei, realmente, se haverá instituição ou medida, que tenha mais concorrido, do que estes dois pontos de fixação da nacionalidade, para a formação deste Brasil em que vivemos. E, diga o que disser o pessimismo de sistema, este Brasil em que nos vivemos, tudo bem visto e, sobretudo, bem "comparado", ainda é dos poucos lugares do mundo atormentado, em que se pode, agora, viver.

Orgulhai-vos, portanto, meus jovens colegas e amigos, do nome de vosso Centro Acadêmico. Festejemos, de todo o coração, esta auspiciosa data de Onze de Agosto.

Nos anais das duas Casas de Direito que nela se fundaram, há mais de um século, muito particularmente nos anais desta Casa de São Paulo, refulgem os nomes dos maiores servidores do Brasil: tão nobres, tão puros, tão cheios de benemerencia e majestade, que passam os regimens, sucedem-se as instituições, e não há iconoclasta que os possa marear ou destruir.

Foi certamente, um grande bem, na quadra inicial da formação do Brasil, que estes "homens de destino", fadados a influir e governar, tenham formado a personalidade nesta terra predestinada, de tão ilustre passado, e de porvir tão radioso. Vindos de todos os pontos da imensa Patria, e aqui irmanados a esta ditosa gente paulistana, em cuja têmpera entra tanto de recato, como de arrojo, eles daqui levavam a veneração pelo passado, o entusiasmo pelo presente, e a corajosa esperança no futuro, condições de sucesso da sua obra de republicanos.

Foi, sem dúvida, um grande acerto, e um grande bem que se não multiplicassem, de inicio, os cursos juridicos, para que o encontro, nos mesmos cursos, de brasileiros de todas as provincias, trocando impressões e experiencias tão variadas, cimentando amizades para toda a vida, pudesse insuflar nos futuros dirigentes do Brasil um maior conhecimento e um maior amor da sua terra e da sua gente.

E foi, sobretudo, "providencial", que um dos lugares escolhidos para sede de curso juridico fosse a cidadezinha provinciana; que se transformaria neste grande e rico emporio paulista; porquanto, assim, os homens da Lei disciplinariam a riqueza, humanizando-a; e, em troca, a intensidade da vida econômica não permitiria que a ciencia do Direito se estagnasse, e perdesse o senso das realidades.

E' possivel, senhores, que muito do que venho dizendo não seja por todos aplaudido. E', mesmo, provavel que haja quem não compartilhe das nossas alegrias pela fundação, que este dia relembra.

Todos nós sabemos que de quando em quando, volta a moda de se malsinar a obra dos juristas, e de se atribuir aos homens da lei todos os males — alguns deles imaginarios — que afligem ou tenham afligido o Brasil, e, até, a humanidade. O bacharel em direito torna-se o bode expiatorio de todas as nossas mazelas.

E, embora nunca se visse quem tenha pedido a extinção da medicina ou dos médicos, por ter algum destes liquidado o doente, nem a da engenharia e dos engenheiros, por ter ruido alguma ponte, ou algum edificio (que, acaso, é o proprio Clube de Engenharia), já vimos apregoada a desnecessidade da ciencia do Direito, e a imprescindibilidade de se acabar com os bachareis e doutores em Direito.

A experiencia — não há dúvida — seria mais que original: seria única. Pois ainda está por aparecer sociedade sem lei, e sem quem a edite e execute.

"O Direito — escreveu Harlan Stone, grande Procurador Geral dos Estados Unidos — o Direito repousa em fundações tão solidas e profundas quanto as da mesma sociedade. Não há elemento de organização social mais indispensavel ao bem estar social do que o bem ordenado desenvolvimento e a boa aplicação do Direito, e ninguem possue, em face da comunhão, dever mais sagrado, do que aquele que tem a seu cargo a elaboração e a execução das suas leis.

O Direito reside na propria raiz da civilização; pois ciencia, arte, comercio, a capacidade, em comunhões e povos, de esforço cooperativo — cousas que em nosso espirito, se identificam com a civilização — só se tornaram possiveis com o estabelecimento da ordem social, e só o Direito, por sua vez, torna possivel e acompanha, necessariamente, essa ordem, pressuposto de civilização".

Reconheçamos, entretanto, que uma tal negação geral da ciencia, do Direito e dos seus servidores será atitude de alguns extremistas, e, talvez, simples "boutade", para dar calafrio ao burguês.

Mas ao lado dessa critica mal humorada, que atira a esmo tão somente para negar e destruir — critica, portanto, de fundo e tendencia anarquista — conhecemos e, cada dia, lemos ou ouvimos censuras discriminadas, e bem intencionadas, censuras, cujo exame desapaixonado e sereno, nós juristas, nós os homens destinados a julgar, devemos fazer, com propósitos de arrependimento e emenda.

Algumas delas são, manifestamente, improcedentes. Fundam-se no processo de se apreciar e criticar uma época á luz das experiencias e sentimentos de época posterior; isto é, de se aplicar ao passado criterios e medidas que só a mudança das condições veio a produzir e criar. Tal a que increpa aos legistas do século passado a falta das providencias, que hoje são correntes, para remediar, sinão sanar, os excessos e males do capitalismo, e do industrialismo.

As instituições jurídicas desse genero, isto é, de fundo econômico, só no curso de sua existencia e por força do proprio funcionamento, revelam inconvenientes e falhas, e acabam criando o clima propicio á modificações e remedios legislativos. Estes, aliás, não tardaram tanto, aqui no Brasil, quanto se afirma; pois a intervenção do Estado começou muito antes que o mal atingisse a gravidade a que chegou em outros paises. E a verdade é que juristas de terras altamente civilizadas foram muito mais cegos, mais tardos e inertes do que os juristas brasileiros. Podemos, pois, ter a conciencia tranquila quanto a este capitulo de acusações.

Aparentada a esta, e eivada do mesmo defeito, é a de não terem os nossos legistas imprimido ao nosso direito o sentido social ou coletivo, que, ultimamente, vem recebendo.

Eu já aplaudi publicamente, e muito de coração, esta orientação legislativa do Governo da República.

E sou, por isto, insuspeito para observar, em defesa dos juristas do passado, que o principio inspirador dessa legislação não surgiu, propriamente, com ela mas foi sempre considerado inerente á noção de Direito, como condição existencial "da sociedade"; e, em consequencia, toda a vez que o interesse coletivo o exigiu, de modo permanente ou transitorio, sofreu o do individuo, permanente ou transitoriamente, as indispensaveis restrições.

Por outras palavras o "principio" foi sempre o mesmo; a "aplicação" dele é que depende das circunstancias de tempo e lugar só se impondo os sacrificios individuais onde o interesse social o reclamasse, real e indiscutivelmente.

Basta lembrar, no terreno do direito romano, a supremacia da SALUS POPULI, e a do direito publico sobre quaisquer pactos privados, não sendo, portanto, dificil apontar-se a filiação do nosso "Reajustamento Econômico" (nosso, e da Romania) nas "Tabulae Novae" com que os Cesares liberavam os devedores daquelas remotas eras, tão facil e rapidamente, como quem apaga o giz num quadro negro.

Percorra-se a nossa antiga legislação de terras, e Posturas Municipais, desde as das Ordenações, leia-se o teor das velhas Cartas de Sesmaria, e ver-se-á que o nosso proprio direito territorial, assim a rural como a urbana, nasceram sob o primado do interesse da comunhão. A lei já se reservava a definição do conteudo e dos limites desse direito. Veja-se, ainda, na legislação pombalina de depois do terremoto de Lisboa, até que ponto o legislador levava essa faculdade de soberania, em casos de salvação pública. Encontramos aí todas as medidas drásticas, todos os sacrificios que as guerras e crises de agora teem ditado aos nossos legisladores.

E, vindo ao nosso tempo, não tivemos, antes de 30, e em plena vigencia da Constituição de 91 — flor do individualismo — não tivemos as leis do inquilinato, as de moratoria, as de proibição de comercios e fixação de preços, as do recuo de predios, as de vacina obrigatoria? E não abrigaram os tribunais toda essa legislação sob a larga formula "social" do Direito?

Quantas e quantas instituições, senhores, hoje condenadas, tiveram, a seu tempo, o amparo da lei por serem, então, indispensaveis á presservação da sociedade; e perderam, depois, esse amparo, por terem perdido, com a mudança dos tempos, a razão "social" de sua existencia? A historia das instituições juridicas está cheia delas; e baste-nos citar, como exemplo de primeira ordem, a instituição do feudalismo.

Detenho-me, finalmente, diante de uma critica, na qual, talvez, tenhamos de reconhecer, não toda, mas uma ponta de razão; e á qual, por isto mesmo, devemos prestar maior atenção, á procura das cousas e remedios do mal.

Diz-se, constantemente, que nós, juristas, nos conservamos á margem das correntes da vida, refratarios ás suas inspirações, e exigencias; e que, em consequencia, embalsamamos a palavra do legislador, esquecidos de que esta — como observa Filomusi Guelfi — continua a viver, e é sempre atual.

E' de esperar que o novo Codigo de Processo, que tantos poderes confiou ao juiz, consiga atenuar esse defeito, a que todos pagamos maior ou menor tributo; e que os nossos magistrados possam cada vez mais, na fórmula feliz de Cogliolo "conciliar o código com a vida, o passado com o presente, o rigor da lógica com os clamores da utilidade social".

Mas — pergunto eu — donde virá essa tendencia á interpretação judaica, desvitalizante, da lei tendencia tanto mais estranha, quanto o Direito é um estuario de paixões e interesses e portanto, estuario de vida?

E' possivel que eu me engane: mas no meu entender, a causa principal desta aberração está no crescente desaparecimento da cultura humanista, e, consequentemente, na falta do exato conhecimento do homem, considerado em si mesmo, considerado no tempo e no espaço.

O humanismo, que, no dizer de Maritain, tende essencialmente a tornar o homem mais verdadeiramente humano, e a manifestar sua grandeza original, fazendo-o participar de tudo quanto possa enriquecê-lo, na natureza e na história; o humanismo, que libera e desenvolve as virtualidades latentes no homem, suas forças criadoras e a vida da razão; o humanismo aparelha o homem para captar, como se fora antena, as ondas de vida, que pulsam e tumultuam no fenomeno jurídico.

Levantei, no Brasil e fora dele, a lista dos magistrados, cuja palavra tinha ainda calor, cuja memoria tenha ficado, religiosamente, no coração dos seus pares. Vereis que foram, todos eles, grandes humanistas; de espirito sempre aberto e larga compreensão; homens humanos, e muito lidos no livro da vida.

Admitamos, senhores e — Deus sabe quanto me pesa a concessão — admitamos que se possa dispensar a cultura humanista para os homens das outras profissões.

Para a nossa missão de juristas, ela foi, e é, será "imprescindivel". Porque nós operamos em plena complexidade da natureza humana, e só essa cultura a ilumina e consegue decifrar.

Porque só essa cultura dá profundidade e perspectiva ao quadro das agitações humanas, que, sem ela, afigura-se um desenho paleolitico ou infantil.

Porque a ausencia dessa cultura faz do jurista um "primario", e não há coisa mais perigosa que confiar ao "primario", a organização e a direção da sociedade, que, em última análise, é a missão do jurista.

O desaparecimento gradual da cultura humanista vai transformando o nosso esforço num recomeçar incessante e perpetuo.

Cada geração (que digo?) cada um de nós cuida que o mundo nasceu conosco. A solidariedade dos séculos, que o humanismo se compraz em assinalar e cultivar, perde todo o sentido e se desvanece. Todas as realizações perdem as raizes: são obras de hoje, são o "último berro", o "vient de paraitre".

Um exemplo pitoresco, que ameniza a materia:

Pouco depois de promulgado o novo Código de Processo Civil, que foi, sem dúvida, um grande serviço do Governo da República, um jovem colega, em conversa comigo, tecendo calorosos e merecidos elogios a essa obra legislativa, afirmou, a certa altura, que "aparecera, afinal, governo, que se preocupasse com a celeridade e o custo da justiça".

Estamos em nossa biblioteca. Tirei de uma estante uma coletanea de "leis extravagantes" e pus sob os olhos do jovem entusiasta uma lei de D. Sebastião.

(Continúa na 3.ª página)

Arte tendenciosa e...

(Conclusão da 1.ª página)

bem, no fundo. Mas o que não pode é chegar a ligar este saber com o fenomeno literario. E'-lhe impossivel, em primeiro lugar, a compreensão de que não há problemas ou só da arte ou só da vida, e de que as grandes obras de todos os tempos refletem os problemas da vida do seu tempo respectivo. Dir-me-á, sem dúvida, se estivesse aqui a ler por cima do meu ombro, que tampouco isto ignora ou é incapaz de compreender; dir-me-ia que só se recusará a considerar arte a que seja tendenciosa, a que tenha uma finalidade, a que não seja pura e unicamente arte. Ai de mim! Que falta de conhecimentos historicos! Terei de fato de lembrar que a arte de todas as idades é arte de tendencia? Nós hoje é que, ou já não damos conta, ou então passamos por cima disso com indiferença, achando tal deficiencia bem compensada pelo prazer que nos dá o resto. Eis precisamente o que ele será incapaz de fazer com a obra que se lhe apresenta, quente do espirito tendencioso de uma das correntes espirituais do seu tempo — que ele, o tendencioso de outra corrente do seu tempo, será incapaz de fazer como será incapaz de ver que as obras da sua predileção, igualmente tendenciosas, mas noutro sentido, apenas dão uma imagem parcial e restrita da vida.

Não estou a vê-lo agarrando-se á ultima tábua de salvação, e gritando que, seja como for, uma coisa há que eu proprio terei de considerar e que estarei a esconder de proposito: o facto de se fazer tribuna da literatura, do romance em especial, para defender idéias, para fazer propaganda de ideais politicos e sociais. Nesta altura, estenderei o braço para a estante, tirarei de lá o "Sparkenbroke" de Charles Morgan, e perguntar-lhe-ei: "Meu amigo, tens aqui uma obra admiravel. Serás o primeiro a dizê-lo. E' dos teus livros preferidos. Por isso o escolhi, e por mais nada. Agora lê o "Por whom the tolls", do Hemingway, e diz-me depois se, com o tema deste, o teu Morgan, que aliás não admiro menos do que tu, não teria feito um livro tão intencional como este. Porque este é intencional, na tua classificação. Mas é um romance espantoso. E é intencional porque, perante os problemas socais e politicos, o homem não pode ser indiferente, enquanto não se dá conta de quanto são intencionais e parciais os livros que não teem implicações desta ordem. Não é Morgan que é puro, nem Hemingway que é impuro artista. Tu é que, como acolá se trata de problemas que não teem nada a ver com a vida imediata de todos os homens, te sentes em sossego ao lê-lo. Deste tens medo — tens medo que ele te faça ganhar a conciencia de que estás traindo o espirito, recusando-te a ver que antes de ser puro, ele tem de ser vida".

Sentido cientifico...

(Conclusão da 1.ª página)

sas para o conhecimento se aprecia por outros criterios. Para um quimico é tão importante examinar metais preciosos como féses. A dignidade da ciencia não se altera com isso. O que representa uma banalidade para o senso comum pode ser um mundo de sugestão para o conhecimento. A diferença entre senso comum e senso intelectual está precisamente nisso.

Mas tudo vem de um malentendido psicologico. Porque somos uma parte do chamado "mundo social", ficamos no primeiro momento desacostumados para tratá-lo com a mesma cerimonia que mantemos diante de todo objeto cientifico já consagrado e gozando em relação a nós do prestigio da distancia, do alheamento á nossa vida habitual. Começamos por achar uma presunção nisso de querer dar tanto valor a coisas banais da nossa vida de todo dia. Quase como se os fatos que decorrem da convivencia humana estivessem fora da tão cara ordem universal, formando como um reino arbitrario e pragmático da vontade.

Uma análise social que mostre curiosidade por aquilo que a intimidade tornou banal e parece ter mais sentido puramente prático em nossa conciencia, exige por isso uma certa educação psicológica, para não parecer, á primeira vista, uma pilheria ou quando muito uma crônica pitoresca.

Outra causa tambem do malentendido é o costume de se conceber a ciencia como um sistema rigorosamente abstrato, no sentido aristotélico e conforme as tradições do racionalismo. Uma ciencia social que não se preocupe com as origens cósmicas da vida em sociedade e não seja capaz de formular suas leis "in ordine geometrica", arrisca-se a fazer figura de reportagem literaria. Para os adeptos desse espirito cientifico, a primeira qualidade para servir á boa ciencia é que o autor seja um puro instrumento lógico, reduzido a um objetivismo seco, sem qualquer contato com a sua personalidade viva. O ideal é que ele se limite a dar sentenças misteriosas, feito uma especie de pitonisa. Aquele que busque no conhecimento um outro interesse, um clima para a imaginação tambem, uma fonte de ventura lirica — que seja levado á ciencia por um impulso de seriosidade intelectual e politica ao mesmo tempo — como Khayam, Leonardo, Goethe, Linneu — receberá na certa o sarcasmo dos pedantes da ciencia.

No Brasil, muita gente confunde carater histórico e obra histórica e daí acharem certas pessoas que os estudos de Gilberto Freyre teem apenas um interesse de historia. Seria menos uma obra de sociologo do que de historiador. Pensam portanto ser possivel separar a vida social da historia. Como se uma interpretação de materia social pudesse fugir á lei do tempo.

Gilberto Freyre entra sem dúvida nos detalhes formais da sociedade brasileira em seus momentos de cristalização e transformação, por um metodo que lembra o dos naturalistas quando estudam as formas organizadas, em seu aspecto estático e dinâmico. Frobenius, cujo prestigio cientifico ninguem contesta, deu á sua ciencia um carater morfologico e classificativo, muito semelhante ao da história natural. Descobriu nas formas sociais africanas fenomenos de organização com um sentido particular, obedecendo a leis de evolução que eram verdadeiras metamorfoses naturais. Seria ele tambem um mero cronista de costumes africanos de acordo com o criterio cientifico dos tais criticos.

Mas incontestavelmente Frobenius tinha a seu favor a distancia, que ia até o éxotismo, do objeto de seus estudos. Só resta agora compreender que do ponto de vista do conhecimento puro não existe sociedade mais exotica do que outra.

Atualmente ninguem pode ignorar o que tem sido neste seculo a obra não só de Frobenius como de Keyserling, Spengler, Bergson, dominada pelo sentido de uma realidade no tempo, de uma evolução e uma gênese. Podemos dizer que as pesquisas de Gilberto Freyre, interpretando o Brasil dentro da sua historia humana, descobrindo o sentido de sua evolução no tempo, enquadra-se plenamente no que há de mais criador em nossa cultura contemporanea.

A arte de descer do...

(Conclusão da 1.ª página)

tamancos enroladinhos de fita até o tornozelo... Houve alguem mesmo que disse constituir o fato uma afronta ao bairro mais "chic" da cidade. O motorista, desse modo, estava aniquilado. E sua sorte ás avessas. No minimo os rapazes se reuniriam, — e surgiu esse projeto — organizariam e escreveriam (naturalmente em mau estilo) um "abaixo assinado" e o enviariam ao gerente da Empresa, solicitando de s. s. a multa para o motorista Fulano, autor de desagradavel gesto contra "mademoiselle" Sicrana, no dia tal, ás tantas horas.

A multa seria fatal. E mesmo a demissão, quem sabe? Estaria assim vingado o aristocrático bairro, maltratado simbolicamente na pessoa de uma das suas mais encantadoras habitantes. Não cheguei a averiguar qual seria a opinião de todos os moradores de Copacabana, mas na verdade não creio que haja por alí alguem capaz de negar razão á senhorita. O páreo estava desvantajoso para o motorista. Se pelo menos fosse rapaz simpático poderia ter a seu lado as rivais da senhorita em foco, que se arregimentariam e fariam cabala para isentá-lo de qualquer culpa. Mas se tratava, leitores, de um homem evidentemente feio. A derrota era lógica. Nesta emergencia, por uma questão de solidariedade, tomei a ousadia de me manifestar a favor do motorista. Esclareço mais não sou contra a senhorita. Deus me livre! Que os seus olhos negros não pousem em mim com a mais leve expressão de odio, é o meu ardente desejo. Quero, apenas, justificar a minha atitude.

O motorista de um ônibus deve ser perdoado por essas descortezias. Observem, por obsequio, as suas atividades e chegarão a essa conclusão humana e justa. Os sentidos desse homem estão permanentemente solicitados e seus nervos atormentados pelos iminentes perigos. Tem que movimentar duas ou três manivelas, não se descuidar do volante, manter-se atento á buzina, distribuir chapinhas, trocar dinheiro, receber chapinhas, verificar se há bancos vazios, prestar a máxima atenção aos sinais, manter-se atento ao colega que vai na frente, mudar aquele aviso da quantia a pagar. Não é pequena a tarefa. Juntem-se a essas obrigações torturantes e enfadonhas o receio de acidentar alguem, o extremo cuidado com os pedestres, o doloroso calor e a monotonia da viagem, a mesma todos os santos dias, atravessando ruas sem paisagem e sem encanto.

Notamos nas nossas relações diarias pessoas conhecidas como educadas, como padrão de comportamento social, se irritarem facilmente e cometerem deselegancias. Rapazes muito bem corados, bem vestidos e bem dormidos, praticam gestos e usam frases que deixam a gente arrepiada. Se isto acontece frequentemente com quem estudou em academias, quanto mais com o motorista que passa 6 ou 8 horas sentado junto a um motor, recebendo todo o barulho da cidade e em contacto com os temperamentos mais diferentes. Sim, porque alem de suas múltiplas ocupações, executadas sem a vantagem de uma pequena conversa ou a distração de um ligeiro passeio a pé, ao motorista cabe ainda corrigir os pequenos esquecimentos dos passageiros "Cavalheiro, a ficha..." "Cavalheiro, faltam duzentos réis..." São expressões que se ouvem sempre nos ônibus. Naturalmente depois de repetir essas chapas duzentas ou trezentas vezes, o motorista quis variar. Não se deve tirar ao motorista esse fugaz prazer de variar. E então ele gritou aquele "chame essa moça ai!" Foi um grito espontaneo, natural, saido de uma garganta ressequida pelo duplo calor do dia e do ônibus. Grito de protesto contra o esquecimento de centenas de passageiros que não aprenderam ainda a descer do ônibus, o apelo sem sonoridade contra a falta de atenção de "mademoiselle" feriu a sensibilidade de alguns rapazes. Lamentavel incidente.

Eu, sendo rapaz, estaria ao lado de "mademoiselle". Não o sendo, tambem estou. E' sempre cortês e elegante tomar-se o partido de uma senhorita, manda-o pelo menos o código de boas maneiras. Mas acontece que outro código, esse o da ciencia, manda se zele o sistema nervoso do homem. Outra coisa, aliás, não visa a racionalização dos serviços em todos os setores. E para falar com franqueza acho que não se encontra racionalizada a tarefa do motorista. Alie-se a isto a falta de arte demonstrada por todos ao subir e descer dos ônibus. Com exceção de determinadas horas, em que somos submetidos a uma disciplina terrivel, como verdadeiros autômatos, o resto do dia fica á vontade. E' o atropelo da subida e da descida, provocando serios atritos entre passageiros e motoristas.

Sou e serei, sem dúvida nenhuma, pelo código de boas maneiras, principalmente tratando-se de uma bela habitante de Copacabana de olhos rasgados e de alva dentadura. Deverei ser tambem a favor da racionalização das tarefas humanas. Se a ética social ordenava que o motorista deveria ter sido amavel ao dirigir-se á "mademoiselle", a mesma ética nos aconselha urbanidade com os nossos semelhantes. Outra coisa: a ciencia vem a favor do motorista e justifica aquele gesto pouco gentil e prova por "a" mais "b" que se tratou de manifestação franca, natural, de uma criatura humana que começa a ser torturada pela neurastenia, manifestação que deve ser perdoada em um homem naquelas circunstancias, com todos os sentidos voltados para múltiplos e diferentes misteres, e ainda pensando na carestia da vida.

Depois dessas considerações acho que conseguirei o tranquilizador perdão de "mademoiselle" para o infeliz motorista. E acho que contribui um pouco para que se elabore mais tarde um tratado sobre a arte de subir e descer dos ônibus, afim de evitar-se a repetição de conflito como este que registo agora. Darei então o meu último conselho a "mademoiselle": nunca se esqueça de devolver a ficha, para sua felicidade e felicidade tambem de um feio e pouco amavel motorista.

Os Peregrinos do...

(Conclusão da 1.ª página)

dos. Em 1934, os Pequenos Cantores chegavam a Roma, cantando no Vaticano para S. S. o Papa Pio XI. Foram depois á África do Norte, e a Jerusalem. Na França, um professor os acompanhava para que não interrompam os seus estudos. Nas viagens ao estrangeiro, onde era preciso ensaiar e cantar todos os dias em outra cidade, o canto os absorvia inteiramente. Em cada país por onde passavam, os Pequenos Cantores recolhiam os cantos populares, que assim aumentavam o seu repertorio.

A "tournée" que fazem atualmente, em circunstancias particularmente dificeis, será a mais longa e a mais extensa de todas. Depois do Brasil, que os enche de admiração e onde se sentem particularmente acariciados, eles contam visitar a Argentina, o Chile, o Perú. Pelo Natal, voltarão á França, para cantar, sem dúvida, a missa do galo numa das belas igrejas de Lyon.

Alguns dos antigos "Pequenos Cantores" se tornaram padres ou religiosos. De tempos em tempos, os que podiam se tornavam a ver. Durante a guerra de 1914, os mais velhos foram mobilizados, muitos morreram nos campos de batalha. Mas, durante os quatro anos de guerra, a voz dos "Pequenos Cantores" não se calou. Em 1939, os mais velhos partiram, tal como outrora. Alguns não voltarão nunca... Outros, em grande número, estão prisioneiros. Como todas as familias de França, a familia dos "Pequenos Cantores" se cobriu de luto, ao peso das suas recordações, cheia de uma esperança que nada pode destruir.

Os Pequenos Cantores da "Croix de Bois" continuam a cantar — cantar é a sua vida, a sua razão de ser. Eles cantam as suas recordações, o seu luto, a sua esperança.

LETRAS ESTRANGEIRAS

SÍNTESE DA POÉTICA DE GARCIA LORCA

Euryalo CANNABRAVA

— III —

A poética de Garcia Lorca frequentemente sucita a imagem de uma luta constante com a realidade. A fantasia dos versos e das peças do teatro lorquiano deita raizes na terra fecunda revela o contacto assiduo com a alma do povo e a força da seiva pura que alimenta as árvores, as flores e os frutos. Não se pode acusar, portanto, a arte lorquiana de se comprazer com o jogo abstrato das idéias ou de se acumpliciar com um intelectualismo vago e requintado que inspira a maioria dos poetas contemporâneos. A estética do autor de "Bodas de Sangre" é de carne e osso, tem um ar saudavel e parece detestar esses exercicios mórbidos que constituem a ocupação predileta de uma poesia hermética e inaccessivel aos estimulos do mundo exterior. A sensibilidade lorquiana está voltada para o real, embora se perceba claramente que o poeta se esforça e luta afim de traduzi-lo.

Garcia Lorca, certa vez, declarou a um amigo, que era poeta graças á técnica e ao esforço e porque tinha conciência nitida do que significa um poema. Essas palavras parecem contrariar as nossas conclusões sobre a influência do inconciênte coletivo na obra do poeta espanhol. A contradição, entretanto, se desvanece se atentarmos em que as emendas e as correções laboriosas, entre os verdadeiros criadores, se inspiram mais comumente nos imperativos de um inconciente vigilante do que na necessidade de atender á ordem, á clareza e á lógica interna dos periodos. O esforço de Garcia Lorca, na sua luta para apreender as formas nebulosas e esquivas da realidade, tão visivel nesses poemas publicados depois de sua morte, se baseia em uma inspiração intima e necessária que o obrigava a voltar á fontes eternas da raça. O pudor instintivo em falar sobre a sua poesia e a recusa altiva de explicar a gênese ou o sentido de qualquer dos seus poemas revela, em Garcia Lorca, a convicção inabalavel de que era muitas vezes simples instrumento de um poder superior, cujos designios permanecem impenetraveis.

A teoria platônica sobre a realidade poética parece confirmar essa interpretação anti-racionalista da arte, cuja essência transcende os cânones de uma critica apegada ás formulas e aos preconceitos intelectuais. O filósofo Platão em várias oportunidades, referiu-se diretamente á poesia, mas a sua posição deante desse problema não está definida, apenas, na "República", pois os diálogos de "Ion" e de "Fedro" voltam ao tema com desusada energia e segurança. A comparação entre o delirio da poesia lirica e o delirio das coribantes e bacantes demonstra que o filósofo grego estava longe de considerar o poeta uma criatura obediente aos preceitos da razão e da ética. Os poetas seriam autênticos interpretes dos deuses, porque é a propria divindade que fala pela sua boca. Ninguem se tornará um aedo sem que as musas lhe tenham insuflado o delirio, pois a poesia do bom senso nunca poderá competir com a poesia da inspiração.

E' essa poesia do bom senso que procurou destruir, entre os homens, a recordação sequer daquela arte divina em que o delirio e o transporte mistico atribuiam ás palavras um sentido mágico, uma energia misteriosa e reveladora. A poesia só recuperou as suas atribuições esotéricas e quase sobrenaturais através de um lirismo profundamente subjetivo. O lirismo veio libertar a poesia de inhibições milenárias que a constringiam como cordas apertadas que nos prendem os movimentos e nos dilaceram a carne sofredora.

Essa libertação atingiu o seu ponto culminante na poética baudelairiana e em Rimbaud, cujos poemas são um caso flagrante de usurpação ou de apropriação indébita. Esse gênio estranho se apossou de dominios até aquela época inteiramente vedados á poesia pelas leis humanas. Considerando a desordem como sagrada, Rimbaud atirou-se á incomparavel aventura de superar todos os limites, inclusive aqueles que prendem o ser dentro da sua condição mortal e transitoria. Ele aprendeu, através das antenas privilegiadas de sua sensibilidade os contornos imprecisos de uma existência futura em que os homens usarão entre si uma linguagem capaz de reproduzir o fundo das coisas e a substância da própria realidade.

Penetramos, assim, no intrincado problema do realismo poético, isto é, no âmago de uma das questões básicas para o esclarecimento das relações entre a sensibilidade lirica e as formas exteriores. E' necessário, entretanto, acentuar, desde o inicio, que a realidade refletida na poesia não se confunde com os dados vulgares da experiência comum, não se reduz ás imagens grosseiras que a vida oferece em suas manifestações mais elementares. A realidade, na poesia autêntica, sofreu uma depuração lirica bastante acentuada; passou por uma metamorfose que eliminou os aspectos accessórios e que condensou em alguns traços enérgicos as notas marcantes e essenciais. Essa transformação do real revela, entretanto, no verdadeiro poeta um sentido agudo das coisas concretas, uma faculdade de adaptação ás situações e valores que para os outros homens nada significam ou só existem através do poder mágico da interpretação artistica.

O simbolismo poético e a transposição metafórica não sacrificam a realidade, embora nos ofereçam uma imagem dela que não se confunde com a simples reprodução mecânica ou fotográfica dos fatos objetivos e dos processos do mundo interior. O seu realismo consiste, sobretudo, em uma prodigiosa aptidão de assimilar, reduzir, condensar e ao mesmo tempo, enriquecer as aquisições da experiência concreta. A criação lirica não deforma, mas apura as qualidades e os atributos do ser que ha nele de eterno e de superior á influência da corrupção e do artificio. E' por isso que se torna necessário reconhecer na poesia lirica uma função ontológica que, na maioria das vezes, escapa á ciência, á filosofia e á própria moral.

Não se pode negar, entretanto, que a criação cientifica ou metafisica, isto é, que a elaboração das formas puras da realidade e a aptidão de sucitar novas modalidades da vida e do ser, através dos principios da ciência e da filosofia, participam plenamente dessas virtudes liricas que alguns teimam em reconhecer somente nos poetas. Constitue uma das elevadas tarefas do critico moderno esclarecer até que ponto as descobertas da mecânica ondulatória e das leis que regem os movimentos intra-atômicos, juntamente com as conclusões recentes da psicologia sobre a forma e as estruturas espirituais, acrescidas das tendências da poética subjetiva podem ser consideradas como manifestações conexas da mesma realidade lirica que invade, pouco a pouco, todas as esferas da existência e da cultura. Ha um ponto comum, um centro para o qual convergem iresistivelmente os principios cientificos, as forças da poesia e as diretrizes permanentes da vida moral.

Ainda voltaremos ao debate desse tema que ultrapassa os quadros limitados da teoria do conhecimento para se transformar numa dramática interrogação perante o nosso destino. Até esse problema nos conduzir, entretanto, o aprofundamento de um simples debate sobre o realismo poetico. Faltava, além disso, acrecentar que a realidade refletida pela poesia consiste muito mais como confessava Kets em uma carta ao seu editor, em atingir um "fino excesso" do que própriamente na procura da "singularidade". O verdadeiro poeta acrescenta ao real um suplemento trágico ou irônico, uma certa margem de possibilidades concretas que surgem em um fundo arquitetado pela fantasia. Ele procura fugir da afetação, do artificio, do jogo gratuito das imagens que são destituidas de qualquer lastro ou substância.

Essa luta com a realidade que acaba depurada e enriquecida pela imaginação criadora, essa arte maliciosa de se exceder com finura na reprodução dos fatos e das situações constituem fatores decisivos do temperamento de Garcia Lorca. Nenhum poeta moderno foi mais irreverente para comsigo mesmo, mais agil e desenvolto, menos apegado ás formulas estéticas e aos preconceitos de escola. A variedade do seu estro e o imprevisto de sua inspiração numerosa fazem hesitar o critico a procura de pontos de referência para julgá-lo. O que impressiona, sobretudo, nos versos, é a graça quase aerea de algumas dessas composições, é o fino recorte desses quadro da vida quotidiana, tão flagrantes e puros na sua ingênua espontaneidade. Não ha nada comparavel, na lirica moderna, a essas canções cheias de harmonia e sutileza, "cheias de horas perdidas na sombra" como diz o poeta em seu responso a Verlaine.

Nesses poemas existem, entretanto, acentos novos a que não ficou indiferente a sensibilidade popular. E' curioso que esses versos de feitura, ás vezes, tão estilizada e sutil, tenham encontrado resonancia na alma da raça, impressionando tão fortemente a imaginação dos seus contemporâneos. Deve haver neles qualquer traço ou marca profunda que encontra repercussão no espirito das massas e que provoca no auditório uma entusiástica adesão. E' possivel que a inocencia cultivada desses versos e a fina malicia de algumas das suas peças se manifestem com tal espontaneidade graciosa e, muitas vezes, com sabor tão irreverente que o público seja levado a sentir nessa arte uma força primitiva e original a que não se pode resistir.

Compreende-se, entretanto, que Garcia Lorca não atingiu a maestria de uma só vez e por uma espécie de golpe audacioso que lhe revelou, em um instante, o caminho da gloria. Há na sua obra algumas lantejoulas de brilho falso, certas tentativas que indicam claramente os tateios do poeta para encontrar o seu roteiro definitivo. E' necessario reconhecer que Garcia Lorca se desviou algumas vezes de sua meta luminosa, e que nem sempre os reiterados empréstimos á corrente modernista constituiram aquisições valiosas para a sua obra. A fusão do estilo clássico, do gênero popular e da sensibilidade moderna emprestou á poética lorquiana um prestigio que chega, ás vezes, a parecer milagroso, mas, em certas ocasiões, o desejo de inovar de introduzir formas originais provoca nesse extraordinário artista atitudes afetadas. O artificio de algumas produções de Garcia Lorca não prejudica, entretanto, o valor de sua obra e a expressão verdadeiramente renovadora que ela contem.

Essa observação nos leva a referir outro aspecto da poética lorquiana a que fizemos, anteriormente, referencia muito ligeira. Trata-se do sentido social que ela exprime, isto é, do seu carater eminentemente nacionalista. Não queremos dizer com isso que essa obra encerra um programa de ação politica, mas somente que ela traduz, com tal vigor, o sentimento da terra e da psicologia do povo espanhol que a sua mais duradoura consequencia será a de obrigar a um regresso ás reservas tradicionais da raça. Esse tradicionalismo cristão da poesia lorquiana, por um cruel e irremediavel engano, não impediu que o seu mais puro representante fosse sacrificado como inimigo da nação castelhana. Nada mais trágico do que verificar que esse espanhol autêntico, cuja obra é produto genuino das tendências misticas e do lirismo da raça, tenha sido fusilado como anarquista perigoso, como adversário temivel das instituições politicas e religiosas de sua pátria. Durante os séculos vindouros, os seu versos e as suas peças admiraveis serão um protesto vivo contra a sentença que o condenou, pois nenhum outro poeta transmitirá aos posteros mensagem tão impregnada do sentimento da terra e da eternidade do espirito espanhol.

Após a leitura dos livros de Garcia Lorca, somos dominados cada vez mais pela convicção de que cabe á poesia uma tarefa decisiva na orientação do destino do homem e da cultura. Aos poetas compete, nessa hora trágica, a missão sagrada de dizer as palavras simples e profundas que encerram o sentido da nossa existencia e da nossa dúvida mais intima. A lirica refletirá as vicissitudes de uma epoca em que o homem sentiu vacilar suas crenças mais firmes e duradouras, em que se admitiu até a necessidade inevitavel de um regresso á formas primitivas da animalização para extinguir na alma a última lembrança de sua origem divina. Os poetas seriam, nessa hora escura, os creadores de uma nova fé, de uma vigorosa mistica que renovasse em todos nós a confiança naquelas coisas puras e singelas que o raciocinio critico destruiu e a paixão racional transformou em superstições ridiculas. Eles traduziriam, assim, a crise da realidade, o conflito, do espirito e da vida, a oposição da crença á razão, a luta entre o instinto e o ideal. Os novos poemas anunciariam um periodo histórico em que as contradições, que nos parecem agora ásperas e irremoviveis, se resolveriam nas verdades luminosas, nos principios sólidos como a rocha que o mar bravio tenta em vão arrancar de suas bases.

A bem-amada Ingrid...

(Conclusão da 4.ª página)

argumento de "Os quatro filhos de Adão" aconteceu a mesma coisa. E Gregory Ratoff o diretor desta pelicula Columbia, foi outro que se mostrou encantado. Warner Baxter declarou que nunhuma "rentrée" no mundo cinematografico poderia ser mais agradavel do que pelo braço desta distinta e amavel embaixatriz artistica. O camarim de Ingrid Bergman vive eternamente repleto de flores. Seus admiradores contam-se aos milhões. Recentemente, quando se procurou a heroina ideal para o papel de Maria em "Por quem dobram os sinos", noventa por cento das respostas indicaram-na.

Mas que pensará Ingrid Bergman pessoalmente de tudo isto? Eis a sua resposta:

— Francamente, não compreendo tanta bondade e gentileza do público. E; verdade que tudo procuro fazer para não desapontá-los. Mas será esta uma razão suficiente para ser tão cumulada de gentilezas? Eu penso que é porque o público norte-americano é muito bom e compreensivo. Procurarei não desapontá-lo. Quero ser digna da amizade que me devotam...

Perdão Iingrid precisamos modificar ligeiramente este conceito: nós, os teus "fans", é que procuraremos ser dignos da tua estima.

A Criadora da Familia Hardy

(Conclusão da 4.ª página)

Miss Van Riper colaborou em todos, menos em um dos episodios da familia, o intitulado "O Amor Encontra Andy Hardy": mesmo assim, desde a Europa, onde ela se encontrava na ocasião, poude enviar muitos e utilissimos conselhos aos autores do novo entrecho, que foram Agnes Christine Johnston e William Ludwig. A serie, até hoje, teve a seguinte sequencia: "Aproveite a Mocidade", "Amor de Creançola", "O Amor Encontra Andy Hardy", "Andy Hardy, Cow-Boy", "Andy Hardy, Milionario", "Andy Hardy E' o Tal..." e, agora, "Andy Hardy Banca o Sherlock".

Por uma rara coincidencia, e como poucas vezes sucede em Hollywood, o elenco e o pessoal técnico, com bem contadas exceções, teem sido os mesmos através de toda a serie. Lewis foi sempre o juiz e Mickey Rooney seu filho Andy. Fay Holden a esposa do juiz, e Cecilia Parker a filha. Sara Haden a solteirona Tia Milly, e Ann Rutherford a noivinha de Mickey. Igualmente, o diretor tem sido sempre o mesmo, George Seitz, que já dirigiu seis até o presente momento, á exceção da sexta por ordem, intitulada "Andy Hardy é o Tal...".

"O público parece já interessar-se tanto por esta serie — diz Miss Van Riper — que (cito este fato como um entre muitos exemplos frisantes) há pouco veio ter nos estudios uma carta de uma certa dama, que protestava contra o uso de cortinas novas na sala de jantar dos Hardys, sem que em nenhuma das peliculas se tenha feito menção sobre o particular...

Eu Adoro Homens...

(Conclusão da 4.ª página)

blemas ou porque, simplesmente, desconhecem os pontos mais elementares da arte de agradar".

"— Acho muito extranho que, sendo coisa tão facil, tão barata e natural, os homens cheguem a esquecer quase inteiramente... Infelismente, essa é a verdade!. Estou plenamente convencida de que os compromissos amoroso e o casamento em si mesmo, se tornaram muito mais agradaveis e mais harmoniosos, se os homens tivessem sempre em mente que a toda mulher agrada a galanteria e que aquelas que teem o infortunio de ser sonhadoras, como acontece comigo mesma, se sentem horrivelmente desiludidas, quando teem que conformar-se com a rudeza de certos cavalheiros de hoje, que deviam, quanto antes, tratar de retroceder um século ou mais, procurando aprender quais são as verdadeiras sendas que conduzem ao coração da muher amada".

"— Pessoalmente, confesso estar identificada inteiramente com o romanticismo e preferir os homens como Leslie Howard, Frederic March e George Brent... e Errol Flinn.

Ao terminar seus comentarios Olivia de Havilland ruborisou-se, porque um grupo de homens a cercava; entre eles estava Mervyn Le Roy, que, logo que Olivia se afastou retirando-se para o seu camarim, por sua vez comentou:

"— Bastante corajosa é Olivia de Havilland, fazendo essas declarações, publicamente e muito mais se tivermos em conta que ela é a companheira do aventureiro e arrogante Errol Flynn, quem, apesar de não ser essencialmente um romantico da escola dos sonhadores, tem em seu crédito infinitas conquistas, o que vem provar que as mulheres de hoje não preferem tão acentuadamente o homem galante e sonhador, romantico e maneiroso, escolhendo, ao contrario, como francos favritos a outros que, como Errol Flynn, não procuram muitos galanteios nem rodeios para dizer a uma mulher que a ama, porem quando a beijam, a deixam inteiramente convencida de sua paixão..."

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

ALGUMAS NOTAS SOBRE FRUTOS DA HORTA

BERINGELAS — Roxa, comprida, temporanea e redonda de Pequim — Semea-se de agosto a dezembro — Distancia, 50 x 50 cts. Necessita-se de 3 grs. de semente para obter plantas para 100 metros quadrados; semear em linhas com distancia de 10 cts; transplantar uma primeira vez com 3-4 fls.; plantar no lugar definitivo com 5-6 fls. enterrando levemente o colo.

ABOBORA e ABOBRINHA — Amarela, grande, de Paris, branca, cheia, de Napoles, morango, abobrinha verde da Italia. Semeam-se:

Amarela grande de Paris — setembro a janeiro; Branca cheia de Napoles; agosto a abril; morango: setembro a janeiro; e abobrinha verde da Italia: agosto a abril. Distancia 200 por 200 cts. Três sementes por cova cheia de terriço; distancia das covas: 2 metros: cobrir as sementes 3 cts.; regar muito; auxiliar com adubos liquidos; distribuir os ramos sobre toda a superficie do chão. Ótima para cobrir as estrumeiras em lugares abandonados.

MELANCIA Santa Bárbara — Semea-se de maio a setembro. Distancia 200 por 300 cts. Plantas em covas; distancia: 2 metros; 5-6 sementes por vez; cobri-las 5 centimetros; conservar as duas plantas mais fortes; seus ramos ficarão distribuidos por todo o terreno.

MELÃO DE Malta — Semea-se de março a julho; Cantalup: maio a julho; Prescott de Paris: julho a setembro e Verde trepadeira: maio a julho. Distancia: 200 por 300 cts. Preparar as covas de terriço com estrume velho; 40-50 cts. de profundidade e 60 cts. de largura; distancia das covas: 2-3 mts.; distribuir os ramos e mais sistematicamente possivel. Depois da formação de 3-4 fls. (sem contar os cotiledoneos) cortar os ramos que se desenvolverão serão despontados acima da 3ª fl.; procedendo-se assim, com os novos ramos que darão os frutos.

PEPINOS — Verde comprido da China; verde meio comprido: Cornichão de Paris. Semea-se de setembro a outubro. Distancia: 100 por 100 cts. 10 grs. de sementes por 100 metros quadrados; deitar 5-6 semanas em covas cheias de terriço distanciadas 1 metro; enterrar as sementes 2 cms.; empregar sementes de 2 anos; conservar só a muda mais forte e desponta-la acima da 2ª fl. Para obterem-se frutos grandes cortam-se os ramos acima do frutinho que vingou; repetir as sementeiras de 15 em 15 ou de 20 em 20 dias. Não se desponta a variedade Cornichon de Paris.

PIMENTÃO — Dôce da Espanha. Semea-se de julho a dezembro; dôce Rei dos Rubis: Semea-se de julho a dezembro e março; Ardido de Caiena: Semea-se o ano todo. Distancia: 50 por 60 cts. Semear em alfobres; transplantar a 8 cms.; plantar em lugar definitivo numa distancia de 50-60 cms.

TOMATE — Dôce da Espanha: Semea-se de agosto a março; grande Mikado: Semea-se de janeiro a março; Maravilha dos mercados: Semea-se de agosto a fevereiro; Rei Humberto: Semea-se o ano todo; e Trofi: Semea-se de setembro a fevereiro. Distancia: 100 por 70 cms.; 5 grms. de sementes fornecem 250 plantas precisas para 100 metros quadrados; sólo poroso, bem adubado, sem estrume fresco; cobrir as sementes com ½ cmt. de terriço, transplantar as mudas á distancia de 8-10 cms. depois de formada a 4ª fl. plantar em lugar definitivo, com 6-7 fls. distanciando as linhas 50 cms. Melhor seria 1 metro entre as linhas e 70 cts. nas linhas; regar, abundantemente, de oito em oito dias com adubo liquido. Usar, nas culturas, estacas altas e firmes; cortar os ramos que não são floriferos.

QUIABOS — Chifre de Veado — Semea-se de julho a novembro. Distancia: 40-50 cts.; um palmo entre cada semente. Precisa-se de 12-15 gms. de semente por 100 metros quadrados. Preferir sólos leves; semear em linhas distanciadas 40-45 cms. Deitar uma ou duas sementes cada palmo. Distanciar as mudas 40 cts. Colher os frutos enquanto são tenros.

Carole Lombard...

(Conclusão da 4.ª página)

interpretará na tela o lado serio da vida, com a mesma sinceridade com que vivia os romances frivolos que então o cinema lhe oferecia. Não que o público tivesse exigido essa mudança, mas porque ela propria sentiu que assim devia ser... "E' grato, diz Carole, nessa época em que o mundo é sacudido por tantas preocupações graves, para um artista, saber que consegui arrancar uma gargalhada ou mesmo um sorriso. Dizem ainda que é mais dificil fazer o público rir do que chorar, mas, sinto-me mais humana, e logicamente sinto mais humana, e logipeis mais serios... Já levei muito soco, já levei muitos tombos e já servi mesmo de saco de pancadaria para muitos desses elegantes brutos que tenho tido como galãs... Agora farei coisa diferente..." Sim senhores! E' a Carole, aquela doida Carole que se divertia imenso com todas essas cenas estupidamente comicas quem fala! E' ela mesma que faz questão de voltar-se para o lado serio da vida! E é ela ainda quem se deixa fotografar em trajes simples e masculinos, cercada sempre de bichos que em nada enfeitam as suas poses... E' ela quem cuida pessoalmente desses bichos A quem atribuir a responsabilidade dessa mudança radical? A que atribuir o fato de querer Carole fazer o público chorar em vez de rir? Seja o que for, nós e a propria Carole só teremos a lucrar com isso Deixemos os esgares comicos e conservemos Carole Lombard tal como ela se nos apresenta: mulher!

Aliás, já tivemos a oportunidade de vê-la dentro da sua nova personalidade, isto é, vivendo o lado serio da vida, em "Não Cubiçarás a Mulher Alheia".

A decisão de Carole só fez aumentar o seu encanto e a sua popularidade. Sua beleza, seu talento e sua feminilidade recebem realmente maior realce dentro da sua nova personalidade. "Ma", (é assim que Clark Gable a chama) atingiu agora a sua plenitude quer como artista, quer como mulher...

Biografia de Walt...

(Conclusão da 4.ª página)

introduzir nova serie entitulada "How to do something", "estrelada" por um personagem maluco que dá a mais fantasticas lições a propósito de tudo.

Disney tem sempre novas idéjas fervendo no seu cerebro. São idéias que ele vai pondo em execução á medida que outras já tenham sido realizadas. Disney não descansa. Ele dá ao público um filme e já tem dois ou três em mente. Mal terminados esses já ele cogita de fazer novas peliculas. Diney nunca fala apenas em si. E' frequente ouvi-lo "nós"... "Nós imaginamos isto". "nós fizemos aquilo", "nós pensamos assim"... Cremos mesmo que ele não tem uma noção exata do seu extraordinario valor, e da admiração que o mundo inteiro lhe dedica. Walt Disney não sabe o que é "pôse". Para todos, no estudio, ele é implesmente "Walt"...

CORRESPONDENCIA

PARA SE INICIAR NA CRIAÇÃO DE PERÚS — GALINHAS QUE TEM DIFICULDADE EM PÔR

Agnelo Sarmento — Minas — Escreve-nos:

"1º — Uma galinha de alta linhagem mal iniciou a postura, já se mostra, creio que doente, pois fica aflita para pôr, levantando-se varias vezes andando adoidada de um lado par outro com o bico aberto. Que devo fazer?

2º — Como pretendo iniciar uma criação de perús, desejaria ouvir seus conselhos ao mesmo tempo que me apontasse obras em português, sobre tal criação.

Resposta — 1º — As galinhas, que se apresentam, com tal dificuldade em pôr, julgo que devem ser sacrificadas, pois o mal é sem remedio. Doença dos ovarios, oviduto, etc.

2º — Para se iniciar na criação de perús ouça o que a tal respeito diz a máxima autoridade em assuntos desta natureza, o sr. José Reis:

Esta criação, que é de fato muito lucrativa e especialmente no Brasil, onde oferece enorme campo a explorar, não é todavia das mais faceis. Emquanto são poucos os peruzinhos, tudo vai bem; com o aumento da criação, surgem os problemas. Emquanto estiverem em liberdade, com bastante espaço a seu dispôr, numa vida semi-selvagem, tudo irá bem, á medida que as necessidades da criação obrigarem ao ajuntamento dos perús em cercados relativamente pequenos, surgirão os aborrecimentos.

Acho que a primeira coisa que se deve fazer antes de se iniciar uma criação é procurar inteirar-se da maneira de criar, visitando alguns bons criadores e observando todos os detalhes da criação. Assim, em vez de se gastar qualquer dinheiro em um curso qualquer (especialmente por correspondencia) seria melhor aplica-lo numa viagemzinha a qualquer localidade onde exista um bom criador "que possua grande criação". Há sempre muitos detalhes que não se encontram nos livros e nem o melhor destes poderá dispensar a experiencia adquirida vendo fazer e fazendo pessoalmente as coisas.

Depois de bem treinado na pratica de criar perús, o interessado passará então a considerar outro problema fundamental: a escolha de seus reprodutores, os quais deverão ser comprados em uma granja muito honesta e que "possua grande criação de perús". Em hipotese alguma, comprará reprodutores no mercado ou em casas de avicultura que não lhe possam garantir a origem dos produtos vendidos.

Se os interessados não conseguirem achar em sua zona de criação de perús nas condições acima expostas, nas quais possa aprender os segredos dessa criação, poderemos, enviar-lhe os nomes de alguns criadores de São Paulo controlados por este Instituto.

Quanto as obras em português sobre tal criação, pouco posso indicar.

Aponto-lhe "Criação de Perús" de Mario Vilhena e Mario Thomé, edição da "Chacaras e Quintais", "Cartilha Avicola Brasileira', do srs. Biedma e Sequeira, editada tambem pela revista acima.

Sobre estações de algodão — Felipe dos Santos.

"Não havendo acôrdo entre interessados para negocios de Algodão, combinaram em aceitar o parecer do O JORNAL, e pediram-me em lhe fazer as seguintes perguntas.

PARA OS MERCADOS DE SÃO PAULO

Diferença: qual a diferença de preço entre um e outro tipo.

Preço, a cotação de preço na base de 10 ou 15 kilos por uma arrouba.

Fibra: qual a diferença de preço entre fibra longa e curta.

Sendo possivel, os interessados pedem uma orientação clara e completa".

Resposta — A diferença de preço de algodões brasileiros em uma situação de normalidade dos mercados consumidores, é de cêrca de 100 reis por quilo e tipo.

Atualmente o algodão paulista obtem um agio para os tipos 4 e 5, de 6$000 a 7$000 por 15 quilos, devido ás sombras de tipo baixo da safra passada.

Os tipos melhores de algodão do Norte tambem obtem agio, de 2$000 por 15 quilos.

Não há estabilidade de cotações. Os preços variam consideravelmente não só quanto ao tipo como quanto á fibra.

Os algodões de fibra longa estão carissimos devido á procura.

Estas informações foram prestadas pelo Serviço de Econômia Rural, do Ministerio da Agricultura.

E. S.

A PROPOSITO DA PIASSAVA

Estrangeiro — Rio — Escreve-nos:

"De onde se extrái a piassava? Qual a melhor maneira de falar e escrever: piassava, ou pinssaba? Coquilhos de piassava, que se exportam é desta mesma planta?

Resposta — A piassava extrai-se de duas palmeiras diferentes, e que vegetam em regiões diversas.

Uma é "Leopoldinia", na base de cujos peciolos se encontram as fibras formando bainha em torno do estipete da palmeira.

Esta palmeira tem sua zona de exsurgencia principalmente em Rio Negro.

A outra palmeira que produz piassava é "Attalea funifera", muito commum na Baía, mas que se encontra na Amazonia, e em alguns outros Estados.

Diz-se e escreve-se, piassava ou piassaba.

Os coquilhos de piassava proveem das mesmas plantas.

E. S.

DOENÇAS DAS ROSEIRAS

M. J. Lopes — S. Januario — Escreve-nos:

"Junto remeto folhas de roseiras para verificar qual a doença que está atacando cerca de 20 roseiras e que naturalmente atacará outras.

Peço urgencia nas indicações.

Resposta — As folhas das suas roseiras estão atacadas de uma doença muito vulgar nesta especie de plantas: "o branco das roseiras" ou oidio.

Há tambem umas manchas pretas, certamente outro fungo.

Vou remeter o material para o Serviço de Sanidade Vegetal, mas como a doença, o oidio é muito conhecida, recomendo usar pulverizações de enxôfre.

Póde, por causa do outro fungo misturar em nove partes de enxôfre, uma parte de arseniato de chumbo.

Aplique o produto bem misturado e o mais finamente possivel.

Colha as folhas caidas e as mais atacadas e queime-as.

BANHA QUE NÃO SE SOLIDIFICA

L. M., Bemfica — Escreve-nos:

"Para uso caseiro fabrico banha e estou até procurando fabricá-la em maior escala para vender, pois tenho pedidos.

Há entretanto uma dificuldade. A banha por mim fabricada não quer ficar solida de uma forma bem rija.

Solidifica-se, mais um simples calor, durante o transporte, põe-na derretida.

Como proceder?"

Resposta — Eis como um técnico, sr. J. S. F. responde:

"Se o motivo da banha apresentar-se liquida com facilidade, não decorre do defeito da materia prima, isto é, gordura proveniente de regiões que apresentam ponto de fusão mais baixo, ou de animais alimentados de forma a produzir gorduras pouco firmes, o fabricante poderá obtê-la mais firme batendo-a bem, de preferencia numa batedeira rodeada de agua fria ou gelada, até que tome consistencia pastosa.

Se o fabricante pudesse gastar aconselhava o rôlo refrigerador, com o respectivo amassador."

CHACARAS E QUINTAIS

O número de julho, da simpatica revista paulista traz, como de praxe, um conjunto de estudos, notas, informações de muito interesse para lavradores e criadores.

Na impossibilidade de publicar sequer o estrato do sumario, aponto alguns artigos. Frangas ou Frangos, de F. Phillips;; Atrelamento para trabalhos agricolas do norte, Rv. Linden; A produção do leite da raça Jersey, Enxertia de tungue, Coelheiras, etc.

Direito, tradição e...

(Continuação da 2.ª página)

cuja epigrafe tem este sabor modernissimo: "DA NOVA ORDEM DO JUIZO, sobre o abreviar das demandas, e execuções delas"; e em cujo fecho se lê: "Dada na cidade de Lisboa, a 18 do mês de novembro. FRANCISCO DE VARGAS a fez, ano do nascimento de nosso senhor JESU CHRISTO, de mil quinhentos setenta e sete".

No proemio dessa lei, declarava o desditoso monarca que: "sendo informado das grandes dilações que até então houvera em seus reinos e senhorios, dos feitos e processos das demandas, e dos muitos inconvenientes que disso recresciam, em grande prejuizo dos seus povos e vassalos; e considerando como a principal e maior obrigação dos Reis e Principes Cristãos é fazer inteiramente, e com brevidade administrar justiça a seus vassalos; mandára algumas pessoas de seu Conselho, e de letras e experiencia, que praticassem sobre as cousas da Justiça, principalmente para se não dilatarem os feitos e demandas, e se dar breve despacho ás partes, tomando para isso as informações necessarias, e ouvindo os desembargadores antigos da Casa da Suplicação e do Civel, e mais pessoas que lhes parecesse".

Assinalei, então, ao jovem colega algumas das sabias provisões dessa lei, para abreviar e baratear a justiça. Mostrei-lhe que o ritmo desta, como o de todas as atividades do homem, estava subordinado ao dos meios de comunicação; e que, dispondo apenas de caravelas para tão dilatados reinos, dominios e conquistas não podiam as justiças daqueles tempos aspirar ás velocidades da era do avião e do radio. Mas, como a rotina é uma força, e neste "mundão" do Brasil, ainda havia muito recanto afortunado, no qual, como disse o poeta "a vida anda devagar", acentuei que o nosso dever de juristas era impedir que as travas do interesse e da desidia, e outros atritos, que já tinham amortecido o impeto de tantas leis aceleradoras da justiça, não viessem frear o novo e generoso esforço do Governo da República.

E oxalá estejam no mesmo propósito todos os servidores da lei, que agora me cuvem.

Meus jovens amigos e colegas.

Quando recebi o vosso generoso convite, pedi a Gastão Vidigal — o mestre da amizade — vos dissesse que meu estado de saude e de espirito não me consentiriam o esforço de uma conferencia, á altura deste insigne auditorio; mas, que entreteria convosco uma simples palestra, sem arte, mas com múito coração, em que vos diria algumas meditações de um velho amigo da mocidade.

Está terminada a descosida palestra. E quero encerrá-la com um apelo, e um pedido

S. Paulo, depois de nos ter assombrado com a coragem e o vigor do seu esforço econômico, está a encantar o Brasil com a brilhante floração da sua cultura desinteressada, satélite e resgate da riqueza.

S. Paulo é, pois, o lugar de eleição para inicio de uma ardente campanha pela cultura humanista dos homens da Lei.

O que vos peço, meus jovens colegas e generosos amigos, é que tomeis nessa campanha um posto de vanguarda.

E' que ponhais ao serviço dessa grande causa a força inspiradora de vossa mocidade, e a inegualavel tradição da Faculdade de Direito de São Paulo, a "Alma Mater", que preside á vossa formação:

Para que o nosso Direito nacional, feito de tradição e cultura, edifique para a felicidade e para a gloria o Brasil bem amado.

Revigoramento das arvores por meio da enxertia

Há alguns anos, e não sei se muitos, os clinicos, na sua benemerita função de conservar a vida aos pobres mortais, lembraram-se de, em casos graves, fazer as transfusões de sangue. Deram resultado; o processo espalhou-se e tanto que já se criou, nesta terra de humanitarios sentimentos, a legião dos doadores — creio que é assim que se chamam os homens que dão o seu sangue para salvar a vida do semelhante.

Se este método de revigoramento dá resultado no reino animal, não daria tambem no reino vegetal? Cogitei um dia. Um dia e nos seguintes.

Para tirar duvida, experimentei nas pereiras do meu pomar. Se não

gritei um "eureka", que ecoasse de polo a polo, senti-me satisfeito com os resultados colhidos; a transfusão no reino vegetal, pelo menos nas pereiras, dá excelente resultado, como é facil verificar aos descrentes; e vou dizer como podem fazer a verificaão:

O marmeleiro é o porta-enxerto mais usualmente empregado na reprodução da pereira, pois com ele se obtem, quase sempre, uma frutificação mais rápida, mais abundante e os frutos são mais saborosos e de maior desenvolvimento.

Mas, e agora vem o reverso da medalha, as pereiras enxertadas em marmeleiro atingem num periodo curto, a decrepitude, velhice que traz, como consequencia, a anemia, a clorose, uma diminuição progressiva da vegetação e uma anulação quase total de frutificação. Em resumo: a fruteira esgota-se em pouco tempo.

Ainda ás vezes este rosario de desgraças se não patenteia quando o terreno é pingue ou muito adubado ou quando a fruteira se liberta, emitindo raizes acima do enxerto; porém, estes casos especiais não invalidam a generalidade. Mas é facil obviar a este mal por transfusão da seiva de uma nova pereira, que se enxerte na que já deu o que tinha a dar e, que a dar volta, graças ao sangue novo que se lhe fornece.

Para este fim planta-se um pé franco a pouca distancia da arvore a tratar; quando se verifica que a jovem fruteira está bem pegada, corta-se a altura um pouco acima do enxerto feito na arvore esgotada, e nesta se enxerta aquela, por aproximação. Havendo o cuidado de fazer bem a ligação a soldadura é rapida.

E, logo que esta se dê, a seiva da nova arvore irá revigorar a espotada que voltará a dar abundantes frutos.

BIOGRAFIA DE WALT DISNEY

Era uma vez, um menino pobre que vivia numa fazenda em Missouri. Era um menino inquieto, cheio de sonhos, que gostava de brincar de teatro e fazer desenhos. Seu nome era Walter Disney. Ao crescer, julgou que seria interessante continuar fazendo as coisas que gostavam de fazer quando menino, mas durante muito tempo ele contiuou pobre. Então, num ano desesperado, ele desenhou uma figura curiosa, de orelhas pontudas que se movia na tela, dando-lhe o nome de Mickey Mouse. Depois disso ele construiu um grande estudio e, cada vez mais ele empregava artistas e técnicos que com ele passaram a trabalhar. Ele adicionou Inc. ao seu nome, e tornou-se mundialmente famoso. E aqui, como sempre, a historia de fadas nos contaria um final muito triste.

Mas, então essa não seria a verdadeira historia de Walt Disney. Porque ele conservou os seus sonhos, sua gargalhada facil, e o seu entusiasmo em fazer coisa pelo prazer de fazer. Disney é um poeta com "common sense", o que é raro num poeta, e é um malicioso sem malicia, o que é raro tambem. Muitos produtores de Hollywood estão cansados de pensar num meio de fazer dinheiro com filmes mais ou menos baratos, enquanto que Disney faz justamente ao contrario, procura realizar todos os sonhos da sua infancia sem se importar demais com os beneficios financeiros que lhe possam advir.

Referindo-se á "Fantasia", Walt Disney disse: "Não sei quanto dinheiro devo ganhar ou perder com este filme. Mas eu e os rapazes ganhamos incalculaveis experiencias, durante a sua execução. Não falta quem diga estar eu completamente louco por gastar tanto dinheiro num filme, principalmente na época autual, quando não de pode contar com os mercados estrangeiros. Mas, essas pessoas não teem uma boa compreensão, porque, fazer filmes como este é como dar lucros aos proprios negocios, expandindo e abrindo novos horizontes para os mesmos. Quanto ao público, é possivel que alguns dos mais terriveis "fans" de música clássica não apreciem a nossa concepção dessa especie de música, mas acredito que esses serão em número muito pequeno. Para milhões de ouvintes o filme revelará novas emoções, e tornará muito mais acessivel a música clássica. Atendendo aos que lhe perguntam como surgiu "Fantasia", Walt Disney responde: "Apenas assim: ouvimos a música e achamos que ela poderia ser visualizada. Colocamo-nos no lugar de uma pessoa que vai á um concerto, primeiro vê o maestro, depois os músicos ouve a música, e finalmente cai em transe musical. Procuramos então dar a música que ouvimos cor e movimento, de acordo com o que ela foi nos sugerindo e ao mesmo tempo acreditamos que os sentimentos que ela nos inspira são os sentimentos públicos em geral.

Alem de "Fantasia", onde teve a colaboração de Leopold Stokowiski da orquestra Sinfonica de Filadelfia, Walt Disney já tem prontos dois novos desenhos de longa metragem: "The Reluctant Dragon" e "Bambi". No primeiro ele combina, pela primeira vez desenhos animados com personagens de carne e osso. Os primeiros são novos caracteres criados por ele e seus artistas e os outros Robert Benchley e Francis Gifford. Apesar de didicar-se muito mais aos filmes de longa metragem, Disney ainda supervisa os desenhos curtos e pretende

(Continúa na 3.ª página)

O criador de "Fantasia" passeiando em seu jardim num momento de merecido descanso

Paulette Goddard durante o filme "Ouro do Ceu" obsequiou James Roosevelt com um bolo feito por ela propria

Walt Disney recebendo a visita de Ben Y. Camack em seu estudio

Eu Adoro os Homens Romanticos

Confessa OLIVIA DE HAVILLAND

Olivia de Havilland gosta dos homens romanticos

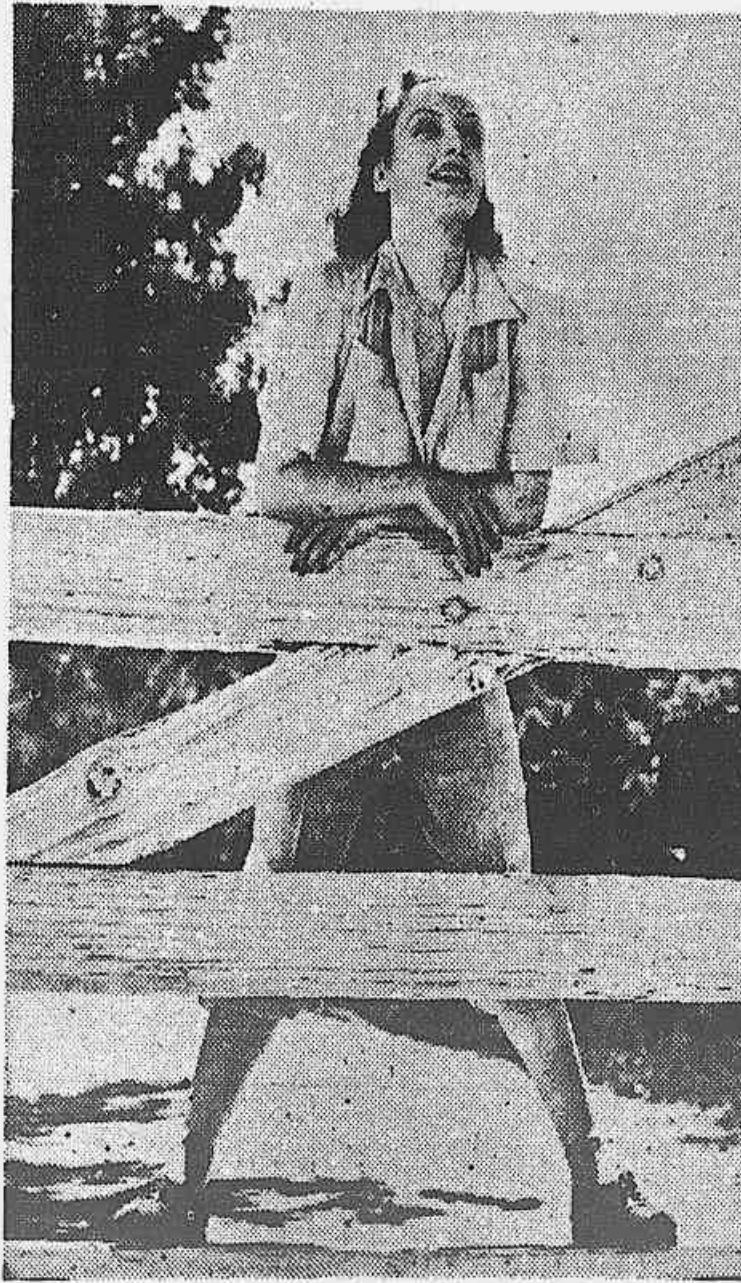
"Com o modernismo que ora prevalece, com a velocidade, que atualmente empolga a Humanidade, os homens esqueceram que, embora não estejam enamorados de uma mulher, é necessario, como um dever, galanteá-la, mostrando-se cortes com ela, dando-lhe algo de romanticismo e de ilusão, duas coisas que elas atualmente não teem e muitas nem sequer conhecem, por motivo desse modo exageradamente prático com que as tratam aqueles que devem procurar manter nas mulheres a ternura feminina e as esperanças de que, no amor se encerra toda a felicidade da terra".

— Não duvido — prosseguiu a deliciosa Havilland — que nós mesmas tenhamos muita culpa do que ocorre. Nossa participação no mundo comercial, o costume que estabelecemos de hombrear com os homens teve como resultado que eles se acostumaram a acreditar que não devem essas distinções e deferencias, que tanto agradecemos e que formou a base de nossa felicidade; a verdade, porem, é que jamais deixamos de ser tolinhas em tudo quanto ao amor se refira e gostamos que eles nos lisongeiem e tratem de conquistar nosso carinho e nossa admiração com essas demonstrações de galanteria, que, atualmente, teimam em nos negar... não sei porque agora vivem mais preocupados com outros serios pro-

(Continúa na 3.ª página)

Carole Lombard Tomou Jeito!

Carole Lombard tomou geito! E' de Hollywood que parte o grito... Dessa mesma Hollywood que sempre considerou Miss Lombard como uma das mais doidas criaturas! Pois bem, é Hollywood quem afirma que Carole Lombard tomou geito e que vestiu uma nova e diferente personalidade. E, notem bem, tanto na vida de ficção que o cinema lhe cria como na sua verdadeira vida, vida intima e real... Nada mais de maluquices excentricas... Nada mais de films que faziam-na gritar e gesticular como uma louca, que provocavam, sim, gargalhadas no público mas que transformavam-na n'uma creatura sem juizo e descontrolada... Poucas artistas tiveram tantas oportunidades de levar socos e bofetadas, tomar banho... inteiramente vestida, cair no chão e praticar toda a serie de loucuras, verdadeiros "pastelões" como Carole Lombard... e isto influia muito na sua vida real... Carole se acostumára a tudo aquilo e transformára-se n'uma criatura "quase" sem modos... Mas agora tudo é diferente. Uma nova e mais encantadora Carole surgiu. Uma Carole que não mais fará o público rir, mas que

(Continúa na 3.ª página)

Carole Lombard em uma das suas novas fotografias...

A Criadora da Familia Hardy

Quando Kay Van Riper chegou a Hollywood, procedente de Winona, cidadesinha do Minnesota, não podia ocultar a sua grande alegria e mostras de contentamento, apesar de ir carregada de bagagens e de uma infinidade de manuscritos que enchiam as suas malas.

Um era o manuscrito de "Little Grandmother", que ela ia então vender á Metro-Goldwin-Mayer, mas que ainda não foi filmado até hoje. Os diretores e produtores entusiasmaram-se logo com a sua produção literiana, e em pouco já lhe encomendavam a adaptação á tela da peça teatral de Aurania Rouverol, "Slipping", que ela em breve converteu no belissimo argumento de "Aproveite a Mocidade", que já vimos há três anos atrás, iniciando a popularíssima serie que conhecemos com o nome de "Hardy".

Kay Van Riper nasceu em Minneapolis e passou a sua infancia em Winona, onde fez o curso primario e de humanidades. Viveu tambem, por espaço de algum tempo, em Buffalo, de 1.200 habitantes, aldeiasinha situada próximo á sua cidade natal. Aí esteve com sua avó, a inspiradora que foi de muitos dos fatos curiosos, de cunho domestico, que a escritora de hoje soube aproveitar com tanta psicologia nos argumentos das peliculas "Hardy".

Depois de graduar-se pela Universidade do Minnesota, Mis Van Riper começou a sentir desejos de ser atriz; e em 1929 demandou Hollywood, pensando mais no teatro que em estudios cinematograficos. Mas, como não achou lá o que queria, decidiu-se a escrever novelas e "sketches" para o radio. Todo o seu caudal literario, ou a maior parte de sua obra em literatura, gira em torno da vida de familia.

"Nada no mundo tem, a meu pensar, mais encanto que a poesia das coisas que sucedem a diario na vida real — diz a escritora. E entre essas coisas da vida real, nada supera as belezas das relações familiares, nas quais há a ternura, a lealdade e a abnegação inspiradoras".

Miss Van Riper é casada com o famoso diretor cinematográfico Russel Lewis.

Ela tem por habito escrever durante a manhã inteira, dedicando a tarde a estudar e fazer anotações. "Ainda que não pareça, trabalho as vinte e quatro horas do dia dois que igual que quando estou passeando a cavalo, nadando ou jogando tenis, tenho sempre fixa na mente a familia Hardy" — diz ela.

(Continúa na 3.ª página)

Ann Ruthuford a ciumenta Polly, noiva de Andy Hardy...

NOTAS CINEMATOGRAFICAS

ATE' QUE ENFIM!...
Não foi em nenhum filme dos "Hardys", não foi em "Barnacle Bill", nem "Babes on Broadway" que Shirley Temple realizou a sua tão esperada estréia nos estudios de Culver City... mas parece que será (será mesmo?) em "Gathleen", uma nova joia de mocidade que o diretor Norman Taurog e o produtor George Haight nos presentarão mais breve do que se pensa.

W. S. Van Dike II — mal recebera dos estudios da Metro a incumbencia de dirigir "The Female of the Species", já tinha sido contemplado com outro encargo de responsabilidade, qual vai ser (mas não muito já) ditar ordens a William Powell e Myrna Loy em "The Shadow of the Thin Man", outra aventura na turbulenta e simpática vida de Nick e Nora Charles. Será Hunt Stromberg a levar á tela esta nova pelicula da serie dos "Acusados".

DORE Schary, escritor de argumentos cinematográficos e cujas brilhantes peças lhe valeram um premio pela Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas, o adaptador de "Joe Smith, American", de Paul Gallico.

ROLAND Young está trabalhando na comedia de Greta Garbo para a Metro, por enquanto sem titulo ainda.

OS estudios da Metro-Goldwyn-Mayer anunciam ter assinado um novo contrato com Conrad Veidt, o qual vem de interpretar um importante "role com Joan Crawford em "Um rosto de mulher".

A METRO comprou os direitos de filmagem de "Panamania", historia original de Matt Brooks e Bradford Ropes — e de "The Jollity Building" historieta de A. J. Liebling, publicada recentemente em series na revista "New Yorker".

OUTRO artista que virá breve á América do Sul, segundo as últimas noticias de Hollywood, é Charlie Ruggles...

A METRO renovou o contrato de Ann Rutheford, a eterna namorada de Andy Hardy.

A T. C.-Fox reunirá Henry Fonda e Joan Bennett em "Wild Geese Calling".

DUAS das próximas produções de Small para a United-Artists serão: — "Clementina", de A. E. W. Mason, o autor de "4 penas brancas", e "Heels to the Sky", mais uma historia de aviação, apresentando um "yankee" na RAF.

A BEM-AMADA INGRID BERGMAN

JERRY FLAGG

O Namorado Lirico segurava as mãos da namorada e procurava alguma palavra, alguma imagem que expressasse todo o seu afeto. Podia repetir uma banalidade, buscar o "papel carbono" e pronunciar, muito baixinho, algum terceto de Paul Geraldy ou uma frase mais bela e estranha de Tagore. Mas quiz ser mais original, de um romantismo diferente, e disse:

— Tu me fazes lembrar Ingrid Bergman...

Ingrid, a doce, a terna, a delicada Ingrid Bergman de "Intermezzo — Uma Historia de Amor"; a Ingrid, dos olhos grandes lembrando o infinito e dos cabelos cor de mel.

Quando ela chegou aos Estados Unidos, os reporters murmuraram: "Ora, outra sueca com manias de Greta Garbo... Naturalmente vai fazer "fita", "bancar a importante" e dizer que não tem tempo de atender a imprensa..." Foram ao desembarque dispondo-se a uma desilusão. Subiram a escada encostada á amurada, responderam aos cumprimentos da oficialidade e procuraram com os olhos um vulto serio e grave, com um fercil de esfinge e que os recebesse com uma esclamação intraduzivel, mas, de qualquer maneira pejorativa. Olharam por todos os lados e não viram nada. Ou quase nada. Apenas uma garta loura, esportiva, conversando animadamente com um joven oficial.

Um reporter, mais impaciente do que os outros, dirigiu-se ao imediato e perguntou:

— O cavalheiro pode me informar qual o número da cabine de miss Bergman, Ingrid Bergman, a famosa estrela sueca que...

O imediato sorriu muito de leve e respondeu:

— A cabine é a de nº 35, convez B; mas não adianta ir até lá porque...

Mas já ninguem o ouvia. Todos tinham corrido para o convés B e os fotografos preparavam as chapas com rapidez. O imediato desceu os ombros e esperou que os "meninos da imprensa" retornassem para ouvir o final da sua informação. E, efetivamente, poucos minutos depois surgiam os jornalistas esbaforidos.

— Ela não está lá! — gritaram em coro.

— Gentlemen, gentlemen, please — pediu o imediato — permitam-me concluir o que estava dizendo. Miss Bergman não pode estar na cabine porque neste momento conversa com o primeiro piloto. Sim, senhores, é aquela senhorita de cabelos esvoaçantes...

Foi assim o primeiro contato dos jornalistas norte-americanos com a estrela escandinava. E, como não podia deixar de ser, disseram dela maravilhas em todas as suas entrevistas.

— Miss Bergman é a modestia o encanto em pessoa. Ela personifica tudo que existe de mais delicado, de mais feminino e de mais fragil que se possa conceber. Não é do tipo dessas mulheres por quem "cometeriamos qualquer loucura". Ao contrario, ela nos deixa um acentuado sentimento de inferioridade e compreendemos que devemos fazer qualquer coisa de muito nobre, de muito grande para "subir" até ela...

Leslie Howard, quando soube que a teria como companheira num film, exclamou:

— Pensei que minha carreira não pudesse me oferecer surpresa alguma alem das que já conheço. Mas esta menina me trouxe a consciencia da pureza e da beleza integral do mundo. Nunca pensei que um ser humano pudesse condensar em si, totalmente, estes dois sentimentos nobres e enaltecedores.

Com Charles Bonner, o autor do

(Continúa na 3.ª página)

Ingrid Bergman...

"Divino Tormento" que agora no Metro nos mostra novamente juntos Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, é um encantador romance do genero "cór-de-rosa", por sinal que feito em irresistivel tecnicolor. A música e o romance são de Noel Coward — e tudo se passa em Londres e em Viena, na capital austriaca cujos grandes amores vibraram ao som das valsas de Strauss ou Lanner... De outros tempos, é claro. Porque a dansa agora é diferente, é muito outra...

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.807

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

Foram feitos os seguintes pregões, pelos corretores oficiais e irradiados diretamente pela RADIO TUPI - P. R. G. 3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º S. 102)

VENDO — 27 contos, bem configurado lote de terreno no Golf Club de Petrópolis (Nogueira).

VENDO — 730 contos, na zona Sul, predio com 18 apartamentos, rendendo 9 % líquidos.

VENDO — 2.700 contos, esquina na praia do Flamengo, com testa de 70 metros.

VENDO — 200 contos, á rua dos Invalidos, predio rendendo 20 contos brutos anuais, terreno de 400 metros quadrados.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, conjunto de 8 pequenos predios, rendendo 45:720$000 anuais.

VENDO — 180 contos, á rua Mario Pederneiras, junto á rua Humaitá, terreno de 20 x 80, plano e muito arborizado.

VENDO — 250 contos, junto á praia do Flamengo, esquina de 44 x 7,50, com predio rendendo ainda 15 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 350 contos, 2 predios a 45 metros da praia do Flamengo, com terreno de 14,50 x 23, proprio para incorporação.

VENDO — A 16 contos o metro quadrado, terreno distando 10 metros do ponto mais valorizado da Av. Rio Branco.

VENDO — A 10 contos o metro quadrado, terreno com 3 frentes, na area do Castelo, junto á Av. Rio Branco.

COMPRO — Até 300 contos, bom terreno em qualquer ponto (Gavea ou Ipanema) da Av. Epitacio Pessoa.

COMPRO — De 50 a 300 contos, na zona sul, casas velhas, mesmo que sejam de porão e na face da terra.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 230 contos, Rio Comprido, 2 predios com 2 lojas e 2 sobrados, em terreno de 12 x 35.

VENDO — 20 contos, S. Januario, terreno de esquina, á rua Curuzu' junto ao 89, com 12 x 35 e planta de 5 casas.

VENDO — 13 contos, na Barra da Tijuca, terreno de 20 x 40, em Vila Balnearia.

VENDO — 220 contos, Guaratiba, luxuoso sitio com 135.550 m2., 8.000 laranjeiras e casa moderna.

VENDO — 40 contos, Madureira, propriedade rendendo 10:300$000 anuais.

COMPRO — Qualquer preço, casa para renda ou moradia.

COMPRO — 3.000 contos, Centro, um ou mais predios, junto e próximo á Avenida, com qualquer renda.

PEÇO — 250 contos, a 10 por cento ao ano, ao prazo de 5 anos, com garantia hipotecaria s. imoveis do valor de 800 contos, em Petrópolis.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 70$000 o metro quadrado, zona industrial, area com quasi sessenta mil metros quadrados, plana e seca, terra firme (não é aterro), á um minuto do bonde, prestando-se para grande industria, leve ou pesada, margeada por duas estradas de ferro, a linha auxiliar e a do minerio, com facilidade de desvio para carga e descarga.

VENDO — 450 contos, em Ipanema, predio de pedra, de luxuoso acabamento, construido ha 2 anos, lado da sombra, 2 pavimentos, contendo no terreo: 2 salas, sala de almoço, copa, cozinha, privada; No segundo pavimento: 5 dormitorios, banheiro completo, garage com quarto e outro banheiro em cima. Quintal com quarto para empregada, privada e tanque. Terreno de 12 x 20.

VENDO — 200 contos, Leblon, predio novo, ainda não habitado, lado da sombra, com 2 pavimentos, 2 salas, 3 dormitorios, banheiro de côr, garage com quarto e privada, em terreno de 10 x 30.

VENDO — 300 contos, grande fábrica de doces, balas e chocolate em pó, trabalhando em edificio proprio.

VENDO — 220 contos, rua Prudente de Morais, predio com 7 quartos, 2 salas, garage, etc. em terreno de 10 x 50.

VENDO — 380 contos, predio moderno proprio para colegio.

VENDO — 150 contos — Realengo, 22 lotes aprovados pela Prefeitura, e boa casa

COMPRO — Ipanema, terreno de 10 x 20.

COMPRO — Até 600 contos, na zona Sul, um ou dois edificios com renda de 8 % depois de posto no nome do comprador.

COMPRO — Na Esplanada do Castelo ou Cinelandia, conjunto de duas ou trés salas, com facilidade de pagamento.

EMPRESTO — Sobre hipoteca de predios a iuros módicos.

VENDO — 380 contos, Zona Norte, edificio moderno, proprio para pequeno colegio.

VENDO — 150 contos, Realengo — Moça Bonita, 22 lotes, já aprovados pela Prefeitura, e boa casa

LUIZ SISTO

(R. GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 900 contos, á rua Haddock Lobo, excelente area de 4.445 metros quadrados, com grande palacete, com frente de 25 x 109.

VENDO — 8 contos, em prestações mensais de 80$000, sitios com 10 mil metros quadrados a 37 quilômetros de Barão de Mauá.

VENDO — 35 contos, na estação de Andrade Araujo, sitio com 50 x 200, todo murado com 500 laranjeiras, diversos abacateiros, mangueiras e jaqueiras. Ótimo "bungalow" com 2 quartos 3 x 4, 1 sala 4 x 4, cozinha ladrilhada, ótima instalação de agua de propriedade do sitio, com grande galinheiro com 23 mts. coberto de telhas

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA)
Esquina da Avenida Atlantica

VENDO — 650 contos, no Leblon, com frente para a Av. Delfim Moreira, area de terreno com... 4.873 metros quadrados.

VENDO — 700 contos, no Flamengo, ótimo edificio de apartamentos de fino e esmerado acabamento, contendo um apartamento por andar, em 6 pavimentos.

VENDO — 700 contos, á Avenida Atlantica, terreno com duas frentes, medindo 15 x 27.

VENDO — 385 contos — zona Sul, em rua comercial, edificio de apartamentos contendo lojas e dando renda de 8 por cento.

VENDO — 520 contos, Ipanema, predio de apartamentos de moderna construção, em terreno de 10 x 50. Renda de 8 por cento líquidos.

VENDO — 260 contos, Copacabana, Posto 5, ótimo predio de residencia de moderna construção, 2 pavimentos, 4 quartos e garage.

VENDO — 265 contos, junto á Av. Atlantica, apartamento duplex de rico e esmerado acabamento, contendo no primeiro pavimento: sala de entrada, sala de visitas, sala de música, living, escritorio, sala de jantar e amplas instalações de serviço. No 2.º pavimento: — 4 ótimos dormitorios, 2 banheiros em côr, varandas, terraços, ect.

VENDO — 440 contos, á r. Barata Ribeiro, lado da Sombra, terreno com 450 metros quadrados, dando frente para três ruas.

VENDO — 750 contos, no Catete, edificio moderno, de 5 pavimentos com 18 apartamentos, rendendo 93 contos por ano.

VENDO — 92 contos, á Av. Atlantica, apartamentos de frente, situados no 7.º pavimento de edificio já construido, tendo sala dupla, 2 qts. e dependencias para empregados.

VENDO - 155 contos, próximo á Praça Saens Pena, predio moderno de aprimorado acabamento, 2 pavimentos, quatro quartos, garage e dependencias para empregados.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 250 contos, Tijuca, em rua transversal á rua Conde de Bonfim, na Muda, esplendido terreno de 24 x 96, com predio velho, proprio para construção de vila.

VENDO — 42 contos cada um, Jardim Botanico, 3 lotes de terreno com 14 metros de frente.

VENDO — 155 contos. Terezópolis, na principal avenida da Varzea, magnífica vivenda para verão com 6 quartos, 4 salas, etc. Jardim com mais de 100 roseiras, horta, pomar, etc. Terreno de 25 x 110.

VENDO — 150 contos, Copacabana, no alto, á rua Barbosa Lima, magnifico terreno com 2 frentes de 27 metros.

VENDO — 100 a 120 contos, Botafogo, em zona de 6 pavimentos, duas ótimas esquinas com 22 metros de frente, cada uma, proprias para construção de edificios de apartamentos.

VENDO — 75 contos, Petrópolis, rua Marechal Floriano, residencia com 15 mts. de frente.

VENDO — 270 contos, Tijuca, ótimo terreno de 22 x 50, proprio para construção de edificio de apartamentos, vila, etc.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6.º, S. 611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60 por cento, prazo longo, á Av. Osvaldo Cruz, apts. de luxo, 1 por andar, com garage, cinco quartos, 3 salas, 3 banheiros luxo, etc. Plantas no nosso escritorio.

VENDO — 360 contos, no Flamengo, magnífico apt.º no 5.º pav., com 3 quartos sendo um duplo, 3 salas, 2 banheiros completos, varanda fechada, quarto e W. C., para empregada e demais dependencias, 1 por andar.

VENDO — 600 contos, com grande facilidade de pagamento, predio completamente novo, e. pavs. e 18 apartamentos, próximo á rua Uruguai, rendendo 78 contos por ano.

VENDO — 120 contos, Madureira, facilitando pagamento, ótima chacara com 7.100 metros quadrados e residencia moderna de 1 pavimento.

COMPRO — A partir de 150 contos, em Botafogo e Copacabana, predios para residencias.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.º)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos, zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 900 contos, junto á rua Paisandú, lote de 33 x 90.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos, rendendo 8 por cento líquidos.

VENDO — 600 contos, zona Sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9 por cento líquidos.

VENDO — 380 contos, á rua Paisandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 360 contos, na zona Sul, edificio de apartamentos, rendendo 9 por cento.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15 x 30.

VENDO — 120 contos, á Av. Ataulfo de Paiva, lote de 13 x 31.

VENDO — 120 contos — Ipanema, lote com 22 metros de frente.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12 x 45.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios e 2 salas.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

HIPOTECAS - FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, a juros simples ou pela Tabela Price.

(Continua na 2ª pag.)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Bolsa de Imoveis

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia, ótimo lote de terreno medindo 20 x 30, a 47 metros da Avenida Delfim Moreira.

VENDO — 220 contos, á Avenida Atlantica, apt. com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos e garage.

COMPRO - Na Av. Atlantica, terreno com 15 a 20 metros de frente.

COMPRO — Em torno de 500 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea, casa antiga com grande terreno.

COMPRO — Na Avenida Vieira Souto ou começo da Avenida Delfim Moreira, terreno medindo 30 x 50.

COMPRO — Até o Meyer, terreno para industria, com 800 a 1.000 metros quadrados.

COMPRO — Na zona industrial de S. Cristovão, terreno ou casa velha medindo 12 x 15 metros de frente, e area de 800 a 1.000 metros quadrados.

COMPRO — Até 150 contos, na rua da Passagem ou imediações, predio antigo para casa de negocio.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 165 contos, no Leblon, á rua Campos de Carvalho, lado da sombra, predio de 2 pvs., com garage, em centro de terreno de 12 x 20.

VENDO — 40 contos, em Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,50.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavimentos, terreno de esquina com 24 x 50.

VENDO — 650 contos, á rua Conde de Bonfim, grande terreno de 2 frentes, com 54 x 170.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, próximo á rua Real Grandeza, predio de fino acabamento com 2 residencias independentes, em terreno de 9,50 x 19.

VENDO — 80 contos, no Leblon, á rua Dias Ferreira, terreno de 12 x 33.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Bo-

COMPRO — Em Copacabana, terreno para residencia medindo 12 x 40.

tanico, entre belas e modernas construções, ótimo terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50 x 22.

VENDO — 530 contos, no Leblon, predio novo com 10 aparts. e 2 lojas, em terreno de esquina, rendendo 67:000$ anuais.

VENDO — 125 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart. de frente no 9.º andar de edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Morais, predio de 2 pavts., com garage, lado da sombra, em terreno de 10 x 50.

VENDO — 55 contos, na Avenida Automovel Clube, pequeno sitio com 37.000 m2., toć cultivado, casa de moradia, com 3 peças, agua propria, etc. Facilito 60 por cento do pagamento em prestações de 350$000, incluidos os juros.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — 85 contos, á r. Aperana junto ao n. 10, terreno de 17 x 22.

VENDO — 220 contos, á rua Viana Drumond, terreno de 50 x 70.

VENDO — 145 contos, ótima residencia na Gavea.

VENDO — 150 contos, em rua transversal a Machado Coelho, predio proprio para pequena oficina, com galpão de 100 m2.

VENDO — 410 contos, predio á rua do Carmo.

VENDO — 170 contos, no Grajaú, duas residencias juntas, proprias para moradia de familia.

VENDO — 450 contos, na Avenida Vieira Souto, residencia de grande luxo.

VENDO — 340 contos, próximo ao Flamengo, pequeno predio de apartamentos.

VENDO — Na zona industrial, areas de diversos tamanhos e preços.

VENDO — 450 contos, em Copacabana, luxuoso predio para moradia, com 3 salas, bar, grande terraço, dormitorio de luxo, banheiro de mármore, etc.

VENDO — Próximo á Central, terreno de 27 x 27, proprio para construção de hotel.

COMPRO — Um predio proprio para cinema.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(R. MIGUEL COUTO, 7)

VENDO — 290 contos, no melhor ponto de S. Cristovão, avenida com 8 casas todas alugadas com contrato. Renda liquida de 10 por cento.

VENDO — 470 contos, numa das melhores ruas de Botafogo, palacete de grande luxo, ricamente mobiliado, construido em centro de grande terreno, medindo 26 x 44.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3º — salas 32-43)

VENDO — 45 contos, Osvaldo Cruz, 3 casas edificadas em centro de terreno que mede 30 x 30.

VENDO — 270 contos, Jacarépaguá, lindo sitio, com terreno de 21.000 m2.

VENDO — 150 contos, Grajaú, á Av. Engenheiro Richard, ótimo predio residencial construido em centro de terreno que mede 11,5 x 40.

COMPRO — Na Esplanada do Castelo, um andar em edificio construido ou a construir.

COMPRO — Base de 120 contos, predio residencial na Tijuca, Rio Comprido e adjacencias.

COMPRO — Terreno no Leblon e Ipanema, de qualquer tamanho, sem limite de preço.

Tomaram posse ontem, os novos diretores da Bolsa de Imoveis

Os nomes que dirigirão os destinos daquela associação no próximo trienio — O discurso pronunciado pelo sr. Mattos Pimenta, seu presidente, ao microfone da P. R. G.-3

Flagrante colhido por ocasião da posse da nova diretoria da Bolsa de Imoveis para o trienio 1941-1944

Como fôra noticiado, teve lugar, ontem na Bolsa de Imoveis a cerimonia de posse da nova administração para o periodo compreendido entre 15 do corrente e 15 de agosto de 1944.

Dirigirão os destinos daquela associação no proximo trienio e na conformidade dos estatutos, os seguintes corretores:

Presidente — Mattos Pimenta.
1º adjunto — João Proença.
2º adjunto — Gentil Fernando de Castro.

Secretario — Alvaro Vaz Olivieri.
Tesoureiro — Rubens Gomes.

CONSEHO FISCAL:

José da Silva Oliveira — da Atlas Administradora Ltda;

F. R. de Aquino & Cia. Ltda., e Zumalá Bonoso.

SUPLENTES:

Joel Fomm de Oliveira Roxo, da Cia. Bancaria Aurea Brasileira;

Antonio de Paula Affonso — de Paula Affonso S/A. e

José Bauer.

Presentes numerosos associados, foi aberta a sessão e empossados os novos diretores, tendo o sr. Mattos Pimenta proferido ao microfone da P. R. G.-3 um ligeiro discurso que transcrevemos:

"A Bolsa de Imoveis é uma instituição de iniciativa particular, organizada sob forma de sociedade civil, de acordo com a lei. Apesar de instituto privado ao seu ato inaugural estiveram presentes os representantes do chefe da Nação, dos ministros da Fazenda, da Justiça, do Trabalho e do prefeito do Distrito Federal, e aos seus "pregões" assistiram em ocasião diversas, o ministro Salgado Filho, o secretario geral da Prefeitura, sr. Jorge Dodsworth; o corregedor do Distrito Federal, sr. Edgard Costa; o presidente do Banco do Brasil, sr. Marques dos Reis; o presidente da Caixa Economica sr. Carlos Luz; os presidentes da Associação Comercial e do Rotary Club, o presidente do Banco Português, sr. Ernesto Fontes; o diretor do Banco Boavista, sr. barão de Saavedra; o secretario da Justiça de S. Paulo sr. Abelardo Vergueiro Cesar; os presidentes da Bolsa de Fundos Publicos e da Bolsa de Mercadorias, os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e do Instituto de Resseguros, o Conselho Superior das Caixas Economicas, os presidentes da Ordem dos Advogados e do Instituto dos Advogados desembargadores, juizes, diretores de bancos nacionais e estrangeiros, enfim, um consideravel numero de pessoas da maior expressão na vida ativa do nosso país.

Para uma organização de carater privado, de uma profissão tão abalada no seu prestigio como era a de corretor de imoveis, a passagem desses expressivos representantes do Poder Publico das finanças, do comercio, da industria e da magistratura, pelo seu recinto, acompanhando seus trabalhos, constitue sem duvida, um fato da mais justa satisfação para nossa classe.

Ao lado, porem, disso a Bolsa de Imoveis recebeu tambem o decidido estimulo trazido pelo publico que negocia em imoveis e que compreendeu, desde logo, o valor e alta finalidade da novel instituição.

Graças á compreensão do governo aos favores do publico, ao apoio generoso da imprensa e á tenacidade dos corretores que confiam nos efeitos sempre salutares da cooperação, da disciplina e da honestidade a Bolsa de Imoveis constitue hoje um organismo vitorioso e um exemplo claro do quanto póde a força de vontade bem intencionada.

Elevando o nivel da profissão, defendendo o interesse publico, a Bolsa caminha em crescente prosperidade, encontrando-se já economicamente emancipada pois, apesar de suas instalações e de sua subsistencia terem custado muitas centenas de contos de réis e da Bolsa viver unica e exclusivamente da contribuição mensal de seus associados, essa instituição nada deve á praça, aos bancos a particulares ou a associados.

São esses os resultados colhidos em pouco mais de um ano de atividade efetiva.

Eles fortificam nossa confiança no Brasil e justificam nossa fé no espirito de iniciativa e na capacidade realizadora de nosso povo".

CÓDIGO DE ÉTICA DA CORRETAGEM DE IMOVEIS

Art. 1º — O corretor vive do valor e seriedade de suas palavras.

Art. 2º — E' o espirito de cooperação e nunca o de competição ou concurrencia que deve presidir ás relações entre corretores.

Art. 3º — Ao corretor cabe sempre fazer respeitar pelos seus clientes os preceitos da ética profissional em relação a si e aos demais corretôres.

Art. 4º — Nenhum corretor deve aceitar a incumbência de venda ou compra de uma propriedade que esteja entregue a outro, cumprindo-lhe, portanto, indagar sempre do cliente a respeito.

Art. 5º — Não ha nunca necessidade de retirar ou perturbar o negocio de outro corretor, pois a todos fica sempre aberta a porta da colaboração, dividindo-se ao meio as comissões recebidas.

Art. 6º — Nenhum corretor deve oferecer á venda ou propôr a compra de uma propriedade sem estar devidamente autorizado pelo cliente ou por outro corretor autorizado.

Art. 7 — Ao corretor é sempre preferivel não solicitar a entrega de propriedades a si, nem propôr a venda a alguem sem ser direta e expontaneamente procurado. Pode, entretanto, propôr a compra ou venda de uma propriedade que não está entregue a si ou a outro corretor, quando fôr autorizado especificadamente por um comprador ou vendedor idoneo.

Art. 8º — Diante de clientes e de estranhos o corretor nunca deve atacar, mas, ao contrario, deve sempre defender e desculpar seus colegas, porque só assim, com essa galhardia, elevará o nivel da classe, com proveito geral e próprio.

Art. 9º — As queixas devem ser levadas por escrito ao conhecimento do Sindicato, e nunca expostas ao público, na imprensa ou fóra dela, com escandalo ou discretamente, porque a desmoralização de um corretor reflete sempre sobre o conceito geral da classe, e, por consequência, sobre o prestigio de cada um.

Art. 10º — Da camaradagem, respeito e amizade entre os corretores resultará inevitavelmente a elevação moral da classe e um muito vasto campo de negócios e oportunidades para todos.

Aprovado pelo Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro em 31 de julho de 1937 e adotado pela Bolsa de Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro em 9 de novembro de 1939.

O acesso do povo á casa propria

Tipos caracteristicos de casebres brasileiros — Mocambos, cafúas e cortiços — Solução do problema — Tipo de residencia que satisfaça as exigencias do meio — As favelas do Rio de Janeiro — Aproxima-se a inauguração da Jornada da Habitação Econômica

F. BAPTISTA DE LIMA

A cidade brasileira, com alegres avenidas, montanhas expressivas, praias encantadoras e palacetes estilizados, possue qualquer coisa de magnético, de fascinante e de absorvente, que embriaga e deslumbra a quem a vê pela primeira vez.

Este é o lado pitoresco e formoso, a face encantadora da cidade brasileira... mas, infelizmente, há tambem, nas nossas cidades, como nos centros urbanos dos outros paises, o reverso da medalha, o avesso do belo, a sombra do quadro magnifico. Há, tambem, nas cidades brasileiras os morros das favelas, dos mocambos, das cafuas e dos cortiços.

Sobre os mocambos tipo caracteristico da zona norte do nosso país existe uma grande literatura. Não há um escritor brasileiro que não tenha elaborado ensaios, artigos e reportagens sobre a vida miseravel dos milhares de habitantes dessas balucas, que mancham, no dramático pitoresco da sua miseria, os belos panoramas urbanos das cidades brasileiras nordestinas.

Mocambo e casebre se nivelam, se equivalem. Ambos, quer na elevação dos morros, quer na planicie dos vales, são realmente sórdidos e tristes.

Seus habitantes são constituidos por pescadores, trabalhadores rurais, operarios e pelos sem trabalho — fugitivos da vida agricola —, que buscam nos grandes centros a quimera do trabalho facil e bem remunerado.

O material de construção do mocambo é diferente do empregado nas cafuas e nos cortiços. Enquanto nesses últimos, a construção é mais heterogenea, usando-se a taipa, a madeira, a folha de Flandres e o sapé, os mocambos são, em geral, barreados e cobertos de folhas de coqueiro — material facil e nativo, que não foi, ainda, monopolizado.

A cafua da zona central do Brasil é um misero casebre, composto de linhas sinuosas; embixigado pelo abandono completo da estética, que se convulsiona tétrico e se treme todo ao menor soprar dos ventos.

Em geral são confeccionados de "pau-a-pique" — quatro paus, um em cada canto, servindo de esteio, um gradeado de bambús rachados, amarrados com cipó e revestidos de barro, algumas portas e janelas de madeira, piso de chão e cobertura de sapê.

Na zona sul do nosso país não existem "mocambos" nem "cafuas", mas, encontram-se "cortiços" — tipos de residencia toda construida de madeira — que aberram contra as mais elementares regras de urbanismo e de higiene.

A solução desse problema não se adquire, apenas, com a organização de um tipo económico de residencia.

Para cada região do Brasil deve existir uma solução que satisfaça as exigencias do meio e que expressa de modo formal os elementos naturais do "habitat" do homem.

Cuidemos desse nosso inadiavel problema da residencia salubre.

A existencia de casebres anti-higiênicos retrata, não há dúvida, um estagio dentro da civilização de qualquer país.

A construção de moradias salubres é o que se impõe no momento.

Os cortiços são verdadeiras pocilgas acanhadas, sem ar, sem luz, sem higiene, onde vivem, na mais triste promiscuidade, centenas de familias.

Este problema da casa popular deve ser encarado dentro dos aspectos: social e psicológico — técnico e urbanístico — econômico e financeiro — jurídico e legislativo, afim de se conseguir a solução desejada.

E será justamente com esta orientação que a "Jornada da Habitação Econômica", a ser inaugurada nesta capital e em São Paulo, no dia 23 do corrente, focalizará a questão palpitante da "Casa Popular".

O presidente de honra da Jornada, dr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital, enveredou com resolução e interesse pelo caminho indicado para a solução do problema das nossas favelas.

E desta vez a solução, há tanto tempo procurada, é o que parece, não ficará apenas no noticiario da imprensa.

Ainda há poucos dias, o dr. Henrique Dodsworth, com o propósito de facilitar o andamento das construções tipo populares, determinou a transferencia dos respectivos processos da seção especial para o proprio gabinete do dr. Edison Passos, secretario de Viação e Obras Públicas da Prefeitura desta capital.

Esta medida de s. excia. visou apressar o andamento dos pedidos de licença para tais construções, o que evidencia o desejo da administração atual de dar ás classes menos afortunadas da nossa população a possibilidade de possuir uma residencia sã e digna de seus habitantes.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Novesolindo Marques Viana. Vend.: Cia. Territorial R. de Janeiro. Local: rua Porto Carrero. Tamanho: 24,00 x 40,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: Albuquerque José Pereira. Vend.: Cia. Territorial R. de Janeiro. Local: rua Embaiba. Tamanho: 8,00 x 37,86. Preço: 3:000$000.

Comp.: Castorino Gregorio. Vend.: Antonio Joaquim de Souza. Local: rua Correia de Almeida. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 3:960$000.

Comp.: Maria Francisca. Vend.: Maria Conceição de Araujo. Local: rua Sabauna. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 4:730$000.

Comp.: José da Silva Monteiro. Vend.: José de Queiroz da Costa. Local: rua Silva Teles. Tamanho: 12,40 x 25,55. Preço: 30:000$000.

Comp.: Julio Duarte. Vend.: Antonio Fernandes Rodrigues. Local: rua Guaraúna. Tamanho: 8,51 x 40,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Isabel Rodrigues Valente. Vendedora: Cia. Territorial R. Janeiro. Local: rua Itapau. Tamanho: 8,00 x 40.00. Preço: 1:900$000.

Comp.: Manuel Ramiro. Vend.: Esp. Carlos Brandão. Local: rua Eulina Pinheiro. Tamanho: 14,00 x 34,00. Preço: 1:000$000.

PREDIOS

Comp.: Carlos Dourado Lopes. Vend.: Amelia Mendes Dourado. Local: rua do Bispo, 53. Tamanho: 8,45 x 23,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Alfredo Souto. Vend.: Luiz de Castro Faria. Local: rua Sanatorio, 222-226. Tamanho: 11,00 x 66,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: George Betim Pais Leme. Vendedor: José Raul de Morais. Local: rua S. Clemente, 137. Tamanho: 6,35 x 60.46. Preço: 200:000$000.

Comp.: Manuel Ferreira. Vend.: Esp. Leontino Bezerra. Local: rua Maria Fausta, 13. Tamanho: 10,00 x 38,00. Preço: 5:500$000.

Comp.: Artur Paúra. Vend.: Marcos Rodrigues Filho. Local: rua Barão, 614. Tamanho: 22,20 x 22,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Sofia de Farias Paúra. Vend.: José Michel. Local: rua Barão, 604. Tamanho: 23,00 x 22,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Oscar Santos Martins. Vend.: José Augusto Liciano. Local: rua Oito de Dezembro, 36. Tamanho: 6,39 x 27,50. Preço: 80:000$000.

Comp.: Helio Alfredo Maia. Vend.: Jacinto Alves Silva. Local: rua Antonio Padua, 29. Tamanho: 13,20 x 66,00. Preço: 57:000$000.

Comp.: Antonio W. Araujo Pinto. Vend.: Augusto Dain. Local: rua Mal. Bittencourt, 215. Tamanho: 23,00 x 33,00. Preço: 145:000$000.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6299 e 42-4666.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um confortavel apartamento, para casal; á r. General Polidoro, 24, Botafogo. Trata-se no local, apartamento, 7.

URCA

ALUGA-SE um ótimo apartamento com garage. Tratar no ap. 301, á r. Ramon Franco, 75. 1.ª zona.

GAVEA

APARTAMENTOS — Alugam-se acabados de construir, com 3 quartos, sala, etc., com 3 entradas, á rua Marquês de São Vicente, 152, Gavea.

STA. TERESA

ALUGA-SE predio novo, duas salas, dois quartos, quintal e demais dependencias; á rua Paula Matos 145. Chaves no mesmo. Trata-se no Banco Regional.

ANDARAI'

ALUGA-SE o andar terreo, á rua Visconde de São Vicente, 08, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo e despensa. Trata-se no mesmo.

GRAJAU'

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e quintal, r. Teodoro da Silva 975, sob., Grajaú. Tel. 48-0564.

ALUGAM-SE os últimos apartamentos acabados de construir com banheiros em côr. Tem garage. Rua Henrique Morise 62, Grajaú. Tratar pelos telefones 42-2810 ou então 42-1353, das 14 ás 15 horas.

TIJUCA

ALUGA-SE a casa completamente reformada para pequena familia, á rua 18 de Outubro 16; ver e tratar na mesma.

CENTRAL (Suburbios)

ALUGA-SE, a familia de tratamento, vivenda moderna, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro e garage, á rua da Bela Vista, 141; chaves no 139, casa I, Engenho Novo. Informa Tel. 25-8003.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

VENDE-SE á r. 19 de Fevereiro, próximo á r. S. Clemente, casa de 2 pavimentos, entrada para automovel, 5 quartos, duas salas, etc.; preço 120 contos; negocio direto, telefone 25-0833.

SANTA TEREZA

SANTA TERESA — Vende-se o predio n. 367, da rua Pedro Américo. Tratar no local, das 10 ás 16 horas.

VENDE-SE o predio da r. Joaquim Murtinho, 99, S. Teresa, trata-se á r. Riachuelo 201; telefone 22-7342, das 15 ás 16 horas.

ANDARAÍ

ANDARAI' — Vende-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, 37:000$000, á rua Agenor Moreira 103. Tratar com o sr. Nicolau, á rua Nisia Floresta 78, ou pelo tel. 43-4143.

VENDEM-SE terrenos nas ruas Souza Cruz 77, 12 x 40. Outeiro 14 x 35 com entrada de 3.30 (600 m.), para avenida de 5 casas e outro com 12 x 37, próximo á rua Ernesto de Souza, telefonar para 22-6426, Faria.

GRAJAU'

GRAJAU' — Vende-se um terreno á r. Henrique Morize, medindo 12 metros de frente, por 49m.50 de fundos. Trata-se á rua Grajaú 71. Não se aceitam intermediarios e nem por telefone.

VENDE-SE um bom predio com duas salas, três quartos, corredor, etc., com dois lotes de terreno 17 x 50 por 50 de comprimento, á rua Teodoro da Silva 998. Grajaú. Preço de ocasião.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vende-se ótima casa, com grande quintal; á r. D. Romana 190; bondes e onibus á porta, preço: 40 contos; telefone 29-1766.

VENDE-SE ótimo predio de sólida construção á Avenida Maracanã 337, com fundos para Avenida Paula Souza, e fronteiro ao futuro estadio nacional. Trata-se diretamente com o proprietario. Tel. 38-2435.

LINS E VASCONCELOS

VENDE-SE em Cabuçú, á rua D. Francisca 51, predio de negocio, e morada, novo sem habitar, serve para qualquer ramo de negocio. Tratar com a proprietaria no local. Preço: 50:000$.

LEOPOLDINA (Suburbios)

LEOPOLDINA — Em Olaria, vende-se ótimo terreno á rua Maria Rodrigues junto e depois do n. 61, medindo 10 metros de um lado e 55 metros do outro; ver e tratar com o sr. José, no botequim em frente do mesmo; r. Maria Rodrigues n. 64, Olaria. Preço: 45:000$000.

VENDE-SE uma casa com sala, quarto, cosinha, agua e luz, ótimo terreno, á r. K. 71, por 11 contos, livre e desembaraçada, na Vila da Penha; tratar a r. Uranos, 899, Ramos. Tel. 30-1390, marmorista.

TEREZÓPOLIS

TERRENO em Terezópolis — Varzea. Vende-se um de 36 x 150 ou em lotes de 12 x 50 á rua Pury's, antiga Nair, frente ao n. 563; entrada pela rua Chaves Faria. Informar á rua S. Miguel 622.

VENDE-SE boa casa, com mobilia, quatro quartos e mais dependencias, grande quintal todo plantado; rua Chaves Faria 555, próximo da estação Varzea, informar na mesma.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

FAZENDA — Vende-se em Penha Longa, com renda superior a 70 contos, bem instalada, a 5 horas de trem do Rio e 3 de automovel, 500 mts. altitude; tratar com Coutinho. Tel. 1315.

FAZENDA — Vende-se em Paulo de Frontin. Informações detalhadas, com o sr. Joel Natal, á rua Senhor dos Passos 16, Rio — Tel. 23-6082.

SITIOS — Em Nova Iguassu' — Vendem-se ótimos terrenos para sitios de recreio, criação, aviarios, ou para qualquer cultura; preço sem concorrencia, a partir de $250 o metro quadrado a prazo sem juros. Trata-se com Chalom; á rua Francisco Sá 90, casa 5, tel. 27-7690.

SITIO a duas horas de auto do Rio e três e meia horas de trem. 550 metros de altura, com 3 e meio alqueires. Duas esplendidas casas novas, com instalações higienicas modernissimas, luz elétrica da Light, agua quente e fria, moveis, radio e geladeira elétrica, garage, casa de empregados, quatro galinheiros, pinteiro, chocadeira e criadeira. Tel. 28-0052, sr. Lopes, das 10 ás 14 horas. Praça da Bandeira, 150.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

LIQUIDAÇÃO
DOS ULTIMOS LOTES DO
BAIRRO DE FATIMA
Rua do Riachuelo n.º 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

O'TIMO EMPREGO DE CAPITAL

Chacaras
TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belíssimas chácaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbui encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

Vendem-se neste lindo e salubérrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Tereza, partindo da rua Riachuelo, em pleno centro da cidade, ótimos lotes de terreno, por preços excepcionais, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com instalações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e ônibus em todas as direções.

Trata-se no lugar, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo para proteção da espoleta das bombas suspensas de uma aeronave, privilegiado pela Patente de invenção n.º 31.023, da qual é concessionario LEON EMILE REMONDY.

NITEROI — Vendo toda ou parte de uma avenida com 16 casas, dando ótima renda, em rua asfaltada e perto da Praia das Flexas. Na venda acima estão incluidos 2 terrenos de frente com 19,10 x 15,50 cada um. Milton Magalhães. — Rua 1.º de Março, 17, 2.º, s. 4.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar a promover o fornecimento do aparelhamento, reagindo aos desvios de voltagem, privilegiado pela Patente de invenção n.º 23.460, da qual é concessionaria a GANZ & CO. LTD., ELECTRICAL & MECHANICAL ENGINEERS, RAILWAY-CARRIAGE MANUFACTURERS & SHIPBUILDERS.

Correias São Martinho

Algodão trançado

TIPO ESCANDINAVO

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	38$500	46$500
1 ¼	48$400	.....
1 ½	58$250	69$750
1 ¾	68$150	.....
2"	78$000	98$000
2 ½	89$750	118$250
3"	108$500	138$500
3 ½	128$250	158$750
4"	149$000	189$000
4 ½	158$750	208$250
5"	178$500	228$500
5 ½	198$250	248$750
6"	219$000	276$000
6 ½	228$750	298$250
7"	248$500	318$500
7 ½	268$250	338$750
8"	288$000	368$000
8 ½	298$750	388$250
9"	318$500	408$500
9 ½	338$250	428$750
10"	358$000	455$000

De 16"½ até 30", sob encomenda.

Do typo "extra-pesado" aceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 6$000 por met. pollegada.

Companhia Fiação e Tecelagem "TATUHY"

Filial: Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 61 — C. Postal 258 — Tel. 43-1981

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de capsulas de cartucho, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 24.994, da qual é concessionario HORACE AINLEY ROBERT.

BAR NO SILVESTRE

Aceitam-se propostas para a locação do bar e restaurante localizados junto ao ponto terminal da linha de bondes de Silvestre e a Estação da Estrada de Ferro Corcovado. O restaurante possue um ótimo terraço com vista magnífica e instalações modernas. Carta á COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA, á rua Santo Antonio s/n.º (Morro de Santo Antonio).

PETROPOLIS

Defronte do futuro Cassino e Hotel (Quitandinha) — Vendem-se os últimos 5 lotes residenciais. Preços módicos. Facilitando-se parte.

Estrada Rio-Petrópolis

Chácaras e sitios para lavoura, avicultura ou para fim de semana, preços desde 800 réis o m2. Facilita-se parte.

Av. Automovel Clube

Vendem-se diversos sitios, com aguas nascentes, luz e força, ônibus á porta, com boas casas e plantações em plena produção. Parte facilita-se.

Caxias — Vila São José

LOTES — Chácaras, sitios, com nascentes, plantações, alguns já com casas, a prazo longo, com 20 % de entrada. Informações, á rua do OUVIDOR, 107, 1º andar. Tel. 43-6033.

SRS. PROPRIETARIOS ENTREGUEM SEUS IMOVEIS E SEUS HAVERES A' ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE DA:

A AFIANÇADORA S.A.

AVENIDA RIO BRANCO 91 5º ANDAR SALA 10 FONE, 43 6630

AGENTES EM PORTUGAL VILAS & VILAS L. Nova DEZEMBRO 45 2º ANDAR LISBOA

Apartamentos em Copacabana

POSTO 4

EDIFICIO CASTRO ARAUJO

AVENIDA COPACABANA ESQUINA DA RUA BOLIVAR

75:000$000

Vendem-se ótimos apartamentos já construidos com 6 peças todos de frente para Av. Copacabana e rua Bolivar. 30 % á vista e o restante pela Tabela Price em 18 anos com juros de 10 %.

PROPRIETARIO E FINANCIADOR

MANUEL VISCONTI

ENCARREGADO DAS VENDAS E INFORMAÇÕES

Soc. Anonima "Paula Affonso"

Rua S. José, 70, 1º andar. Fones: 22-9378 e 22-4421

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia sobre predios bem situados da Gavea ao Meier e em Petrópolis. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e imposto em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3º and., salas 301/5 — TELEFONE 43-2369 —

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Biculba, Joatinga, Travessa Almerinda, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 29-0531.

---

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana).

TERRENOS EM
LARANJEIRAS

Vendemos ótimos lotes á vista ou a prazo, com entrada de 30 %. Ruas Dr. João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo (transversal á rua Pereira da Silva n. 192). Lindo local para residencia, a 5 minutos do largo do Machado

Informações com

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90-11º AND.

Telefones: 42-5231 e 42-5412

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local: Telefones: 25-5629 e 25-5820 ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9º Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

GLORIA — Verkaufe Haus mit 2 Saelen und 6 Zimern, sowie sonstigen Raeumlichkiten. Kann auch in 2 apartamentos umgebaut werden. Herleche Aussicht auf die Guanabara Cucht. Rua 1º Março 17, 2º, s. 4. De 15 ás 17.

OCASIÃO — Packard limousine, 4 portas, com radio, em estado ótimo. 8 cil. 120. Ver e tratar Garage Esplanada. Rua México 98. Entrada pela A. B. I.

OCASIÃO — Terraplane limousine 6 cil., econômico. Ver e tratar Garage Esplanada. Rua México 98. Entrada pela A. B. I.

MEIER — Apartamentos

Confortaveis, com 4 quartos, sala grande, varanda, banheiro completo e de empregada, alugam-se os ultimos por 400$ e 450$ da frente. Bonde e onibus á porta, Rua Capitão Rezende 438, pertinho da estação do Meier. Tem entrada para auto. Inf. tel. 23-5269.

ADOMA vende 1:000$ por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1. Tels. 23-1512 e 43-8660

BAR — RESTAURANTE

Casa de luxo, ótimo contrato, tratase no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 de Setembro, 140-2º, s. 217.

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure o Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521.

VAREJO DE CIGARROS

Vende-se um, na Galeria Cruzeiro, preço de ocasião, trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 de Setembro, 140, sala 217.

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma casa comercial, de qualquer artigo ou ramo, procure conhecer as ofertas do BUREAU DO CONTRIBUINTE, á rua 7 de Setembro, 140-2º, sala 217.

STUDEBAKER

Por motivo de viagem, vende-se modelo 1938, conversivel, com radio, em bom estado. Pode ser visto á Avenida Rainha Elisabeth n. 160. Telefone 27-2419

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS USADAS

BRILHANTES PRATARIAS

Cautelas da Caixa Econômica E' quem melhor paga

14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14

Esquina de Ouvidor

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI — 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO À CASA NAZARÉ

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia).

JOALHERIA PASCOAL

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.

Na CASA MME. SARA

Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Mme. TOLEDO

Que faz tratamento de peles, comunica ás suas clientes que a sua permanencia aqui, no Rio, será até o fim deste mês. Paisandú, 25. Fone 25-1284.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA

MME. CLARA

Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Método de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bonfim 584, apartamento 203. Tel.: 38-2873.

Não se aborreça com costureira

Compre seu vestido pronto pelo preço só de feitio, em seda, lã e veludo. Modelos exclusivos de Dreiser Corp. Nova York.

Visitem-nos para certificar-se.

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114-2º — S. 23 Tel.: 42-2292

PELES

Capas, Casacos, Boleros de Argenté Bleu, Polar e Agneau razé, agora mais barato na NORUEGA, Rua Gonçalves Dias 78-1º andar. Elevador.

Escola de Corte e Costura de Mme. Carvalho

(FISCALIZADA)

Ensina por método facil e garantido. Habilita, diploma as suas alunas, a 20$000 mensais.

Aulas diurnas e noturnas.

92 — Rua Coração de Maria, 92 — Meyer.

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO - 20

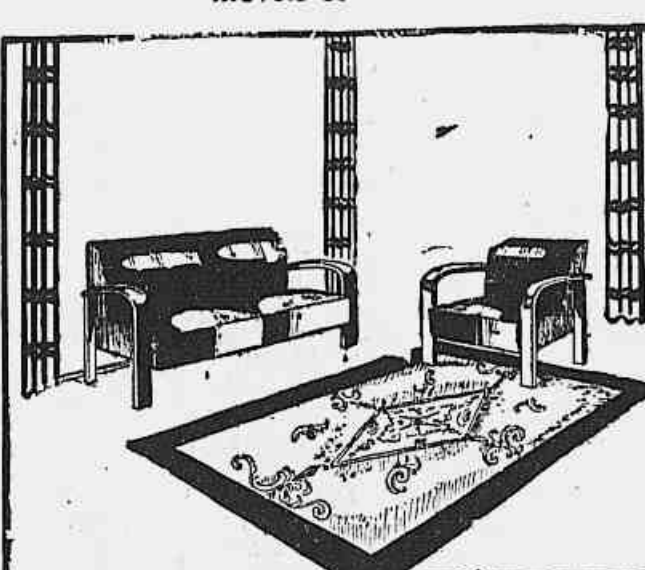
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

DIVERSOS

Cortinas Stores

TOLDOS DE LONA

TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

Grande sortimento de tapetes bouclê, etamines, damascos, moirés, voil suisso goblins e linhos para moveis estofados

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresenta alguns dos seus preços para confronto de nossos freguezes:

Artigo	Preço
GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por.	280$000
ETAMINES para cortinas em todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	4$500
GUARNIÇÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro	3$500
Com 1m,30 de largura, metro	6$900
GORGURÃ uso FLAMÊ, todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	9$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos, largura 1m,25, por	3$900
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por	4$500
TAPETES de lado de cama, tipo pelucia, em todas as cores, por	12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por....	3$500
CAPACHOS de coco para entrada, por	7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos fregueses do interior estes preços serão acrescidos do frete

VENDAS A' VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186 — Tels. 22-6578 e 22-4064

CAROA'
Metro 7$900

Artigo	Preço
Caroá, o brim da moda, o linho nacional, orgulho da industria brasileira, todas as qualidades, padrões belissimos, reclame, metro..	7$900
Brim de puro linho inglês, legitimo inglês, valor de 20$ o metro, por...........	12$500
Brim carapinha paulista padrões modernissimos, durabilidade e beleza, metro	9$800
Brim gabardine, ótimo artigo Riograndense, elegancia e distinção, metro	8$500
Tussor palha, melhor do que o japonês, padrões listados ou lisos, metro	14$800
Tropical Wordtex, especialidade para o Verão, largura 1m,50, cores modernas, metro . . .	25$500

LARGURA — 1,45

O afamado tussor para ternos, melhor do que o japonês, superior qualidade, medindo 1,45 de largura, no valor de 45$000 o metro, A NOBREZA está vendendo o corte para terno, com 3 metros, por .... 85$000

Aproveitem!

A NOBREZA

95 — URUGUAIANA — 95

ONIBUS — Proprio para condução de alunos, com 22 lugares, ainda sem estrear, vende-se. Pode ser visto na garage Bom Retiro, no Eng. Novo. Tratar com o sr. André

LOÇÃO VESPER

está caindo o cabelo, tem caspa, tem cabelo branco, use a loção Vesper. Encontrada nas Drogarias desta cidade.

LAPIS

O maior "stock" das melhores fábricas encontra-se á rua

Buenos Aires n. 141

Preços especiais para revendedores

As vendas são feitas exclusivamente em nosso balcão.

O. Cortes, Botelho & Cia.

TEL.: 23-5108

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA

MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES

E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS

Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

LIVRARIA AUGUSTO LEITE
COMPRA
Bibliotecas e livros avulsos

Rua da Constituição, 14 — Tel.: 22-3392

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072

A MELHOR CASA NO GENERO

VEDAGUA

PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMAÇAS CONCRETOS-PAREDES HUMIDAS-CAIXAS DAGUA SUB-SOLOS, ETC.

1º DE MARÇO 100-3º FONE - 43-0800

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

Anuncios classificados

DIVERSOS

EMBALAGENS?
«GUARDA-MOVEIS»
NEPOMUCENO & CIA LTDA
FUNDADO EM 1918
TEL. 43-3226

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 43-0503. D. Santos.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

Molhe-se como um pinto, mas tome COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER: — evita: — tosse, gripe e resfriados.

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

MÁQUINAS SINGER
Vende-se uma de correeiro e uma de concertador, á rua Barão de S. Felix, 166. Tratar com o sr. André.

PAPEL VELHO
Compra-se, á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 1 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

MOVEIS

DORMITORIOS e salas de jantar modernas, com pouco uso, peças avulsas, vendo pela metade do valor. Também compro e troco tudo que é moveis — Rua Riachuelo 418 (junto á rua Frei Caneca). Tel. 22-4645.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 185. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teófilo Otoni n. 120.

MÁQUINAS
Vende-se uma bancada de posporto com um motor de 5 HP, dez máquinas plainas, uma Zig-Zag nova, uma de chanfrar e uma esquerda, á rua Barão de S. Felix, 166. Tratar com o sr. André.

CASA DE RADIOS E OFICINA ESPECIALIZADA
Vende-se uma muito afreguezada, bom movimento de concertos, regular venda de prestações, suburbio, livre e desembaraçada, pequeno capital. Pedir informações á Praça 14 de Dezembro 32 — Nova Iguassú — E. do Rio.

Na tosse das bronquites
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

LIVRARIA BRAZ LAURIA
Livros, Figurinos e Revistas de toda a parte — Notas —
GONÇALVES DIAS, 78 — TEL. 23-5018
RIO DE JANEIRO

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAÚDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS DAGUA —
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
CORTE E GUARDE
RUA SAO JOSE', 17, sobrado — Telefone 22-4837

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição.
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7195 (3043)

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"
Papel transparente inglês de alta qualidade, límpido como cristal, resistente a toda prova, elasticidade máxima para qualquer embalagem, qualidade STD extra, MP impermeavel garantido. HSMP aderencia a fogo
Todos os formatos e em bobinas, em todas as cores
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

GOIABADA CASCÃO
QUILO 4$500
Caixeta com 5 quilos, 20$000 — A domicilio, pelo telefone 42-2858. São José, 28, Loja.

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto:
CATAGUAZES
Hotel Villas — Phone 29

Ponto:
RIO DE JANEIRO
Hotel Globo — Fone 23-1912 — Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7.30 hs.	Rio de Janeiro	14.00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.	Rio de Janeiro	16.15 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.	Leopoldina	13.40 hs.
		Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas: Fone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Fone 23-1913
— ROQUE IGLESIAS —

PAPEL VELHO
Aparas de tipografia, arquivos, livros, revistas velhas, jornais, etc., compram-se á rua Sant'Ana 157 e rua Alfandega, 91.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

CRAVOS AMERICANOS
ESCOLHIDOS, CENTO .... 14$000
no depósito, á rua MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

USE PARA ASMA — e — BRONQUITE
XAROPE ALOTTI
Em todas as Drogarias.

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

COLEGIOS

ITALIANO
(PORTUGUES A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros. Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

JOVEN FRANCESA
Educada, dá aulas individuais de francês no seu apartamento, com notas marcadas. Tel. 25-5140.

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — R. Lavradio, 8 — 1º

Sociedade Industrial de Refrigeração, LTDA
FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO — GALVANOPLASTIA, CADMIUN E ESTANHO — EVAPORADORES PARA AR CONDICIONADO — CONDENSADORES, TANQUES PARA MATE, REFRESCOS, AGUA GELADA, SECADORES, FILTROS, PORCAS, TÉS, UNIÕES, REGISTROS, SOLDAS DE PRATA, ETC.
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 10
Telefone: 43-5011 — End. teleg. SIREFRIGERAÇÃO
RIO DE JANEIRO

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)
HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

COLEGIO INDEPENDENCIA
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 226 — TEL. 29-1770.
Avisa que está funcionando o INTERNATO MIXTO NO SUNTUOSO Edificio Novo. Amplos dormitorios e refeitorios com a máxima higiene.

HIME & Cº

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 393 — Endereço Telegraphico: FERRO — Telephone: 23-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Deposito de Ferro, Aço e Metaes — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 - Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos pollidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203-209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA
MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande
Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º
CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

MEDICOS

RAIOS X A 30$
No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse: instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

CUIDE DE SUA SAUDE
USANDO:
NAGRIPE!
O grande remedio das gripes e dos resfriados.
BRONCHIGIA
O remedio providencial nas tosses e bronquites.
CARDIGIA
O remedio dos nervosos e cardiacos.
RUTHNIA
o remedio que é um tiro no reumatismo.
PROD. DO LAB. HOMEOPATA ADOLPHO VASCONCELLOS
SETE DE SETEMBRO, 63
FUNDADO EM 1889

Clínica Dr. Leitão
Doenças da Nutrição, Molestias da Pele do Rosto. Tratametno rápido e cientfico da Obesidade.
1ª consulta: 30$000
Rua 7 Setembro 132-6º, s. 605 e 606.
Segundas, quartas e sextas-feiras. De 16 hs. ás 18 hs.
Tel. 22-5352

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACÍFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
Fones: 23-3033 e 47-3440

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vangeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1303

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

Subvenções concedidas pelo governo

O Tribunal de Contas ordenou o registro das distribuições dos creditos de 250:000$ ao Tesouro Nacional, para pagamento de subvenção concedida ao Club Naval, no corrente ano e de 201:025$ para pagamento de subvenções concedidas a instituições assistenciais e culturais desta capital.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Historia e Documentação

SERVIÇO DE ARQUIVO GERAL
Despachos do chefe de Serviço:
Alvaro José Martins — Compareça para prestar esclarecimentos.
— Manuel Antonio Ramalho Ortigão — Compareça para esclarecimentos.
— Pedro Rebouças de Carvalho — Quanto aos anos posteriores a 1926, dirija-se em outro requerimento ao Departamento da Renda Imobiliaria.
— Durval Garcia de Menezes — A bem de seus interesses, queira comparecer para esclarecimento sobre o que requer.
— Luiz Fernandes Melloh — A bem dos seus interesses, queira comparecer para esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, 18, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

4083 — 11981 — 16892
7147 — 13544 — 18394
7159 — 12698 — 20732
7167 — 13193 — 20776
8259 — 13668 — 21124
9159 — 13708 — 24335
9246 — 14252 — 24897
8373 — 15352 — 28447
10993 — 15382 — 28624
11136 — 15356 — 30451
11558 — 16142 — 32064
11935 — 16536 — 32705

Atrazados

4110 — 12032 — 16788
19405 — 19509 — 19830
22424 — 24128 — 31071
31086 — 41524

— Benedito Alves (matricula 16340) — Nada ha que deferir.
— Laurindo Inacio de Faria (matricula 22130) — Compareça para dar o numero do pedido.
— Hilario Ferreira Guimarães (matricula 1237) — Antonio Rodrigues Paixão (matricula 15506) — Arlindo Joaquim Fernandes (matricula 15399) — Armando de Almeida (matricula 11265) — Manuel Caetano Vargas (matricula 11712) — Compareçam para cumprir exigencias.
— Braz Teodoro de Almeida (matricula 18847) — Prove ter menos de 60 faltas neste exercicio.
— João Olinda da Silva (matricula 7477) — Apresente titulo de nomeação.
— Romualdo Veiga Marques (matricula 15275) — Apresente contra-cheque de fevereiro de 40 a maio de 41.
— Doralice Garcia Fontoura (matricula 11550) — Prove poder afastar-se desta capital.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despacho do secretario geral:
Francisca da Rocha Viana — A' vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, considera-se licenciada, sem vencimentos, no periodo em 4 de fevereiro e 2 de março do corrente ano.
Eudoxia Augusta Camillo Grosso — A' vista das apostilas exaradas em seu titulo de nomeação, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.
Alfredo do Nascimento — Requeira, em termos.
Maurilio da Rocha Freire — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do paragrafo 1º do artigo 175, do decreto-lei 1.713, de 1939.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:
Rubem Guimarães — Restitua-se nos termos do decreto 4304 de 1939.
Fernando Barata Ribeiro — Aceite-se, somente, com referencia ao periodo das ferias. Laercio Prazeres — Certifique-se, em termos.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Prova de habilitação para contador extranumerario

Acham-se abertas, no Serviço de Coordenação deste Departamento, inscrições para provas de habilitação para contador-extranumerario, até 28 do corrente ás 14 horas, de acordo com as instruções publicadas no "Diario Official" do dia 7 deste mês, quinta-feira, Seção II, página 5458.

Os requerimentos de inscrição devem ser assinados sobre um selo de 3$000 (três mil réis) trazendo na margem mais um de 2$000 (dois mil réis), para cada documento anexo, sendo todos de expediente municipal. Qualquer informação a respeito poderá ser obtida nesse Serviço á av. Graça Aranha 62, 6º andar, sala 616, das 11.30 ás 14.30 horas.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro:
Exigencia do chefe:
Manoel Antonio Damazio Filho — Informe para que se destina a certidão.

O Serviço de Divulgação da Prefeitura, instalado no 12º andar do Edificio Andorinha, está em preparativos para a próxima inauguração dos trabalhos da Discoteca Brasileira, que vai ser aberta á consulta pública por disposição recente do secretario geral de Educação e Cultura. Possue o Serviço de Divulgação, para sua estação transmissora P. R. D.-5, uma das melhores coleções de discos do paiz, de todas as melhores marcas, com gravações dos grandes autores pelos mais autorizados interpretes. Atendendo a que é dificil, a maioria do público ter á mão para consulta a música selecionada, que demanda, naturalmente, estudo orientado e serio, determinou o cel. Pio Borges fosse admitido o público á consulta, dentro de horario que será oportunamente comunicado á imprensa, para conhecimento dos interessados; tomando as devidas providencias, o Serviço de Divulgação está rapidamente montando a aparelhagem de som de uso individual e coletivo, afim de que o público, tendo em mão o fichario tecnicamente organizado, possa, confortavelmente e sem onus de nenhuma especie, será atendido nos estudios.

Dentro de poucos dias vai dar-se a inauguração oficial desse novo empreendimento que vem acrescentar á boa serie de iniciativas felizes do Departamento de Difusão Cultural, mais uma, de efeitos naturalmente benéficos quanto á difusão da cultura musical, não somente dos mestres estrangeiros como dos brasileiros, porquanto aquele Departamento conta com o maior número de gravações que seria possivel obter em nosso paiz dos bons autores brasileiros e, até mesmo, de nossa música folclorica. E' de crer que, compreendendo as intenções superiores dessa organização, o público carioca concorra á consulta, correspondendo ás intenções dessa ótima providencia do titular da Educação e Cultura do Distrito Federal.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Gulomar Gomes da Silva — Rua 24 de Maio 516.
Marianna Augusta da Silva — Rua Martins Penna 58, ap. 601.
Nelson Moreira da Silva — Rua Teixeira Castro 142.
Maria de Lourdes Lima — Rua Barão de Bom Retiro 262.
Leocadio Fonseca — José Christino 9.
Manoel Antonio Correia — Rua Arandú 31.
José Pereira da Silva — Rua Almirante Candido do Brasil 345.
Altair Correia Oliveira — Rua S. Paulo 6.
Fernando Luiz Cabral Lacerda — Hosp. do Carmo.
Cinira da Silva Esteves — Rua Laurindo Rabello 554.
Anna Jesus Corsina — Rua Engenho Novo 82, casa 2.
Maria Gomes — Hosp. Estacio de Sá.
José Pereira da Silva — Necroterio da Policia.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA:
A's 8 horas — Felisberto Pinheiro Pontella.
A's 8.30 horas — Felicidade Falcão Fich Titz.
A's 10 horas — Carlota Freire Alves.
A's 10.30 horas — Thales da Costa.

CANDELARIA:
A's 10 horas — Manoel Cotta.

S. JOSE':
A's 9.30 horas — Prof. Carlos Soares.
A's 10 horas — Comendador Julio Ferreira Vianna.

N. S. MAE DOS HOMENS:
A's 8.30 horas — Oswaldo Magalhães Bastos.

CARMO:
A's 9.30 horas — Farmacêutico Alberto Giffoni.

N. S. DA CONCEIÇAO:
A's 9 horas — José Manoel Leitão.

BOM JESUS DO CALVARIO:
A's 9 horas — Benjamim Paes Marques.

CONCEIÇAO DA BOA MORTE:
A's 10 horas — Capitão-aviador Ruy de Araujo Lucena.

SANTA RITA:
A's 9.30 horas — Maria Emilia Henriques da Silva.

✝ **COMENDADOR JULIO FERREIRA VIANNA** (1º aniversario de seu falecimento) Viuva Cherubina da Costa Vianna, dr. Milton Ferreira Vianna e familia, viuva Maria José Reis Vianna e filhos, dr. Altemiro Ferreira Vianna, Frederico Hilpert e familia, Julio Ferreira Vianna Filho e familia convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, amanhã, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. José, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

✝ **JOÃO SANTIAGO.** Celestina Santiago, Merciano Santiago, Maria Carvalho da Rocha, Vitoria Ferreira da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu esposo, pai, padrastro e cunhado, JOÃO SANTIAGO, amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mor da igreja do sagrado Coração de Jesus. Agradecem antecipadamente.

✝ **MARIA EMILIA HENRIQUES DA SILVA.** (Viuva Corrêa da Silva). Julieta, Mariana, José e Maria Emilia Corrêa da Silva, Laura Corrêa da Silva Faria, Alberto Corrêa da Silva e senhora, Ademar Corrêa da Silva, senhora e filhos, João de Almeida Ferreira, senhora e filhos, Manoel Afonso Alves, senhora e filhos, Eustaquio de Almeida Ferreira e senhora, Maria da Gloria Henriques de Freitas, Agostinho Corrêa da Silva, senhora e filhos, Moacir de Almeida Ferreira e senhora, João Samy e senhora, agradecem a todas as pessoas amigas que compareceram ao enterro de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã e bisavó e os convidam para assistirem ás missas que serão celebradas, amanhã, 18 do corrente, ás 9.30 horas na matriz de Santa Rita.

✝ **DR. EURICO FERREIRA DE QUEIROZ FACO'.** Dr. João Frederico de Queiroz Facó e senhora (ausentes), dr. Boanerges de Queiroz Facó, senhora e filhos (ausentes); José Balthazar Ferreira Facó, Joanna Ferreira de Queiroz Totó (ausente), José Balthazar Facó de Araujo e irmãs (ausentes), general Edgard Facó e senhora (ausentes) e filhos; major João Facó (ausente), senhora e filhos; Americo Facó, dr. José Vieira, senhora e filhos mandam celebrar, na capela da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á avenida Nilo Peçanha n. 38, amanhã, dia 18, ás 9 horas, missa de sétimo dia pelo repouso eterno da alma de seu irmão, sobrinho, tio, primo e amigo DR. EURICO FERREIRA DE QUEIROZ FACO' e convidam seus parentes e amigos e do saudoso morto a assistirem a esse ato de religião e piedade, agradecendo antecipadamente a todos, o comparecimento.

As casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos sorteios DIARIOS ASSOCIADOS constam do indicador que apparece todas as sextas-feiras no "DIARIO DA NOITE"

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de agosto.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Anter.
Allied Chemical	161	161
American Can	82	81.50
American Foreign Power	3.25	N|cot.
American Metals	N|cot	13
American Radiator	N|cot.	6.37
American Smelting and Refining	41.25	41
American Tel. and Telg.	152.87	152.50
American Tobacco "B"	70.25	70
American Woolen	7.50	7.50
Anaconda Copper	27.27	27.50
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.62	4.75
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	28	25.25
Atlas Corporation	Ncot	6.75
Bendix Aviation	37	37
Bethlehem Steel	67.75	66.50
Canadian Pacific	4.62	4.62
Chase Freshing Machine	N|cot.	78
Cerro de Pasco	N|cot.	31.37
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	56.75	56.62
Colombia Gaz Electric	2.75	2.75
Consolidaded Edison	17.87	17.50
Continental Can	37	36.75
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	6.25	—
Dupont de Nemours	157	157
Eastman Kodack	139.50	139.75
Electric Power and Light	1.87	1.87
General Electric	31.87	31.12
General Foods Corporation	38.62	38.75
General Motors	38	37.87
Gillette Safety Razor	N|cot.	3.25
Goodyear Rubber	18.25	18.12
Edison Motors	3.50	3.37
International Business Machine	N|cot.	N|cot.
International Harvester	52.50	52.50
International Nickel	26.62	26.50
International Tel. and Teleg.	2.35	2.25
International Tel. FNC	2.25	N|cot.
Kennecott Copper	37	37
Krogery Grocery	N|cot.	N|cot.
Lambert Corporation	12.37	12.12
Lehman Corporation	N|cot.	21.62
Loew Inc.	34.62	34.75
Lone Star Cement	N|cot	43.76
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	2.75
Montgomery Ward	33.25	32.87
National Cash Register	13.37	13.75
National Lead Cia.	18.37	18
New York Central	12.62	12.50
North American Corporation	12.50	12.37
Otis Elevator	N|cot.	25.25
Pacific Gaz Electric	15	16.13
Pan American Airways	14	14.87
Paramount Pictures	—	13.87
Patino Mines	9.75	N|cot.
Pennsylvania Railroad	23.50	23
Phillips Petroleum	43.75	43.75
Public Service of New Service	22.37	22.25
Radio Corporation	4	4
Socony Vacuum	9.25	9.12
Reo Motors VTC	1.50	1.53
Standard oil of California	23.25	22.87
Standard oil of Indiana	31.75	32.75
Standard oil of New Jersey	42	41.87
Swift International	22.25	22.25
Texas Corporation	41.25	41
Texas Gulf Sulphur	37.87	37.75
Union Carbid	77.50	77.50
Union Pacific	81.25	81.12
United Aircraft	37.50	38
United Fruit	72	72
United Gaz Improvement	7.37	7.25
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot	60.25
U. S. Steel	57.50	56.87
Warner Bros	5	4.87
Warren Bros	N|cot.	1
Westinghouse Electric	N|cot.	91.25
Woolworth	29.37	29.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.62	24.37
Brasilian Traction	N|cot	N|cot.
Electric Bond and Share	2.25	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.62
United Gaz	5.12	N|cot.
Bancos:		
Bankers Trust	54	54
Chase National Bank	30.50	30.75
First National Bank of Boston	45	45
National City Bank of New York	27	—

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 16 de agosto.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N|cot.	18.50
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1926-1957	17.37	17.75
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1927-1957	N|cot.	17.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	N|cot.
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	133.70	N|cot.
Atlantic Refining	N|cot.	22.00
Corn Products	56.00	43.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.62	N|cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	21.00	20.50
Brasil Federal, 8%, 1941	N|cot.	20.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6½%, 1957	12.50	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	55.87	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	22.00	22.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N|cot.	21.75
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6½%, 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6½%, 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 4 ½ a 4 2/8%, 1975	N|cot.	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 16 de agosto.
FECHADO.

SANTOS, 16 de agosto.
FECHADO.

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 16 de agosto.

No dia anterior	881
No dia anterior	4.350
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Consumo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
No dia de hoje	60.034
No dia anterior	57.621
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$600
No dia anterior	25$100

Mercado:
No dia de hoje — Calmo.
No dia anterior — Calmo.

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 16 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.12	16.05
Janeiro (1942)	16.29	16.24
Março (1942)	16.30	16.23
Maio (1942)	16.43	16.35
Junho (1942)	16.42	16.39
Dezembro	16.35	16.30

Mercado:
Hoje .... Estavel
Anterior .... Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
American Sport Midling Upland	16.69	16.65
"American Futures":		
Outubro	16.10	16.05
Dezembro	16.27	16.24
Janeiro (1942)	16.27	16.23
Março (1942)	16.37	16.35
Maio (1942)	16.39	16.39
Julho (1942)	16.33	16.39

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 5 pontos.

Vendas, não houve.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Fechado

CAFE' NO RIO — Tipo 7 — 27$400 por 10 quilos, mercado calmo.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 2 a 5 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 16 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	—	50$000
Para outubro	48$300	49$100
Para novembro	48$300	49$100
Para dezembro	49$500	50$000
Para janeiro	50$100	50$200
Para fevereiro	50$800	51$000
Para março	51$000	—
Para abril	51$900	52$700
Para maio	51$500	—

Vendas — 6.000 arrobas.

(Contrato C)
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 16 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	55$000	56$000
Para setembro	54$200	54$500
Para outubro	54$900	55$300
Para novembro	55$600	56$000
Para dezembro	56$500	56$600
Para janeiro	57$200	57$500
Para fevereiro	57$000	58$000
Para março	57$000	57$500
Para abril	—	57$000

Vendas: 2.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	58$000	59$000
Tipo 5	52$500	53$500
Tipo 6	47$500	48$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de agosto.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	5.898.422
Anterior	5.938.422
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	10.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	47$000
Anterior	46$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de agosto.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de agosto.

Usinas:	
Hoje	3.749
Anterior	833
Banguê:	
Hoje	3.416
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	202.296
Anterior	211.663
Açucar exportado:	
Hoje	110.318
Anterior	110.013
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$020
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$900
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de agosto.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

Os mercados de cambio e titulos não funcionaram ontem.

O Banco do Brasil, porem, manteve aberta a sua tesouraria, até 10 ás 11 1/2 horas, para o serviço de cobranças.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou calmo, com os preços em baixa e mal colocados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço anterior de 27$700 por 10 quilos, na taboa e não houve vendas sobre o produto. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$400
Tipo 4	28$900
Tipo 5	28$400
Tipo 6	27$900
Tipo 7	27$400
Tipo 8	26$900

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$270

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	1.748
Pela Leopoldina	2.428
Pelo Rio de Janeiro	1.000
Pela cabotagem	1.125
Total	6.301
Desde 1º do mês	80.003

EMBARQUES

Africa	—
Europa	325
Estados Unidos	2.000
Rio da Prata	—
Cabotagem	30
Total	2.355
Desde 1º do mês	32.982
Consumo local	1.200
Café revertido pelo DNC	210
Estoque	279.269
Café revertido ao estoque do 1º de julho	18.644

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 16

Exportadores:	Sacas
Nova York:	
Norton Megaw & Cia.	325
American Coffé Corp.	2.000
Africa do Sul:	
Felix Fonseca S. A.	120
Castro Silva Cia. S. A.	250
E. G. Fontes & Cia.	250
Marcelino M. Filho	150
Ornstein & Cia.	500
Rio da Prata:	
Ornstein & Cl.	500
Sul:	
Departamento N. de Café	100
Felix Fonseca S. A.	50
Ornstein & Cia.	10
Mc. Kinlay S. A.	60
Total	4.920

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	6.250
Saidas	13.247
Estoque	13.106

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000
Mascavinho	Não ha	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme, porém com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	—
Saidas	609
Estoque	9.978

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	61$000	62$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
em relação ao fechamento anterior.		
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$500	42$500

Empresa de Terras e Colonização

Parecer do Conselho Fiscal, relatorio do diretor-presidente, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, que serão apresentados á Assembléia Geral ordinaria, a ser convocada para 29-8-1941.

PARECER

Senhores Acionistas da Empresa de Terras e Colonização: Apenas discordando do desejo manifestado pelo sr. presidente, em seu relatorio, de passar a outrem o seu cargo, onde tanto, com intangivel probidade e dedicação, sempre procurou fazer, com seus colegas de administração, em prol dos interesses sociais, nos confessamos solidarios com os termos do seu trabalho, e vos propomos a aprovação, com louvor, por corretos e exatas, dos atos e contas da da Diretoria, relativos ao exercicio de 1 de julho de 1940 a 30 de junho de 1941. Rio, 22 de julho de 1941. Fausto Werneck de Castro. Guilherme Acquarone Junior. Membros do Conselho Fiscal.

RELATORIO DO DIRETOR - PRESIDENTE

Srs. Acionistas: Cumprindo o disposto no Art. 8º, dos Estatutos, submeto á vossa apreciação e julgamento o presente relatorio dos negocios sociais, relativos ao periodo 1940-1941.

Situação da Empresa: O recente falecimento do nosso distinto compatricio, sr. Henrique Lage, que fora o maior acionista desta Empresa, é novo comprovante de ter esta nascido sob mau signo, pois, para os nossos interesses, ombreou esse triste acontecimento, em seu lamentavel efeito, com os despoticos esbulhos governamentais, com os erros judiciarios e com a rebelde indolencia dos quatro (4) advogados, hoje todos falecidos, contratados para defensores dos nossos direitos liquidos quanto conculcados direitos — dissabores de outrora, que, por muitas vezes, claramente vos expuzemos, notadamente no relatório apresentado á Assembléia de 29 de agosto de 1921, expostos, a ultima vez, no relatorio que deveis ler se não o tiverdes lido, apresentado pela Diretoria á Assembléa de 24 de agosto de 1939, publicado, em reprodução, no "Diario Oficial" de 26.

Desanimados de obtermos, pelos tentados meios legais, a reparação que a boa justiça e o mais honrado Direito mandavam que nos fosse dada, localizáram-se as nossas esperanças, em tal sentido, na disposição sempre externadas pelo sr. Lage, de explorar, por conta propria, é claro que com apreciavel interesse para a Empresa, o solo e vastissimo subsolo que, subtraido das alienações territoriais feitas, esta possue, onde há, como vos dissemos em nosso relatorio presente á Assembléia de 8 de agosto de 1934, repetido no de 24 de agosto de 1939. **"alem do carvão, que se mostra bem a flor da terra, vivos indicios da existencia de outras riquezas mineralogicas, da pedra preciosa ao petroleo, etc."**, tendo o saudoso extinto, em 1922, chegado a celebrar conosco um contrato para tal exploração, que não executou por causas tanto numerosas quanto fortes, não, porem, por culpa nossa, não o despojando, esse fracasso, da disposição citada que, agora muito aumentada se mostrava, com o incremento oficial dado á industria siderurgica, da qual o finado sempre foi intemerato e operoso apologista e obreiro, como bem o descreveu o ex-ministro da Marinha, sr. Veiga Miranda, no seu brilhante trabalho intitulado "Imbituba", publicado no "Jornal do Comercio", de 16 de Abril de 1933, onde se lê, em textual transcrição, a seguinte opinião do mestre Fernando Laboriau, extraida do seu "Curso Abreviado de Siderurgia":

"Facilite-se por todas as formas o desenvolvimento da nossa industria carbonifera. E' sobretudo na questão dos transportes que o auxilio dos governos se pode tornar eficaz.

"Promova o governo, por todos os meios ao seu alcance, o desenvolvimento da extração do nosso carvão de pedra. Com a intensificação da extração carbonifera, irá necessariamente barateando a sua produção.

"Quando por essa forma, o carvão de Santa Catarina — teoricamente capaz de dar coke metalurgico — for praticamente capaz de rivalizar economicamente com o coke estrangeiro, far-se-á fatalmente a sua aplicação á siderurgia, em substituição do combustivel importado..." — seguindo-se a isso o seguinte traço do perfil trabalhista e de brasilidade do agora morto, perfil tanto perfeito quanto de rememoração oportuna, da lavra do mesmo sr. Veiga Miranda:

"Eis o pé em que se acha o problema. A iniciativa particular suportando mil sacrificios para realizar uma conquista de alcance inteiramente nacional e os governos, negaceando sempre a sua coadjuvação, tomando não raro providencias contraproducentes, desmoralizadoras e desanimadoras.

"Henrique Lage, porem, não desanima. Ele se mete nas locomotivas da Central, em demonstrações praticas de eficiencia do carvão, remete amostras para o estrangeiro, ensaia processos novos e novos aparelhos, não medindo despesas crente de que o Brasil ha-de ser grande, ha-de emancipar-se economicamente, e de que um dos fatores dessa emancipação consiste na vitoria do combustivel indigena".

Outra não se revelando, nesse particular, a orientação patriotica do atual governo da Republica, perdeu esta, com a morte do sr. Lage, precioso colaborador no seu desenvolvimento progressista originario dessa fonte, sendo tão verdadeiro o seu apreço a esta Empresa que, para nossa sede social, nos proporcionou, GRATUITAMENTE, o confortavel espaço que, junto á sede de grande parte dos seus labores, ha tres anos ocupamos.

A prova-provada da magnitude da concepção e ação do governo com relação á siderurgia, e, concomitantemente, o carvão, tambem do grau de interesses, diretos e indiretos, que daí certamente provirão para a Empresa, e, por fim, da conexão que existia entre tudo isso e a atividade do sr. Lage, está patente nos eloquentes termos do decreto 2667, de 3 de outubro de 1940, que, alem de outras providencias, incluida a da construção de **"uma grande usina central de beneficiamento, na região de Tubarão, dotada de todos os recursos da técnica moderna, inclusive os de aproveitamento dos sub-produtos no refugo"**, es'as promete realizar: aparelhamento dos portos de embarque e de embarque do carvão; remodelação, extensão e eletrificação da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina; Conclusão das obras do porto de Laguna; conclusão e aparelhamento do porto de Imbituba, etc.

No titânico esforço do extinto, em prol, alem de muitas outras co.sa: mais, da maior e melhor colheita, transporte e aplicação do carvão catarinense, acorde com a paciente orientação, planos e ação do governo, cada vez viamos mais proxima uma solução para a situação a que fomos violentamente arrojados, sendo que, por indicação aprovada na Assembléia de 24 de agosto de 1939, ficou aberta a nossa porta ao recebimento de propostas de procedencia legal até agora não aparecidas para a alienação, total ou parcial, dos nossos bens, sempre, porem, mediante vossa previa aprovação. Hoje, o cancro que mais roe os nossos interesses é a intransigencia dos intrusos na sua indebita ocupação de grande part. das nossas terras, datando esse pernicioso abuso de muitos anos atrás, pela quase absoluta falta local de policia e de eficiencia judicial — isso apesar de confiada a nossa defesa, tambem ha muitos anos passados, a advogado da melhor reputação profissional e moral, na localidade, assim tendo se expressado, sobre o assunto, o dr. Mauricio Morand, nosso muito digno diretor secretario, no minucioso relato que nos apresentou da sua visita á Colonia Grão Pará, em 1938: "Os terrenos da Empresa ha mais de vinte (20) anos veem sendo invadidos por intrusos. Já em 1916, por sentença do Juiz Federal, se conseguiu a expulsão de diversos. Contudo este abuso continua, mórmente na comarca de Tubarão. A Empresa incumbiu o dr. Silvino Moreira Lima Sobrinho, advogado, de propor a ação ordinaria para ser reintegrada na posse das terras ocupadas pelos intrusos. Efetivamente foi proposta esta ação em 20 de março de 1935, no juizo da Comarca do Tubarão, tendo sido deferida a petição inicial em 20 de maio seguinte. O meritissimo doutor Juiz de Direito, por sentença de 22 de abril de 1936, reconheceu a plenitude dos direitos da Empresa. A sentença, até ao presente, ainda não teve execução".

Deste assunto são estas as derradeiras noticias: Por editais de dezembro de 1940, publicados em 10 colunas do jornal "A Imprensa", de 14 de dezembro de 1940, editado na Comarca de Tubarão, estão nominalmente intimados inumeros intrusos, para, em 30 dias, abandonarem as terras da Empresa que indevidamente ocupam, no entanto, respondendo as nossas constantes interpelações sobre a materia, acaba o nosso advogado de nos dizer, em sua carta de 27 de junho último, estar a causa parada por não ter a comarca Juiz de Direito, que deverá aparecer brevemente, pois o Tribunal já indicou quem deve ser nomeado. Nesse abuso dos intrusos está a maior causa da impossibilidade de continuarmos com as nossas distribuições, mas, o que mais fazermos? Como devemos reagir proveitosamente?

Quando, por vosso espontaneo convite, o autor deste relatorio ingressou na administração social, era da maior penuria e desmantelo a situação existente, devido, sobretudo, á acefalia administrativa de mais de um decenio, e seria demasiadamente extensa a narração detalhada das causas disso e a enumeração dos seus efeitos, invocada, porem, a vossa atenção, para estes dois pontos: a Empresa, sem coisa alguma explorar por conta propria, por nunca ter tido acumulados fundos bastantes para capital de qualquer exploração, sendo presentemente impossivel essa acumulação, uma vez que, com injustiça flagrante, lhe foram confiscados os seus direitos e negada a reparação pleiteada, já vos ofereceu 38 distribuições, de 50 contos de reis, cada uma, e ainda bastante pode ser apurado para vos ser dado, sendo merecedora de nota a nossa sempre extremada parcimonia nos gastos sociais, montantes estes pelas três rubricas — Despesas Gerais (incluidos os impostos daqui), Honorarios da Diretoria e Honorarios do Conselho Fiscal, em 22:038$200, no ano social de 1939-40, e em 21:564$300, no de 1940-41, sendo que disso nos ocupamos em nosso relatorio á assembléia de 24 de agosto de 1939, pelas seguintes textuais palavras: "A Empresa tem vivido e vive adstrita á maior economia: tem dois diretores ao invés dos três permitidos pelos Estatutos, nada percebendo o presidente pela acumulação do cargo vago, com preenchimento interino, identico caso ocorrendo com o Conselho Fiscal: recebem os fiscais 100$000 mensais, o diretor presidente, acumulando as suas funções a de tesoureiro, ... 800$000 e 600$000 o diretor secretario — vencimentos esses inferiores aos de muitos funcionarios publicos e particulares, de subalterna categoria, etc."

Não sabemos qual será a orientação dos sucessores do extinto sr. Lage, com relação ao carvão das jazidas nacionais sulistas, mas, provada, como está, a excelencia desse produto, nas aplicações que lhe cabem ter, e estando assegurado enorme crescimento ao seu consumo, quer pelas dificuldades que surgem contra a importação de combustivel similar estrangeiro, quer pelo desenvolvimento da nossa industria siderurgica, presumimos não ser irrefletida a esperança, que cada dia mais se enraiza em nosso espirito, de que, em futuro não muito distante, melhores dias nascerão para a nossa Empresa.

CONSELHO FISCAL

A Diretoria agradece ao que ora conclue seu mandato as atenções com que sempre a cativou, e o auxilio que sempre se mostrou disposto a prestar-lhe.

CONCLUSÃO

Terminando este relatorio, que completarei respondendo prontamente a qualquer vossa interpelação, apresento á vossa aprovação a renuncia do meu cargo de diretor, pois o precario estado de minha saude, onde avultam, de modo muito sensivel, as manifestações enfermiças da minha vista, e mais os contratempos comuns nos que, como eu, são mais do que octogenarios, exigem a minha substituição em bem dos vossos proprios interesses, a todos expressando o meu eterno reconhecimento, extensivo este aos srs. Etienne Stawiarski e Guilherme Elbert, pelo que, nos trabalhos coloniais, fizeram ou procuraram fazer em prol da Empresa, com a regularidade por nós sempre recomendada, para serem eles em tudo defensaveis e merecedores do nosso aplauso.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1941 — Carlos Leite Ribeiro — Presidente-relator.

EMPRESA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Ações em caução		8:000$000
Ações de Bancos e Companhias		35:461$088
Garantia da Cobertura do Capital		1.000:000$000
Terras no Municipio de Tubarão		172:027$908
Colonia do Grão Pará		301:232$850
Contrato Fanor Cumprido		1.100:000$000
Medição de Terras		126:582$800
Fiscalização de contratos		43:200$000
Dividas dos Colonos do Grão Pará		541:749$220
Despesas Judiciais		2:463$590
Empresa Industrial do Norte e Oeste do Brasil		42:634$300
Moveis e Utensilios		2:079$080
Caixa — em cofre	2:967$880	
Em conta corrente bancaria	8:369$000	11:336$880
Lucros e Perdas		3.093:187$994
		6.980:855$680

PASSIVO

Capital (100.000 ações integralizadas)	4.000:000$000
Caução da Diretoria	8:000$000
Colonias Grão Pará (saldo a s/favor desde sua organização)	2.874:314$680
Distribuição — (Não reclamadas)	98:541$000
	6.980:855$680

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1941. CARLOS LEITE RIBEIRO — presidente. MAURICIO MORAND — secretario. AGENOR MARTINS — Contador.

CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1941

DEBITO

A Balanço em 29 de junho de 1940		3.071:934$294
A Despesas Gerais	2:364$300	
A Honorarios da Diretoria	16:800$000	
A Honorarios do Conselho Fiscal	2:400$000	21:564$300
		3.093:498$594

CREDITO

De Juros e Descontos	310$600	
Saldo para 1942 conforme Balanço Geral desta data	3.093:187$994	3.093:498$594

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941 — AGENOR MARTINS — contador.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Firme a posição dos títulos — O algodão

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular, sendo firme a posição dos titulos. A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu firme, sendo o termo para outubro negociado a 16,12.

FECHOU EM ALTA

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje irregularmente e em alta. Os titulos em geral, inclusive os do governo, fecharam irregularmente. A libra esterlina cotou-se no fechamento a 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em alta de três a quatro pontos, sendo o disponivel negociado a 16,65 e o termo para outubro a 16,09.

A borracha foi cotada a 16,27.

Na Bolsa de Valores foram vendidos 119.000 titulos e ações.

Edificio Imperial S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N. 188 - LOJA

Assembléia Geral Extraordinaria

(Segunda Convocação)

Não tendo comparecido numero legal á assembléia geral extraordinaria a realizar-se hoje, 16, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 22 do corrente, ás 14 horas, na sede da Companhia, afim de tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria para a venda do Edificio Imperial com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1941. — Edificio Imperial S. A. — **Armando Pires, Arthur Pires**, diretores.

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 18 do corrente mês, ás quinze horas, na séde social, á rua Teófilo Otoni n.º 72, afim de se proceder á eleição do diretor comercial, cujo cargo a Diretoria resolveu preencher, de acordo com o disposto no artigo 43, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1941. — Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. — Ribeiro Junqueira, presidente.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 28.6
Minima — 18.8

Tempo instavel sujeito a chuvas.
Temperatura em declinio.
Ventos do quadrante sul com rajadas bastante fortes.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Educação, e A a Z.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Curso de Extensão — Terá lugar amanhã, às 17,30 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a inauguração do Curso de Extensão sobre Problemas de Administração de Material, organizado pelo D. A. S. P.

A aula inaugural será dada pelo professor Jorge Kafuri.

Aprovados — Os senhores José Veiga, José Maria dos Santos Cavalcanti e Luiz Guilherme Ramos Ribeiro, candidatos habilitados na prova para Assistente de Organização do D. A. S. P. foram, também, aprovados no exame médico.

Exame médico — Os candidatos habilitados na prova para identificador, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora) afim de se submeterem a prova de sanidade e capacidade fisica.

Dia 20, às 13 horas: — 30 — 4 — 47 — 77 — 88 — 89 — 107 — 109 — 114 — 116 — 118 — 131 — 136 — 162 — 163 — 215 — 246 — 247 — 257 — 266 — 270 e 271.

Dia 21, às 11 horas: — 7 — 26 — 24 — 40 — 41 — 50 — 63 — 64 — 81 — 88 — 92 — 94 — 98 — 101 — 127 — 128 — 138 — 153 — 158 e 160.

Às 13 horas: — 164 — 168 — 179 — 180 — 185 — 192 — 222 — 230 — 246 — 255 — 258 — 268 — 269 — 275 — 283 — 287 — 334 — 341 — 356 — 361 e 381.

Inscrições abertas — Acham-se abertas, no D. A. S. P. — inscrições aos seguintes concursos e provas:

Tecnologista-Auxiliar XII — do Instituto Nacional de Tecnologia (prova) até amanhã; Topografo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (prova) — até amanhã; Observador Meteorologico (concurso) até depois de amanhã; Escriturario (concurso) até 23 do corrente; Monografias (concurso) até 16 de setembro; Conservador de Museus, do Ministerio da Educação e Saude (concurso) até 18 de setembro; Tecnico de Administração (concurso) até 19 de setembro; Diplomata (concurso) até 9 de outubro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do D. A. S. P., à praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

MINISTERIO DO TRABALHO

REINTEGRADO — A firma Mathias da Silva & Cia., proprietaria da Casa Mathias, desta capital, dirigiu ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, a seguinte comunicação:

"Temos a honra de comunicar que, em cumprimento a decisão de v. exca. confirmada por acordão do Tribunal de Apelação, reintegramos, nesta data, o de corrente mês, na forma do termo de reintegração, por certidão junto à presente, o empregado sr. João Rodrigues Sobrinho, que recebeu a importancia de 80:778$170.

A nossa firma, com a devida venia, deseja salientar que sempre teve em mira prestigiar e cumprir as decisões e regulamentos da Justiça do trabalho, e no caso em apreço, procurou defender o seu ponto de vista até que os Tribunais, pronunciaram-se em definitivo e a condenaram".

REGISTO DE PROFESSOR — Tiveram os seus pedidos de registo de professor deferidos pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, os seguintes interessados:

Demosthenes Sarmento de Barros, Dalila Sarah Ribeiro, Cacilda Rodrigues Saldanha, Stela Leite Luz, Antonio Alves Drumond, Mafalda Frederico, José de Oliveira Gomes, Manuel Francisco de Azevedo Junior, João Rodrigues Soares, Joaquim Cecilia de Mattos, Ulysses Fabiano Alves, Nair Braga Santos, Vera Maria Santos, Arlette Soares de Magalhães, Iva Lopes de Oliveira, Regina Bisto da Silva, Margarida de Lacerda Costa, Carmen de Lacerda Costa, Herbert Spencer Rodrigues Bandeira, Augusto Pedro Pereira Baltazar, Stella dos Santos Cruz, Honorina de Miranda, Nina Claudina Lotar e Francisco Santoro.

RESOLVIDO O DISSIDIO — O presidente do Conselho Regional da Justiça do Trabalho no Pará comunicou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, haver sido resolvido o dissidio entre o Sindicato de Operarios Sapateiros e industrias de calçados da capital daquele Estado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

VENDA DE FRUTAS — A Seção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa que o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 76 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 1.434 contos durante o mês de julho ultimo. Deste total, 765 contos foram de legumes e 669 contos de frutas. Na semana de 28 de julho a 3 de agosto houve um movimento de 260 contos.

A CULTURA DO BABAÇU — O Estado do Maranhão é, de fato, a terra do babaçu. De todos os seus municipios, apenas três não exploram a famosa palmeira: Vitoria do Alto Parnaíba, Tutoia e Barreirinha. A maior zona de produção de amendoa do côco babaçú é a Itapecurú, com um total de 17.000.000 quilos e, depois, a do rio Parnaíba e Balsas com 13.750.000 quilos. As outras zonas produtoras do babaçú do interior a 8.000.000 de quilos, são as do Mearim, dos municipios da Baixada, do Pindaré, a zona litoranea, a do Grajaú, do Munim e do Tocantins. Segundo communicação transmitida ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, a produção maranhense da amendoa do côco babaçú foi, no ano passado, de aproximadamente, 50 milhões de quilos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Firmas multadas — Por inadimplemento de propostas de fornecimento foram impostas multas às seguintes firmas: — Brasileira Fornecedora Escolar, três vezes; Lutz, Ferrando & Companhia Limitada, duas vezes; Heitor, Ribeiro & Companhia Limitada, M. H. Rezende & Companhia, B. Saraiva & Companhia, Isnar & Companhia e Rubem Teixeira.

Aposentadorias — O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a:

João Pereira Batista, do Ministerio da Marinha;
— Carlos Augusto de Moraes, Sebastião de Momo Menezes, Eugenio Alves Gomes de Castro, do Ministerio da Fazenda;
— Alexandre Inacio Moreira Junior, do Ministerio da Viação;
— Cesar Correa Lemos, do Ministerio da Justiça;
— Heitor Gonçalves, do Ministerio da Guerra;
— Francisco Pinto do Nascimento Julieta da França, do Ministerio da Educação;
— Anselmo Rosa, do Ministerio da Justiça;
— Emeterio de Carvalho, José Soares da Silva, do Ministerio da Guerra;
— Alfredo Hipólito Estrue, Otavio de Araujo Firmo Xavier, Manoel Monteiro de Souza, Dermeval Gomes de Miranda e Silva, do Ministerio da Educação;
— Orlando Ferreira dos Santos, Tomaz Izaias da Costa, Manoel José de Macedo, Helter Aquino da Silva Dutra, do Ministerio da Viação; João Noutel Rodrigues Correa, Olegario Tarpino Nunes, do Ministerio da Fazenda;
— Camilo Vasques Rodrigues, Saturnino de Lima, do Ministerio da Viação;
— Carlos Bitencourt, do Ministerio da Educação;
— Cirilo José Correia, do Ministerio da Fazenda;
— João Mauricio da Silva, Henrique Baldino Arantes, do Ministerio da Marinha;
— René Bibiano Lazaro Ferreira, do Ministerio da Fazenda; e
— José Cesario de Faria Alvim Filho, do Ministerio da Viação.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Lobo Staerck — Haddock Lobo 451; C. Schnier Almeida & Cia. — Avenida Salvador de Sá 179; Duarte & Menezes, Limitada — Machado Coelho 174; A. Stefanini, Limitada — Estacio de Sá 71; Vaga Leite, Limitada — Haddock Lobo 105; Zider Geraldino, Limitada — Praça da Bandeira [illegible]; Ferrando & Companhia [illegible] — Itapirú 49; Matheus & Gomes — Haddock Lobo 350; Aguiar Fernando & Santos — Catumbi 6; Azevedo & Leão, Limitada — Marquês de Sapucahy 235; Gomes C. & Gres, Limitada — Catete 246; Odorico R. Gomes — Cosme Velho 125; Carneiro F. & F. Limitada — Lapa 57; Bruno & Torres — Aurea 20; Cunha & Cia. — Marquês de Abrantes 214; Emilia Pinto — Laranjeiras 384; Costa Melo & Cia., Limitada — Alice 7-A; São João Batista — General Polidoro 2; Teodoro Abreu — Voluntarios da Patria 245; Antunes — São Clemente 94; Urca — Avenida M. Cantuaria 109; São Geraldo — Jardim Botanico 720; Capelete — Humaitá 149; São Luiz — Real Grandeza 313; Leblon — Ataulfo de Paiva 210-A; M. Perez & Vasimann — Avenida Princeza Isabel 60; Vinva José & Mendes — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 592; Carlota Pereira & Cia. — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 726-A; A. Leo Pardo — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1.214; Lopes & Talhaferro Pixe, Limitada — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1.262; V. P. Neto Gutierres — Teixeira de Melo 42; Antonio J. Moreira — Visconde de Pirajá 309; Nabak & Tavares, Limitada — Visconde de Pirajá 623; Pereira Irmão Lima & Cia. — Estrada da Gavea 1; Pinto de São Cristovão 1.233; M. Liberall — Campo de São Cristovão 162; Otavio Henrique da Silveira — São Cristovão 1.021; Alberto Caetano & Neves — São Cristovão 829; Ramos & Santana — Figueira de Melo 372; Novais & Costa — Bela 305; N. Senhor do Bomfim — Ana Nery 4; Loures & Cia., Limitada — São Francisco Xavier 268; Alfredo Werner — Conde de Bomfim 301; Cassar Barros & Cia. — Rua Vista 105; J. Amaral Barros & Cia. — Avenida 28 de Setembro 344; Agnelo Silva Souto — Z. Zulmira 43; F. S. Araujo & Sousa, Limitada — Maxwell 292; Carneiro Magalhães — Ciatanha 392; Meira Figueiredo — Monsenhor Felim 1-A; Fonseca & Borges — São Francisco Xavier 665; Moisés C. Lima Freire — Barão de Mesquita 758; Silos Pereira — Avenida 28 de Setembro 285; A. Rodrigues & Melo, Limitada — Praça Barão de Drumond 23; Matos & Martins, Limitada — Barão de Mesquita 451; De Novaes Rocha — Conde de Bomfim 249; America Vale — Capitão Rezende 177; E. Santos Ventania — Pereira Nunes 174; Galdino S. Brandão — Goiás 614; Carvalho Barbosa & Cia. — Avenida Suburbana 2.226; José Viladinho — Alvaro Miranda 451; Manuel Paulo da Silva — Clarimundo de Melo 69; Antonio Queiroz — Assis Carneiro 60; E. L. Miranda — Avenida João Ribeiro 263; M. D. Prata & Cia., Limitada — Almeida Cardoso 361; Moacir Nogueira Inglês — Conselheiro Mariano 371; Moisés Amadeu & Cia., Limitada — São Francisco Xavier 424; Viuva Pagano — 24 de Maio 1.029; Neoma Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira 253; Pacheco Borges & Cia. — Rua do Bom Retiro 370; Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro 365; Aurelio Pinheiro — Dias da Cruz 146; Almeida & C. Romana 56; Coriolano F. Rego Barros — São Sebastião — Estrada Marechal Rangel 176; Eduardo Lemos — Barão de Melo 45; Alves & Cia. — Divisoria 92; Santo Antonio — Estrada Marechal Rangel 813-B; Bom Jesus — Marinho 13-A; Povo — Maria Passos 96; Pharmacia [illegible] — Topazios 71; Rio Branco — Nerval de Gouveia 5; Nossa Senhora da Penha — Avenida Couto Menezes 4; S. José — Estrada do Barro Vermelho 527; N. Senhora das Vitorias — Arquias Cordeiro 197; Rebel — Estrada do Otaviano 289; Bandeira — Estrada da Taquara 172-B; Domingos Inocencio — Estrada de Santa Cruz 404; M. Amorim — Avenida Conde Vasconcelos 194; Laranjeiras Malta & Barros — Marangua 2; Mendes Xavier, Limitada — Estrada Santa Cruz 837; Amador da Silva — Coronel Agostinho 45; Bismarck Santos Paes — Ferreira Borges 4; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Oliveira — Felipe Cardoso 123.

AMANHÃ: — Lobo 185 — Irmãos Bastos & Cia., Aristides Lobo 239 — J. Maia, Catumbi 108 — Almeida Matos & Cia. Ltda., Bom Jesus — Laranjeiras 168-A — Quintino Pinheiro & Cia., Glória 90 — Leonel Oliveira & Cia., Almirante Alexandrino 98 — Ferreira Lobato & Cia., Ltda., Gustavo Sampaio 299 — Sa & Rego, Avenida Nossa Senhora de Copacabana 794 — Richer & Vieira Ltda., Avenida N. Senhora de Copacabana, 1.130-A — Laurentino F. Carvalho, Visconde de Pirajá 146 — Tauri & Galdi Ltda., Visconde de Pirajá 615-A — Oscar Lourenço Cia., Luiz Gonzaga 38 — Campos Nonato Filho, Luiz Gonzaga 145 — Ramos de Castro, Ltda., São Cristovão 54 — Jardim Botanico 145 — Sanitas [illegible] Jardim Botanico 145 — Felicio Fonseca [illegible] — São Francisco Xavier 57 — Teodoro de Abreu, Voluntarios da Patria 23 — Rodrigues Fernandes, Avenida Paiva 293 — F. Monteiro Fonseca [illegible] — São Francisco Xavier 328 — Kosmos, Avenida 28 de Setembro 344 — Vila Isabel, Maxwell 292 — Luiz da Fonseca, Barão de Mesquita 4 — Mearim, Barão Mesquita 1-A — Moisés, Barão Mesquita 663 — Almeida Barbosa Ltda., Licinio Cardoso 223 — Silveira & Cia. Ltda., 24 de Maio 1.005 — Neoma Araujo Garcia Santos, Lino Teixeira 253 — E. Mansur, Barão de Bom Retiro 354 — Sá & Fonseca, Dias da Cruz 1.057 — Drogaria S. Francisco Xavier 30 — São João, Clarimundo Melo 9 — Sá & Moura Teixeira, Estrada Marechal Rangel 156 — José Viladino, Alvaro Miranda 451 — Luiz Cordeiros 622 — Alvaro Costa & Sousa — Humanitaria, Estrada Marechal Rangel 5 — Nossa Senhora da Glória, Avenida Suburbana 3.112 — São José, Homeopata Maria Freitas 24 — Marechal Hermes, Ciriel 62-B — Do Povo, Fernandes Marques 6 — Povo, Maria Passos 96 — Cordeiro, Topazios 71 — Rio Branco, Nerval Gouvêa 5 — Nossa Senhora da Penha, Avenida Couto Menezes 4 — José, Estrada Barro Vermelho 527 — Monte Alto, Avenida Automovel Club 2.884 — Santos, Estrada Otaviano 284 — Carolo, Geremaria Paulista 2.879, Santa Cruz Corrêa, Estrada Santa Cruz 2.884 — Santo Antonio, Candido Benicio 518 — Bandeira, Estrada da Taquara 722 — Ferreira Borges 4 — Santos Maia & Chaves, Senador Camará 41 — Sam Oliveira, Felipe Cardoso 123.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937 á vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932

373.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 16 de AGOSTO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta laranja, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 16 DE AGOSTO DE 1941

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

22 ... 100$ · 36 ... 100$ · 48 ... 80$ · 57 ... 80$ · 71 ... 80$ · 141 ... 100$ · 148 ... 80$ · 157 ... 80$ · 161 ... 100$ · 171 ... 80$ · 185 ... 100$ · 242 ... 100$ · 248 ... 80$ · 257 ... 80$ · 271 ... 80$ · 313 ... 100$ · 330 ... 100$ · 348 ... 80$ · 357 ... 80$ · 368 ... 100$ · 371 ... 80$ · 417 ... 500$ · 427 ... 100$ · 444 ... 100$ · 448 ... 80$ · 454 ... 100$ · 457 ... 80$ · 471 ... 80$ · 490 ... 100$ · 511 ... 100$ · 525 ... 100$ · 541 ... 100$ · 548 ... 80$ · 557 ... 80$ · 558 ... 100$ · 571 ... 80$ · 647 ... 100$ · 648 ... 80$ · 657 ... 80$ · 671 ... 80$ · 629 ... 100$ · 690 ... 100$ · 748 ... 80$ · 753 ... 100$ · 757 ... 80$ · 760 ... 100$ · 771 ... 80$ · 825 ... 100$ · 847 ... 100$ · 848 ... 80$ · 857 ... 80$ · 871 ... 80$ · 890 ... 100$ · 921 ... 100$ · 948 ... 80$ · 957 ... 80$ · 971 ... 80$ · 973 ... 100$ · 997 ... 100$

1

1006 ... 100$ · 1017 ... 100$ · 1048 ... 80$ · 1057 ... 80$ · 1071 ... 80$ · 1115 ... 100$ · 1148 ... 80$ · 1157 ... 80$ · 1163 ... 100$ · 1171 ... 80$ · 1209 ... 100$ · 1225 ... 100$ · 1235 ... 100$ · 1248 ... 80$ · 1257 ... 80$ · 1266 ... 100$ · 1267 ... 100$ · 1271 ... 80$ · 1315 ... 100$ · 1325 ... 100$ · 1348 ... 80$ · 1357 ... 80$ · 1365 ... 100$ · 1371 ... 80$ · 1381 ... 100$ · 1448 ... 80$ · 1457 ... 80$ · 1471 ... 80$ · 1493 ... 100$ · 1548 ... 80$ · 1557 ... 80$ · 1571 ... 80$ · 1584 ... 100$ · 1587 ... 100$ · 1610 ... 200$ · 1648 ... 80$ · 1652 ... 500$ · 1657 ... 80$ · 1671 ... 80$ · 1674 ... 100$ · 1675 ... 100$ · 1687 ... 200$ · 1740 ... 100$ · 1746 ... 100$ · 1748 ... 80$ · 1757 ... 100$ · 1757 ... 80$ · 1771 ... 80$ · 1809 ... 100$ · 1818 ... 80$ · 1851 ... 100$ · 1854 ... 100$ · 1857 ... 80$ · 1871 ... 80$ · 1918 ... 80$ · 1957 ... 80$ · 1971 ... 80$ · 1972 ... 100$ · 1980 ... 100$ · 1994 ... 100$

2

2037 ... 100$ · 2048 ... 80$ · 2057 ... 80$ · 2067 ... 100$ · 2071 ... 80$ · 2147 ... 100$ · 2148 ... 80$ · 2157 ... 80$ · 2171 ... 80$ · 2248 ... 80$ · 2257 ... 80$ · 2271 ... 80$ · 2317 ... 100$ · 2330 ... 100$ · 2348 ... 80$ · 2357 ... 80$ · 2371 ... 80$ · 2419 ... 100$ · 2448 ... 80$ · 2457 ... 80$ · 2462 ... 100$ · 2471 ... 80$ · 2473 ... 100$ · 2501 ... 200$ · 2506 ... 100$ · 2543 ... 100$ · 2548 ... 80$ · 2557 ... 80$ · 2571 ... 80$ · 2606 ... 100$ · 2642 ... 100$ · 2648 ... 80$ · 2657 ... 80$ · 2658 ... 100$ · 2671 ... 80$ · 2676 ... 100$ · 2722 ... 100$ · 2733 ... 100$ · 2748 ... 80$ · 2757 ... 80$ · 2771 ... 80$ · 2848 ... 80$ · 2857 ... 80$ · 2860 ... 100$ · 2871 ... 80$ · 2875 ... 100$ · 2876 ... 100$ · 2808 ... 100$ · 2939 ... 100$ · 2948 ... 80$ · 2957 ... 80$ · 2968 ... 100$ · 2971 ... 80$ · 2975 ... 100$ · 2977 ... 100$

3

3031 ... 100$ · 3037 ... 100$ · 3046 ... 100$ · 3048 ... 80$ · 3055 ... 100$ · 3057 ... 80$ · 3071 ... 80$ · 3115 ... 100$ · 3133 ... 100$ · 3148 ... 80$ · 3157 ... 80$ · 3171 ... 80$ · 3182 ... 100$ · 3225 ... 100$ · 3229 ... 100$ · 3248 ... 80$

3257 — 10:000$000 — S. PAULO

3257 ... 80$ · 3271 ... 80$ · 3290 ... 100$ · 3318 ... 80$ · 3357 ... 80$ · 3371 ... 80$ · 3384 ... 100$ · 3421 ... 100$ · 3429 ... 100$ · 3448 ... 80$ · 3453 ... 100$ · 3457 ... 80$ · 3467 ... 100$ · 3471 ... 80$ · 3538 ... 100$ · 3542 ... 100$ · 3548 ... 80$ · 3557 ... 80$ · 3571 ... 80$ · 3592 ... 100$ · 3648 ... 80$ · 3657 ... 80$ · 3671 ... 80$ · 3686 ... 100$ · 3727 ... 200$ · 3728 ... 100$ · 3748 ... 80$ · 3757 ... 80$ · 3771 ... 80$ · 3811 ... 100$ · 3812 ... 100$ · 3848 ... 80$ · 3857 ... 80$ · 3871 ... 80$ · 3879 ... 100$ · 3921 ... 100$ · 3948 ... 80$ · 3953 ... 100$ · 3957 ... 80$ · 3971 ... 80$ · 3997 ... 100$

4

4048 ... 80$ · 4057 ... 80$ · 4071 ... 80$ · 4135 ... 100$ · 4148 ... 80$ · 4155 ... 100$ · 4157 ... 80$ · 4171 ... 80$ · 4248 ... 80$ · 4252 ... 100$ · 4257 ... 80$ · 4258 ... 100$ · 4271 ... 80$ · 4318 ... 100$ · 4319 ... 100$ · 4348 ... 80$ · 4357 ... 80$ · 4371 ... 80$ · 4405 ... 100$ · 4408 ... 100$ · 4436 ... 100$ · 4448 ... 80$ · 4456 ... 100$ · 4457 ... 80$ · 4471 ... 80$ · 4529 ... 200$ · 4548 ... 80$ · 4555 ... 100$ · 4557 ... 80$ · 4571 ... 80$ · 4614 ... 100$ · 4648 ... 80$ · 4652 ... 100$ · 4657 ... 80$ · 4662 ... 100$ · 4671 ... 80$ · 4686 ... 100$ · 4748 ... 80$ · 4757 ... 80$ · 4770 ... 100$ · 4771 ... 100$ · 4771 ... 80$ · 4780 ... 100$ · 4808 ... 100$ · 4813 ... 100$ · 4831 ... 100$ · 4848 ... 80$ · 4857 ... 80$ · 4871 ... 80$ · 4877 ... 100$ · 4880 ... 100$

4900 — 1:000$000

4914 ... 100$ · 4918 ... 80$ · 4953 ... 100$ · 4957 ... 80$ · 4971 ... 80$

5

5048 ... 80$ · 5057 ... 80$ · 5071 ... 80$ · 5073 ... 100$ · 5081 ... 100$ · 5148 ... 80$ · 5157 ... 80$ · 5159 ... 100$ · 5171 ... 80$ · 5225 ... 100$ · 5243 ... 100$ · 5248 ... 100$ · 5248 ... 80$ · 5253 ... 100$ · 5257 ... 80$ · 5260 ... 100$ · 5271 ... 80$ · 5279 ... 100$ · 5302 ... 100$ · 5311 ... 100$ · 5348 ... 80$ · 5357 ... 80$ · 5371 ... 80$ · 5388 ... 100$ · 5412 ... 100$ · 5416 ... 100$ · 5418 ... 100$ · 5433 ... 100$ · 5448 ... 80$ · 5457 ... 80$ · 5471 ... 80$ · 5488 ... 200$ · 5518 ... 80$ · 5557 ... 80$ · 5571 ... 100$ · 5571 ... 80$ · 5612 ... 100$ · 5617 ... 100$ · 5644 ... 100$ · 5648 ... 80$ · 5657 ... 80$ · 5671 ... 80$ · 5721 ... 200$ · 5728 ... 100$ · 5730 ... 200$ · 5748 ... 80$ · 5757 ... 80$ · 5771 ... 80$ · 5773 ... 100$ · 5782 ... 100$ · 5786 ... 100$ · 5788 ... 100$ · 5794 ... 100$ · 5814 ... 200$ · 5830 ... 100$ · 5848 ... 80$ · 5854 ... 100$ · 5857 ... 80$ · 5871 ... 80$ · 5884 ... 100$ · 5903 ... 100$ · 5924 ... 100$ · 5938 ... 100$ · 5948 ... 80$ · 5957 ... 80$ · 5971 ... 80$ · 5988 ... 100$ · 5997 ... 100$

6

6014 ... 200$ · 6048 ... 80$ · 6057 ... 80$ · 6071 ... 80$ · 6075 ... 200$ · 6148 ... 80$ · 6157 ... 80$ · 6159 ... 100$ · 6163 ... 100$ · 6164 ... 100$ · 6171 ... 80$ · 6248 ... 80$ · 6252 ... 200$ · 6257 ... 80$ · 6263 ... 200$ · 6271 ... 80$ · 6274 ... 100$ · 6292 ... 100$ · 6303 ... 100$ · 6318 ... 80$ · 6353 ... 100$ · 6357 ... 80$ · 6371 ... 80$ · 6405 ... 100$ · 6421 ... 100$ · 6445 ... 100$ · 6448 ... 80$ · 6457 ... 80$ · 6471 ... 80$ · 6548 ... 80$ · 6557 ... 80$ · 6571 ... 80$ · 6610 ... 100$ · 6641 ... 100$ · 6648 ... 80$ · 6657 ... 80$ · 6663 ... 100$ · 6668 ... 100$ · 6671 ... 80$ · 6679 ... 500$ · 6709 ... 100$ · 6747 ... 100$ · 6748 ... 100$ · 6748 ... 80$ · 6757 ... 80$ · 6771 ... 100$ · 6771 ... 80$ · 6775 ... 100$ · 6780 ... 100$ · 6796 ... 100$ · 6847 ... 100$ · 6848 ... 80$ · 6857 ... 80$ · 6871 ... 80$ · 6895 ... 100$ · 6912 ... 100$

6932 — 1:000$000

6948 ... 80$ · 6949 ... 100$ · 6957 ... 80$ · 6964 ... 100$ · 6971 ... 80$

7

7003 ... 100$ · 7005 ... 100$ · 7006 ... 100$ · 7012 ... 200$ · 7015 ... 100$ · 7023 ... 100$ · 7048 ... 80$ · 7057 ... 80$ · 7065 ... 100$ · 7071 ... 80$ · 7148 ... 80$ · 7153 ... 100$ · 7157 ... 80$ · 7171 ... 80$ · 7182 ... 100$ · 7248 ... 80$ · 7257 ... 80$ · 7261 ... 100$ · 7271 ... 80$ · 7291 ... 100$ · 7348 ... 80$ · 7352 ... 100$ · 7357 ... 80$ · 7371 ... 80$ · 7411 ... 100$ · 7414 ... 100$ · 7418 ... 100$ · 7422 ... 100$ · 7434 ... 100$ · 7442 ... 100$ · 7448 ... 80$ · 7457 ... 80$ · 7471 ... 80$ · 7485 ... 100$ · 7516 ... 100$ · 7548 ... 80$ · 7554 ... 100$ · 7557 ... 80$ · 7571 ... 80$ · 7584 ... 100$ · 7589 ... 100$ · 7648 ... 80$ · 7657 ... 80$ · 7671 ... 80$ · 7690 ... 100$ · 7702 ... 100$ · 7714 ... 100$ · 7748 ... 80$ · 7757 ... 80$ · 7771 ... 80$ · 7819 ... 200$ · 7825 ... 100$ · 7848 ... 80$ · 7852 ... 100$ · 7857 ... 80$ · 7862 ... 100$ · 7871 ... 80$ · 7910 ... 100$ · 7915 ... 100$ · 7948 ... 80$ · 7957 ... 80$ · 7971 ... 100$ · 7971 ... 80$

8

8018 ... 100$ · 8048 ... 80$ · 8057 ... 80$ · 8071 ... 80$ · 8148 ... 80$ · 8157 ... 80$ · 8171 ... 80$ · 8193 ... 200$ · 8204 ... 100$ · 8227 ... 500$ · 8248 ... 80$ · 8253 ... 100$ · 8257 ... 80$ · 8270 ... 100$ · 8271 ... 80$ · 8278 ... 100$ · 8286 ... 100$ · 8348 ... 80$ · 8357 ... 80$ · 8364 ... 100$ · 8371 ... 80$ · 8381 ... 100$ · 8440 ... 200$ · 8448 ... 80$ · 8457 ... 80$ · 8471 ... 80$ · 8487 ... 100$ · 8489 ... 100$ · 8515 ... 100$ · 8548 ... 80$ · 8557 ... 80$ · 8571 ... 80$ · 8586 ... 100$ · 8621 ... 100$ · 8624 ... 100$ · 8648 ... 80$ · 8657 ... 80$ · 8671 ... 80$ · 8729 ... 100$ · 8748 ... 80$ · 8751 ... 100$ · 8757 ... 80$ · 8761 ... 100$ · 8770 ... 100$ · 8771 ... 80$ · 8781 ... 100$ · 8848 ... 80$ · 8855 ... 100$ · 8857 ... 80$ · 8871 ... 80$ · 8890 ... 100$ · 8931 ... 100$ · 8948 ... 80$ · 8957 ... 80$ · 8971 ... 80$

9

9011 ... 100$ · 9017 ... 100$ · 9048 ... 80$ · 9057 ... 80$ · 9071 ... 80$ · 9082 ... 100$ · 9107 ... 100$ · 9127 ... 100$ · 9148 ... 80$ · 9157 ... 80$ · 9171 ... 80$ · 9220 ... 100$ · 9235 ... 100$ · 9248 ... 80$ · 9257 ... 80$ · 9264 ... 100$ · 9271 ... 80$ · 9346 ... 200$ · 9348 ... 80$ · 9350 ... 200$ · 9357 ... 80$ · 9371 ... 80$ · 9402 ... 100$ · 9444 ... 100$ · 9448 ... 80$ · 9453 ... 200$ · 9457 ... 80$ · 9471 ... 80$ · 9483 ... 100$ · 9489 ... 100$ · 9538 ... 100$ · 9548 ... 80$ · 9554 ... 100$ · 9557 ... 80$ · 9571 ... 80$ · 9599 ... 100$ · 9605 ... 100$ · 9620 ... 100$ · 9648 ... 80$ · 9657 ... 80$ · 9671 ... 80$ · 9691 ... 100$ · 9719 ... 100$ · 9748 ... 80$ · 9757 ... 80$ · 9771 ... 80$ · 9803 ... 100$ · 9848 ... 80$ · 9857 ... 80$ · 9871 ... 80$ · 9874 ... 100$ · 9875 ... 100$ · 9934 ... 100$ · 9948 ... 80$ · 9957 ... 80$ · 9971 ... 80$ · 9980 ... 1[illegible]

10

10010 ... 100$ · 10023 ... 100$ · 10048 ... 80$ · 10057 ... 80$ · 10071 ... 80$ · 10074 ... 100$ · 10075 ... 200$ · 10116 ... 100$ · 10141 ... 100$ · 10148 ... 80$ · 10157 ... 80$ · 10158 ... 100$ · 10171 ... 80$ · 10186 ... 100$ · 10216 ... 100$ · 10247 ... 100$ · 10248 ... 80$ · 10251 ... 100$ · 10253 ... 100$ · 10257 ... 80$ · 10271 ... 80$ · 10274 ... 100$ · 10304 ... 100$ · 10310 ... 100$ · 10346 ... 100$ · 10348 ... 80$ · 10357 ... 80$ · 10371 ... 80$ · 10391 ... 100$ · 10418 ... 100$ · 10420 ... 100$ · 10433 ... 100$

10448 — 5:000$000 — RIO

10448 ... 80$ · 10457 ... 80$ · 10471 ... 80$ · 10502 ... 100$ · 10518 ... 100$ · 10548 ... 80$ · 10550 ... 100$ · 10557 ... 80$ · 10571 ... 80$ · 10592 ... 100$ · 10618 ... 100$ · 10648 ... 80$ · 10657 ... 100$ · 10657 ... 80$ · 10671 ... 80$ · 10696 ... 100$ · 10748 ... 80$ · 10757 ... 80$ · 10771 ... 80$ · 10813 ... 100$ · 10846 ... 100$ · 10848 ... 100$ · 10848 ... 80$ · 10857 ... 80$ · 10871 ... 80$ · 10900 ... 100$ · 10911 ... 100$ · 10925 ... 200$ · 10948 ... 80$ · 10957 ... 80$ · 10965 ... 100$ · 10971 ... 80$ · 10996 ... 100$

11

11048 ... 80$ · 11057 ... 80$ · 11071 ... 80$ · 11082 ... 100$ · 11104 ... 100$ · 11114 ... 100$ · 11117 ... 100$ · 11131 ... 100$ · 11148 ... 80$ · 11157 ... 80$ · 11166 ... 100$ · 11171 ... 80$ · 11178 ... 100$ · 11215 ... 100$ · 11248 ... 80$ · 11257 ... 80$ · 11269 ... 100$ · 11271 ... 80$ · 11287 ... 100$ · 11303 ... 100$ · 11348 ... 80$ · 11357 ... 80$ · 11371 ... 80$ · 11374 ... 100$ · 11412 ... 100$ · 11413 ... 100$ · 11448 ... 80$ · 11457 ... 80$ · 11471 ... 80$ · 11535 ... 100$ · 11548 ... 80$ · 11550 ... 100$ · 11557 ... 80$

11559 — 1:000$000

11571 ... 80$ · 11590 ... 100$ · 11598 ... 200$ · 11605 ... 100$ · 11627 ... 100$ · 11628 ... 200$ · 11632 ... 100$ · 11640 ... 500$ · 11648 ... 80$ · 11657 ... 80$ · 11666 ... 200$ · 11671 ... 80$ · 11748 ... 80$ · 11757 ... 80$ · 11769 ... 100$ · 11771 ... 80$ · 11805 ... 100$ · 11816 ... 100$ · 11848 ... 80$ · 11851 ... 100$ · 11857 ... 80$ · 11871 ... 80$ · 11912 ... 100$ · 11948 ... 80$ · 11957 ... 80$ · 11971 ... 80$ · 11994 ... 100$

12

12016 ... 100$ · 12048 ... 80$ · 12057 ... 80$ · 12071 ... 80$ · 12079 ... 100$ · 12127 ... 100$ · 12143 ... 100$ · 12148 ... 80$ · 12154 ... 100$ · 12157 ... 80$ · 12171 ... 80$ · 12201 ... 100$ · 12205 ... 100$ · 12248 ... 80$ · 12257 ... 80$ · 12271 ... 80$ · 12286 ... 100$ · 12301 ... 100$ · 12303 ... 100$ · 12348 ... 80$ · 12357 ... 80$ · 12371 ... 80$ · 12417 ... 100$ · 12448 ... 80$ · 12457 ... 80$ · 12458 ... 100$ · 12471 ... 80$ · 12492 ... 100$ · 12499 ... 200$ · 12518 ... 80$ · 12557 ... 80$ · 12570 ... 100$ · 12571 ... 80$ · 12579 ... 100$ · 12617 ... 200$ · 12648 ... 80$ · 12657 ... 100$ · 12657 ... 80$ · 12671 ... 80$ · 12680 ... 100$ · 12705 ... 100$ · 12719 ... 100$ · 12741 ... 100$ · 12748 ... 80$ · 12757 ... 80$ · 12771 ... 80$ · 12848 ... 80$ · 12857 ... 80$ · 12860 ... 100$ · 12871 ... 80$ · 12901 ... 100$ · 12923 ... 100$ · 12932 ... 200$ · 12939 ... 200$ · 12948 ... 80$ · 12957 ... 80$ · 12971 ... 80$ · 12993 ... 100$ · 12994 ... 100$

13

13014 ... 200$ · 13033 ... 100$ · 13048 ... 80$ · 13057 ... 80$ · 13071 ... 80$ · 13074 ... 100$ · 13100 ... 100$ · 13106 ... 500$ · 13148 ... 80$ · 13157 ... 80$ · 13167 ... 500$ · 13171 ... 80$ · 13181 ... 100$ · 13248 ... 80$ · 13249 ... 100$ · 13254 ... 100$ · 13257 ... 80$ · 13271 ... 100$ · 13271 ... 80$ · 13281 ... 100$ · 13285 ... 100$ · 13300 ... 100$ · 13301 ... 200$ · 13318 ... 80$ · 13337 ... 80$ · 13358 ... 200$ · 13359 ... 100$ · 13371 ... 80$ · 13419 ... 100$ · 13432 ... 100$ · 13448 ... 100$ · 13448 ... 80$ · 13453 ... 100$ · 13457 ... 80$ · 13462 ... 100$ · 13471 ... 80$ · 13481 ... 100$ · 13496 ... 100$ · 13516 ... 100$ · 13517 ... 100$ · 13548 ... 80$ · 13557 ... 80$ · 13571 ... 80$ · 13572 ... 100$ · 13602 ... 100$ · 13648 ... 80$ · 13657 ... 80$ · 13669 ... 100$ · 13671 ... 80$ · 13712 ... 100$ · 13737 ... 200$ · 13740 ... 100$ · 13748 ... 100$ · 13748 ... 80$ · 13757 ... 80$ · 13771 ... 80$ · 13848 ... 80$ · 13857 ... 80$ · 13871 ... 80$ · 13909 ... 100$ · 13942 ... 100$ · 13943 ... 100$ · 13948 ... 80$ · 13957 ... 80$ · 13960 ... 100$ · 13971 ... 80$

14

14004 ... 100$ · 14048 ... 80$ · 14057 ... 80$ · 14061 ... 100$ · 14071 ... 80$ · 14143 ... 100$ · 14148 ... 80$ · 14157 ... 80$ · 14171 ... 80$ · 14208 ... 100$ · 14248 ... 80$ · 14250 ... 100$ · 14257 ... 80$ · 14270 ... 100$ · 14271 ... 80$ · 14292 ... 100$ · 14333 ... 100$ · 14348 ... 80$ · 14357 ... 80$ · 14371 ... 80$ · 14410 ... 100$ · 14433 ... 100$ · 14448 ... 80$ · 14457 ... 80$ · 14471 ... 80$ · 14483 ... 100$ · 14548 ... 80$ · 14557 ... 80$ · 14571 ... 80$ · 14648 ... 80$ · 14657 ... 80$ · 14671 ... 80$ · 14700 ... 100$ · 14710 ... 100$ · 14714 ... 100$ · 14720 ... 100$ · 14747 ... 100$ · 14748 ... 80$ · 14757 ... 80$ · 14770 ... 100$ · 14771 ... 80$ · 14848 ... 80$ · 14857 ... 80$ · 14871 ... 80$ · 14940 ... 100$ · 14948 ... 80$ · 14957 ... 80$ · 14971 ... 80$ · 14981 ... 100$ · 14989 ... 100$ · 14995 ... 100$

15

15030 ... 100$ · 15041 ... 100$ · 15048 ... 80$ · 15057 ... 80$ · 15066 ... 100$ · 15071 ... 80$ · 15137 ... 100$ · 15148 ... 80$ · 15157 ... 100$ · 15157 ... 80$ · 15171 ... 80$ · 15243 ... 100$ · 15248 ... 80$ · 15257 ... 80$ · 15271 ... 80$ · 15289 ... 100$ · 15348 ... 80$ · 15357 ... 80$ · 15364 ... 100$ · 15371 ... 80$ · 15399 ... 100$ · 15429 ... 100$ · 15447 ... 100$ · 15448 ... 80$ · 15457 ... 80$ · 15465 ... 100$ · 15471 ... 80$ · 15474 ... 100$ · 15481 ... 100$ · 15548 ... 80$ · 15557 ... 80$ · 15571 ... 80$ · 15614 ... 100$ · 15618 ... 100$ · 15631 ... 100$ · 15638 ... 100$ · 15639 ... 100$ · 15648 ... 80$ · 15656 ... 100$ · 15657 ... 80$ · 15671 ... 100$ · 15671 ... 80$ · 15677 ... 100$ · 15691 ... 100$ · 15712 ... 100$ · 15727 ... 100$ · 15748 ... 80$ · 15757 ... 80$ · 15771 ... 80$ · 15848 ... 80$ · 15850 ... 100$ · 15857 ... 80$ · 15871 ... 80$ · 15872 ... 100$ · 15939 ... 100$ · 15943 ... 100$ · 15948 ... 80$ · 15957 ... 80$ · 15971 ... 80$

16

16037 ... 100$ · 16047 ... 100$ · 16048 ... 80$ · 16049 ... 100$ · 16057 ... 80$ · 16070 ... 100$ · 16071 ... 80$ · 16118 ... 100$ · 16148 ... 80$ · 16157 ... 80$ · 16171 ... 80$ · 16228 ... 100$ · 16246 ... 100$ · 16248 ... 80$ · 16251 ... 100$ · 16253 ... 100$ · 16257 ... 80$ · 16259 ... 100$ · 16271 ... 80$ · 16276 ... 100$ · 16280 ... 100$ · 16298 ... 100$ · 16333 ... 100$ · 16348 ... 100$ · 16348 ... 80$ · 16357 ... 80$ · 16371 ... 80$ · 16419 ... 100$ · 16423 ... 100$ · 16440 ... 100$ · 16448 ... 80$

16450 — Aproximação — 12:500$

16451 — 500:000$ — BAIA

16452 — Aproximação — 12:500$

16457 ... 80$ · 16471 ... 80$ · 16548 ... 100$ · 16548 ... 80$ · 16557 ... 80$ · 16571 ... 80$ · 16590 ... 100$ · 16648 ... 80$ · 16651 ... 100$ · 16657 ... 80$ · 16658 ... 100$ · 16660 ... 100$ · 16671 ... 80$ · 16692 ... 100$ · 16693 ... 100$ · 16717 ... 100$ · 16748 ... 80$ · 16757 ... 80$ · 16771 ... 80$ · 16785 ... 100$ · 16848 ... 80$ · 16849 ... 100$ · 16857 ... 80$ · 16870 ... 100$ · 16871 ... 80$ · 16938 ... 100$ · 16948 ... 80$ · 16957 ... 80$ · 16971 ... 80$ · 16982 ... 500$

17

17018 ... 80$ · 17057 ... 80$ · 17067 ... 500$ · 17071 ... 80$ · 17144 ... 100$ · 17148 ... 80$ · 17157 ... 80$ · 17171 ... 80$ · 17182 ... 100$ · 17248 ... 80$ · 17257 ... 80$ · 17271 ... 80$ · 17283 ... 200$ · 17348 ... 80$ · 17357 ... 80$ · 17371 ... 80$ · 17381 ... 100$ · 17384 ... 100$ · 17394 ... 100$ · 17405 ... 100$ · 17414 ... 500$ · 17448 ... 80$ · 17456 ... 100$ · 17457 ... 80$

17471 — 30:000$000 — RIO

17471 ... 80$ · 17548 ... 80$ · 17557 ... 80$ · 17568 ... 100$ · 17571 ... 80$ · 17618 ... 200$ · 17648 ... 80$ · 17657 ... 100$ · 17657 ... 80$ · 17670 ... 100$ · 17671 ... 80$ · 17675 ... 200$ · 17731 ... 100$ · 17744 ... 100$ · 17745 ... 100$ · 17748 ... 80$ · 17757 ... 80$ · 17759 ... 100$ · 17771 ... 80$ · 17824 ... 100$ · 17848 ... 80$ · 17857 ... 80$ · 17865 ... 200$ · 17871 ... 80$ · 17875 ... 100$ · 17948 ... 80$ · 17957 ... 80$ · 17971 ... 80$ · 17983 ... 100$

18

18018 ... 80$ · 18057 ... 80$ · 18071 ... 80$ · 18076 ... 100$ · 18091 ... 100$ · 18148 ... 80$ · 18157 ... 80$

18158 — 1:000$000

18164 ... 100$ · 18171 ... 80$ · 18185 ... 100$ · 18188 ... 100$ · 18198 ... 500$ · 18248 ... 80$ · 18250 ... 100$ · 18253 ... 100$ · 18257 ... 80$ · 18262 ... 100$ · 18270 ... 100$ · 18271 ... 80$ · 18291 ... 100$ · 18308 ... 100$ · 18319 ... 100$ · 18348 ... 80$ · 18357 ... 80$ · 18358 ... 100$ · 18371 ... 80$ · 18381 ... 100$ · 18421 ... 100$ · 18427 ... 200$ · 18448 ... 80$ · 18457 ... 80$ · 18471 ... 80$ · 18489 ... 100$ · 18527 ... 100$ · 18539 ... 100$ · 18548 ... 80$ · 18557 ... 80$ · 18565 ... 100$ · 18571 ... 80$ · 18648 ... 80$ · 18657 ... 80$ · 18661 ... 100$ · 18671 ... 80$ · 18728 ... 100$ · 18748 ... 80$ · 18757 ... 80$ · 18771 ... 80$ · 18845 ... 100$ · 18848 ... 80$ · 18857 ... 80$ · 18871 ... 80$ · 18900 ... 100$ · 18901 ... 100$ · 18919 ... 100$ · 18948 ... 80$ · 18957 ... 80$ · 18969 ... 100$ · 18971 ... 80$ · 18972 ... 100$ · 18985 ... 100$

19

19003 ... 200$ · 19015 ... 100$ · 19040 ... 100$ · 19048 ... 80$ · 19057 ... 80$ · 19071 ... 80$ · 19091 ... 100$ · 19148 ... 80$ · 19157 ... 80$ · 19171 ... 80$ · 19188 ... 100$ · 19198 ... 100$ · 19199 ... 100$ · 19248 ... 80$ · 19257 ... 80$ · 19271 ... 80$ · 19291 ... 100$ · 19295 ... 100$ · 19305 ... 100$ · 19348 ... 80$ · 19357 ... 80$ · 19371 ... 80$ · 19388 ... 100$ · 19411 ... 100$ · 19417 ... 100$ · 19435 ... 100$ · 19448 ... 80$ · 19457 ... 80$ · 19471 ... 80$ · 19473 ... 100$ · 19477 ... 100$ · 19544 ... 100$ · 19548 ... 80$ · 19557 ... 80$ · 19571 ... 80$ · 19587 ... 100$ · 19588 ... 100$ · 19590 ... 100$ · 19648 ... 80$ · 19657 ... 80$ · 19666 ... 100$ · 19669 ... 100$ · 19671 ... 80$ · 19677 ... 100$

19706 — 1:000$000

19729 ... 200$ · 19748 ... 80$ · 19757 ... 80$ · 19771 ... 80$ · 19776 ... 100$ · 19778 ... 100$ · 19825 ... 100$ · 19836 ... 100$ · 19848 ... 80$ · 19857 ... 80$ · 19860 ... 100$ · 19871 ... 80$ · 19889 ... 100$ · 19911 ... 100$ · 19927 ... 100$ · 19948 ... 80$ · 19957 ... 80$ · 19971 ... 80$ · 19972 ... 100$ · 19994 ... 100$

20

20048 ... 80$ · 20057 ... 80$ · 20062 ... 100$ · 20071 ... 80$ · 20074 ... 100$ · 20084 ... 100$ · 20141 ... 100$ · 20148 ... 80$ · 20157 ... 80$ · 20171 ... 80$ · 20209 ... 200$ · 20217 ... 500$ · 20226 ... 100$ · 20248 ... 80$ · 20257 ... 80$ · 20271 ... 80$ · 20314 ... 100$ · 20318 ... 100$ · 20348 ... 80$ · 20357 ... 80$ · 20371 ... 80$ · 20416 ... 100$ · 20448 ... 80$ · 20457 ... 80$ · 20466 ... 100$ · 20471 ... 80$ · 20502 ... 100$ · 20529 ... 100$ · 20540 ... 500$ · 20548 ... 80$ · 20557 ... 80$ · 20571 ... 80$ · 20609 ... 500$ · 20648 ... 80$ · 20652 ... 100$ · 20657 ... 80$ · 20671 ... 80$ · 20701 ... 100$ · 20748 ... 80$ · 20757 ... 80$ · 20771 ... 80$ · 20848 ... 80$ · 20857 ... 80$ · 20871 ... 100$ · 20871 ... 80$ · 20879 ... 200$ · 20886 ... 100$ · 20948 ... 80$ · 20955 ... 100$ · 20957 ... 80$ · 20960 ... 100$ · 20971 ... 80$

21

21019 ... 100$ · 21036 ... 100$ · 21048 ... 80$ · 21057 ... 80$ · 21071 ... 80$ · 21148 ... 80$ · 21157 ... 80$ · 21159 ... 100$ · 21171 ... 80$ · 21232 ... 100$ · 21248 ... 80$ · 21257 ... 80$ · 21258 ... 100$ · 21271 ... 80$ · 21307 ... 100$ · 21312 ... 100$ · 21348 ... 80$ · 21356 ... 100$ · 21357 ... 80$ · 21371 ... 80$ · 21404 ... 100$ · 21130 ... 500$ · 21448 ... 80$ · 21453 ... 100$ · 21457 ... 100$ · 21457 ... 80$ · 21471 ... 80$ · 21494 ... 100$ · 21527 ... 100$ · 21548 ... 80$ · 21557 ... 80$ · 21565 ... 100$ · 21566 ... 100$ · 21571 ... 80$ · 21582 ... 100$ · 21608 ... 100$ · 21617 ... 100$ · 21625 ... 100$ · 21648 ... 80$ · 21657 ... 80$ · 21666 ... 100$ · 21671 ... 80$ · 21697 ... 100$ · 21712 ... 100$ · 21748 ... 80$ · 21757 ... 80$ · 21771 ... 80$ · 21776 ... 100$ · 21779 ... 100$ · 21785 ... 100$ · 21816 ... 100$ · 21848 ... 80$ · 21857 ... 80$ · 21871 ... 80$ · 21919 ... 100$ · 21948 ... 80$ · 21957 ... 80$ · 21971 ... 80$

22

22021 ... 100$ · 22048 ... 80$ · 22057 ... 80$ · 22071 ... 80$ · 22072 ... 100$ · 22076 ... 100$ · 22080 ... 100$ · 22087 ... 200$ · 22137 ... 100$ · 22148 ... 80$ · 22157 ... 80$ · 22171 ... 80$ · 22181 ... 100$ · 22188 ... 100$ · 22189 ... 100$ · 22248 ... 80$ · 22257 ... 80$ · 22271 ... 80$ · 22279 ... 100$ · 22290 ... 100$ · 22348 ... 80$ · 22352 ... 100$ · 22357 ... 80$ · 22371 ... 80$ · 22396 ... 100$ · 22400 ... 100$ · 22434 ... 100$ · 22448 ... 80$ · 22454 ... 100$ · 22457 ... 80$ · 22471 ... 80$ · 22479 ... 100$ · 22523 ... 100$ · 22548 ... 80$ · 22557 ... 80$ · 22571 ... 80$ · 22641 ... 100$ · 22648 ... 80$ · 22657 ... 80$ · 22671 ... 80$ · 22695 ... 100$ · 22748 ... 80$ · 22757 ... 80$ · 22771 ... 80$ · 22848 ... 80$ · 22857 ... 80$ · 22871 ... 80$ · 22948 ... 80$ · 22957 ... 80$ · 22970 ... 100$ · 22971 ... 80$ · 22976 ... 100$

23

23048 ... 80$ · 23057 ... 80$ · 23065 ... 100$ · 23071 ... 80$ · 23088 ... 100$ · 23123 ... 100$ · 23148 ... 80$ · 23151 ... 100$ · 23157 ... 80$ · 23171 ... 80$ · 23201 ... 100$ · 23229 ... 100$

23231 — 2:000$000 — S. PAULO

23248 ... 80$ · 23257 ... 80$ · 23271 ... 80$ · 23299 ... 500$ · 23300 ... 100$ · 23302 ... 100$ · 23348 ... 80$ · 23357 ... 80$ · 23371 ... 80$ · 23410 ... 100$ · 23446 ... 100$ · 23448 ... 80$ · 23457 ... 80$ · 23471 ... 80$ · 23494 ... 200$ · 23533 ... 200$ · 23548 ... 80$ · 23551 ... 100$ · 23557 ... 80$ · 23571 ... 80$ · 23598 ... 200$ · 23608 ... 100$ · 23620 ... 100$ · 23629 ... 200$ · 23630 ... 100$ · 23648 ... 80$ · 23657 ... 80$ · 23658 ... 100$ · 23659 ... 100$ · 23671 ... 80$ · 23709 ... 100$ · 23748 ... 80$ · 23749 ... 200$ · 23757 ... 80$ · 23771 ... 80$ · 23776 ... 100$ · 23789 ... 100$ · 23817 ... 100$ · 23830 ... 100$ · 23847 ... 100$ · 23848 ... 80$ · 23850 ... 100$ · 23854 ... 100$ · 23857 ... 80$ · 23871 ... 80$ · 23872 ... 100$ · 23944 ... 100$ · 23948 ... 80$ · 23957 ... 80$ · 23971 ... 80$ · 23984 ... 100$

Premios Maiores

16451 — 500:000$ — BAIA
17471 — 30:000$000 — RIO
3257 — 10:000$000 — S. PAULO
10448 — 5:000$000 — RIO
23231 — 2:000$000 — S. PAULO

PREMIO MAIOR 500 CONTOS LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 1 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO NUMERO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 20 de Agosto de 1941 — PLANO X

373ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO · O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA · O Escrivão da Loteria: JOAQUIM FREIRE JUNIOR = 373ª Extração

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

Apartamentos

(AVENIDA ATLANTICA N. 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçósas garages, jardim de inverno privativo das condominos, a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento.

INFORMAÇÕES :

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Ed. Porto Alegre, 3° andar — Salas 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

Apartamentos

(LARGO DO MACHADO)

A construir, à rua Dois de Dezembro junto ao Largo do Machado, entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se ótimos apartamentos com duas salas e quatro quartos, espaçósas e independentes dependencias complementares, boas garages e todos os meios de transportes. A partir de 100 contos, com as maiores facilidades de pagamento. E' a melhor e a última oportunidade em tão privilegiado local.

INFORMAÇÕES :

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Ed. Porto Alegre, 3° andar — Salas 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º — 43-7170

VENDE OS SEGUINTES CONFORTAVEIS APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5

Um apartamento por andar, com fachada também para a rua Aires de Saldanha.

Peças amplas e luxuosas.

Entrada, 2 salas, 4 quartos, varanda em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W.C. de creados e garage.

Preço: 300 contos, incluindo todas as despesas.

COPACABANA

R. Paula Freitas, 45 (esquina de Av. Copacabana) — Posto 2.

Apartamentos econômicos (4 por andar), confortaveis e bem acabados, com entrada. Sala, 3 quartos, varandas, banheiro de cor, cozinha, quarto e W.C. para creados.

DE 100 A 130 CONTOS.

FLAMENGO

R. Machado de Assis, 10/12

UM APARTAMENTO POR PAVIMENTO, COM AMPLAS PEÇAS: ENTRADA, 2 SALAS, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C PARA CREADOS

Preço: 200 contos

PETRO'POLIS

Rua Treze de Maio, 136
(Próximo á Catedral)

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS, DE DIVERSOS TIPOS, TODOS COM AMPLA GARAGE.

DE 87 a 125 contos

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

Negocios Imobiliarios

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 109 — 2.º and. — Sala 14

ENGENHEIRO CIVIL

PRECISA-SE DE UM CALCULISTA DE CONCRETO ARMADO PARA CARGO EFETIVO DE FIRMA CONSTRUTORA DESTA PRAÇA. CARTAS COM REFERENCIAS PARA A PORTARIA DESTE JORNAL.

ARQUITETO

FIRMA CONSTRUTORA PRECISA DE UM ENGENHEIRO ARQUITETO. CARTAS COM REFERENCIAS PARA A PORTARIA DESTE JORNAL.

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2
DOIS POR ANDAR

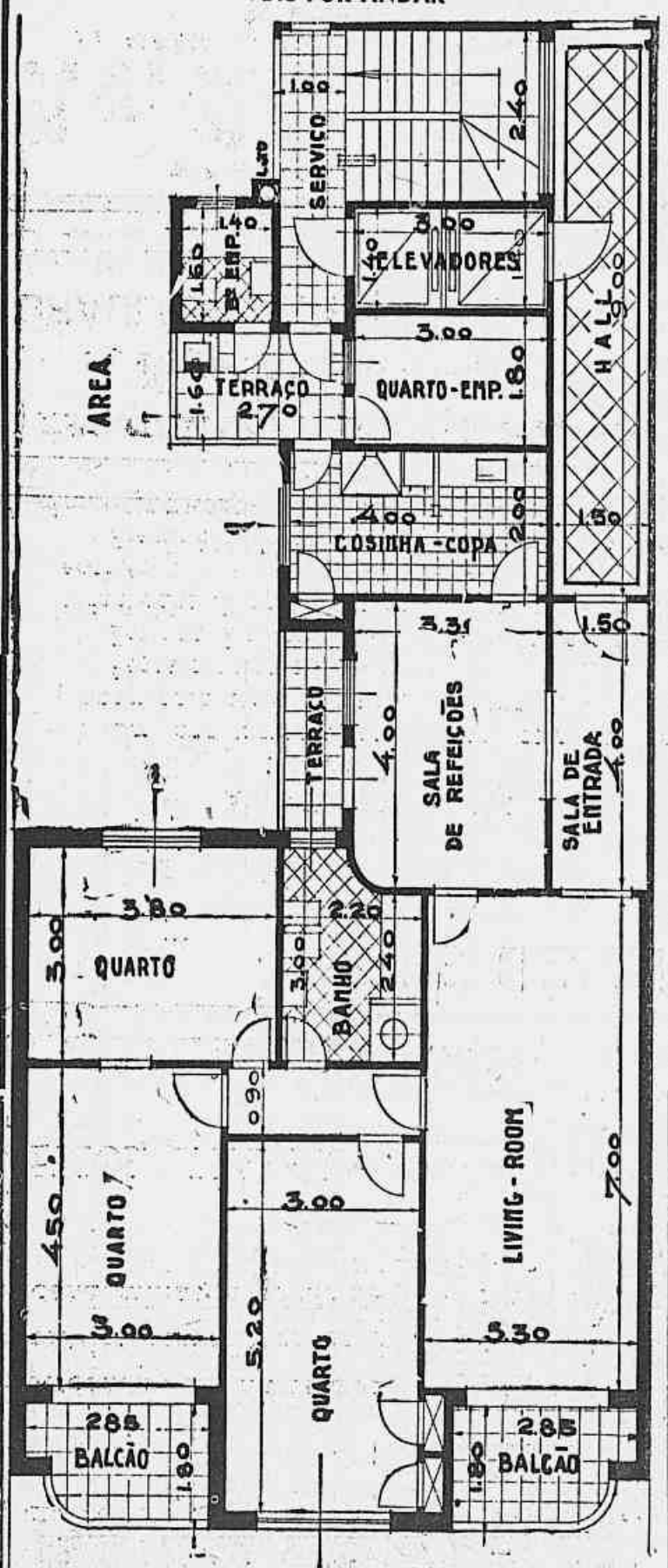
APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

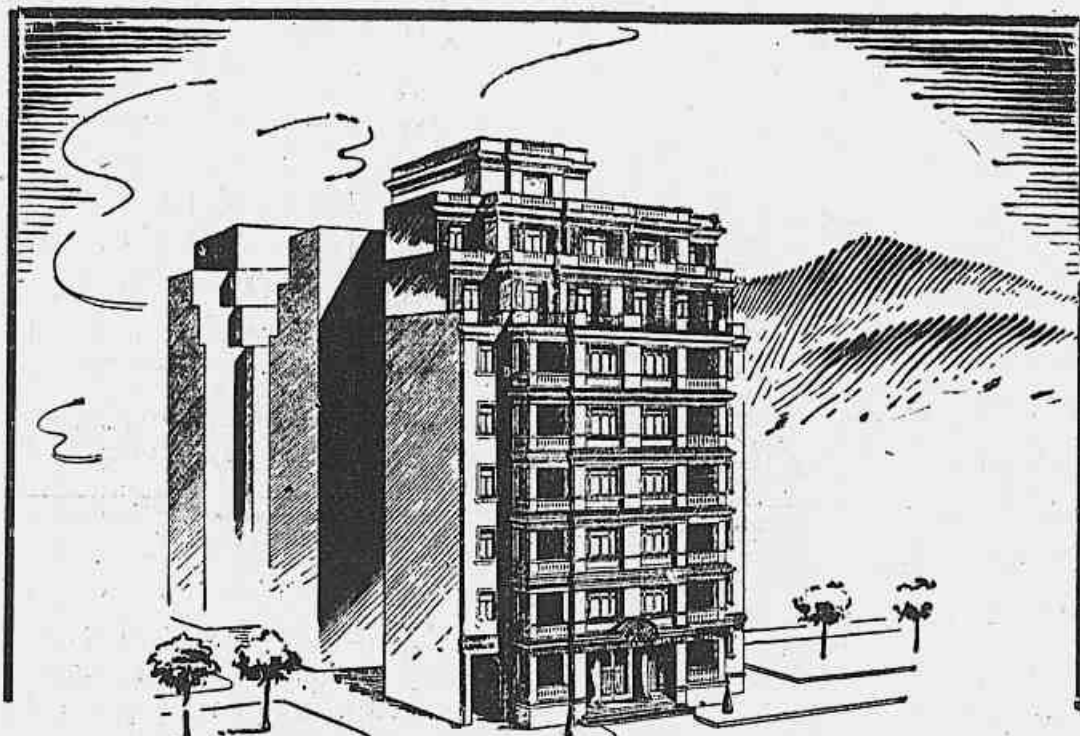
Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE
PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos.
Tipo menor a partir de 120 contos.
Condições de pagamento muito facilitadas
Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

INCORPORADOR

A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

EDIFICIO

SENATOR

Desde 147 contos:

Hall, 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cosinha, varanda de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro e garage.

Por 260 contos:

Hall, vestibulo, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, copa, cosinha, 2 varandas de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro, amplo terraço e garage.

APROVEITE IMEDIATAMENTE ESTAS VANTAGENS

Local privilegiado, à rua Senadôr Vergueiro.

Terreno de plena propriedade de Kosmos Capitalisação S. A.

Propriedade livre do onus da enfiteuse e do pagamento de fóros e laudemios.

Direito a garage e ao jardim de 210 mts. 2.

Construção já iniciada pela Companhia Constructora Nacional S. A.

Fiscalização de Lyra da Silva Niemayer e Cia. Ltda.

Projéto de Freire & Sodré.

Financiamento de 60% do preço, pagaveis em 15 anos, Tabéla Price.

O Edificio Senator, de construção de primeira ordem, assegura aos seus adquirentes um ótimo emprego de capital.

Reserve desde já o seu apartamento.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE

★ KOSMOS ★
CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ — Realisado 800:000$
Rua do Ouvidor, 87 - Rio

Tupan

EDIFICIO

S. Sebastião de Fatima

No melhor ponto do Bairro de Fatima
(Sol de manhã, sombra de tarde).

APARTAMENTO-TYPO

Apartamentos de Rs. 70:000$ a Rs. 94:000$
Duas lojas: Rs. 80:000$ e Rs. 100:000$
Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos

Plantas e informações :

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES

RUA BUENOS AIRES, 15 - 3º andar

TEL. 23-0573

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

17 de Agosto de 1941.

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

FIM DE SEMANA NO CAMPO

DIA DE FORMATURA

Vitoria do Algodão Sobre os Outros Tecidos

•

por Grace Corson

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

ESTAMPADOS com motivos florais, piqués e popelinas, gabardines e gingans — um tecido de algodão para cada uma das vinte e quatro horas do dia. Para o fim de semana passado no campo nada mais adoravel do que uma capa à prova de dobras, em popelina verde, sobreposta a um elegante costume composto de saia plissada, blusa amarela e branca, listada, e "gilet" branco, todo pregueado.

Na maleta você levará uma jaqueta de "corduroy", uma saia do mesmo material, calções esportivos e alguns "pull-overs" de colorido diverso.

Aproxima-se o fim do ano, e com ele a época das formaturas. Para a cerimonia de entrega dos diplomas as bacharelandas deverão escolher vestidos com decote alto e saia ampla. Dois dos modelos que ilustram esta página possuem na renda o seu maior caracteristico. À direita vemos uma vaporosa creação em organdi, com gola de renda branca, destacavel, o que torna possivel o seu uso com outros vestidos. Logo abaixo segue-se um delicado e original modelo de Mary Lewis, todo confeccionado com renda branca. Chez Ninon apresenta, finalmente, um elegante vestido de carater militar, com ombreiras e cintura de tecido enrugado. Qualquer uma das três creações patenteia a linha alongada dos quadris, última novidade da moda novayorkina.

Ao partir para o week-end no campo, vista esta belissima capa de popelina verde sobre um conjunto de saia pregueada e blusa com listas amarelas e brancas. O chapéu de tela grossa pode colocar-se sobre a cabeça em todas as posições imaginaveis.

A jovem que se vê acima, ostenta um tenue vestido de organdi branco com barras em forma de cartucheira nas mangas balão. O principal atrativo do modelo está na gola à marinheira, em renda engomada.

Mary Lewis foi a concretizadora deste sonho em renda branca. O busto longo e justo termina por duas pontas de gola voltadas para baixo, e a saia ampla contrai-se, na frente, em torno da cintura.

Como é confortavel esta creação em corduroy de algodão, com jaqueta ampla e saia circular! A cava das mangas proporciona grande liberdade de movimentos à parte superior do corpo. Sob a jaqueta use uma capinha ou pull-over esportivo.

Para descansar no parque, vista um par de "slaks" em corduroy azul pastel e uma blusa de algodão estampado com enormes botões brancos. Os tamanquinhos são de algodão e cortiça vermelha.

Compareça à cerimonia de formatura envergando um elegante vestido em "marquisette" branca com aplicações de tafetá enrugado sobre os ombros largos e em torno dos quadris. E' uma creação de Chez Minon.

6-1-41

Joan Leslie, estrela cinematográfica, explica os "sim" e "não" para o cuidado dos seus cabelos durante o verão.

O Bazar da Beleza

Por Delight Dixon

Como Tratar os • Cabelos no Verão

NO verão os cabelos são rudemente castigados. Longas exposições ao ar livre e a falta de disposição para tratamentos, que sempre temos quando a temperatura está muito alta, concorrem para transformar uma bonita cabeleira numa vassoura de palha sem brilho nem vida.

Uma vez estragados, o problema

Uma loção especial para cabelos gordurosos deve ser aplicada diretamente sobre o couro cabeludo.

de fazê-los novamente sadios e brilhantes é muito mais trabalhoso que evitar que eles cheguem a essa má situação.

Com os conselhos que se seguem, e que podem ser facilmente executados, a beleza e o brilho dos cabelos ficam assegurados apesar dos prazeres do verão.

O uso de um bom "shampoo" se impõe em qualquer época do ano.

O sabão sólido, quando esfregado na cabeça, adere aos fios de cabelo e resiste a repetidos enxaguos. O sabão liquido lava e sai do mesmo com muito mais facilidade, deixando-o completamente limpo.

Faça o tratamento da seguinte maneira: Comece por uma vigorosa massagem em toda a nuca, com dedos firmes, atingindo desde atrás das orelhas, até o começo da espinha.

Use a loção parcimoniosamente para que o penteado possa ser posto no seu lugar.

Uma vez estimulada a circulação da cabeça por esse meio, estenda a massagem a todo o couro cabeludo. Tanto o cabelo seco, como o excessivamente oleoso, voltarão ao normal com essa medida. Com dedos firmes faça movimentos rotativos, obrigando a mover-se o proprio couro cabeludo.

A loção é usada em seguida. Parta o cabelo e, com um algodão embebido no liquido, molhe diretamente o casco da cabeça. Vá partindo-o em diversos outros lugares, até molhar toda a cabeça. Use novamente a ponta dos dedos, esfregando bem até fazer penetrar o liquido.

Com uma toalha felpuda, ou com uma escova embebida em gaze absorvente, retire a loção, a qual sairá com caspas e oleosidades. Em seguida penteie o cabelo no lugar novamente.

Se o mesmo for excessivamente seco, logo após à massagem aplique uma pomada especial para seu tipo. Esse remedio deve ser aplicado diretamente sobre o couro cabeludo e principalmente, onde haja caspas. Coloque um pouco da pomada nas costas da mão. Dessa maneira terá os dedos livres para terminar a operação. Vá abrindo o cabelo e aplicando com a ponta dos dedos o remedio. Finalmente, ponha na palma das mãos o restante da pomada e esfregue as pontas secas dos cabelos.

Essa aplicaçao é feita com pouca pomada, para não engordurar. Depois da aplicação deve-se escovar com a gaze envolvendo a escova. As impurezas acumuladas são deste modo eliminadas, assim como a gordura excessiva.

Uma leve aplicação de brilhantina é muito aconselhavel para qualquer tipo de cabelo que tenha sofrido uma ondulação permanente. Para aplicar bem a brilhantina é sempre aconselhavel o uso do vaporizador. A aplicação fica por igual e não empasta os cabelos.

Enxugue a aplicação da loção com um secador de mão.

Algumas pessoas gostam, durante o verão, de fazer o penteado usando um pouco de agua de colonia ou de "toilette" sobre ele. Acham que dá impressão de frescura. Somente para cabelos oleosos essa aplicação é inofensiva, contanto que seja apenas uma ou duas vezes por semana e nunca no dia em que o cabelo foi lavado. Por causa do alcool essa aplicação é muito ressecante e não deve, de maneira alguma, ser feita em cabelos de tipo seco.

Os cabelos que tenham sofrido permanente não devem ser diretamente expostos ao sol e à agua salgada. Para isso a moda apresenta varias soluções, como turbantes, chapéus e as mais variadas fantasias que enfeitam e ao mesmo tempo defendem a pele e os cabelos.

Quando tiver que expô-los, passe antes uma generosa aplicação de oleo protetor. E' muito natural que o cabelo mais exposto ao ar livre se suje mais rapidamente. Se assim for, faça shampoos mais repetidos, lembrando-se de que é fatal para os cabelos permanecerem sujos e engordurados.

Uma nuvem leve de brilhantina dará brilho e protegerá os cabelos.

Procure usar durante o verão penteado natural que fique em harmonia com os hábitos e "toilettes" dessa estação.

• DELIGHT DIXON aconselha...

Se você quiser se sentir fresca e dar aos outros a impressão de tal, use abundantemente agua de colonia e dê preferencia aos aromas de flores.

A rigorosa limpeza das esponjas e escovas de maquilagem são uma garantia para a beleza da pele e dos cabelos como tambem para a boa execução da pintura. Lave a escova de máscara cada vez que acabar de usá-la, do contrario não conseguirá uma boa maquilagem dos olhos.

Uma organização social da cidade de Nova York adota um método muito interessante para ensinar às meninas a terem capricho e asseio. Cada uma recebe, ao entrar, uma boneca provida de roupas, objetos de "toilette", etc.

No fim de seis semanas, se essa boneca está bem tratada, com as roupas em perfeita ordem, a menina é considerada sua mãe e pode levá-la para casa, tendo que trazê-la uma vez por mês à associação para verificar se realmente possue a boneca uma mãezinha cuidadosa. Esse processo deve ser copiado pelas mães que tenham filhas com tendencia para serem pouco cuidadosas.

Não se descuide da balança pelo menos uma vez por semana, se não puder se pesar diariamente. E' tambem indispensavel tomar as medidas uma vez por mês e corrigir com alimentação e ginástica os aumentos ou deficiencias. Lembre-se de que retirar gramas é muito facil, mas quando se trata de quilos já passa a ser um problema serio.

Se o calor parece mais terrivel para você que para as demais pessoas que o suportam, trate de verificar se seus nervos estão em boas condições, ou se a sua alimentação não estará impropria para o verão.

As frutas, legumes, leite e derivados alimentam sem muitas calorias, ao contrario das gorduras e azotados. Tome abundantemente suco de frutas e procure ficar constantemente ocupada, de modo a não pensar e muito menos falar e se lastimar do calor.

Se seus olhos ficam fatigados depois de qualquer trabalho, ou depois de uma noite mal dormida, molhe um algodão em agua salgada e gelada e aplique compressas de 10 minutos sobre eles. Essa mesma solução de agua fervida e sal servirá tambem para banhá-los. A proporção deve ser uma colher de sopa de sal para um litro de agua fervida.

Não fique sempre agarrada ao mesmo penteado, aos mesmos cosméticos e até às mesmas cores. Procure acompanhar as tendencias modernas; claro que adaptando-as a sua personalidade. Os preparados de beleza têm melhorado muito ultimamente e, se você não experimentar novos, nunca que poderá aproveitar esses melhoramentos.

A moda tem, agora, tendencias ciganas. Mesmo se o seu ar angélico tirar qualquer pretensão de seguir a moda, experimente acentuar os labios com uma cor de vermelho bem vivo e colocar nos cabelos um laço do mesmo tom.

Suas Queixas

Meu cabelo é avermelhado e começa agora a ficar com fios brancos. Poderia eu usar henne para tornar vermelhos os fios brancos? — MRS. X.

Acho que o uso do henne não encobrirá os cabelos brancos que ficarão sempre mais claros do que os que já eram vermelhos. Procure um bom cabeleireiro e siga seus conselhos.

Que poderei fazer com minhas sobrancelhas que são muito finas. Detesto o aspecto artificial que dá o lapis. — CLAIRE.

Já que não gosta do lapis, o único recurso é usar sobre as sobrancelhas a máscara que usa nas pestanas. Faça a aplicação com a escova levemente umedecida e escove os cabelos todos para cima. Passe depois o pente e ponha-os no lugar. Os cabelos engrossados do cosmético parecerão maiores e mais numerosos.

Tenho o terrivel hábito de franzir a testa e apertar os olhos, motivo pelo qual estou ficando com rugas apesar dos meus 25 anos. Que fazer? — G. A.

Verifique se o hábito de franzir os olhos não é proveniente da fadiga daquele orgão. Faça-se examinar por um oculista. Lembre-se a todo momento de que não deve franzir os olhos e a testa e acabará, com força de vontade, desfazendo-se do defeito. Aplique uma camada de creme lubrificante antes de dormir, e todo o tempo que for possivel durante o dia. Ponha compressas especiais para os olhos cansados uma ou duas vezes por dia.

Tenho 30 anos e uma pele de desanimar qualquer mulher. Há 10 anos que tenho uma especie de acné que resiste a qualquer tratamento. Alguns médicos têm me tratado inutilmente. São pequenas espinhas que em dois ou três dias desaparecem, voltando outras uma ou duas semanas depois. — OLGA.

Nervosismo, má circulação e má alimentação podem produzir esses reflexos na pele. Corrija com ginástica, alimentação sadia e ar livre do mal. Faça tambem "tests" de alergia.

Tenho verdadeira magua de não poder aproveitar o banho de mar e a praia, porque me sinto muito gorda para vestir um "maillot". Tenho as cadeiras excessivamente largas e queria seus conselhos para melhorar meu corpo. — MIRIAM.

Com os recursos da ginástica que modela o corpo, até que ele adquira formas perfeitas, não se pode compreender seu desespero, visto estar nas suas proprias mãos o remedio. Inclua entre os movimentos de ginástica que faz diariamente alguns dedicados às cadeiras. Deante de uma porta aberta, segure-se nela com as mãos e balance a perna para trás e para frente num movimento de pêndulo. Faça 15 vezes com cada perna. Deite de costas e levante as duas pernas cerca de um palmo do chão e vá da direita para a esquerda, fazendo um arco, amassando bem as cadeiras. Faça 10 vezes. Se a ginástica puder ser combinada com a massagem, o resultado ainda será mais rápido. Se suas finanças permitirem, entre para um dos cursos de cultura física que funcionam em alguns dos nossos melhores institutos de beleza.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco, 129. Rio de Janeiro.

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

VERA REGINA — Bagé (R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente, sensato.

RESULTANTE — Capacidades executoras; muito se preocupa em encontrar oportunidades para progredir; mentalidade prática e bom senso; o grande segredo de seus sucessos futuros está na capacidade ordeira e executiva.

N. B. — Anule toda malicia e desconfiança.

IRLA — Ubá (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, enérgico.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado.

RESULTANTE — Inspirará confiança pela sua atividade e energia; facilmente conseguirá resultados que outros não o conseguiram; certa falta de concentração e persistencia; ardente e apaixonada na defesa de seus ideais; independente no modo de agir.

N. B. — Constata suas paixões inferiores elevando bem alto seus ideais.

MME. NANICA — Belo Horizonte (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento a dente, apaixonado.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, boa memoria; entusiasta pela vida com possibilidades de [illegible] prática nas soluções complexas; apreciadora das viagens num espirito de curiosidade; apta a servir em ocasiões de emergencia; aprecia a vida social, gostando de renovar de ambiante.

N. B. — Deve ser constante em suas idéias.

VISICO — Belo Horizonte (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — A influencia minerológica de seu nome é uma das melhores; qualidades realizadoras dependente de esforço pessoal; grandes probabilidades de êxito pelas suas boas qualidades; amor ao lar, sinceridade nas afeições; gosta de merecer confiança dos que lhe cercam.

N. B. — Esforce-se em tirar partido de suas possibilidades realizadoras.

MESCLA VIRGINIA — S. Paulo.

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso, exigente.

RESULTANTE — Por sua energia e atividade, inspirará confiança aos que lhe cercam; ambiciosa, confiante, empreendedora; não se deixa dominar por pequenos preconceitos, é ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; os sofrimentos que lhe chegarem serão o resultado de certas imprudencias. Acautele-se.

N. B. — Muito grata pelo seu abraço. Só agora recebi sua gentil cartinha.

NIDINHA — D. Federal.

INDIVIDUALIDADE — Carater filosófico, e bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, atraente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras favorecendo êxito no comercio, quer pela economia, como pela habilidade; elevar-se-á de um triunfo a outro sem perder as boas oportunidades; sensata, não se precipita, só agindo com conhecimento de causa; capacidades executivas em dirigir seus proprios interesses e os dos que lhe cercam; mentalidade prática e bom senso. Desconfiada e maliciosa, defeitos esses a corrigir.

N. B. — Não queira dominar e conserve o desejo de progredir.

SERTANEJA — Itaí (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater maleavel, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento destemido, social.

RESULTANTE — Conquanto não seja prestativa, será capaz de atos desinteressados, em momentos de emergencia; grande versatilidade mental; vivacidade de espirito e destreza manual; algo irrefletida, não se preocupa com as consequencias de seus atos; feliz nos amores, porem despreza os antigos pelos novos amores.

N. B. — Procure corrigir seu temperamento voluvel e ser prudente, para não perder suas possibilidades de êxito.

OLHOS VERDES — Itaí (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, dependentes de esforço pessoal; grandes probabilidades de êxito, pois é muito apreciada onde vive; alegre, otimista, sem ser entusiasta, amor ao lar, sincera nas amizades.

N. B. — Desenvolva seus talentos aplicando-os em coisas uteis à vida.

ELFRIDA LEITE — S. Paulo.

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Alegre otimista, facilmente modifica seus ideais quando os sente inatingivel; grandes probabilidades de êxito, pois é realmente apreciada onde vive; amante da verdade, tolerante, pacifica; amor ao lar.

N. B. — Desenvolva seus talentos e não exagere sua compaixão aos infelizes. Grata aos seus votos, peço perdoar-me o atraso da resposta.

LUNATICO SOLITARIO — Belo Horizonte (Minas).

Qual o seu nome? Esqueceu-se. Escreva-me novamente; o pseudônimo não basta.

GRETY — S. Paulo.

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

INDIVIDUALIDADE — Carater filosófico, e bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras na execução de trabalhos arduos; pensa no futuro, mas nem sempre aproveita as boas oportunidades; exigente em suas observações; despreza as convenções e tradições, o que muito lhe dificultará na vida; natureza excêntrica, romanesca.

N. B. — Não seja tão original em suas idéias.

RISONHA — Belo Horizonte (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, imperioso.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, indo de sucessos a sucessos; saberá agir com prudencia e segurança; mentalidade prática e bom senso; bastante desconfiada e maliciosa; tendencia dominadora.

N. B. — Procure quebrar a malicia e a desconfiança.

PASSARO AZUL — S. Paulo.

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Viverá em atividade constante e terá persistencia nos propósitos; seu desejo constante de perfeição fa-la-á perder boas oportunidades, poderá conseguir grandes resultados que outros não o conseguiram; para triunfar deverá observar o meio, aperfeiçoar sua instrução e anular certa originalidade.

N. B. — A vibração de seu nome é fortissima. Suporte-a galhardamente e vencerá na vida.

DEMONIO (?!...) — Santos (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater maleavel, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

Resultante — Grande entusiasta da vida, facilmente conseguirá brilhar; aprecia as viagens no interesse de conhecer novos ambientes; pratica nas soluções as mais complexas; facilidades em assuntos de amor; adquire boas amizades, apesar de ser algo voluvel... encontra atrativos em tudo, sem se prender a nada; destemido, inteligente.

N. B. — Boa amiga, seu pseudônimo não está exagerado?... apenas aconselho mais constancia em suas amizades.

GINGER ROGERS — Itaqui (R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater filosófico, e bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Para triunfar deverá observar o ambiente; pensa no futuro mas perde boas oportunidades devido ao desejo de perfeição; será feliz nos trabalhos que dependam de esforço regular e metódico; natureza positiva, excêntrica.

N. B. — Anule suas idéias originais e seja mais prudente.

CEGE — S. Paulo.

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Facilmente inspirará confiança no meio em que viver; ativo e honesto em seus pensamentos e atos; ambiciona alta posição, é ardente e apaixonado na defesa de seus ideais e os alcançará pela energia e atividade; independente, não se prende às convenções. Todas as paixões e apetites estão sob a vibração de seu nome.

N. B. — Domine suas paixões inferiores, transmutando-as em energias mais elevadas.

LUCIFER — Santos (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, variavel.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto social e será neste setor que facilmente conseguirá a felicidade desejada; movel e inconstante nos seus desejos, lento na realização de qualquer empreendimento.

N. B. — Desenvolva a atividade e tenha uma linha determinada na vida.

ATIZ — D. Federal.

INDIVIDUALIDADE — Carater concienciso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, acessivel.

RESULTANTE — Alegre, otimista, receberá com galhardia qualquer insucesso; evita as discussões, procurando harmonizar os ambientes; qualidades realizadoras dependentes ainda de esforço pessoal para desenvolvê-las; amor ao lar.

N. B. — Desenvolva seus talentos e aplique-os em beneficio coletivo.

ESMERALDA — Caxias (R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, progressista.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, acessivel.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são: a distinção, o poder executivo, a dignidade e firmeza de propósitos; a falta de reflexão e a recusa de aceitar conselhos, seus defeitos primordiais; imaginação brilhante; boa amiga, e geralmente admirada e querida.

N. B. — Dê menos valor ao ouro, cultive a boa instrução.

A Idade Mais Propicia ao Casamento

Não é, por certo, dos quinze aos vinte anos que as moças têm mais probabilidades de encontrar marido. Uma rigorosa estatistica francesa mostra que, num total de cem casamentos celebrados em Paris, treze noivas somente têm de idade 15 a 20 anos; 36 por cento têm 20 a 25, 22 por cento, 25 a 30. Em seguida, é a decadencia: de 30 a 35 anos, 12 por cento; de 35 a 40 anos, 6 por cento; de 40 a 45 anos, 5 por cento; de 45 a 50 anos, 1 por 110, e de 60 a 65 anos, 1 por 365 pessoas.

Palestra Científica

Dr. Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Suplemento Feminino")

HIPERTRICOSE

A hipertricose é o aumento dos pelos, principalmente nas pessoas do sexo feminino.

O rosto da mulher normal é liso, sem pelos e natural é somente o "duvet" ou penugem semelhante à do pêssego e que a maioria possue.

A barba é propria para o homem e constitue, mesmo alem de um sinal de masculinidade, a diferença visivel entre os dois sexos.

Se no entretanto para sua propria felicidade há homens com pouca barba, o que aliás diminue o trabalho e o cuidado diario de barbear-se e escanhoar-se, há senhoras que possuem exagerada e pronunciadamente estes caracteres masculinos.

De origem patológica, na maior parte das vezes, provindo esse estado do desequilibrio unilateral ou concomitante da tiroide, e glândulas sexuais, muitas são as que forçam a aparição dos pelos do rosto com cuidados excessivos tais como o pinçamento dessa penugem de que falei há pouco, ou o uso mais criminoso de giletes, navalhas ou depilatorios que excitam demasiadamente o bulbo piloso que dia após dia se desenvolve então até produzir pelos suficientemente grossos como as da barba masculina. Nunca será excessiva a atenção do médico para as pessoas catalogadas neste setor da medicina.

A questão da hipertricose é tanto um problema social, como médico.

Tem-se a impressão hoje que os pelos do rosto são os responsaveis diretos e inequivocos de uma serie interminavel de complexos de inferioridade, o que aliás passa a ser, ao invés do dominio do esteta, mais diretamente afeto ao campo da psiquiatria e psicanalise.

Tudo se tentou, desde que a medicina se dedicou a cooperar no aformoseamento das mulheres para sanar esse mal.

Outrora a electrolise foi a mais indicada para esse gênero de trabalhos.

Principalmente na Europa muito comum se fez o emprego desse método, para eliminar os pelos supérfluos.

Se bem que algumas pessoas foram beneficiadas, a maioria ficou desagradada e mesmo prejudicada porque as cicatrizes eram muito frequentes.

Aos poucos foi sendo esquecido e relegado para o plano de fundo, lugar escolhido especialmente para aquelas coisas que não surtem o efeito esperado.

Com o advento dos raios X, na sua faceta terapêutica, refiro-me à radioterapia, foram ensaiados como tudo que é novo.

Até ao presente momento porem não tem proporcionado esta terapêutica o que se desejava na hipertricose.

Como se sabe esses raios têm ação direta sobre o bulbo piloso, assim como tambem sobre as glândulas sebaceas e sudoriparas.

Não têm porem conta os casos de radiodermite que se observam assim como a frequencia que se nota de atrofia da pele, o que vai requerer depois um tratamento revitalizador o qual é dispendioso; os raios X não são nem podem ser aplicados sem grande conhecimento do assunto.

Deve-se contar muito com a sensibilidade do doente, a sua observação rigorosa aos conselhos do médico e alem disso pela sua potencialidade é um tratamento que tem de ser rápido, não é possivel fazer durante meses seguido ou anos inteiros estas aplicações pelo perigo que elas podem proporcionar de uma radiodermite.

São uteis ao extremo, embora altamente perigosos.

Só os médicos que se dedicam à eletricidade ou os dermatologistas seguros de sua especialidade podem aplicar com êxito este tratamento aos seus pacientes.

Mas voltemos ao assunto em apreço, ou melhor à hipertricose.

De degrau, em degrau, tentando todos os meios possiveis chegamos hoje a um ponto satisfatorio nesta questão.

Há necessidade, sem dúvida, e muito cuidadosamente, de um tratamento geral que será orientado para regularizar o funcionamento das glândulas já apontadas e que se faz necessario repetir agora a tireoide e as glândulas sexuais femininas.

Com essa terapêutica equilibram-se as funções mas dificilmente cairão todos os pelos existentes e para os restantes utilizamos a diatermo coagulação que destrói instantaneamente o bulbo piloso, o que permite tratar em um espaço relativamente curto, uma hipertricose muito desenvolvida e antiga.

Não pode haver nenhuma probabilidade de voltar a nascer este pelo, pois que, a corrente que se forma no interior do foliculo piloso é cônica e pela sua passagem ficam destruidas a arteriola e a vénula, ambas microscópicas e que terminam perto do bulbo.

Acontece porem que com a retirada da primeira camada de pelos, os mais fracos transformam se talvez mesmo pelo aproveitamento da inervação dos que saíram, em pelos mais grossos o que fala a favor da necessidade da constancia do tratamento.

A questão da dor é quase que unicamente imaginaria.

A corrente é muito fraca e o máximo que se sente é uma especie de cocega no interior do tecido.

As cicatrizes no processo em questão, isto é, na diatermo coagulação, são praticamente impossiveis de aparecer, a não ser que a pessoa tratada, tenha tendencia à retração dos tecidos, assunto este de que falarei quando tratar da questão das cicatrizes atróficas, o que aliás foge a competencia do médico que não pode ser julgado por uma particularidade inherente à propria pessoa.

Muitas senhoras aparecem-me no consultorio para exame, com todos os pelos arrancados ou então completamente raspados.

Isto é um erro, e um erro grave.

Quando se vai a um exame médico com a intenção de mostrar um qualquer defeito, não se lhe deve mascarar o aspecto.

Se não houver confiança no médico que se procura com o intuito de sanar o defeito, em quem se poderá então depositar crédito?

Desse modo nada melhor que deixar durante uma semana, que os pelos cresçam embora não seja necessario sair desta maneira. Basta para isso que se os apare com uma pequena tesoura bem rente.

Parece um paradoxo, mas não é.

O pelo cortado com a tesoura fica sempre aparecendo embora pouco, mas o olho avisado descobre-o facilmente enquanto que aquele que foi arrancado a pinça, raspado, ou depilado, dificilmente poderá ser reconhecido e muito mais, se a operação tiver sido feita poucas horas antes.

Pela descrição pormenorizada deste assunto, na qual procurei abordar as questões mais de interesse geral e ao alcance de todos os meus leitores, não resta, penso eu, nenhuma dúvida de que seja hoje a hipertricose uma desgraciosidade perfeitamente sanavel.

Ela que desaponta e entristece tanto as jovens que começam a viver, como as senhoras que já se sentem no limiar da idade, considerada como a da descida da escada, e não deve mais constituir motivo de preocupação ou desgosto pois que qualquer médico especialista no assunto pode destruir com facilidade esse estado de coisas.

Com a prática diaria pode-se retirar com relativa presteza cerca de 100 a 200 pelos de cada vez, respeitando-se sem dúvida a sensibilidade de cada um, ou então, para observar-se a pressa eventual em pessoas que aqui se encontram de passagem poder-se-á elevar ao triplo o trabalho em cada seção, desde que se note que não se cria com esse procedimento nenhum prejuizo para o paciente.

Como se vê é uma questão absolutamente médica e só os facultativos dela podem tomar a responsabilidade, sendo muito perigoso entregar-se esse tratamento a pessoas não diplomadas em medicina.

Para Contar ao Filhinho

(Lenda Japonesa)

Faz muito tempo... Numa linda ilha, em um pequeno povoado do vale de Abukama, vivia um casal de velhos lutando, rudemente, para manter a pobre vida.

Um dia, enquanto o marido fazia lenha no mato, a mulher foi lavar roupa na beira do rio. E estava muito entretida nesse labor quando, ao levantar os olhos, viu, descendo nas aguas, um enorme pêssego, que ora imergia, ora flutuava. A custo, conseguiu retirá-lo e levá-lo para casa.

O marido, ao regressar com o molho de lenha, surpreendeu-se vendo o pêssego colosso, que mais parecia uma grande abóbora.

E com uma faca partiu-o em duas partes e logo, ante seus olhos maravilhados, saiu de dentro um menino, um formoso menino. Porque nascera de um pêssego, deram-lhe o nome de Momótaro, que significa pêssego, fruto primeiro.

A medida que o menino crescia, cresciam tambem sua força e audacia, com muita bondade e amor pelos pais velhinhos, com muita compaixão, quando os Ogros vinham, pela calada da noite, e destruiam toda a lavoura.

Uma vez, assim falou:

"Queridos pais, consintam que eu vá à ilha dos Ogros, conquistá-los."

Os velhos deixaram. E lhe fizeram uma porção de tortas de arroz, para a viagem.

Momótaro partiu, galhardamente, armado de sua espada e com as tortas guardadas em um saco preso por um cordão ao cinto.

Pouco andara e encontrou um cão, que lhe perguntou:

— Momótaro, onde vais?

— À ilha dos Ogros, conquistá-los — respondeu.

— E que levas neste saco?

— As melhores tortas do Japão

— Se me deres uma, eu te seguirei, como vassalo — prometeu-lhe o cão.

O rapazinho abriu o saco, deu uma torta ao cão e continuou o caminho, seguido de perto por ele.

Na curva de um caminho, outro encontro. Era um macaco que tambem quis saber onde ia Momótaro e o que levava no saco.

— As melhores tortas do Japão — disseram, ao mesmo tempo, o rapazinho e o cão.

— Se me deres uma, eu te acompanharei como vassalo...

O macaco foi atendido. E então caminharam os três, caminharam muito até que, de repente, viram chegar, voando, um faisão. Pousando perto, logo perguntou:

— Momótaro, onde vais?

— À ilha dos Ogros, conquistá-los.

— Neste saco, o que levas?

— As melhoras tortas do Japão — respondeu, oferecendo-lhe uma.

O faisão agradecido, se ofereceu para acompanhá-lo em sua empresa.

Depois de longa viagem atravessaram uma ponte e chegaram à ilha dos Ogros, que viviam em um grande castelo, fechado por imenso portão de ferro.

O faisão vôou alto para observar o que faziam lá dentro. O macaco trepou pelo portão, saltou do lado de dentro e abriu-o de par em par. E Momótaro entrou, mesmo como um conquistador, atacando os Ogros e vencendo-os com sua espada e com os dentes do cão, que os mordia; com as unhas do macaco, que os arranhava e com as bicadas do faisão, que lhes furava os olhos.

O chefe dos Ogros era medonho, mas o menino tambem o venceu. E quando se viram sem chefe, os Ogros que ainda lutavam, renderam-se, implorando perdão, prometeram não roubar, não destruir as lavouras... Então, perdoados, deram a Momótaro os tesouros do castelo. Em um carro de madeira "tzinguê", tudo foi levado — o cão e o faisão puchavam na frente, o macaco empurrava atrás e o menino animava-os: "Eia! eia!"

Em casa, os velhos pais de Momótaro, recebendo-o e aos bons animais que tanto o ajudaram, ficaram muito alegres, muito... E todos ficaram morando juntos.

Anais da Vida de Um Solteirão

Dezesseis anos — O coração principia a bater-lhe com violencia quando vê mocinhas, mesmo que seja de longe.

Dezessete anos — Perturba-se e ruboriza-se ao falar com elas, mesmo que seja de coisas indiferentes.

Dezoito anos — Principia a ter serenidade quando fala com as moças.

Dezenove anos — Incomoda-se deveras se julga perceber que as mulheres o tratam ainda como se fôsse uma criança.

Vinte anos — Tem a convicção do seu mérito pessoal e dos seus atrativos fisicos.

Vinte e um anos — Um espelho é para ele o objeto mais precioso porque tem necessidade de se admirar.

Vinte e dois anos — E' um presumido insuportavel no mais alto grau.

Vinte e três anos — Na sua opinião, nenhuma mulher é digna de o possuir.

Vinte e quatro anos — Descuidadamente, cai no laço que o amor lhe arma.

Vinte e cinco anos — A sua vaidade destrói instantaneamente as relações que contraira.

Vinte e seis anos — Trata com arrogancia impertinente o objeto dos seus galanteios, como se a pobre mulher devesse estar orgulhosa com a sua preferencia.

Vinte e sete anos — Faz a corte a outra mulher, com o fim de inspirar ciumes àquela a quem preferiu.

Vinte e oito anos — Sofre uma repulsa que lhe causa tanta raiva como humilhação.

Vinte e nove anos — Diz mal de todas as mulheres em particular, e de todo o sexo feminino, em geral.

Trinta anos — Toda a conversação que se refere ao matrimonio aborrece-o e incomoda-o.

Trinta e um anos — Principia a considerar o casamento sob um ponto de vista muito diverso do de antes.

Trinta e dois anos — A formosura não lhe parece, como anteriormente, uma qualidade indispensavel para a mulher com quem casar.

Trinta e três anos — Julga-se ainda no caso de ser um marido muito conveniente.

Trinta e quatro anos — Por conseguinte, não duvida que se poderá ligar a alguma gentil donzela.

Trinta e cinco anos — Apaixona-se viva e profundamente, por uma formosissima menina de dezessete anos.

Trinta e seis anos — E' vergonhosamente repelido, e este novo fiasco deixa-o mergulhado no mais fundo desespero.

Quarenta anos — Repara, com desgosto, que o cabelo lhe começa a embranquecer.

Quarenta e cinco anos — As digestões perturbam-no e tem de recorer ao bicarbonato As raparigas novas riem-se dele; as quarentonas, acham-no ainda muito aceitavel.

Quarenta e sete anos — Começa a engordar de um modo lamentavel e o estômago continua a incomodá-lo cada vez mais.

Cincoenta anos — Assusta-o a idéia do casamento, porque se vai sentindo egoista.

Cincoenta e dois anos — Solene aparecimento do reumatismo e viagens às termas.

Cincoenta e cinco anos — Resolve-se a tomar uma governanta.

Sessenta anos — Novos achaques põem-no de excessivo mau humor, e torna-se insociavel, rabugento e insuportavel.

E assim vai indo, até que um dia, num forte ataque de mau genio, lhe dá uma congestão... e ponto final.

O BOM HUMOR

SÃO de Octave Debrulle, principiando assim uma lição de filosofia e de bom humor, as seguintes palavras:

"E' notavel o fato de que todos nós temos mais ou menos tendencia para transferir para o dia seguinte o cuidado da nossa felicidade, esquecendo-nos de que a vida é composta de uma sucessão de dias e não de anos. Por que não se há-de gozar a vida hoje mesmo? Pois não é verdadeiramente o que podemos prometer a nós proprios com alguma segurança?

"Mais do que nunca, todos precisamos hoje fazer com que a vida nos seja tão agradavel e feliz quanto possivel. Muitas pessoas se tornam infelizes e estragam a existencia por falta de bom humor, de otimismo. Atormentam-se e alimentam a tristeza. Estão sempre esperando, debalde, a vinda da pomba com o ramo de oliveira; vivem no passado e no futuro e não aproveitam o momento presente, como se fossemos uns Matusalens.

"Observar-nos-ão: mas como se pode estar de bom humor nos tempos que vão correndo? Pois é justamente por essa razão que devemos reagir e, conforme diz o ditado, *rir do mau jogo*. Nem só quando o céu está limpido e o mar calmo devemos sorrir. Por que havemos de entenebrecer ainda mais a existencia com pezares, descontentamentos e tormentos vãos?

"A verdade, é que nos falta alegria em nós proprios. Quer se habite um palacio ou uma choupana, ninguem está contente com a sua sorte; já nas fábulas que aprendemos, em criança, na escola, nos diziam isso mesmo.

"Vamos sempre procurar a alegria demasiado longe ou demasiado baixo, quando, pelo contrario, ela se devia ligar à nossa existencia e tornar-se, para cada um de nós, a companheira benéfica de todos os instantes.

Legendas Árabes

Antes de empreenderes uma viagem, escolhe bem o teu companheiro de caminho.

Desgraça de uns, beneficios de outros.

As naturezas nobres são o ouro que o tempo não oxida.

Das amarguras da vida, a mais amarga é a que obriga a manifestar amizade a um inimigo.

A loba não pode fecundar mais que lobos.

Riqueza abandonada ensina o roubo.

A vida consome a alma, com o fogo a palha.

Uma casa pequena pode conter muitos amigos e um grande palacio é pequeno para dois inimigos.

A Carta Anônima

Conto de Osvaldo Orico

(DA ACADEMIA BRASILEIRA)

Todas as manhãs, antes de ir assinar o ponto no emprego público, operação que lhe tomava um tempo precioso, Plácido vinha para a varanda de sua aprazivel residencia e ficava a ler os jornais. Um por um, percorria os matutinos, devorando as noticias da guerra, inteirando-se das últimas nomeações, sentindo o cambio social dos amigos ou desafetos nos registos elegantes das folhas, vendo o mundo girar em grandes letras nos títulos da primeira página e reduzir-se à trivialidade na entrada e saida dos vapores. Ledor pontual e exato, Plácido gostava de saber; mas de saber as coisas que toda gente sabe e conversa quando não tem outro assunto. Ficava horas esquecidas conversando com a letra de forma, à espera que outros acontecimentos se sucedessem durante o dia. Por exemplo: o caminhão das frutas, a manicura da senhora, o carteiro do bairro. À semelhança de outras pessoas, Plácido tambem recebia cartas. E recebia-as em quantidade porque, grande amador de radio, completava na correspondencia o que as ondas sonoras interrompiam nas transmissões. Chegavam-lhe mensagens das cinco partes do mundo. Pela letra, ele identificava todos os desconhecidos com quem tinha relações por ondas curtas. E como lhe eram familiares todos os idiomas, através das conversações radiofônicas!

Plácido era um poliglota em sinais. Podia falar em chinês, em russo, em árabe, em abexim, sem conhecer uma palavra do dicionario. Arranjava-se com as letras. Misturando P. B. X. com S. B. P., fazia receitas milagrosas, que realizavam proezas muito mais interessantes que o esperanto. Bastava olhar o cursivo da sobrecarta e a procedencia estava adivinhada. Acontecera isso tantas vezes... Quando lhe gabavam a perspicacia, esse ar divinatorio, ele modestamente se excusava ao louvor:

— Questão de prática, há nisso pouca virtude e muito faro.

E continuava a escandalizar os amigos, os conhecidos, as pessoas da familia, quando ocorria chegar o carteiro em momentos a que estivessem presentes muitas pessoas. Deante do maço de cartas que lhe vinham às mãos, ele sentenciava, passando a vista pelas garatujas e pescando a procedencia do selo:

— Esta é da Bolivia: estoutra, da Patagonia; aquela, do Perú. E citava outras procedencias mais longinquas ainda, como para marcar, de maneira irretorquivel, as extensões aereas de sua voz, caravela solta no mar das ondas sonoras...

Havia quem tivesse inveja do Plácido.

E com justiça. Cidadão do mundo, viajando todas as tardes, ao cair da noite, para os pontos que lhe apetecia, marcando conferencias em Moscou, em Nova York, no Cairo, perto das estrelas do cinema ou do teatro das operações, desvendando o misterio das chancelarias ou surpreendendo a odisséia de um transatlântico torpedeado, tudo isso emprestava a Plácido Fortuna um prestigio sobrenatural. Em outras épocas, seria confundido com os oráculos, apontado como favorito de Eleusis, dado como adivinho, festejado como profeta ou queimado como bruxo. Nesta, com a explicação dos segredos do T. S. F. e a multiplicidade de amadores, era apenas o Plácido, um homem que fora o melhor dos maridos, mas que se entregara à mais tirana das amantes: a função de amador de radio. Por ela, esquecia tudo: o emprego, o calor, a esposa e até mesmo — "excuses du peu" — as outras mulheres... Assim mesmo, que popularidade na vizinhança! E que secreta inveja infundia aos que não podiam sair de casa, nem mesmo através das ondas curtas...

Aquelas fugas no espaço, a volumosa correspondencia, tudo isso canalizava prevenções e despeitos contra o simpático amador de radio. Não tardou que ele começasse a sentir os efeitos de sua vitoria no eter. Bastou que a vizinhança tivesse conhecimento que certos figurões e diplomatas lhe frequentavam a sala de operações, utilizando-se de seu aparelho para palestras económicas com o exterior, logo a maledicencia entrou a funcionar com aquela exatidão que não conhece obstáculos, acrescentando a sua correspondencia normal sobrecartas de letras tremidas.

Plácido olhava de longe o sobrescrito, convencia-se e convencia aos amigos que deviam ser de Paramaribo, da Costa Rica ou de Caracas, estações com as quais falara dias antes. Não eram. Vinham mesmo do Distrito Federal, despejadas nas caixas do correio com a cautela de quem pratica um furto, e entregues pelo carteiro com a inocencia de quem cumpre um dever. Minutos e horas ficava ele, às vezes, sustendo entre os dedos a peçonha revestida pela sobrecarta, a garatuja fatal, a picada de cobra vasada na folha de papel. O garrancho ardia-lhe nas mãos, queimava-lhe as pontas dos dedos, mas forçoso era conservá-lo para que ninguem desconfiasse do conteudo, para que nenhuma alma surpreendesse a tragedia desse epistolario, doirado com tão sugestivas aparencias. Somente quando adquiria a convicção de estar só, Plácido passava os olhos aterrorizados pelas linhas tremidas, desenhadas com toda a imperfeição possivel, para que nenhum olhar pudesse pescar neste talho ou naquela virgula um vestigio, um sinal identificador. Meditava. Que paciencia, que meticulosidade era necessaria para improvisar uma letra estranha, irreconhecivel, uma letra que se parecesse com todos, menos com a daquele que a escrevera, a do seu legitimo dono. Essa, a psicologia gráfica do autor da carta anônima. Seu maior cuidado é sumir-se naquilo que rabisca, invertendo todo o carater na inversão das letras. A coragem de quem escreve só é comparavel ao medo de aparecer. A carta anônima é a obra prima do disfarce. Todos os que a escrevem nascem artistas. São instintivamente geniais: Não porque descubram coisas novas. Mas porque sabem ocultar-se através de coisas velhas. O assunto pode ser o mesmo, o artista é sempre diferente. Ele sabe que no misterio da origem reside todo o êxito do bote. E muda-se, transforma-se todo, imprime a pena outra imagem, para que a carta perca a singularidade da pessoa e ganhe a pluralidade da multidão. Está nisso todo o êxito da empresa. A inteligencia da carta anônima está em ser escrita por uma pessoa e poder ser atribuida a todas as pessoas. Não fosse assim e o seu poder não seria tão rápido e terrivel. Os olhos envenenados que a lêem não se dirigem nunca para a mão que a preparou; procuram logo adivinhar todos as mãos que a poderiam escrever. Essa, a força do sistema. Ele tem a sua lógica, como a matemática; a sua precisão, como a balística. Manuseando essas mensagens, Plácido não lhes dava, a principio, maior importancia. Rasgava-as. Eram declarações excessivamente cruas para sêrem fidedignas: — "Não se faça de desentendido. Sua mulher engana-o abertamente. Escandalosamente. Vai três vezes por semana à rua tal, número tal. Deixe o T. S. F. e volte à realidade, procurando observá-la." E seguiam-se outras indicações escabrosas, que irritavam o pobre mortal, em vez de levá-lo à dúvida. Era evidente que se tratava de um rival do espaço, de um competidor sem êxito, cujo aparelho não tinha a eficiencia do seu e que, não podendo violar as leis do eter, desforrava-se pelo correio em desabafos históricos. Ora, o mérito da carta anônima não está nunca na certeza absoluta que transmite. Quando ela se desmanda em desaforo e recriminações ao destinatario, não prova a infidelidade de uma esposa. Prova o odio do remetente. Era essa tambem a conclusão a que chegava Plácido, rasgando o conteudo das sobrecartas suspeitas. A mão que se esmera em escancarar a verdade ou forçar a mentira não conhece a técnica do gênero. Ele exige o minimo de crueldade e o máximo de pena. E' pela piedade que se chega à tortura. Não é pela certeza que se leva à dúvida. Assim o compreenderam os zelosos amigos de Plácido. Emendando a mão, eles passaram a usar a arma com outra pericia. Não vinham mais infamias, nem desabafos. Vinham-lhe conselhos, advertencias honestas, quase paternais, que começaram a impressioná-lo fundamente sobre a honestidade da esposa. Era necessario policiá-la. Deixar de lado o T. S. F. e zelar

(Conclue na página 6)

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

CECILIA MEDEIROS (Fortaleza — Ceará). NININHA (Niterói — E. do Rio). LINDA FLOR (Iguat? — Ceará).

As rugas precoces, nascem do tecido inerte, mal nutrido, que não recebe boa irrigação sanguinea; nascem, talvez, de uma anemia ou porque vocês se deprimam em trabalhos estafantes, desordenados... Impedindo que elas se aprofundem, que aumentem, é preciso evitar o fator determinante e tudo fazer para que os dias corram dentro da maior higiene, com o devido respeito às necessidades orgânicas. A massagem, sendo bem realizada, pode ser um remedio, porque aumentando a circulação do sangue faz que os músculos refaçam a elasticidade da pele.

Um bom creme, com esse fim, de auxiliar a massagem, é esta, feito em banho-maria:

Lanolina	30,0
Espermacete	15,0
Salol	1,0
Glicerina oficial	20,0
Alumen	3,0
Essencia de sândalo (gts.)	15

CONCEIÇAO (Ilhéus).

"... umas manchas escuras..."

À noite, V. passará sobre elas isto:

Cold cream	60,0
Essencia de aniz	4,0
Flor de enxofre	4,0

E de manhã lave com chá verde, quente.

ABIGAIL (Dourados — Mato Grosso), ELZY (Mafra — Santa Catarina).

A ambas agradecemos o presente caro das palavras amaveis. Com outras consulentes ficaram coisas interessantes para vocês. E sobre as mãos: lavar com agua morna e evitar toda friagem. Uma colherinha de borax é excelente para acrescentar a essa agua. Melhor será que o sabonete esteja diluido na mesma. Quando tiver bastante espuma, mergulhem as mãos, esfregando-as uma na outra, tempo regular. Enxaguar, e então banhá-las de novo noutra solução composta de glicerina e agua, acrescentando gotas do perfume preferido. Dentro do liquido, esfreguem as mãos, de novo.

Sabem de quem é este ensinamento simples? E' de Lina Cavalieri, aquela beleza que foi alem dos limites do tempo e que hoje dita sobre beleza.

ANNA ROSA (Araraquara — São Paulo).

"... um bom shampoo..."

Damos-lhe este, da mulher francesa:

Sabão de 1.ª	100,0
Carbonato de potassio ..	200,0
Agua distilada (litros) ..	2

Ferver e quando completamente frio, acrescentar:

Infuso de baunilha 200 a 500,0

Da mesma procedencia, outra:

Carbonato de amonia .. .	10,0
Agua de rosas	500,0

Dissolver a frio e juntar:

Alcool	100,0
Essencia de geranio	75,0

VERÔNICA LOPES (São João — Minas).

"...mas, como é uma questão delicada, resolvi consultar..."

Tendo a pele boa — como diz — V. atentou contra ela, abusando da mistura citada em sua carta. Sempre aconselhamos usar 8 dias, e parar. a fórmula que repetimos, um tanto diferente da que emprega:

Alcool	25,0
Sumo de limão	1
Glicerina..	25,0

E se nada conseguir, o que é comum, quando os poros se tornam muito abertos, é o caso de enveredar pelo tratamento à causa primordial, verificar qual a insuficiencia e tomar tônicos. As massagens, manuais ou vibratorias, dão resultado algumas vezes, assim como fricções ligeiras, locais, todas as noites, com um pano embebido em biborato de sodio a 10 por 100.

Eis o que temos a lhe dizer sobre poros dilatados e com imenso desejo de merecer a confiança que nos dá, expressada acima. Qualquer dos dois adstringentes lembrados por V., servem ao seu interesse. E lhe servem as máscaras frequentes de gema de ovo, a que junte uma colher grande de oleo de oliva, batendo mais ou menos para conseguir uma pasta aplicavel ao rosto, contra as rugas.

Frequentes - dissemos - mas intercaladas com outra máscara, a de clara de ovo, batida simplesmente, aplicada ao rosto com escova macia, em sentido ascendente.

E esta loção, a que segue, para quando V. extrair os cravos:

Agua de rosas	10,0
Alcool	10,0
Borax	5,0
Glicerina	10,0

CAROLINA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...falta-me o tempo..."

Um proverbio, aí dos pagos, adverte: "A maior pressa é a que faz devagar". O povo — V. sabe — tem a sua sabedoria e dela, nos, valemos para os nossos desavisos... E' necessario encontrar tempo para descansar. Não pode ser em férias, todos os anos, pois, faça por se dar umas ferias, todos os dias, de 10 minutos que sejam, na hora possivel. Há de valer-lhe muito. Dizem os indús que 10 minutos de relaxamento absoluto, deitada ou sentada, de qualquer jeito com os músculos completamente relaxados, e o cérebro vazio, os olhos cerrados, dão um repouso admiravel ao corpo e ao cérebro.

Acredite que assim é. Os norte-americanos tambem insistem na importancia do "relax". Acredite, e não quer ver alterada a sua beleza, a sua juventude, por uma constante tensão nervosa.

FLOR DE LIS (Rio).

"...mas, tenho medo de sofrer ainda..."

A atitude dele é de uma nobreza que comove. Aceitando-o, alimente a esperança de que a esperam dias felizes, de serena felicidade, a que V. precisa para ter a alma restabelecida das profundas feridas. Culto, inteligente, delicado, ele não lhe pedirá contas do passado, pois que conhece dele os detalhes principais. E quanto a V., feche a janela que dá para o passado e abra a outra, aquela por onde V. olhe os dias claros que ele lhe promete.

MARIA SYDNEI (São Paulo). UMA LEITORA ASSIDUA (Tomazina).

Emagrecer — resume o desejo de ambas as gentis consulentes. O tratamento ajusta-se às seguintes indicações:

a) Diminuir a ração alimentar.

b) Diminuir a ingestão de agua e sal, de alimento muito salgados, assim evitando acumulação de agua no organismo.

c) Intensificar o processo de combustão interna, por meio de exercicios, massagens, desportes, baile, tudo praticado com discreção e vigilancia dos efeitos.

d) Estimular as funções intestinais e renais.

e) Fazer o exercicio respiratorio, de grande auxilio nessa intenção de emagrecer. Assim:

Corpo direito, pernas unidas, esticadas, mãos caidas ao longo do corpo e levantar, lentamente, na ponta dos pés, mantendo o busto firme. Nesse momento justo de elevar-se na ponta dos pés, ir erguendo os braços estirados, em forma de cruz com o corpo. Ao iniciar tal movimento, tomar grande e lenta inspiração pelo nariz e pelo mesmo soltando o ar, vagarosamente, quando voltar à posição do inicio — Dez vezes, todas as manhãs.

Há casos que não dispensam a assistencia médica para uma verdadeira cura de emagrecimento, pois a gordura pode ter causas desconhecidas, latentes... E como uma de vocês recorda a fórmula que por aqui tem passado, repetimo-la:

Tintura de iodo 10 ou	15,0
Iodureto de potassio ..	3,0
Tintura de cipó cravo ..	2,0

5 gotas em meio copo de agua às refeições.

CARMEN (São Paulo).

"...deve ser essa a minha atitude?"

Sua atitude depende do que ambiciona para o seu futuro... Um amo assim, belo, desinteressado, cheio de ternura e compreensão, mas, tão novo, tão recem-chegado, é de prognóstico dificil no que diz respeito ao futuro. Será mesmo que ele é tão digno, indispensavel, único, que valha todo o sacrificio que terá de fazer? Pensando no conhecimento recente, que mal dá para avaliar e julgar, tema a que se determinou chamar espelhismo...

ZELIA (Belo Horizonte), MARIA JOSE' SILVA (onde estiver).

A sombra que o buço faz sobre o labio superior, é, realmente, um prejuizo para a beleza. O tratamento melhor, o mais prático, porque todo ele é provisorio (os pelos retornam fatalmente), é o da pinça, passando antes um pouco de eter, como anestésico. Existe, nos institutos de beleza, uma cera propria à extirpação rápida dos pelos e penugem.

E fora disto, os depilatorios. Dentre as fórmulas conhecidas, aqui estão duas, a de Révei, muito usada, embora tenha de, o ser com prudencia:

Sulfidrato de cal estilada	20,0
Essencia de limão	1,0
Glicerolato de amido ..	10,0

E' uma pasta aplicavel por poucos minutos sobre a parte a depilar, lavando em seguida com agua morna.

Outra:

Sulfidrato de soda	125,0
Cal hidratada em pó ..	100,0
Amido em pó	25,0

Dissolve-se a primeira substancia em 300 gramas de agua quente; borrifar com essa agua a cal, depositada em recipiente de vidro, onde é agitada até formar uma pasta clara, quando se acrescenta o amido, pouco a pouco, evitando que se formem grãos.

Em estado uniforme, a pasta, meio liquida, é coada e guardada em vidro, tapado com rolha de esmeril. Usar como o outro depilatorio.

ZORAIDE (São Paulo), ETEL FEIXOTO (Municipio de Conceição).

Quando caem cilios e sobrancelhas, é preciso o exame do clinico e pecializado, para combater a queda em sua origem. As sobrancelhas querem o cuidado de uma escova passada todas as manhãs, da parte interna para a externa.

E para ambos, cilios e sobrancelha:

Oleo de ricino	10,0
Extrato fluido de quina	1,0

Ou, melhor, por causa da quéda:

Decoção de folhas de nogueira	50,0
Bi-sulfato de quinina ..	0,50

Para fazer que os cilios cresçam:

Vaselina amarela	30,0
Tintura de cantáridas ..	0,30
Oleo de alfazema	8 gotas
Oleo de alecrim	8 gotas
Oleo de ricino	4 gotas

Passar, levemente, com uma escovinha.

Para estimular o crescimento dos cilios e sobrancelhas são excelentes a simples mistura de rum e oleo de ricino, em partes iguais.

BRASILEIRINHA (Alvear — Argentina).

"...de sua patricia muito grata..."

Uma alegria a sua carta, jovem patricia do outro lado do rio Uruguai... E, cordialmente, este ensinamento para V.

— Chamamos sua atenção e seus cuidados para um ponto que pode ser toda a causa da perda de frescura e de tantas rugas precoces na tez.

Os tratamentos sucedem-se, todos baseados no grande achado da ciencia e que é o método vitaminoso. As verduras, as frutas, o tomate, a cenoura, laranjas e bananas, possuem fartura de vitaminas que, em seu caso, talvez valham muito mais do que cremes e loções. E'... faça por aumentar em peso, por alcançar os quilos normais, de acordo com a estatura, precisamente 60.

A fórmula que segue, é das mais louvadas pelos beneficios doados a muitas de nossas leitoras:

Cera branca	7,0
Parafina	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim ..	1,0

NELLY CASTA (Rio).

"...desejando saber se o uso desses preparado devem ser abolidos..."

Absolutamente! qualquer dos dois têm credenciais para sua confiança e esperança. E parece-nos que, assim defendida sua cabeleira, nada mais lhe devemos a não ser sobre o uso da escova e o do "shampoo".

Diariamente deve escovar os cabelos, nunca aplastando-os sobre a cabeça, mas ao ar, como lhe seja mais facil, de cima para baixo, naturalmente. E' um tratamento que limpa e que vale por uma massagem no couro cabeludo, que aumenta a boa circulação do sangue, que vivifica. Sendo possivel, esse trabalho deve ser feito ao ar livre, ao sol, para que se faça perfeito. Essa escovadela dará suavidade e brilho à cabeleira e repartirá as substancias gordurosas, da propria cabeleira ou artificiais. Outro ponto, o segundo, não menos importante — como lavar a cabeça. Qualquer dos oleos citados em sua carta, qualquer dos cozimentos, podem ser empregados (os primeiros) amornados em banho-maria, 20 ou 30 minutos antes de lavar a cabeça, envolvendo esta em uma toalha, todo esse tempo; os segundos, tambem amornadas, são combativos da caspa e concequente queda dos cabelos. E' só. Está bem orientada, porem, se a queda continuar, faça um tratamento de saude, sobre a deficiencia verificada e pense nesta loção:

Tintura de cantáridas	)	áá
Tintura de alecrim ..	)	
Titura de jaborandi .	)	2,0
Alcool Fioravanti	)	áá
Rum	)	100,0

VIOLETA DE CAMPOS (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...que me confie esses maravilhosos conselhos..."

V. é uma creaturinha muito gentil, a quem damos o que pede, mas, entendendo que a maravilha está em V., em sua radiosa mocidade e estará no zelo pela saude do corpo e pela frescura da tez. A pele, jovem amiga, deve ser tratada metodicamente — tal como V. pensa — sem o descuido de um dia: — Limpar o rosto com uma loção tônica, ou um "cold cream" se a pele é seca. Isto, é claro, sem dispensar a agua e o sabonete, que não deixa o primeiro plano no método, porque representa a verdadeira limpeza, removendo impurezas, as gorduras que se acidificam e prejudicam.

Principalmente, depois de extrair os cravos, limpe a pele com:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcool de alfazema.. ..	5,0
Agua de rosas	150,0

E prefira para seu rosto:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

Um crime para as mãos, V. o tem na resposta a Zelinda.

ADYLIA (Minas Gerais).

E' a segunda ou terceira vez? Não importa, amiga, desde que não a satisfizemos, acertando no alvo do seu pedido. E' que não está no programa, este: indicar preparados. Entanto, orientamo-la, excepcionalmente. Existe um produto francês, de efeito ótimo sobre os cabelos brancos, no sentido de lhes dar a beleza que é dele. Existe, mas, a guerra... Não pensemos nele, portanto, e sim num sabão, que V. encontrará em qualquer boa drogaria, com a mesma finalidade e que lhe dará a mesma satisfação. Chama-se esse sabão — "Snon Lox".

ZELINDA (São Paulo).

"...para o banho..."

Um verdadeiro, um delicioso banho aromático V. o conseguirá recolhendo este ensinamento:

Essencia de lavanda ..	15,0
Essencia de alecrim.. ..	15,0
Essencia de eucalipto ..	5,0
Carbonato de soda	600,0

Misture tudo em um vidro. Guarde em frasco bem fechado. Aromatize o banho com a quantidade precisa — umas 200 gramas.

A beleza das mãos, seu último interesse, está servido com duas fórmulas a escolher. Dedique a elas alguns instantes todas as noites, para que desapareçam as asperezas, as manchas, qualquer marca rude. E' pequeno o material preciso — uma escova de unhas, uma pedra pome, uma caixa de borax em pó, um limão... Esfregue a pedra pome nas partes endurecidas; as manchas retire-as com o borax dissolvido na agua, na qual mergulhe as mãos previamente lavadas com sabonete.

Quando sinta que as tem limpas e suaves, passe a seguinte mistura:

Gema de ovo	1
Glicerina	6,0
Borax	7,0

Calçando luvas velhas, V. pode atravessar a noite com esta proteção.

E o limão? De vez em vez, quando não puder fazer o que ficou dito, valha-se dele, simples sumo ou misturado à glicerina.

Um creme, ainda, ótimo:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

MARGARIDA MARIA (Rio).

"...e fiquei encantada, verdadeiramente entusiasmada..."

Nova namorada do "Suplemento Feminino", acolhemo-la carinhosamente. Mesmo como V. pede, as palavras que recebe hoje levam clareza e verdade. Os cabelos brancos ainda não possuem, para mascará-lo, nada absolutamente capaz de ter o engano perfeito... Sua amiga repetiu-lhe o conselho único, principalmente quando os cabelos são escuros: usar sempre oleos, que mais escurecem e disfarçam. Entre os aconselhados está o de nozes. Mas, talvez possa ser substituido (como a infusão de folhas de nogueira, pela agua de quina) por uma vaselina, geléia pura de petroleo, encontravel em qualquer boa farmacia. E ainda mais — as aguas de quina, prefira-a com petroleo, ao que se anunciam tantas loções. E lave a cabeça bem. Faça massagem no couro cabeludo, escove os cabelos diariamente que, com isso, levará vantagem sobre o tempo.

E. D. B. (Coroados — Noroeste — São Paulo).

"...sobre a queda dos cabelos..."

O primeiro conselho é para que V. se fortifique. E como as vitaminas estão na ordem do dia, e porque um norte-americano, desses investigadores da ciencia, acaba de descobrir uma nova vitamina, pertencente ao complexo de vitaminas B, que se denomina, quimicamente, "p-amino-benzoico", dizemos-lhe que deve verificar esse ponto — se não precisa de um regime reconstituinte... Constatado isso, e enquanto não urge uma revelação definitiva sobre a tal vitamina, tome a que lhe for mais precisa, mais defesa ao organismo.

Dê combate à caspa com fricções de:

Tintura de jaborandi ..	100,0
Tintura de Panamá	100,0

Deixe secar naturalmente.

Caso seus cabelos sejam secos, prefira esta pomada, com a mesma finalidade:

Flor de enxofre	1,0
Oleo de ricino	15,0
Tutano de vaca	25,0

E uma loção para que cresçam seus cabelos:

Tintura de noz vômica	10,0
Tintura de cantáridas ..	1,0
Tintura de capsicum ..	2,0
Tintura de quilaia	15,0
Tintura de jaborandi ..	30,0
Agua de Colonia..	40,0

Durante 3 semanas faça, com a loção, fricções diarias; espace-as depois — um dia sim, outro não — e finalmente de dois em dois dias, mesmo duas vezes por semana, até abandonar, quando já não mais precise.

A. SALGADO (São Paulo).

Quanto se diz aqui, é do seu interesse.

FLOR DO CAMPO (São João da Boa Vista).

"...tenho pouco cabelo..."

Amiga, repare na última fórmula dada a E. D. B. serve-lhe, magnificamente. Mas, tome tambem sentido nas palavras iniciais e que sugerem um tratamento reconstituinte...

Para lavar a sua cabeça e a de suas filhinhas, nada melhor, nada mais facil do que:

Gema de ovo	2
Agua morna	1/2 litro

E depois, com agua morna e sabonete, continuar a esfregar o couro cabeludo, até enxaguar bastante. Para V., ainda, um creme, com que nutrirá a pele, em geral e, principalmente, onde as rugas se formam:

Lanolina pura	)	áá
Vaselina..	)	10,0
Tintura de benjoim. ..		q. s.

THEREZA CHRISTINA (Minas).

O "shampoo" acima, para V. e para V. a formula que recebeu. E. D. B. para que os cabelos cresçam.

VALDEREZ C. SILVA (Jundiaí — São Paulo).

"...a pele continua..."

V. deve abandonar o creme e só utilizar o adstringente, sem abuso, quando fizer a retirada dos pontos negros, apenas, dada a sensibilidade da pele. Nesse mesmo dia, logo após, lave o rosto com agua morna e algumas gotas de tintura de benjoim, poucas.

E sabe onde está um bom adstringente para V., inofensivo sob todos os pontos de vista, que concorrerá ao cerramento dos poros, que nutre admiravelmente? No leite crú. Experimente! Vez por outra, na semana, pense na máscara de banana prata amassada, levando sumo de limão, para deixar sobre o rosto alguns minutos.

CONSOLAÇAO (São Paulo).

"...como deverei proceder pela manhã e à noite ao deitar..."

O programa se estende assim: Ao levantar, antes do banho, limpar o rosto com uma loção tônica; sendo necessario um creme, usá-lo nesta mesma hora logo depois daquela. Antes do maquilagem, limpar o rosto do creme e, de novo, passar a loção tônica, a mesma que deve ser passada à noite. Não imagine, porem, que lhe aconselhamos o abandono da agua e do bom sabonete, dois elementos indispensaveis a uma boa limpeza.

VANIA (onde estiver).

"...algumas manchas escuras ou panos..."

Damos-lhe duas fórmulas, para escolher, sendo uma:

Manteiga de cacáo.. ..	10 partes
Oleo de ricino	10 partes
Essencia de rosas	10 gotas

E a outra, aconselhada mesmo para as manchas chamadas do figado:

Acido bórico	5,0
Glicerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gotas

ANA (onde estiver).

"...Já sarei e continua a cair..."

A fórmula dada a V. é das melhores contra a queda dos cabelos, consecutiva a uma doença:

Cloridrato de pilocarpina	0,50
Nitrato de potassio	0,50
Alcoolato de alfazema ..	30,0
Acetona	30,0
Agua distilada	30,0
Alcool a 90º	300,0

Mas, não dispense os fortificantes e, talvez, os depurativos do sangue.

M. C. R. (onde estiver).

"sinto a pele repuchar..."

Deve, antes de lavar o rosto, aplicar-lhe farta untura de oleo de amendoas doces e lavá-lo, então com agua morna e sabão de benjoim. Este creme será ótimo para sua pele:

Mel natural	15,0
Espermacete	5,0
Manteiga de cacáu	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0

Derreter tudo e misturar, depois de batidas aquelas substancias:

Hidrolato de rosas	15,0
Oleo de amendoim	15,0

UM REGIME DE INVERNO

AS VITAMINAS, O CALCIO, AS GORDURAS

PODE a alimentação ajudar-nos contra o frio, a defender-nos de enfermidades proprias da estação?

A resposta é afirmativa, amiga leitora. E se V. cuidar a sua alimentação, tomando das instruções abaixo, há de sentir-se muito bem, e sua beleza ganhará, quando o frio for intenso.

A vitamina C — Estudos recentes revelaram que injeções de *ácido ascórbico*, repetidas, quando necessario, pode curar rapidamente um resfriado.

E' natural que V. pergunte o que vem a ser esse *ácido ascórbico*. Respondemos-lhe: E' um eufemismo médico, onde podemos reconhecer a vitamina C.

Não resta dúvida que um consumo generoso de alimentos ricos em vitamina C, previne, cura a gripe ou qualquer outra das enfermidades infecciosas, comuns da estação fria.

Essa vitamina, em nosso organismo, contribue para, manter normal o sangue; previne as hemorragias; intervem contra a anemia, na formação e distribuição dos pigmentos da pele, cabelo, etc.; protege os orgãos digestivos; mantem a integridade dos ossos, dos dentes; assegura um desenvolvimento normal. De toda ação, porem, a que interessa no momento, é a de imunizar, a de resistencia doada contra os germens infecciosos.

Durante os meses frios, portanto, sua alimentação, leitora, deve ser farta dos alimentos que contenham a vitamina C.

Quais são? Citemos os mais importantes: Tomates, espinafres, repolho, alface, agrião, aipo, nabos, cenouras, cebolas, couve-flor, salva, rabanetes, limões, laranja, pêssegos, morangos, maçãs, uvas, peras...

Leitora, leia estas coisas com olhos práticos e se V. é propensa a resfriados, a gripes, prefira esses vegetais crus e sentirá diminuir, cessar, aquela predisposição. E todos os dias, tome o sumo de dois limões.

O dr. Ullmann, norte-americano, estudou essa questão de alimentação durante o inverno e, pelo mesmo prisma, aconselha ainda a restringir o consumo do sal, porque esse condimento, em excesso, afeta a normalidade das mucosas, das vias respiratorias.

E' importante a vitamina C, mas, não resta dúvida que outras existem com influencia direta sobre a resistencia do organismo deante das infecções. Entre elas, a vitamina A, batisada como anti-infecciosa, por

(CONCLUE NA PÁGINA 7)

A carta anônima

(Conclusão da página 5)

um pouco pela fidelidade conjugal. Ele andava, realmente, muito distanciado da mulher. Vivia no espaço, como um anjo voando nas ondas hertzianas. Convinha voltar à terra. A terra era a verdade, a realidade. Quem sabe se já não seria tarde? Devia tentar. Podia ser que ainda chegasse a tempo. Notava alguma diferença na esposa. Lá isso não podia esconder. Não era a mesma. Nem podia ser. E' exato que o seu procedimento justificava de sobra a esquivança. Meses e meses grudado às antenas do radio, fizera deste a sua ocupação favorita. Não vivia para outra coisa senão para a delicia das viagens pelo espaço, indo surpreender em todos os pontos do globo os mesmos maniacos fraternos. Deixara de ser um homem. Era mais um espirito. Urgia reincarnar-se no seu primitivo aspecto, volver à forma humana. Mas, como? Sentia o fisico envenenado, a aliança poluida, o rosto marcado pela ignominia. Olhava desconfiado para toda gente. Em cada olhar sentia uma censura, uma condenação. Era como se toda gente soubesse e se risse dele. Não seria possivel viver assim, continuar assim. Tinha de encontrar uma saida. A única possivel era certificar-se ele mesmo do que toda gente sabia. As cartas continuavam a chegar, cada vez mais doces e piedosas. Por isso mesmo, cada vez mais terriveis e convincentes. Pensou em varias coisas: na resignação, no suicidio, em matar a mulher. Acabou por não realizar nenhuma das idéias, para obedecer exatamente à que lhe haviam insinuado: seguir os movimentos da esposa. Agia ainda sob a influencia da carta anônima. Era o ciume há tanto tempo acumulado que deflagrava na procura da verdade, passando a esse estado de inquietação de que só nos liberta uma inquietação maior. Inquietação que, às vezes, tem o nome de certeza. Era isso que Plácido buscava: a certeza. Queria sair da intranquilidade que as denuncias levantam. Daí a espionagem que iniciou em todos os sentidos, vasculhando as gavetas, policiando o telefone, surpreendendo as conversas intimas, à procura da prova que lhe impuzesse a atitude a seguir. Havia de obtê-la. Para isso mobilizou a sua capacidade de observação, descendo aos escaninhos mais secretos da conduta da esposa. Um dia — chegou afinal o dia — o esposo torturado sentiu aproximar-se a hora fatal e redentora. Esperou na esquina longo tempo. Viu-a sair de casa envolvida num costume novo. Primeiro indicio. Surpreendeu-a a tomar um taxi já distante de casa. Segundo indicio. Seguiu-a. Observou-a descer apressadamente da condução e embarafustar-se por entre os transeuntes, como quem quer passar despercebida. Terceiro indicio. Adeantou-se para o local, onde havia entrado e, ocultando-se habilmente, pode vê-la tirar do seio uma carta, jogá-la no recipiente e sair com a ligeireza de uma seta. Mais depressa, dirigiu-se ao funcionario de serviço e pediu permissão para ganhar uma carta, que, segundo dizia, havia sido postada por equivoco. Obtida a licença, viu-se em frente ao corpo de delito. Todo ele tremeu de emoção indizivel, como se o velho mundo desabasse aos seus pés e surgisse um mundo novo. Não teve coragem de estender a mão. Deante dos seus olhos atônitos, surpresos, viu desenhado o seu nome e o seu endereço, naqueles garranchos que antes lhe torturavam o espirito e agora lhe lavavam a alma. Compreendeu tudo. No dia seguinte, quando o carteiro lhe entregou a correspondencia, ele tomou pressuroso a sobrecarta conhecida, rasgou-a com o maior carinho, verificando que, alem do selo que trazia, faltava outro. E beijou-a demoradamente.

Como Se Deve Comer No Verão

por JULIA HOOVER
(Do Good Housekeeping Institute)

ALGUNS pontos devem ser esclarecidos para fornecer à familia uma alimentação adequada durante os meses de verão. São eles:

1) Para que a digestão se faça com facilidade é necessario incluir no menú, um prato quente.

2) Sirva pratos mais leves do que no inverno, ocasião em que o corpo necessita mais calorias.

3) Sirva, sobretudo, legumes e frutas porque servem ao mesmo tempo para abrandar a sede.

4) Escolha pratos que possam ser guardados de um dia para outro na geladeira.

5) Sirva o jantar em varandas e terraços arejados se for possivel.

6) Tenha sempre na geladeira refrescos e suco de frutas para o intervalo das refeições.

7) Aumente a quantidade de legumes e verduras cruas.

8) Sirva suco de frutas substituindo a agua nas refeições, mas que não passe de 1 copo de liquido ao todo.

UM JANTAR FACIL PARA DOMINGO

Consumir quente: Fatias de presunto assado com queijo suisso.

Petit-pois com molho francês — Geléia de tomate e salada de batatas — Bolo de chocolate — Chá gelado — Geléia de tomate com salada de batatas.

4 chicaras de tomates maduros
1/2 chicara de cenouras picadas
Salsa, pimenta e sal
1 cebola picada
1 1/2 chicaras de aipo picado
2 envelopes de gelatina simples
1/2 chicara de agua fria
2 colheres de sopa de caldo de limão
2 colheres de sopa de molho inglês
1/4 de chicara de molho de salada
1/4 de chicara de creme
2 colheres de sopa de vinagre
1/8 de colherinha de pimenta em pó.
1 colher de sopa de cebola picada
2 chicaras de batatas cozidas
alface.

Cozinhe em fogo brando os tomates, cenouras, aipo, sal, as fatias de cebola, salva durante 30 minutos. Escorra. Ponha a gelatina de molho em agua fria, durante 5 minutos. Dissolva na agua em que foram cozidos os tomates, com o limão e o molho inglês. Deixe esfriar até começar a endurecer. Enquanto isso misture o molho de salada com o creme. Adicione vinagre, pimenta, sal e misture bem. Ponha as batatas cortadas em fatias e leve para gelar. Deixe no fundo de uma forma de gelatina a mistura com tomate, derrame sobre ela colheradas da salada de batatas, e acabe de encher com os tomates. Deixe gelar e sirva com alface.

BOLO DE CHOCOLATE

2 bolos esponja
1 chicara de creme
1/2 chicara de calda de chocolate.

Faça em casa ou adquira na confeitaria dois bolos iguais, especiais para tortas. Corte cada um deles no meio de modo a ter ao todo 4 camadas. Bata o creme até que ele comece a endurecer. Adicione a calda de chocolate e continue a bater até misturar bem. Passe uma camada desse creme unindo os pedaços do bolo e termine cobrindo com o restante recheio. Deixe gelar de um dia para outro na geladeira. Dá para 8 pessoas.

JANTAR DE LAGOSTA

Sopa alabama — Lagosta grelhada — Verduras em salada — Rolos com manteiga — Fatias de pêssegos — Café gelado.

LAGOSTA GRELHADA

1 ou 2 lagostas
manteiga derretida
5 colheres de sopa de miolos de pão
1 colheres de sopa de salsa picada
sal e pimenta
2 colheres de sopa de manteiga derretida.

Esquente a grelha 10 minutos. Limpe a lagosta e coloque com a casca para cima cerca de 3 minutos. Unte com manteiga e deixe mais 2 minutos. Junte os restantes ingredientes e ponha na cavidade da lagosta deixando mais 5 minutos ou até que o pão fique tostado.

"Petit-pois" na manteiga, rodeado de fatias de presunto e gelatina de tomate com alface, constitue um ótimo jantar de verão.

SOPA ALABAMA

2 colheres de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de cebola picada
3/4 de chicara de pepinos picados
1 lata de 10 1/2 oz. de creme de *champignons*
1 lata de 10 1/2 oz. de sopa de frango condensada
1 chicara de agua fria.
1/4 de chicara de creme de leite.

Derreta a manteiga. Junte a cebola e os pepinos e cozinhe até amolecer, cerca de dez minutos. Ponha a sopa de creme de *champignons* e mistude bem. Em seguida adicione a sopa de frango mexendo bem. Sirva bem quente. Se quiser poderá fritar na manteiga rodelas de pepino e sirva junto com a sopa. Dá para 5 pessoas.

JANTAR SOB AS ÁRVORES

Fatias de lingua — Macarrão com queijo — Fatias de tomate e pepino — Chiffon Pie — Chá gelado.

ALMOÇO COM CONVIVAS

Queijo recheiado com salada — Aspargos com manteiga — Sanduiches de pepinos — Café gelado.

QUEIJO RECHEADO COM SALADA

8 tomates medios
1/2 quilo de queijo ralado
5 ovos cozidos e picados finos
1 colher de sopa de pickles picado fino
12 azeitonas picadas finas
3 colheres de sopa de molho de *mayonaise*
alface
molho francês.

Lave, tire os caroços e a pele dos tomates. Salpique o lado de dentro deles com sal e pimenta, vire num prato e ponha para gelar. Enquanto isso misture todos os ingredientes, exceto a alface e o molho francês. Recheie os tomates. Sirva-os sobre folhas de alface com molho francês regando-as. Levar bem gelado para a mesa.

CAFÉ GELADO

1/4 de chicara de café em pó
2 chicaras de leite
2/3 de chicara de açucar
1 colher de sopa de polvilho
2 gemas de ovos
2 claras
1 chicara de creme batido café gelado.

Junte 1 1/2 chicaras de leite com o pó de café e deixe esquentar em banho-maria. Passe num coador, misture açucar, polvilho, o restante leite e as gemas mal batidas. Deixe esquentar novamente em banho-maria. Cozinhe, mexendo bem até engrossar. Deixe esfriar. Bata as claras em neve, misture com o creme e despeje sobre o leite. Ponha na forma da geladeira e deixe esfriar até endurecer. Coloque 1 colher de sopa dessa mistura num copo com café gelado e mexa até dissolvê-la. E' uma bebida deliciosamente refrescante. Dá para 8 pessoas.

JANTAR AO LUAR

Melão em palitos — Almôndegas de pic-nic — Milho na espiga — Biscoitos de ameixas — Café.

500 grs. de carne passada
sal, pimenta
8 salsichas
250 grs. de manteiga.

Misture à carne, sal e pimenta e forme 2 bolas achatadas. Chegue rapidamente ao fogo, sobre uma pá, e deixe fritar de um e outro lado. Passe as salsichas na manteiga e chegue ao fogo. Espete sobre a almôndega e ponha em cima uma fatia de tomate.

BISCOITOS DE AMEIXA

1/2 chicara de gordura
1 chicara de açucar
2 ovos
2 *tablettes* de chocolate derretido
3/4 de chicara de farinha de trigo
1/4 de chicara de fermento Royal
sal
1 chicara de ameixas

Bata a gordura e gradualmente e misture o açucar. Junte os ovos e o chocolate. Peneire juntos os ingredientes secos e adicione as ameixas picadas em pedaços pequenos. Vire um taboleiro para assar e depois corte em pedaços pequenos.

CEIA NA VARANDA

Frango assado — "Petit-pois" com tomate — Geléia de "crauberry" — Sorvete de abacaxi — Café.

UM BOM TRAVESSEIRO

Por MARIAN B. CALDER
(DO GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE)

QUE tal é o seu travesseiro? Suas noites são repousantes sobre ele ou é forçada a dar-lhe socos e apertões afim de ter um lugar confortavel para a cabeça? Alguns neurastênicos passam as noites em singulares combates com essa vitima inocente de seus nervos que nem sempre tem culpa no caso. Mas algumas vezes é ele grande responsavel, como por exemplo quando é:

Forrado com uma fronha apertada.

Faça o travesseiro de acordo com o tamanho das fronhas para que, por mais macio que ele seja, não venha a se transformar numa pedra.

Para a boa aparencia da cama a fronha não deve ser muito larga, apesar que entre os dois defeitos seja este muito menos incômodo.

A qualidade — Escolha para as fronhas tecidos macios que sejam de contato agradavel. Evite bordados e enfeites que deixem o rosto marcado e prejudiquem o conforto. Quando há iniciais devem ser colocadas somente em bordado de aplicação porque não é saliente.

Como tratá-lo — Duas vezes por ano esvazie os travesseiros lave o forro do mesmo, tornando a enchê-los e, se necessario, aumentando um pouco. Casas especialistas se encarregam desse serviço quando não pode ser feito em casa.

UM REGIME DE INVERNO

(Conclusão da pág. 6)

suas caracteristicas protetoras sobre a vitalidade das células que recobrem a pele e a mucosa, principalmente dos orgãos respiratorios.

Essa vitamina, que e tambem fator do crescimento e do desenvolvimento, encontra-se, abundantemente, no oleo de figado de bacalhau, e nos ovos, leite, creme, manteiga, queijo, na alface, cenoura, nos tomates, agrião, espinafre, na banana, laranja, ameixa, pêssego...

V. sabe, naturalmente, que o calcio intervem na composição dos dentes, dos ossos... Mas, não é tudo. Quando uma pessoa está fraca, o médico diz, quase sempre: "Precisa tomar calcio!" E indica um preparado à base de calcio ou injeções. Nestas linhas, porem, V. encontra, leitora, a lista de alimentos ricos em calcio. Encontra-a, porque o calcio é mesmo um mineral indispensavel para a normalidade e integridade dos tecidos e porque quando ele falta o organismo se debilita, se incapacita na luta contra germens que o atacam. Alimentos ricos em calcio: Queijo, leite, gema de ovo, os cereais completos ou integrais, as lentilhas, as folhas de nabo, as azeitonas, as passas de figo, o repolho verde... Entre tantos valores, o mais alto está no queijo.

Que vamos dizer das gorduras, alimento de inverno, por excelencia? Digamos algo, embora as leitoras, em sua maioria, temam esse gênero de alimento, chamado de engorda...

E lembremos o exemplo dos esquimós, que se alimentam de gorduras, com o que alcançam amenizar os rigores do clima que habitam.

Que gorduras devemos preferir? A manteiga, sem dúvida alguma, que é a número um, por sua facilidade de assimilação e por sua qualidade nutritiva. Alem disso, é rica em vitaminas, principalmente A e D e proporciona ao nosso organismo substancias fosforadas e outros elementos necessarios à vida. A gema de ovo contem gordura de excelente qualidade. Mas, não é só entre os alimentos de origem animal que vamos encontrar a preciosa substancia. As amendoas, as nozes, avelãs, azeitonas, destacam-se por sua renda em gorduras vegetais. Por tal, devem ser escolhidas durante a estação fria.

Que lugar cabe à carne nesta lista? A carne é alimento necessario durante o inverno. Possue, em verdade, propriedades capazes de elevar a produção calorifica do organismo.

E, terminando, respeito a excitantes, tais o café, chocolate, chá, as bebidas alcoolicas, dizemos que não vale a pena abusar deles, porque o estimulo que produzem é todo artificial e passageiro. O que devemos recordar na hora do frio é que, para lutar e resistir, o principal é receber boa nutrição e... ativar a calefação por meio de exercicio fisico.

Coisas do Cinema Por Feg Murray

SERÁ O BENEDITO?

NO SEU PRIMEIRO TRABALHO CINEMATOGRÁFICO, "CIDADÃO KANE", ORSON WELLES ACUMULOU AS FUNÇÕES DE PRODUTOR, DIRETOR, ATOR, ESCRITOR DO ENTRECHO, CRIADOR DOS CENÁRIOS E DESENHISTA DA INDUMENTÁRIA.

QUANDO AINDA CRIANÇA, NA POLÔNIA, GEORGE E. STONE FOI VÍTIMA DE UM "POGROM". UM COSSACO A CAVALO DESFERIU-LHE PROFUNDO GOLPE DE SABRE NAS COSTAS.

OLIVIA DE HAVILLAND, CUJO INTERÊSSE PELA AVIAÇÃO FOI DESPERTADO POR JAMES STEWART, CONSEGUIU O SEU "BREVET" DE PILOTO DURANTE A FILMAGEM DE "LOURA COR DE MORANGO". O ESTÚDIO, PORÉM, NEM SIQUER PRESSENTIU QUE A ESTRÊLA TIVESSE EM MENTE AQUELE OBJETIVO...

MAUREEN O'SULLIVAN

"EPISÓDIOS INESQUECÍVEIS"

BRIAN AHERNE: AO DESFECHAR UM SÔCO EM CYRIL MC LAGLEN (IRMÃO DE VICTOR), PARA UM FILME FEITO EM LONDRES HÁ VÁRIOS ANOS JÁ, ERROU O ALVO E ESPATIFOU A LENTE DA CAMERA!

UM CISNE A QUE W. C. FIELDS DAVA DE COMER ARRANCOU-LHE UM PEDAÇO DO POLEGAR!

E UM "PICKPOCKET", EM SAN DIEGO, ROUBOU A INSIGNIA DE SHERIFF DE ALAN DINEHART!

SEEIN' STARS STAMP — DIETRICH — 36

EM 1911, H. B. WARNER EVITOU QUE DOIS INOCENTES PASSASSEM O RESTO DA VIDA NA PENITENCIÁRIA DA CIDADE DE ATLANTA... DEPOIS DE RECEBER UMA CARTA DE UM DOS CONDENADOS, WARNER GASTOU MUITO DINHEIRO E TEMPO À CATA DE PROVAS CONCLUDENTES. LEVADO O CASO, FINALMENTE, À APRECIAÇÃO DO PRESIDENTE TAFT, ÊSTE PERDOOU OS PRISIONEIROS NO DIA 2 DE JANEIRO DE 1912. PARABÉNS, MR. WARNER!

H. B. WARNER

Feg Murray 5/11

SÓ ATUOU COMO PADRE TRÊS VEZES EM TODA A SUA CARREIRA CINEMATOGRÁFICA, — E SEMPRE EM FILMES DE JEANETTE MAC DONALD.

Acredite Se Quiser • de Ripley